TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.738

Telegrammas de Roma noticiam que na primeira quinzena de abril a Italia terá nada menos de 560.000 homens em armas

Festejando o XVI anniversario do fascio

"O nosso desejo de paz e collaboração se apoia sobre alguns milhões de baionetas de aço" — diz o sr. Mussolini

ROMA, 23 (Serviço especial d' O JORNAL) — O sr. Achilles Starace, secretario geral do Fascio, em nome dos camisas pretas, enviou ao sr. Mussolini a mensagem seguinte:

"O XVIº anniversario da fundação do Fascio, encontra o Partido na vanguarda do povo italiano, numa perfeita fusão de espiritos e de entendimentos.

O caminho percorrido serviu para temperar cada vez mais o coração e os musculos dos veteranos, que com toda a galhardia marcham sempre para a frente no clima e ideal da revolução fascista.

Immediatamente após elles, ha a enorme phalange dos jovens que procede, numa generosa emulação, com enthusiasmo e ardor, constituindo a segura garantia da continuidade da obra revolucionaria.

O galhardete içado sobre a janella do Palacio Veneza e do qual se irradia a nova civilização fascista, está a attestar que ao pensamento e ás obras do Duce corresponde plenamente o latejar do coração fiel de todos os camisas pretas.

A CONTINUIDADE ESPIRITUAL

Esse galhardete, que é o do Fascio primogenito, sacrario dos que tombaram para o seu triumpho, está a testemunhar a continuidade espiritual dos seus ideaes e, na presença de acontecimentos memoraveis, constitue uma clara advertencia com relação á responsabilidade que lhe deriva pela confiança de que é objecto por parte do Duce.

Mas o chefe bem conhece quem são e o que querem seus legionarios.

A VIDA E' UMA MISSÃO QUE DEVE SER DESEMPENHADA SOMENTE COM SACRIFICIO

Que queremos? Queremos soldados preparados e decididos a enfrentar qualquer prova; educados a considerar a vida como uma missão que deve ser cumprida somente com sacrificio pessoal no combate; graniticos no proposito inexoravel de fielmente respeitar a senha que nos deixaram os "Sansepolcristi"."

OS FESTEJOS

Hoje pela manhã, escoltando o galhardete do Fascio primogenito, formou-se um immenso cortejo que acompanhou o symbolo até ao Sacrario, entre salvas de fuzis e ribombos dos motores dos aviões.

As representações do Fascio Romano proseguiram até ao palacio Braschi.

Os galhardetes dos districtos da Cidade Eterna foram depositados na Capella dedicada aos mortos romanos, capella essa que foi inaugurada por occasião e conjunctamente ás obras de remodelação magnifica das aulas do palacio.

No salão "Giulio Cesare" o secretario federal distribuiu as carteiras ás familias dos mortos, mutilados e feridos.

Uma imponente demonstração saudou o içar do galhardete na janella do Palacio de Veneza.

A's 11,45, o sr. Starace entregou no Palacio do Littorio, as bolsas in-

(Continua na 4ª pagina)

A situação no Uruguay

REDOBRADA A VIGILANCIA NA FRONTEIRA

MONTEVIDÉO, 23 (Havas) — Annuncia-se que as forças policiaes da fronteira redobraram de vigilancia, devido a informações, obtidas em boa fonte, e segundo as quaes elementos colorados e battlistas estavam reunidos em Artigas com propositos subversivos.

As mesmas informações adeantavam que tinha havido tiroteios.

OFFICIAES DO EXERCITO E DA MARINHA, REUNIDOS NO CLUB MILITAR, PROTESTAM CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Como decorreu a reunião — Foi lançado um manifesto á nação, no qual, em termos violentos, se critica o projecto de lei que transita pela Camara

Ao alto, parte da officialidade que compareceu á reunião; em baixo, a Mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o commandante Midosi

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem á tarde, no Club Militar, a esperada reunião de officiaes do Exercito e da Marinha, descontentes com a Lei de Segurança Nacional.

Precisamente, ás 17,30 horas, teve inicio a sessão, sob a presidencia do commandante Midosi Chermont, que, depois de fazer uma rapida exposição da finalidade da assembléa e de manifestar sua formal opposição á lei, transmittiu a direcção dos trabalhos ao tenente-coronel Plinio Tourinho, deputado federal pelo Paraná.

A reunião esteve bastante concorrida, contando-se mais de 100 officiaes, tanto do Exercito como da Armada. Occupando a presidencia, o sr. Plinio Tourinho agradeceu, preliminarmente, a escolha com que foi distinguido para dirigir a reunião, por elle considerada memoravel, pois seria destinada ao combate ao projecto de lei, que transita pela Camara, pretendendo-se com a sua approvação, a sabor de interesses inconfessaveis, amordaçar a consciencia nacional.

Proseguindo em sua oração, que foi bastante applaudida, o deputado paranaense concluiu por pedir a maior harmonia no decorrer da assembléa que estava se realizando.

A mesa ficou constituida pelos seguintes officiaes: tenente-coronel Plinio Tourinho, commandante Mi-

(Continua na 4ª pag.)

O general Góes e a reunião de hontem no Club Militar

O ministro da Guerra, general Góes Monteiro, não conhecia, até a hora em que lhe falámos, o manifesto redigido no Club Militar por alguns officiaes do Exercito que hontem lá se reuniram e cujo texto, devidamente assignado, foi fornecido á imprensa, á noite.

Depois de ouvir a leitura desse documento, o ministro da Guerra fez a seguinte declaração aos "Diarios Associados".

"De facto não conhecia o manifesto que o senhor acaba de ler-me. As nossas leis são muito liberaes e permitte a qualquer cidadão dirigir-se aos poderes publicos para reclamar contra o que não lhe parecer conveniente aos interesses collectivos. Os officiaes que se reuniram no Club Militar deveriam, pois, representar perante os poderes publicos, se alguma coisa encontram na Lei de Segurança Nacional offensiva aos direitos do povo, de que se affirmam defensores. Teriam assim usado dos meios que a Constituição offerece em circumstancias semelhantes.

O lançamento de um manifesto ao povo parece-me um recurso demagogico que, deante da fadiga publica pela abundancia de documentos dessa natureza, nos ultimos tempos, talvez não consiga produzir o effeito desejado".

A NOVA REPUBLICA PHILIPPINA

TERMOS DA CONSTITUIÇÃO APPROVADA PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 23 (Havas) — O presidente Roosevelt approvou solemnemente a constituição das Philippinas, na presença dos srs. Quezon, presidente do Senado philippino, que será, provavelmente, o primeiro presidente da nova Republica, e Murphy, actual governador das ilhas.

A SOBERANIA TOTAL DENTRO DE DEZ ANNOS

WASHINGTON, 23 (Havas) — O parlamento philippino vae convidar os governos estrangeiros a enviarem delegados especiaes á inauguração solemne do governo da nova Republica, ceremonia essa que se realizará em Manilha, no mez de novembro vindouro.

A constituição philippina, calcada sobre a dos Estados Unidos, determina a eleição de um presidente, cujo mandato não poderá ser renovado, de um vice-presidente, de uma só Camara, que terá o nome de Senado, e 120 membros, e de uma Côrte Suprema de 11 membros.

A constituição condemna a guerra como instrumento politico. De accordo com a lei votada pelo Congresso americano, as Philippinas se tornarão totalmente independentes dentro de dez annos, mas não é impossivel que essa data seja recuada em vista da situação no Oriente.

Até lá os Estados Unidos serão representados em Manilha por um alto commissario.

O presidente Roosevelt felicitou a assembléa constituinte por ter votado uma constituição baseada na soberania do povo e declarou:

"Animados unicamente de sentimentos de cordialidade e sympathia para com todos os povos, os Estados Unidos e as Philippinas realizarão juntos uma grande experiencia, que irá até á abolição final da soberania norte-americana nas Philippinas e o estabelecimento da completa independencia".

Os representantes das Philippinas declararam: "A acção glorifica a força dos Estados Unidos e augmenta as numerosas obrigações que devemos ao povo norte-americano".

A luta no Chaco Boreal

Declarações do chanceller argentino sobre a collaboração do Brasil e dos Estados Unidos

GENEBRA, 23 (H.) — O representante da Bolivia junto á Sociedade das Nações, sr. Costa du Rels, dirigiu ao secretariado da Liga uma nota em resposta á ultima communicação do embaixador da Argentina, sr. Cantilo, que publicamos precedentemente. Nessa nota, o delegado boliviano declara:

"As affirmações do embaixador argentino, sr. Cantilo, contidas no discurso de 11 de março perante o comité consultivo para o Chaco, estavam e continuam em contradicção com as garantias muitas vezes dadas pelo sr. Saavedra Lamas ao sr. Casto Rojas, ministro da Bolivia em Buenos Aires, contradicção que um simples erro de transmissão não poderia, de forma alguma, attenuar."

INDISPENSAVEL A COLLABORAÇÃO DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS EM PROL DA PAZ

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Falando a respeito do conflicto paraguayo-boliviano, o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, declarou que a Argentina sempre considerou essencial a participação do Brasil e dos Estados Unidos em todo movimento em prol do restabelecimento da paz no Chaco.

REUNIÃO DO MINISTERIO BOLIVIANO

LA PAZ, 23 (H.) — O conselho de ministros esteve hoje reunido.

Nessa reunião foi examinada a situação internacional através do novo aspecto resultante das negociações promovidas pela Argentina e pelo Chile em Genebra, de accordo com o comité do Chaco.

A chancellaria boliviana continúa a manter impenetravel reserva no tocante a esse assumpto.

Hoover considera fracassado o "New Deal"

SACRAMENTO, 23 (A. P.) — Numa mensagem aos republicanos da California, o ex-presidente Hoover declara que o "new deal" fracassou; a divida publica é a maior que a historia da nação registra e o numero de pessoas dependentes de soccorros governamentaes é maior do que nunca. O sr. Hoover préga o renascimento do Partido Republicano para salvar o paiz.

Divergem as opiniões sobre se a mensagem do sr. Hoover indica que seja candidato á presidencia em 1936.

O papel do Brasil no scenario politico da America

"O povo brasileiro tem muita razão de sentir-se orgulhoso pela posição que occupa no movimento destinado a augmentar a cooperação e melhorar a comprehensão entre as nações do continente americano" — declara aos Diarios Associados o sr. L. S. Rowe, director geral da Pan American Union

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos)

O sr. L. S. Rowe despedindo-se do nosso companheiro dr. Arnon de Mello, após haver concedido a entrevista

WASHINGTON, D. C. março de 1935 (pelo aereo) — Escrevo de Washington, onde me encontro novamente, depois de alguns dias de permanencia em Nova York.

Acabo de visitar com meu amavel cicerone professor J. S. Coutinho, a séde da Pan American Union, que está installada num dos bonitos predios desta cidade.

O dr. L. S. Rowe, director geral, recebe-nos com grandes attenções. Logo á porta, aponta para a bandeira brasileira, que está estendida em uma das janellas do edificio:

— "E' em homenagem aos "Diarios Associados".

Seu gabinete está cheio de photographias de homens famosos. Vejo uma de Wilson, com esta dedicatoria:

— "Ao illustre amigo L. S. Rowe, com meus agradecimentos e minhas

(Continua na 4ª pag.)

Inquietante a situação européa

A Italia mobiliza a classe de 1911 — A forte repercussão que teve essa medida na Europa — E' proposito da Allemanha manter a superioridade das forças terrestres, relativamente a qualquer potencia continental — Hitler chega a Berlim

VÃO REUNIR EM STRESSA OS SRS. MUSSOLINI, LAVAL E JOHN SIMON

LONDRES, 23 (H.) — O ex-secretario do Foreign Office, sir Austen Chamberlain, em grande discurso politico pronunciado perante a associação unionista de Birmingham, referiu-se ás circumstancias que determinaram as visitas dos ministros britannicos a Berlim.

OS ACCORDOS DE ROMA E LONDRES

Relembrou os resultados felizes dos accordos de Roma e Londres e precisou: "O convite que foi então dirigido á Allemanha, nos termos mais amistosos, propunha não um plano preparado de antemão, mas pedia que a Allemanha se assentasse á mesa com outras potencias para elaborar um plano destinado a conseguir um entendimento geral. O mundo foi, portanto, profundamente perturbado ao saber que, na vespera da visita projectada a Berlim, a Allemanha não se julgava mais adstricta á observancia do tratado de Versalhes e que estava em vias de organizar um exercito que não póde ter equivalente nem na Europa Central nem na Europa occidental.

"O governo britannico decidiu proseguir nas conversações iniciadas. Devo dizer francamente que a nossa diplomacia foi então desastrada. Creio que teria sido preferivel antes de annunciar o quer que fosse a Berlim a respeito das nossas intenções, expol-as clara e inteiramente aos nossos amigos de Paris e de Roma.

A GRAVIDADE DA ACÇÃO DA ALLEMANHA

"Seria vão, no meu entender, esconder a gravidade da acção da Allemanha, qualquer que seja a defesa que possa apresentar ou que outros ou nós mesmos possamos apresentar em seu favor, a respeito da acção dilatoria das nações que esperavam um desarmamento geral em consequencia do desarmamento allemão.

A UNICA FORÇA

"Não póde haver justificativa para a violação unilateral de um tratado. A fé na palavra dada é a unica força de que possamos dispôr uns com relação aos outros, e a unica base em que seja possivel fundar a lei commum da Europa e do mundo".

O orador criticou as decisões de 16 de março do Reich e accrescentou:

"Não acreditamos que a Allemanha queira a guerra mais do que qualquer outro paiz, mas ha grande differença de attitude entre quem quer a paz, quem está resolvido a tudo fazer para impedir a guerra e aquelles que querem a paz á sua graça.

A Allemanha atravessou duas revoluções desde as hostilidades, mas parece que o mesmo velho espirito não se modificou.

Muitos dos aqui presentes podem relembrar os dias de antes da da guerra, em que cada crise era acompanhada de um ruido de sabres e de um rinchar de botas.

REVIVE O ESPIRITO GERMANICO

O mesmo espirito germanico de antanho revive, o mesmo que mergulhou a Europa na guerra e que lhe valeu não somente por parte dos seus inimigos como do mundo inteiro que lhe fosse imputada a responsabilidade da grande guerra.

O nosso paiz tem tal horror pela idéa de ver repetidos os mesmos sacrificios e as mesmas calamidades e a tendencia é para fechar os olhos aos factos desagradaveis e para ignorar as realidades do mundo em que vivemos.

Creio que serviremos melhor a causa da paz se declarassemos que ha coisas que a Grã Bretanha não aceitará e a que estará prompta a

(Continua na 16ª pag.)

Organizado o novo gabinete belga

BRUXELLAS, 23 (H.) — Ao deixar o Palacio Real, o sr. Van Zeeland, que foi encarregado de formar gabinete, disse unicamente que iria tentar organizar um governo de união nacional e renovação economica, tendo accrescentado que visitaria em primeiro logar o primeiro demissionario, sr. Theunis.

A respeito do programma monetario do novo governo, o sr. Van Zeeland, recusa-se a fazer qualquer declaração.

O NOVO MINISTERIO BELGA

BRUXELLAS, 23 (H.)—O sr. Van Zeeland aceitou a incumbencia de formar o novo ministerio.

CONDEMNADOS A' PRISÃO PERPETUA

VARIOS IMPLICADOS NO ASSASSINIO DE DOLLFUSS

VIENNA, 23 (H.) — A Côrte Marcial, depois de ouvir um severo requisitorio contra os officiaes do exercito e da policia que organizaram a rebellião de que resultou o assassinio do chanceller Dollfuss, lavrou o "veredicto" de culpabilidade. O commandante do exercito, Selinger, e o commissario de policia, Gotzmann, foram condemnados á prisão perpetua. Outros officiaes foram condemnados a 12 e 15 annos de prisão. A Côrte Marcial considerou que os accusados não sómente haviam preparado a rebellião, mas ainda a pregaram entre os effectivos da policia e recrutaram elementos para a executarem.

Esclarecida completamente a revolução grega

Importantes documentos apprehendidos em Cavalla

ATHENAS, 23 (H.) — A Agencia Athenas publica a seguinte informação:

"Annuncia-se que foi descoberta e apprehendida em Cavalla uma correspondencia do commandante rebelde Burderas, contendo documentos que esclarecem completamente a organização da insurreição. O sr. Tsaldaris declarou que a publicação desses documentos, a qual se realizará provavelmente hoje, mostrará o quanto é mentirosa a declaração de Venizellos de que assumiu a chefia do movimento unicamente porque o governo havia proclamado a lei marcial.

"Os documentos apprehendidos provam que o movimento estava preparado desde janeiro e que os chefes da insurreição estavam prevenidos que logo depois da occupação de navios da esquadra por agentes do cretense que conspirou contra sua patria até o fim da vida, este lançaria uma proclamação annunciando que tomava a direcção do movimento.

"Assim fica provado que os boatos em torno do pretenso perigo por que passava a Republica era apenas um pretexto para dissimular intuitos vis, dos quaes o principal era se apoderar do poder por um golpe de força. Tendo-se feito agora completa luz sobre aquelle crime contra o Estado e o povo grego, o governo considera de seu dever — accrescentou o sr. Tsaldaris — renovar categoricamente a segurança de que, consciente de suas responsabilidades, procederá ao saneamento completo da situação. Esse saneamento será effectuado por meio de julgamento e castigo de todos os culpados e pela depuração do exercito e administrações publicas ou controladas pelo Estado de todos os officiaes ou funccionarios que faltaram aos seus deveres para com o Estado. O governo quer, assim, proteger o Estado e o povo gregos contra toda machinação futura."

O programma de trabalhos publicos do governo americano

FOI APPROVADO O PROJECTO DE 4.880 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 23 (H.) — O Senado recusou tomar em consideração uma emenda apresentada pelo deputado democrata pelo Estado de Oklahoma, sr. Thomas, ao programma de trabalhos publicos, orçado em 4.880 milhões de dollares. A emenda estipulava que as quantias necessarias á compra mensal de 50 milhões de onças de prata fossem tiradas daquella verba e de uma emissão de notas garantidas pela prata, de modo a provocar uma inflação de 1.500 milhões de dollares, em vinte e dois mezes.

O governo espera que o Senado rejeite o projecto de pagamento dos bonus aos antigos combatentes, já votado pela Camara, que prevê uma emissão de dois bilhões de dollares de notas.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO

WASHINGTON, 23 (H.) — O Senado adoptou o projecto de obras publicas, no total de 4.880 milhões de dollares, com a emenda inflaccionista Thomas consideravelmente modificada.

DEPOIS DA GREVE DA FOME

GANDHI FARA' A GREVE DO SILENCIO

BOMBAIM, 23 (H.) — Gandhi acaba de annunciar que, a partir de hoje, observará absoluto silencio pelo espaço de quatro semanas.

O mahatma aproveitará esse retiro para pôr em dia a sua correspondencia e terminar a obra sobre o plano de reorganização agricola, que tenciona lançar dentro em pouco.

Gandhi, cujo estado de saude é plenamente satisfatorio, não quiz fazer declarações á imprensa.

A CARICATURA

— Cada vez que uma filha aborrece a sua mãe, um cabello fica branco.

— Porém, mamãe, a avózinha tem toda a cabeça branca e v. é a sua unica filha.

Deverá ser julgado terça-feira proxima o pleito paulista

Esperado, hoje, no Rio, o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro

DEPUTADOS MILITARES CONFERENCIAM COM O GENERAL GÓES MONTEIRO SOBRE A LEI DE SEGURANÇA

Concluido o julgamento das eleições de outubro no Ceará, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, apreciará, possivelmente terça-feira vindoura, o pleito paulista. Já se encontra na Secretaria do Tribunal Superior o parecer do procurador geral interino, sr. Armando Prado, assim como o relatorio e parecer do juiz Miranda Valverde sobre as eleições de São Paulo.

O P. R. P. E O PARTIDO NACIONAL DAS OPPOSIÇÕES

S. PAULO, 23 (DA succursal d'O JORNAL) — A affirmativa de que o P. R. P. apoiará o Partido Nacional da Opposição, feita pelo sr. Hippolyto Rego, foi contestada pelos elementos da ala do sr. Sylvio Campos. Os referidos elementos allegam que os pontos de vista do Partido são differentes da ideologia das opposições dos outros Estados e accrescentam que a convenção do P. R. P. realizar-se-á após a installação da Constituinte e não ratificará actos praticados pelo sr. João Sampaio neste sentido.

A LEI DE SEGURANÇA E OS MILITARES. — UMA CONFERENCIA NA RESIDENCIA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Em reunião, hontem realizada, na residencia do general Góes Monteiro, a que estiveram presentes, além do titular da Guerra, os ministros da Marinha e da Justiça, e os deputados Christovão Barcellos, Waldemar Motta, Henrique Bayma e Amaral Peixoto, ficou definitivamente assentada a fórmula a ser proposta á Camara, no que concerne aos dispositivos da lei de segurança nacional, que dizem com os interesses militares.

A CANDIDATURA BENEDICTO VALLADARES — DECLARAÇÕES DO DEP. ESTADUAL MINEIRO SR. GUILHERME FERREIRA

UBERABA, 23 (Do correspondente) — Destacamos da entrevista concedida pelo sr. Guilherme Ferreira, deputado constituinte mineiro, no "Jornal de Uberaba", os seguintes topicos:

— A candidatura Valladares nasceu da vontade soberana do povo mineiro. Nós, os constituintes, elegeremos o sr. Benedicto Valladares não só por nossa propria vontade, como por uma determinação do povo, como seus representantes que somos.

E, mais adiante: "A situação da candidatura do actual interventor mineiro é de absoluta segurança.

E' uma candidatura inabalavel, porque tem os seus alicerces na opinião de todo mineiro.

Em summa, o que existe, na capital do Estado, no ambiente dos constituintes, é um pensamento só em redor de uma resolução acabada que cousa alguma poderá alterar: a eleição do dr. Benedicto Valladares, porque no momento é o unico homem que consulta os interesses supremos do Estado e o unico em condições de consolidar o prestigio de Minas na Federação.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. SYLVESTRE PERICLES

MACEIO', 23 (Do correspondente) — Seguiu, hoje, para o Rio, no avião de carreira da Panair, o sr. Sylvestre Pericles Góes Monteiro.

Abordado pelos jornaes no embarcar, declarou que resolveu attender a um convite do governo da Republica, devendo ser curta, entretanto sua estadia no Rio.

Um grupo numeroso de alagoanos residentes nesta capital decidiu receber hoje, no aeroporto da Panair, aquelle politico, cuja actuação recente collocou-o em situação de destaque na politica do seu Estado.

O avião da Panair deverá chegar pelas 15 horas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SAIU HONTEM A PASSEIO

PETROPOLIS, 23 (Do correspondente) — Saiu hoje, a passeio, em companhia do dr. Yeddo Fiuza e do capitão Amaro da Silveira, o sr. Getulio Vargas.

Ao regressar, o chefe do executivo brasileiro recebeu a visita de cortezia do dr. Manoel Moreira da Fonseca.

UMA HOMENAGEM AO DEPUTADO NEGREIROS FALCÃO

Devendo o deputado Negreiros Falcão viajar hoje, pelo "Almanzora", com destino á Bahia, a Casa do Sargento do Brasil promove-lhe uma homenagem.

Os associados daquella agremiação de classe deverão se incorporados, ás 15 horas, do Hotel Avenida, dirigindo-se, a seguir, ao armazem 1 do Cáes da Praça Mauá, onde se verificará o embarque daquelle parlamentar.

CHEGA HOJE AO RIO O SR. PERICLES GÓES MONTEIRO

MACEIO', 23 (Do correspondente) — Embarcou para essa Capital a bordo do avião de carreira da "Panair" o sr. Pericles Góes Monteiro.

Ouvido no momento do embarque pelo representante do "Diario de Pernambuco", declarou o sr. Pericles Góes Monteiro que attendia, assim, ao convite cordial que lhe fizera o general Góes Monteiro em nome do governo federal.

Proseguem as "demarches" para a pacificação politica do Rio Grande do Sul

Sem preoccupações de ordem material, qual seja a composição do futuro governo do Estado — O desprendimento do general Flores da Cunha — Como se vêm processando os entendimentos

Os entendimentos que se vêm processando em Porto Alegre, para o congraçamento da familia politica dos pampas, vêm sendo acompanhados com accentuado interesse nos circulos da politica federal.

São, porém, destituidos de fundamento os detalhes, transmittidos do sul, das bases de taes entendimentos, por isso que somente agora os proceres riograndenses entraram no terreno effectivo das conversações.

E tanto isso é verdade que o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador e figura destacada da Frente Unica, declarou, hontem, que só agora foram iniciadas as conversações preliminares tendentes á pacificação da politica estadual.

Tudo, porém, em caracter individual, sem envolver qualquer responsabilidade partidaria. E quanto ás bases de taes entendimentos, o sr. Raul Pilla foi claro e incisivo, quando informou aos jornaes que "aquillo de que não ouvira falar, e nem podia estar no pensamento das pessoas honestas, era de que se estivesse cogitando de fazer um accordo que seria um verdadeiro cambalacho, mediante a distribuição de cargos e posições — o bastante para desvirtuar a nobreza da intenção".

As palavras do sr. Raul Pilla casam-se harmoniosamente com as declarações feitas pelo general Flores da Cunha aos "Diarios Associados", publicadas n'O JORNAL e "Diario da Noite", em que o interventor gaucho accentua que "serão sempre nobres e salutares todas as acções, visando ou promovendo a reconciliação do povo riograndense, fóra dos conchavos ou preoccupações subalternas".

Por ahi se vê que os proceres riograndenses de maior responsabilidade no momento estão animados dos mais nobres propositos, e não estão, de qualquer fórma, preoccupados com os compensações de ordem material, qual seja a distribuição de cargos e posições.

PROSEGUEM AS "DEMARCHES"

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Nota-se em todos os circulos desta capital vivo regosijo pelas tentativas que se estão fazendo pela pacificação politica deste Estado. As "demarches" proseguem animadas, com os applausos geraes de todo o Rio Grande. O general Flores da Cunha vem agindo com muita ponderação e desprendimento, manifestando-se a cada passo disposto a tornar effectiva a reconciliação dos partidos gauchos, num terreno elevado e digno para todos. Por sua vez, os proceres da Frente Unica correspondem ás espectativas geraes discutindo as bases da pacificação sem preoccupações de qualquer natureza senão aquellas que lhes garantem uma situação de mutuo entendimento. Estão dispostos a collaborar no governo constitucional do Estado, si para isso forem chamados, mas não insinuam o desejo de occupar qualquer posição de mando. Quanto á politica dos municipios, é certo que o governo estadual confiará á Frente Unica as communas em que ella lograr plena predominio nas eleições proximas, o que vale dizer que o pleito se desenvolverá num ambiente de reciproco respeito. Isso não importa em transigencia de qualquer ordem pois vencerá quem realmente estiver em condições de vencer, assumindo o governo estadual o compromisso de fazer respeitar o veredictum liso das urnas.

AS DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Procurado pelos representantes da imprensa local e por elles instado, o sr. Raul Pilla fez hoje as seguintes declarações sobre as "demarches" pró-congraçamento da politica riograndense:

"— Posso affirmar — declarou o sr. Raul Pilla — que foram iniciadas ha alguns dias, entre proceres politicos riograndenses, conversações preliminares tendentes á pacificação da politica estadual, tudo isso, porém, em caracter individual, sem envolver nenhuma responsabilidade partidaria. Sei ainda que, no Rio de Janeiro, igual iniciativa foi tomada, por membros destacados da colonia riograndense. Não se passou disso, até agora. Aquillo em que, até o momento, não ouvi falar, nem podia estar no pensamento das pessoas honestas, foi que se estivesse cogitando de fazer um accordo que seria verdadeiro cambalacho, mediante a distribuição de cargos e posições, o que bastaria para desvirtuar a nobreza da intenção.

Por ora, houve sómente manifestação de propositos conciliatorios, no sentido da pacificação da familia riograndense. E' tudo quanto lealmente posso informar."

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Jornal da Manhã", orgão que reflecte o pensamento do general Flores da Cunha esclarece, a proposito da reunião politica realizada na Granja Carola que o interventor riograndense não esteve presente a esse conclave.

O GENERAL FLORES DA CUNHA APONTADO PARA A PRESIDENCIA DO SENADO

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Correio do Povo" publica o seguinte sobre a reconciliação do Rio Grande, recebido de sua succursal do Rio: "O assumpto predominante no momento, apezar das declarações de alguns deputados que dizem ignorar as "demarches" nesse sentido, é de que o accordo já está fechado em suas linhas geraes. Os palpites a respeito são diversos. Entre estes corria o que dava como futuro presidente constitucional do Estado o sr. Arthur de Souza Costa e que o general Flores da Cunha occuparia a presidencia do Senado. Outro palpite é o de que o interventor federal ficaria na presidencia do Rio Grande e os srs. Borges de Medeiros e Simões Lopes iriam para o Senado. No caso de se abrir uma vaga esta seria preenchida por um frentista. Accrescentava-se ainda que seria creada a secretaria da Agricultura afim de que para esta pudesse ser nomeado um procer indicado pela Frente Unica."

O "demoniaco diabolico" de Rosita Forbes

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Rosita Forbes passou, ha poucos dias, pelo Rio de Janeiro, de avião, rumo de Cayenna. Não desembarcou em nosso paiz, porque, hoje, o Brasil para ella é outra Cayenna, de tal modo a escriptora ingleza se sente prisioneira do odio publico brasileiro, depois dos seus artigos de ha tres annos sobre a nossa terra, a nossa vida e as nossas cousas. Quando Rosita Forbes resolveu varar o coração do Brasil, com a sua sandalia de ouro, indo das nascentes do Tieté até a Barranca do Paraguay, a sarcastica escriptora ingleza andava longe de imaginar que ainda estavamos tão broncos que iriamos confundir "plaisantories" literarias, bandarilhas de ironista, com o proposito de invectivar e calumniar. Rosita Forbes, ao chegar da Europa, em 1931, trazia algumas cartas de amigos inglezes communs para os "Diarios Associados". Conversei com ella algumas vezes, e verifiquei, de saida, o pequeno conflicto que esta estranha sensibilidade feminina iria provocar com os brasileiros. Na noite em que nos despedimos, durante um jantar no Gloria, eu lhe disse, a ella e ao marido, o que a aguardava, na publicação das suas reminiscencias do sertão brasileiro. Se disser a verdade, ainda que temperada, affirmei-lhe, sairá aqui de dentro aquillo que Kirkgaard chamava a atmosphera de "immanencia". Tive nitida a angustia da sua separação comnosco pelo heterogeneo do "demoniaco diabolico" em que ella deveria mergulhar. Dito e feito. O peccado da ironia tinha, para esta linda filha de Eva, o poder de seducção do olho da serpente.

* * *

Rosita Forbes tem mais do que humour, porque ella possue a ironia. Ha que distinguir uma de outra attitude. O humour é a alegria gratuita, quasi innocente, que se exerce pela propria volupia do comico ou do divertido. O sr. Pickwicks patinando, o gelo entra a fundir-se, e elle escorrega. "Aqui-del-rei, fogo!", grita malicioso Dickens. Voltaire accentuava ainda no tempo de Candid que da expressão humour se servem os inglezes para significar a "plaisanterie", o verdadeiro comico, a alegria, a urbanidade, as saidas, que escapam a um homem, sem que elle se aperceba. A ironia, essa tanto tem de ponta de espinho como de ferro em brasa. Pica e caustica. Julga e faz correr sangue. E' cruel e desprezivel. A's vezes implica em piedade; porém, raro é o instante em que o travo de amargor e de fel de um ironista sae do deshumano, do secco, do impiedoso, para se humedecer em compaixão e ternura. Aqui está a ironia de Heine. Elle espancava a mulher. Alguem ralha comsigo. E Heine se apressa em explicar: "Perdão. Mas é tudo o que ainda me resta da Allemanha". Berlioz apparece para visital-o no leito de moribundo, onde elle agoniza abandonado. "Ah! Sois vós? Sempre original esse Berlioz". De Goettingue diz o que é uma terra onde ha "grandes cachorros e pequenos doutores", ou de Bolonha, que tem "grandes doutores e pequenos cachorros" Ironia, só ironia. Mais do que a verve do humour britannico, ahi temos um processo de raciocinio, comportando uma attitude de critica e de julgamento, dentro de um punhal embebido perversamente em rosas. O registro de Rosita Forbes é de uma ironica, que resolveu divertir-se á custa da nossa sensibilidade enfermiça de bugres e de aldeões, inaptos para soffrer as fórmas subtis da alegria, da imaginação, e que se chamam a malicia, o humour, ironia ou satira. Ella nos arranhou, nos espicaçou e aqui lhe respondemos com cacetadas e marroeiros, sem sequer fazer entrever o nosso bom humour de malandros, que não estrilam.

* * *

Como é differente o inglez! A superioridade de couro de rhinoceronte com que elle soffre a critica e a ironia! Tenho aqui deante dos olhos uma entrevista do celebre cangacèiro americano W. R. Hearst, desembarcando em Londres o anno findo. Mandou ouvil-o o "Sunday Express". As insolencias que o sr. Hearst disse aos inglezes, sendo seu hospede, na capital do Imperio, são de estarrecer. O chefe do grupo de jornaes que tem o seu nome exprobrou inclemente os inglezes, por terem suspendido o pagamento das dividas de guerra ao Thesouro americano. Chama o sr. Hearst a attenção do publico britannico para o repudio das dividas de guerra pelo Thesouro imperial, e sae-se com essa inexoravel reflexão: "Quando um homem renega o seu compromisso, temos em nossa terra o costume de dizer que "caloteou" os credores. Talvez depois do que nos aconteceu com a Grã Bretanha teremos que usar uma nova palavra e dizer que o devedor "inglezou" o seu credor". Ante tamanha petulancia de um escriba estrangeiro poderoso, Londres sorri com gratuita indifferença, e acima, muito acima do ar nepotico nas invectivas de Hearst que o inglez edita para melhor desprezal-as. Se Rosita Forbes tivesse falado no Brasil como o sr. Hearst falou dos inglezes e da Inglaterra...

Assis CHATEAUBRIAND

Continúa na ordem do dia, em ultima discussão, a Lei de Segurança

TRES ORADORES CONTRA, FALARAM, HONTEM NA CAMARA

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO

Presidencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram tres oradores. O sr. Abelardo Marinho, a proposito de apartes trocados durante as discussões da Lei de Segurança Nacional, apressou-se em declarar que tem votado contra a referida lei, por consideral-a innocua; o sr. Mozart Lago, referindo-se á reclamação que fizera sobre o atrazo da carta expressa que lhe fôra remettida de Bello Horizonte, disse que havia apurado não caber a responsabilidade por essa irregularidade á repartição postal desta capital; e o sr. Aloysio Filho protestou contra a omissão, na publicação do diario do legislativo, de um trecho da conferencia do sr. Vicente Rão, lida, na vespera, pelo orador, trecho esse em que o actual ministro da Justiça preconizava a necessidade de um dispositivo constitucional estabelecendo punição aos abusos do poder.

INFORMAÇÕES MINISTERIAES

No expediente, foram lidos tres officios do ministro da Justiça, um transmittindo a demonstração das gratificações addicionaes, na importancia de 228:841$900, relativas ao periodo de janeiro de 1931 a dezembro de 1934, que competem a diversos desembargadores da Côrte de Appellação do Districto Federal; outro declarando que o Ministerio da Justiça não teve credito para custear as despesas com a viagem e estadia, nesta capital, de delegados-eleitores; e outro, ainda, informando que o excommandante do "Avaré", Ricardino Prado, recem-eleito deputado de classe foi condemnado pelo Tribunal Civil de Hamburgo a nove mezes de prisão, mas que esta penalidade prescrevera em 1932.

Tambem foi lido um officio do ministro do Trabalho, prestando informações sobre as finalidades sociaes do Instituto Nacional de Previdencia.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O sr. Thiers Perissé apresentou um requerimento no sentido do presidente da Côrte de Appellação informar se já deu providencias para voltarem á pauta de julgamento as acções que não foram julgadas por ter sido considerado inconstitucional o artigo 3.º do decreto 21.228, de 31 de março de 1932.

Em seguida, subiu á tribuna, para criticar a administração municipal do Districto, attribuindo-lhe esbanjamentos e accusando certos administradores de darem preferencia a determinadas firmas para serviços publicos.

POLITICA DO PARA'

Ainda no expediente, falou o padre Leandro Pinheiro, que tratou da politica do Pará, atacando o interventor Magalhães Barata por praticar novas violencias contra seus adversarios. O orador desenvolveu considerações geraes sobre o caso, criticando os actos daquelle representante do governo central no Pará.

VOTOS DE PESAR

Foram em seguida approvados dois requerimentos de voto de pesar pelo fallecimento do sr. Coriolano Martins e do general José Ferreira Ramos.

PROSEGUE A DISCUSSÃO DA LEI DE SEGURANÇA

Entra-se na ordem do dia. O sr. Antonio Carlos declara que, pelo regimento, devia dar a palavra, alternadamente, aos oradores inscriptos que falaram contra e a favor do projecto da Lei de Segurança, em ultima discussão.

Tendo falado, na vespera, um contra, o sr. Aloysio Filho, o primeiro orador da sessão, devia ser um favoravel. Como, porém, todos os dez inscriptos eram contrarios, subiu á tribuna o sr. João Villas Boas. O representante de Matto Grosso combateu a proposição, por entre considerações de ordem politica e de commentarios em torno da situação federal e do seu Estado. Atacou o presidente da Republica e o interventor matto-grossense.

Falou, depois, o sr. Almeida Camargo. O deputado paulista, que representa na Camara o pensamento de uma facção da Federação dos Voluntarios, combateu, tambem, a lei, julgando-a inutil. Que visava reprimir? — indaga. O communismo? O integralismo? O separatismo?

Entende que não, porque, se assim fosse, a lei teria sido clara, com a affirmativa de que se destinava a combater o communismo e o integralismo ou o separatismo. Assim, a lei se lhe afigura que tem outra finalidade. Era uma lei parcial, uma lei que se destinava a ser uma arma na mão do situacionismo contra as opposições.

O orador apreciou a situação do paiz, dizendo que os factos que actualmente se desenrolam em varios Estados eram uma consequencia da revolução, que se desperdiçára, porque não tivera a oriental-a uma ideologia politica.

Por ultimo, falou o sr. Accurcio Torres, que, em nome da minoria parlamentar, limitou-se a fazer um retrospecto do panorama politico brasileiro antes e depois de 30, e nisso proseguia, quando o presidente fez soar os tympanos, prevenindo o de que somente dispunha, ainda, de cinco minutos.

O sr. Accurcio então pergunta quanto tempo lhe assegurava o regimento para discutir a materia. O presidente disse que o orador só tinha falado cerca de vinte minutos, restando-lhe, desse modo, uma hora e quarenta minutos.

Procura, assim, o deputado fluminense esgotar os cinco minutos da sessão com commentarios em torno da benevolencia do presidente. Depois indaga:

— Sr. presidente, ainda não findaram os cinco minutos?

— Ainda não.

O orador, passando o lenço na testa, desabafa:

— Que cinco minutos compridos...

Ha risos. O desejo do orador era descer da tribuna, em virtude da impossibilidade material de fazer um discurso. Mas, se descesse antes de terminar o tempo, perderia o direito de permanecer com a palavra.

Nestas condições, ficou fazendo phrases, até que novo toque dos tympanos annunciou o fim dos trabalhos.

O sr. Accurcio Torres continuará o seu discurso na sessão de amanhã.

CONTRA OS PARTIDOS MILITARIZADOS

O deputado classista Antonio Rodrigues offereceu ao projecto da Lei de Segurança a seguinte emenda: "Art. — Fica prohibida a existencia de partidos politicos ou agremiações de qualquer especie, militarizados, bem como o uso de indumentaria distinctiva, a utilização de clarins, tambores e instrumentos outros, que dêm a um bando ou qualquer collectividade a feição de milicia. Pena: 1 a 5 annos de prisão cellular."

Dando nova redacção a diversos artigos da Lei de Segurança

As emendas apresentadas, hontem, pelo relator do projecto e outros deputados

Não foram supprimidos, mas modificados os dispositivos referentes ás forças armadas

A Commissão de Constituição e Justiça deixou para a terceira discussão do projecto da Lei de Segurança Nacional a redacção de varias emendas inclusive as que se referem á situação das forças armadas.

Hontem, o relator Henrique Bayma resolveu, em vez de apresentar essas indicações na propria Commissão, entregal-as á Mesa. Além de sua assignatura, as emendas com a redacção definitiva, receberam o apoio de alguns deputados, não pertencentes áquelle orgão technico, como os srs. Martins Soares, Gabriel Passos, Cardoso de Mello Netto, Arruda Camara e Pedro Rache. Pela commissão, firmaram-n'as, além do relator, os srs. Pedro Aleixo, Soares Filho, Cunha Mello e Ranulpho Pinheiro Lima.

São as seguintes as referidas emendas:

Redijam-se da seguinte maneira os artigos 2, 3, 13, 14, 17, 21, 22, 23, paragraphos 1 e 2 do artigo 27, 28, 34, 35, 36, 37, 38, paragrapho unico do artigo 40, 41, 42, 44 e 47:

Artigo 2º — Oppor-se alguem directamente e por facto, á reunião ou ao livre funccionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

Pena — Reclusão por 2 a 4 annos.

§ 1º — Se o crime for contra poder politico estadual, dois terços da pena.

§ 2º — Se contra poder municipal, metade da pena.

Artigo 3º — Oppor-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente de poder politico da União.

Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.

§ 1º — Se o crime for contra agente de poder politico estadual, dois terços da pena.

§ 2º — Se contra agente do poder municipal, metade da pena.

Artigo 13 — Divulgar, por escripto ou em publico, noticias falsas, sabendo ou devendo saber que o são, e que possam gerar na população, desassocego ou temor.

Pena — De 15 a 90 dias de prisão cellular.

Artigo 14 — Fabricar, ter sob sua guarda, possuir, importar ou exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta propria ou de outrem, transportar, sem licença da autoridade competente, substancias ou engenhos explosivos, ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição.

Pena — De 1 a 4 annos de prisão cellular.

Paragrapho unico — A posse de arma, necessaria á defesa do domicilio do morador rural, independe de licença da autoridade policial, mas deverá sempre ser communicada a esta sob pena de apprehensão.

Art. 17 — Incitar as lutas religiosas pela violencia.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 21 — Promover, organizar ou dirigir sociedades, de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter a ordem politica ou social, ou modifical-a por meios não consentidos em lei.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

§ 1.º — Será punido com metade da pena quem se filiar a qualquer dessas sociedades.

§ 2.º — Taes sociedades serão dissolvidas e seus membros impedidos de se reunirem para os mesmos fins.

§ 3.º — A pena será applicada em dobro áquelles que reconstituirem, mesmo sob nome e forma differentes, as sociedades dissolvidas, ou a ellas outra vez se filiarem.

§ 4.º — Este artigo applica-se ás sociedades estrangeiras que, nas mesmas condições, operarem no paiz.

Art. 22 — Tentar, por meio de artificios fraudulentos, promover a alta ou baixa dos preços dos generos de consumo, com o fito de lucro ou proveito.

Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 23 — E' circumstancia aggravante, em qualquer dos crimes definidos nesta lei, quando não fôr elementar do delicto, a condição de funccionario civil ou militar.

Art. 27, paragrapho 1.º — A autoridade, que houver determinado a apprehensão, communicará o facto immediatamente ao juiz federal, da secção, remettendo-lhe um exemplar da edição apprehendida.

§ 2.º — Dentro de dois dias, a contar do recebimento da communicação pelo juiz, poderá o interessado impugnar o acto da autoridade. Ouvida esta ultima em igual prazo, decidirá o juiz, em tres dias improrogaveis, da legalidade da apprehensão.

Art. 28 — E' vedado imprimir, expôr á venda, vender, ou de qualquer forma pôr em circulação gravuras, livros, pamphletos, boletins ou quaesquer publicações não periodicas, nacionaes ou estrangeiras, em que se verifique a pratica de actos definidos como criminosos nesta lei, devendo-se apprehender os exemplares, sem prejuizo da acção penal competente.

Paragrapho unico — Feita a apprehensão proceder-se-á na forma dos §§ 1.º a 5.º do artigo anterior.

OS DISPOSITIVOS REFERENTES AOS FUNCCIONARIOS E AOS MILITARES

Art. 34 — O funccionario publico civil que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no art. 32, ou commetter qualquer dos actos reprimidos por esta lei, será, desde logo, sem prejuizo da acção penal que no caso couber, afastado do exercicio do cargo, tornando-se passivel de exoneração, a qual se effectuará mediante processo administrativo, se o funccionario estiver nas condições do art. 169 da Constituição da Republica.

Paragrapho unico — O funccionario vitalicio só será demittido mediante sentença judiciaria.

Art. 35 — O official das forças armadas da União que praticar qualquer dos actos reprimidos por esta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta prohibida no art. 32, será, igualmente, afastado do cargo, commando ou funcção militar que exercer, devendo o Ministerio Publico iniciar a acção penal, que couber, dentro de dez dias a contar daquelle em que tiver tido conhecimento do facto.

Paragrapho unico — O dispositivo do presente artigo applica-se ás policias militares.

Art. 36 — Sem prejuizo da acção penal competente, o official que incorrer em qualquer dos casos do artigo 35 se tornará incompativel com o officialato, nos termos do paragrapho 1º do art. 165 da Constituição da Republica, devendo essa incompatibilidade ser declarada pelo Supremo Tribunal Militar, seguindo-se o processo estabelecido no artigo 40 desta lei.

Art. 37 — Por motivo de disciplina e observado, no que fôr applicavel, tanto em relação aos officiaes de terra como de mar, o disposto no art. 351 e seus paragraphos do dec. 19.040, de 19-12-929, os officiaes das forças armadas poderão ser suspensos de funcção por prazo até um anno, percebendo os vencimentos de accordo com as leis vigentes.

A competencia, nesse caso, pertencerá ao ministro da Guerra, ou da Marinha, conforme se tratar de official de terra ou de mar.

§ 1º — A disposição acima se applicará ás policias militares, sendo a competencia do governador, nos Estados, e do ministro da Justiça, no Districto Federal.

A EXPOSIÇÃO DE DOUTRINA, O CUMPRIMENTO DAS PENAS E OUTROS DISPOSITIVOS

Art. 38 — Sem prejuizo da acção penal, que no caso couber, perde o cargo o professor que, na cathedra, praticar qualquer dos actos punidos por esta lei, provado o facto em processo administrativo, ou, se fôr vitalicio, mediante sentença judiciaria.

Art. 39 — A exposição e critica de doutrina, feitas sem propaganda de guerra ou de processo violento para subverter a ordem politica ou social, não motivará nenhuma das sancções previstas nesta lei.

Art. 40, § unico — Da sentença cabe recurso voluntario, interposto no prazo de cinco dias. O recurso não suspende os effeitos da sentença absolutoria, nem os da condemnatoria; salvo, quanto a esta, em se tratando de crimes afiançaveis, ou no que disser respeito ao regimen de cumprimento de pena.

Art. 42 — São inafiançaveis os crimes punidos nesta lei, cujo maximo de pena fôr prisão cellular ou reclusão superior a um anno.

Art. 47 — No interesse da ordem publica, ou a bem do condemnado e a requerimento deste, poderá o juiz executor da sentença ordenar que a pena seja cumprida fóra do logar do delicto. A qualquer tempo, poderá o juiz determinar a mudança de logar de cumprimento da pena.

Artigo 41 — O processo administrativo para a exoneração de funccionario publico nos casos previstos nesta lei, será o seguinte:

a) — o processo será iniciado em virtude de representação, ou ex-officio, instruido desde logo com os documentos de accusação.

b) — em seguida, será ouvido o accusado, que responderá no prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia;

c) — se, em sua defesa allegar o accusado factos que dependam de prova, ser-lhe-ão, para isso, concedidos dez dias, findo os quaes terá cinco dias para razões;

d) — conclusos os autos, a autoridade fará minucioso relatorio em cinco dias, e remetterá o processo ao ministro ou secretario de Estado ou prefeito, conforme o caso, para sua decisão;

e) — desta decisão, qualquer que ella seja, caberá recurso para a autoridade superior, dentro do prazo improrogavel de cinco dias;

(Continua na 16ª pag.)

Os estudantes brasileiros no Prata

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — A delegação dos estudantes brasileiros que se encontra nesta capital visitou hoje a Usina de Pasteurização do Leite, que é um dos principaes estabelecimentos argentinos.

A delegação foi recebida pelos directores do estabelecimento e, depois de percorridas as installações, foi-lhe offerecido um lunch.

Depois da visita os estudantes percorreram os pontos mais pittorescos da cidade.

OS ROMANCES DO SR. JOSE' AMERICO EM S. PAULO

Um depoimento significativo do sr. Paulo Setubal

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — A proposito dos ultimos livros do sr. José Americo de Almeida recentemente editados em São Paulo e no Rio, "O Boqueirão" pela Livraria José Olympio Editora, e "Coiteiros", pela Companhia Editora Nacional, tivemos hoje opportunidade de ouvir do sr. Paulo Setubal as seguintes palavras:

— "O sr. José Americo tem o maior mercado dos seus livros em S. Paulo. "Bagaceira", foi lido aqui mais do que em todo o resto do Brasil. Os meira ordem, que collocam o sr. José Americo chamam-se em S. Paulo, legião. "Coiteiros" e "O Boqueirão" teem tido uma acceitação enorme e estão provocando cada dia mais leitores. São ambos dois livros de primeira ordem, que collocam o sr. José Americo na vanguarda dos nossos maiores romancistas. Hontem no Automovel Club, numa roda, havia mais de 10 pessoas que tinham lido os seus ultimos romances."

O desapparecimento do jornalista Berthold Jacob

As cartas deixadas pela sra. Wesemann

PARIS, 23 (Havas) — A respeito do desapparecimento do jornalista Jacob, diz o "Paris Midi":

"Antes de tentar se matar, a sra. Wesemann escreveu duas cartas, uma dirigida á amiga com quem morava e outra ao ex-deputado socialista ao Reichstag, Rudolf Breitscheid. Na carta á sua amiga, a sra. Wesemann dizia: "Perdoe-me a pena que lhe vou causar, remetta esta carta a Breitscheid e o cumprimente em meu nome."

"A carta ao ex-deputado está escripta a lapis e a letra trae extrema agitação. A sra. Wesemann proclama inicialmente sua innocencia e falando no rapto de Jacob diz que jamais julgou seu marido capaz de tal crime. Dá, em seguida, nomes de pessoas residentes em Londres que considera os principaes culpados. O primeiro é o de uma senhorita Raye, amiga de Robert Gruchy, redactor de "Reinolds". Duas outras pessoas igualmente citadas são o allemão Ritzemeyer, emigrado em Londres e cujo pae é chefe das tropas de assalto de Klebefeld, na Rhenania, e sua mulher. Era esse casal que recebia em Londres as cartas que Wesemann escrevia de Basiléa ou de Asconia para diversas pessoas residentes no continente.

"Julgamos saber que a policia ingleza foi informada hontem á noite desses factos e que foi aberto inquerito. A senhorita Raye e o casal Ritzemeyer estão sendo vigiados. Hontem á noite o sr. Bretscheid confiou a carta da sra. Wesemann a um advogado.

"O autor dramatico allemão Ernest Toller, exilado em Paris, teria sido ha tempos convidado por Wesemann a vir passar algumas semanas na Suissa Toller declarou ter recebido do sr. Paul Kruger um convite desse genero. Hoje elle pôde identificar a letra de Kruger com a de Wesemann. Sabe-se por outro lado que em certos meios inglezes Wesemann era conhecido sob o nome de Kruger.

Outra tentativa de rapto teria sido feita na pessoa do sr. Hallgarten, professor de historia, filho de um antigo burgomestre de Munich."

NOVOS DETALHES SOBRE O RAPTO

BASILE'A, 23 (Havas) — O inquerito aberto a respeito do rapto do jornalista Berthold Jacob trouxe novos detalhes, mas não permittiu ainda averiguar o local para onde o mesmo foi conduzido e nem mesmo se ainda está com vida. As autoridades de Basiléa expediram mandados de prisão contra os allemães Gustav Krause, dr. Richter e Hans Manz, que se suspeita terem vindo de Berlim para esta cidade, afim de raptar Jacob.

Diz-se que Krause se fez passar por chauffeur e teria sido elle quem conduziu a um restaurante o dr. Weseman e Jacob. Nesse restaurante Jacob travou conhecimento com dois outros allemães que deviam trazer documentos sobre os armamentos do Reich. Quanto aos acontecimentos ulteriores, sabe-se que um automovel em que se achava Jacob transpoz a fronteira perto de Petit Huningue.

Manz é muito conhecido entre a colonia nazista de Basiléa. Cita-se ainda o nome de um empregado de certa casa commercial que estaria implicado no caso. Sexta-feira a mulher de Jacob, acompanhada de policiaes francezes, chegou a Basiléa para fazer declarações. Ella está acabrunhada com o desapparecimento de seu marido.

Segundo noticias chegadas a Basiléa foram feitas prisões na Allemanha, servindo-se as autoridades de annotações encontradas em poder de Jacob. Fala-se, antes de mais nada, na prisão de dois irmãos judeus Asohuer e dos jornalistas Walter Kinulch, conhecido sob o pseudonymo de "Tehenn", e Scheuerman, que foi correspondente de guerra.

ESTRANHO DESAPPARECIMENTO DE UMA JOVEN

PARIS, 23 (Havas) — Noticia-se que a senhorita Hilde Salomen, irmã de um emigrado allemão recentemente desapparecido na Suissa e em cuja casa tentou suicidar-se a esposa do dr. Wesemann, não reappareceu em seu domicilio nesta capital. O estado da sra. Wesemann não inspira mais nenhuma inquietação, esperando-se que ella possa deixar brevemente o hospital.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Sebastião Sampaio informa que não recebeu qualquer convite

Foi noticiado hontem que o sr. Sebastião Sampaio, que vem de integrar a missão financeira chefiada pelo ministro Souza Costa, havia sido convidado para occupar o cargo de secretario da presidencia da Republica, vago desde a morte do ministro Ronald de Carvalho.

Procuramos apurar o que de verdade havia em torno da noticia, procurando para esse fim o sr. Sebastião Sampaio, que nos declarou não ter recebido até o presente momento qualquer convite.

Cassada a licença de motoristas reincidentes

ROMA, 23 (Havas) — A policia romana resolveu cassar as licenças de conduzir a todos os motoristas reincidentes em accidentes de circulação.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. CESARIO COIMBRA

Em visita ao presidente da Republica esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Cesario Coimbra, novo director do Departamento Nacional do Café.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS NA PREFEITURA

O interventor carioca assignou decreto equiparando os vencimentos do assistente do director da Directoria Geral de Abastecimento aos de igual cargo da Directoria Geral de Fazenda.

Homenageada em Roma a senhorita Jandyra Vargas

ROMA, 23 (H.) — O encarregado de negocios do Brasil junto ao Quirinal e sra. Macedo Soares, offereceram um almoço em honra da senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica do Brasil.

Achavam-se presentes os srs. Rangel de Castro, primeiro secretario da embaixada, e sra.; Beranger Cesar, segundo secretario, e sra.; Sparano, addido commercial á embaixada, e sra.; Maximiano de Figueiredo, primeiro secretario da embaixada junto ao Vaticano, e sra.; Sodré, consul em Napoles, e sra.

Seguiu-se animada recepção, a que compareceu a colonia brasileira domiciliada na capital italiana.

O DEPUTADO AURELIANO LEITE REGRESSOU A BELLO HORIZONTE

O seu optimismo com relação á questão de limites de Minas com S. Paulo

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para São Paulo, tendo viajado pelo nocturno, o deputado paulista Aureliano Leite, que veiu a esta capital para como enviado da administração paulista, tratar com o governo mineiro sobre a questão de limites entre Minas e São Paulo.

O illustre deputado, que dias atraz nos concedeu uma entrevista na qual teve occasião de expôr os objectivos de sua viagem, foi por nós ouvido ligeiramente, momento antes de seu embarque.

Disse-nos s. s.:

"Tive o meu regresso antecipado de uns dias, pois contava permanecer nesta bella cidade por mais tempo.

Entretanto, como vê, estou de malas promptas. Volto hoje em S. Paulo. E antes que lhe perguntassemos a respeito das conversações que s. s. teve com o governo do Estado, adeantou-nos o deputado Aureliano Leite:

— "A minha missão foi coroada de exito. O sr. Benedicto Valladares recebeu-me cordialmente e tivemos concluidas as discussões preliminares sobre a questão de limites entre Minas e S. Paulo.

Aguardamos que as negociações fossem continuadas em S. Paulo, sendo que um dos provaveis representantes de Minas será o dr. Milton Campos, actual presidente do Conselho Consultivo e deputado eleito á constituinte mineira.

Volto para S. Paulo — terminou s. s. — mais do que optimista quanto aos resultados finaes do accordo."

Ao embarque do sr. Aureliano Leite compareceram representantes do governo, amigos de s. s. representantes da imprensa.

ÉCOS DO TRAGICO ACCIDENTE DE CURITYBA

O capitão Ariosto Daemon foi promovido

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, promovendo a major, na arma de cavallaria, o capitão Ariosto de Almeida Daemon, victimado, conforme em tempo noticiámos, no ultimo accidente de aviação occorrido na capital paranaense.

Quando ali desembarcava de um avião militar, em serviço do Exercito, o capitão Daemon foi colhido pela helice do apparelho, tendo morte instantanea.

A passagem do embaixador Souza Dantas por Lisboa

LISBOA, 23 (Havas) — O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris, passou neste porto, a bordo do "Massilia". Foi cumprimentado pelo embaixador do Brasil nesta capital, dr. Guerra Duval, pelo consul geral, sr. Borges da Fonseca, pelo secretario da embaixada, dr. Teixeira Soares, pelo pessoal da embaixada e do consulado, pelo jornalista Mozart Monteiro e outras pessoas. O embaixador Souza Dantas declarou que revia Lisboa e o Estoril, com o maior prazer, bem como leaes amigos que contava aqui e accrescentou que estava muito satisfeito com a sua ida ao Rio, para passar as ferias.

Interrogado sobre as possibilidades de uma guerra, o dr. Souza Dantas disse: "Não creio que haja neste momento perigo de uma guerra na Europa."

UM INCIDENTE NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Uma nota do gabinete do interventor carioca

A proposito de um incidente ferido na Assistencia Municipal, entre o engenheiro Souza Aguiar e o director daquella repartição, recebemos do gabinete do interventor a seguinte nota:

"Varias noticias surgiram, na imprensa, a proposito de um inquerito solicitado pelo dr. Souza Aguiar, que exercia as funcções technicas na Directoria Geral de Assistencia. A verdade, entretanto, é que o interventor federal não attendeu ao pedido feito por aquelle engenheiro, tão somente, por haver verificado que tal medida se não justificava, uma vez que o dr. Gastão Guimarães, director geral, sempre mereceu do interventor a mais inteira confiança e que o engenheiro Souza Aguiar limitou a sua acção ás attribuições que, dentro dos regulamentos, lhe competia."

COMO A FRANÇA DISTINGUE A SCIENCIA BRASILEIRA

A eleição de um medico brasileiro para uma associação de cirurgia de Paris

A sciencia brasileira vem de obter uma grande demonstração de apreço na França. Aliás, não é a primeira vez que os circulos medicos do grande paiz nos distinguem com a sua sympathia consagradora.

A ultima dessas demonstrações foi a da "Société des Chirurgiens", de Paris, elegendo, por proposta do professor Desjardins, o nosso patricio dr. Alvaro Moscoso seu membro correspondente estrangeiro, por unanimidade de votos.

O dr. Moscoso, que já pertence tambem á "Association Française de Chirurgie", para onde entrou por proposta do professor Gregoire, é, actualmente, o membro mais joven da "Société de Chirurgiens".

Lançada a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro Filho á presidencia constitucional do Espirito Santo

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Asdrubal Soares, que esteve, hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, declara que se trata apenas de uma manobra para lançar a confusão

O sr. Asdrubal Soares falando a O JORNAL, em nossa redacção

A situação politica do Espirito Santo está se tornando confusa.

Já se haviam definido as correntes em luta partidaria no Estado, quando se tem conhecimento da candidatura de um "tertius", lançada em manifesto, cujos signatarios são politicos situacionistas e elementos que assumiram compromissos com a opposição.

Tudo fazia crer num movimento de pacificação da politica capichaba, com a escolha de um nome que reuna sympathias geraes. Pelo menos é o que affirmam os paredros espiritosantenses que authenticaram o manifesto.

As declarações feitas a este jornal pelo sr. Asdrubal Soares, chefe da opposição do Estado, declarações essas que abaixo publicamos, vêm de outr omodo collidir com os termos do documento politico dado á publicidade, hontem, pelos vespertinos.

verno constitucional do Espirito Santo diz acreditar que tudo não passa de uma manobra politica, visando sua derrota.

A situação politica do Estado está, assim, cada vez mais confusa.

O MANIFESTO

O manifesto lançando a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro Filho, como candidato de conciliação, está assim redigido:

"AO POVO DO ESPIRITO SANTO

Analysando attenta e cuidadosamente a actual situação politica do Estado do Espirito Santo, os que mais abaixo se subscrevem, deputados á proxima Constituinte espiritosantense, inflexiveis nas suas normas e imperativos de coherencia, de lealdade e de honra, bem considerando todas as possibilidades e incertezas da hora que passa, chegam ás seguintes conclusões inevitaveis:

a) devem manter rigorosamente inalteravel a fórmula que apresentaram e por cuja integral segurança se empenharam, no documento redigido e assignado aos 21 do corrente mez, na reunião do Rio Palacio Hotel, nesta cidade;

b) assim fazendo promovem e asseguram a convicção da harmonia e o congraçamento, necessarios e inadiaveis, da collectividade espiritosantense;

c) encontram uma solução honrosa, que tem a sympathia e a solidariedade do sr. capitão João Punaro Bley, cujos sentimentos nobres de dedicação e de desprendimento, pondo acima de tudo o seu empenho de harmonizar as legitimas correntes em dissidio no quadro das actividades politicas do Espirito Santo, exaltam, admiram e louvam;

d) conseguem, por este meio, sem nenhuma duvida, attingir a um resultado que garantirá, para o proximo periodo constitucional espiritosantense, a boa vontade e a collaboração, valiosissimas e imprescindiveis, sob o ponto de vista material e moral, do sr. presidente da Republica;

e) contentam, de maneira significante, as forças opposicionistas colligadas, servindo rigorosamente aos proclamados intuitos de congraçamento e de paz, dentro da actual realidade politica espiritosantense, os quaes inspiram e conduzem o illustre candidato, dr. Asdrubal Martins Soares, sem a nocividade das ambições pessoaes immediatas, nesta hora decisiva e inquieta em que devem prevalecer, sem restricções, os interesses supremos e geraes da terra capichaba.

A' vista dessas conclusões, evidentes e irretorquiveis, querendo que se restabeleça, sem mais perda de tempo, nem perigo de incertezas compromettedoras e contraproducentes, a normalidade no rythmo administrativo da vida publica do Espirito Santo, examinaram cuidadosamente todas as garantias e credenciaes, que acompanham e honram os nome dos dois dignos candidatos, na formula definitiva que indicaram e sustentam, como ponto intangivel de probidade individual, podendo, desse modo, deduzir e affirmar:

— O sr. Alvaro e Castro Mattos, rigorosamente dentro das linhas partidarias do P. S. D., a cujo compromisso essencial se manteve fiel, até quando o candidato official, num bello gesto de renuncia, que evidenciou galhardamente os seus sentimentos de altruismo, em troca da paz

(Continua na 16ª pag.)

SUPPRIMIDO O N.P.-5

Em virtude de ter diminuido sensivelmente a affluencia de passageiros para o nocturno paulista Nº 5, das 22 horas, a Central do Brasil fez supprimir esse trem, a partir de hoje.

Reassumiu hontem o ministro da Fazenda

A solemnidade de hontem no Ministerio da Fazenda — O sr. Arthur Costa envia ao presidente da Republica o relatorio das actividades da Missão Financeira

O sr. Souza Costa entre auxiliares logo após haver reassumido o seu cargo

O ministro Arthur Costa, conforme noticiámos hontem, esteve em demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

Essa conferencia, iniciada pouco depois das seis horas, com a presença dos demais componentes da Missão, srs. Marcos de Souza Dantas, Sebastião Sampaio e Paulo Frederico de Magalhães, foi interrompida cerca das 20 horas, para o jantar, findo o qual foi reiniciada, prolongando-se até cerca de meia noite.

O ministro da Fazenda fez ao chefe do governo uma verbal e minuciosa exposição das actividades da Missão nos centros financeiros por onde passou. O presidente da Republica após ouvir com grande attenção o relato feito pelo seu ministro das Finanças, mostrou-se satisfeito com os resultados a que chegára a Missão, felicitando os seus componentes.

O MINISTRO ARTHUR COSTA REASSUME

Marcada para as 10 horas, realizou-se a investidura do ministro Arthur Costa, nas funcções do seu cargo, do qual se afastára pelo espaço de dois mezes.

O funccionalismo da Fazenda, regosijado pela volta do seu titular, resolveu prestar-lhe significativa homenagem. Por isso, desde cedo o Ministerio da Fazenda apresentava aspecto festivo. Uma banda de musica da Policia e outra do Corpo de Bombeiros abrilhantavam a solemnidade, tocando marchas alegres.

Pouco depois das 10 horas chegava o titular effectivo, acompanhado do ministro interino, sr. Belens de Almeida. Ao ingressar no recinto do antigo edificio da Caixa de Amortização, o chefe da Missão Financeira foi saudado por uma prolongada salva de palmas, partida dos funccionarios que, reunidos no saguão, formando duas alas, aguardavam a chegada de s. exa.

FALA O SR. PAULO RAMOS

O sr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, fazendo uso da palavra, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro Arthur Costa: Abre-se em festa o Ministerio da Fazenda para recebel-o. Traduzindo o meu sentimento e dos que aqui trabalham, permitta que eu signifique, neste instante, o nosso intenso jubilo ao volvêr v. exa. ás suas elevadas funcções, apo's o brilhante desempenho da missão financeira, da qual vem de chegar.

E' cêdo para julgar-se dos accordos entabolados por v. exa., ainda não conhecidos em seus delineamentos, mas a intrepidez com que v. exa., de prompto, se pôz ás ordens do eminente e benemerito Chefe da Nação para a delicada embaixada, renunciando a propria commodidade e affrontando todos os obstacuuos, sagra, por si só, a tempera de aço de um caracter, o denodo de um espartano, o acrisolado patriotismo de um estadista.

Mocidade victoriosa, servida por formosa e esclarecida intelligencia de diplomata; banqueiro, homem de negocios, experimentado no trato rigido das cifras, estava v. exa. talhado para normalizar a nossa situação financeira com os nossos credores no estrangeiro, mostrando lá fóra que, paiz de assombrosas possibilidades, soffremos tambem os effeitos da grande crise mundial e respondemos pela imprevidencia e erros de varias gerações que nos antecederam, mas nos animam as milhores intenções e nos não faltam recursos para solvermos nossos compromissos.

Que alcançamos esse objectivo, di-lo bem expressivamente a satisfação intima com que regressa v. exa. ao seio gazalhoso da patria, tendo a consciencia tranquilla de lhe haver prestado o mais relevante e assignalado serviço.

Seja bemvindo excellencia; os seus amigos e auxiliares exultam por vêl-o e abraçal-o."

RESPONDE O MINISTRO

O ministro Arthur Costa, em breves palavras, agradeceu a oração do sr. Paulo Ramos, dizendo que a surpresa daquella manifestação e a emoção natural que lhe despertara uma tão significativa demonstração de apreço dos seus amigos e auxiliares, muito o sensibilizavam; por isso agradecia a todos os presentes, externando a sua gratidão num commovido abraço.

NO GABINETE

Tomando o elevador, o ministro da Fazenda dirigiu-se ao seu gabinete, onde foi cumprimentado pelos representantes da imprensa.

Atalhando qualquer pergunta indiscreta dos jornalistas, o chefe da Missão Financeira declarou-lhes que ainda não era chegada a hora de fazer uma exposição jornalistica, visto como somente na segunda-feira falaria nos jornaes sobre os resultados a que chegou a delegação financeira para os principaes problemas economicos e financeiros do paiz.

A reportagem insiste sobre detalhes e o ministro limita-se a dizer que, de facto, estivera até altas horas do dia de sua chegada no Palacio Guanabara, onde jantara e fizera uma minuciosa exposição ao presidente da Republica.

UM RELATORIO

Em seguida, o ministro Arthur Costa allude a um relatorio que ficara de apresentar ainda hoje ao sr. Getulio Vargas. Neste documento, o chefe da missão financeira fará uma detalhada exposição das negociações realizadas pela missão, incluindo as bases do accordo concluido em principio em Londres.

O relatorio da missão consigna, ao que sabemos, informações e elementos colhidos nos centros financeiros de Washington e Londres, que muito aproveitam á situação economico-financeira do paiz, como base de orientação.

Adeantou ainda o titular das Finanças que o chefe do governo se mostrou bastante satisfeito e bem impressionado com o trabalho realizado pelos technicos financeiros sob sua presidencia.

UMA REUNIÃO DOS TECHNICOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Momentos depois do ministro haver ingressado em seu gabinete, alí chegaram os srs. Sebastião Sampaio, Marcos de Souza Dantas e Paulo Magalhães, que passaram a conferenciar com s. excia.

Incorporada, a Missão deixou o gabinete ministerial, visitando o Itamaraty, onde o sr. Arthur Costa conferenciou com o seu collega Macedo Soares.

NA RESIDENCIA DO GENERAL GOES MONTEIRO

O ministro Arthur Costa esteve, pela manhã, na residencia do general Góes Monteiro, com quem conferenciou longamente.

ENTREGUE O RELATORIO DA MISSÃO

Conforme declarou á reportagem acreditada junto ao seu gabinete, o ministro da Fazenda fez entrega, hontem, á Secretaria do Cattete, do relatorio sobre as actividades da Missão, tendo hontem mesmo sido encaminhado ao presidente da Republica.

A INAUGURAÇÃO TOTAL DO RAMAL DE SANTA BARBARA

O ramal de Santa Barbara, da Central do Brasil, será inaugurado em todo o trecho até o entroncamento da Victoria-Minas, na localidade de S. José de Lagoa, no proximo mez de setembro.

Da estação de Floralia até aquelle ponto faltam apenas os trilhos e a consolidação da linha, que está sendo atacada com vigor.

A população local prepara para a administração da Central do Brasil grandes festas, por essa realização.

A tabella «Cruzeiro» para os funccionarios civis

A reunião de hontem na U. G. F., sob a presidencia do prof. Leitão da Cunha — O deputado Barreto Pinto vae examinar a situação dos aposentados e pensionistas do meio-soldo e montepio

Reuniu-se hontem a commissão incumbida do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil, na sede da União Geral dos Funccionarios Publicos Civis.

Vae ser mesmo enviada uma tabella ao chefe do governo, pleiteando uma melhoria dos vencimentos ao funccionalismo civil. Essa tabella será a já conhecida como tabella "Cruzeiro" apoiada, desde logo que appareceu pelos mais exigentes Acompanhando a tabella será enviada uma verdadeira monographia ao chefe do Executivo, a qual foi redigida pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio, devendo ter ampla divulgação dentro de poucos dias. Os calculos que já se acham todos feitos, estiveram a cargo do sr. Acyr Lessa.

Seria, tambem, injustiça omittir aqui os nomes dos srs. Mario Newton Figueiredo, presidente da U. G. F. e Antonio José de Oliveira, presidente da S. B. Pereira Junior, os grandes "leaders" do movimento, apoiado, desde o primeiro momento, pelos deputados Nogueira Penido e Edmundo Pinto, que acompanharam todos os trabalhos com o maior interesse

O prof. Leitão da Cunha é quem vae fazer a entrega do memorial ao chefe do governo, com os demais membros da commissão.

A TABELLA "CRUZEIRO"

De accôrdo com o vencido, foi hontem assignado pela commissão, os augmentos constantes da tabella "Cruzeiro" são os seguintes:

Vencimentos até 100$, augmento 100$; até 200$, augmento 190$; até 300$, augmento 270$; até 400$ augmento 340$; até 500$, augmento 400$; até 500$, augmento 400$; até 600$, augmento 450$; até 700$, augmento 490$; até 800$, augmento 520$; até 900$, augmento 540$; até 1:000$, augmento 560$, até 1:100$, augmento 580$; até 1:200$, augmento 600$; até 1:300$, augmento 620$; até 1:400, augmento 640$; até 1:500$, augmento 660$; até 1:600$, augmento 680$; até 1:700$, augmento 700$; até 1:800$, augmento 720$; até 1:900$, augmento 740$; até 2:000$, augmento 760$; até 2:100$, augmento 780$; até 2:200$, augmento 800$; até 2:300$, augmento 820$; até 2:400$, augmento 840$; até 2:500$, augmento 860$; de 2:600$ a 3:200$, limite maximo, o augmento oscilla entre 880$ a 1:000$000.

A SITUAÇÃO DOS PENSIONISTAS DO MONTEPIO E OS APOSENTADOS

Na reunião de hontem, nada ficou assentado sobre o augmento das aposentadorias e das pensionistas do montepio de meio soldo. Ha pensionistas que lutam com as maiores difficuldades e cujas pensões não vão além de 12$ a 18$000.

O deputado Edmundo Barreto Pinto, está, porém, no firme proposito de estudar uma formula capaz de melhorar a situação do aposentado e das pensionistas de meio-soldo, já tendo nesse sentido, estudado uma formula que virá resolver o caso.

COLUMNA DO CENTRO

O PRINCIPIO DA ORDEM

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A base fundamental sobre que se ergue a vida christã é o principio da ordem, pelo qual todas as coisas, iguaes e desiguaes, são dispostas harmonicamente.

Applicado á vida social e politica das nações, este principio exige e requer que todas as actividades humanas tendam, — através dos esforços continuos de governantes e de governados, — para a realização plena do bem commum.

A consecução, entretanto, deste superior resultado só é possivel quando os elementos da sociedade se deixam tomar da vontade de perfeição, que faz que cada qual "seja no mundo", como adverte Bourdaloue, "perfeitamente aquillo que é; que um rei, nelle, seja perfeitamente o rei; que um pae, nelle, faça perfeitamente o officio de pae; um juiz, a funcção de juiz; que um bispo, nelle, exerça perfeitamente o ministerio de prelado; que todos caminhem na via que lhes é designada; que elles não se confundam, e que uns não se immiscuam de modo algum no que é da alçada dos outros".

Nas sociedades, assim, christãmente organizadas todas as actividades, completando-se umas ás outras, mutuamente se limitam. Dahi cada um se contentar de fazer, de modo perfeito, só aquillo que está dentro das attribuições normaes da sua actividade. E' que o trabalho, quer o das funcções publicas, quer o dos empregos particulares, é sempre encarado como parcella de contribuição social a que nenhum homem póde se furtar. Não é só o proveito pessoal que inspira a actividade de cada individuo. E', outrosim, a convicção imperiosa de que elle é uma forma imprescindivel de collaboração com os demais membros da sociedade humana, para a necessaria realização do bem commum.

Infelizmente, para o Brasil, estas regras salutares foram completamente esquecidas, tanto pelos governantes, como pelos governados.

Por isto, no desempenho de uma funcção publica, ou no exercicio de uma actividade particular, o que os nossos homens, em geral, pensam é tão sómente nas vantagens pessoaes que pódem tirar dos encargos que lhes foram commettidos. Os administradores, eleitos ou nomeados, não cuidam, antes de tudo, do bem commum da nação. Os cidadãos, nas suas actividades agricolas, industriaes, e commerciaes não attentam, em primeiro logar, nos supremos interesses da collectividade. Os militares, das instituições armadas ou das forças policiaes, não voltam as suas vistas, preferencialmente, para a segurança e a tranquillidade publicas. Os mestres e professores não se fixam, especialmente, sobre os seus deveres de bem ensinar e educar as novas gerações. O que todo mundo, — primeiro que tudo, — pleiteia, em altas vozes, nestes dias inquietos, é, de um lado, a irresponsabilidade das suas attitudes, e, de outro, a melhoria das suas condições economicas.

Leis insupportavelmente coarctivas, augmentos exorbitantes de vencimentos, valorizações artificiaes dos productos de consumo, instituição deshumana de monopolios disfarçados, taes são as medidas que a paixão louca do poder e a ambição desenfreada do lucro fazem acudir á mente das classes dirigentes.

Que importa aos membros de uma classe que as vantagens, politicas ou economicas, que reivindicam, tornem insupportavel a vida aos componentes das demais classes? Nesta época de materialismo pratico intransigente, o que cada homem aspira é o maximo de prazer com o minimo de trabalho. Todo o seu esforço, assim, deve de se concentrar na obtenção deste mesquinho objectivo.

Eis, na monstruosidade da sua realidade, a explicação exacta dos escandalos e das torpezas que nos está a offerecer, neste momento conturbado, a vida social brasileira. E' que o presidente da Republica não se contenta em ser simplesmente um magistrado incumbido de promover o bem publico, através do exacto e sincero cumprimento da Constituição. Elle quer se transformar, solerte e habilmente, em supremo dictador da Nação. Por seu turno, os interventores, nos Estados, já não se satisfazem com a funcção, honrosa e digna, de administradores zelosos e honrados dos negocios publicos. Aspiram a se vêrem elevados á categoria de dominadores, incontrastaveis, dos Estados que dirigem, e que se obstinam em considerar como méras capitanias de seu dominio privado. Os militares, por sua vez, esquecidos de que a vida da caserna só é bella e respeitavel quando orientada pelo espirito de sacrificio, teimam em conseguir do Poder Publico, acovardado e atemorizado, um augmento que as finanças esgotadas da Nação já não comportam. E, finalmente, os politicos, que se candidataram aos cargos electivos para falar em nome da Nação, tomados da ambição desmedida de alcançar o poder, estão, a estas horas, offerecendo ao publico brasileiro, em vez do exemplo de renuncia e desinteresse, que prometteram, o espectaculo triste dos conchavos mais deprimentes e das attitudes mais escandalosas.

Por toda a parte, assim, o que assistimos é ou violencia revoltante, ou timidez vergonhosa, ou corrupção desenfreada.

"Como sair desta anarchia", perguntam, agoniados, os homens de fé e de bôa vontade? Mas, ninguem, entre os governantes, lhes dá qualquer resposta. E' que, envolvidos pelo ambiente materialista que a burguezia egoista destes ultimos annos não cessou de crear ao redor do poder publico, esses governantes perderam de vista o principio de ordem, que, por entre a anarchia das idéas do mundo contemporaneo, só a Igreja insiste, prudente e sabia, a apresentar como unica força capaz de salvar o mundo.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7107 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

LEI DE SEGURANÇA

Redigido em termos de anachronico romantismo e usando imagens de avançado gosto futurista, como seja a que se refere "aos ouvidos surdos da cegueira politica", batendo na tecla demagogica de termos sonoros e gastos pelo uso dos seculos, insistindo em "symbolos immortaes de heroismo", em "sonhos impolluttos de heroes", em "impulsos irresistiveis de liberdade", "rocha do captiveiro" e outros logares communs desse côrte, foi dado á publicidade um manifesto de alguns officiaes do Exercito e da Armada contra a Lei de Segurança Nacional.

Uma peça de pura demagogia, sem sentido constructivo, sem intuitos criticos, sem nenhuma argumentação convincente, como não seria de esperar de um grupo de officiaes que se reunissem com o pensamento de servir aos seus ideaes, apresentando-os de maneira impressionante para as intelligencias.

E' a mesma linguagem de sempre, dos que antepõem preconceitos apaixonados á clara visão da realidade e não querem submetter-se aos deveres do officio, engrandecendo a patria apenas pelo exacto cumprimento das suas funcções.

Seja-nos licito primeiro lamentar que os signatarios do manifesto não tivessem dado redacção mais substanciosa ao arrazoado com que annunciam a sua não conformidade com um projecto que os representantes da nação soberana estão debatendo, com tanta elevação e dignidade.

Estamos fóra da época em que um amontoado de phrases desprovidas de connexão, invocando figuras heroicas e arrimando-se em imagens revelhas, poderia commover a opinião publica.

O povo brasileiro está muito adeante desses fracos recursos de rhetorica e exige dos que lhe falam a substancia dos raciocinios limpidos, alguma coisa para a intelligencia e não palavras que apenas traduzem a falta de contacto dos seus autores com tudo o que se tem feito em politica, no mundo contemporaneo.

Estamos certos de que os officiaes que assistiram á reunião, ao relerem no socego dos seus gabinetes, esse manifesto, hão de lamentar a inopia da capacidade persuasiva de um documento destinado a ser meditado por todos os homens cultos do paiz, que, interessando-se pela coisa publica, não poderão deixar de apreciar-o em toda a extensão do seu significado.

Merece tambem reparo o facto de terem falado os manifestantes em nome da sua classe, sem mandato expresso dos milhares de officiaes que estão nas casernas trabalhando pelo Exercito. As classes armadas possuem os seus orgãos legitimos e somente através desses falarão ao paiz, quando julgarem opportuno fazel-o.

A nação sabe muito bem de que lado estão os defensores da sua liberdade e não esquece que muitos dos que pleiteiam hoje, em nome della, a rejeição da Lei de Segurança foram para as vertentes da Mantiqueira esmagar a mocidade idealista de S. Paulo e se bateram, com quanta vehemencia possuiam, pela perpetuidade da dictadura extincta.

O Brasil não esqueceu o que foi o predominio desses revolucionarios, as violencias commettidas pelos gabinetes secretos, a anarchia mental dos seus clubs, a facundia inoperante e cansativa dos seus elementos mais representativos. Foi para regressar ao gozo dos seus direitos soberanos que a nação sangrou durante tres mezes na epopéa bandeirante, batendo-se contra os que hoje vêm falar de liberdade, em termos bastante ingenuos para lograr convencel-a.

Não comprehende esse grupo de insatisfeitos que o Brasil possue interesses muito altos e permanentes, para serem desbaratados nessas aventuras de desordem, em pronunciamentos verbalisticos, que nos reduzem á condição das republicas antilhenses e nos apresentam injustamente num grão inferior de cultura, que para a nossa felicidade dista muito de ser verdadeiro.

O Exercito está nos quarteis entregue á fadiga dos seus pesados deveres e não em reuniões politicas, lançando a sizania nos espiritos e assoberbando as naturaes difficuldades dos poderes publicos.

A Lei de Segurança Nacional é uma necessidade que se torna cada vez maior, á medida que se percebem os intuitos dos que se sobrepõem ao povo, para hostilizal-a.

A nação brasileira compõe-se de cincoenta milhões de individuos e fala pela sua imprensa, pelos seus representantes politicos e em nenhuma phase da sua historia se deixou dominar pelas paixões desatadas de um pequeno grupo.

A INDUSTRIA DO TURISMO NA EUROPA

Continú'a a França alarmada, deante da queda do numero de turistas e de viajantes estrangeiros que, em épocas normaes, costumavam demorar-se em seus centros de prazer, em suas estações de agua, em seus circulos artisticos e historicos, em suas montanhas.

Informações agora prestadas pelo senador Antoine Borrel são mais do que elucidativas a respeito. A França recebia, em 1927, 2.125.000 turistas; em 1931, esse total decaiu abruptamente para 700.000 individuos.

No primeiro desses annos, a industria turistica conferia á nação lucros e rendimentos computados em 12.000 milhões de francos; no segundo, apenas 2.000 milhões de francos.

Em face de uma situação dessa natureza, que, indubitavelmente, affecta toda a vida organizada dessa democracia latina, pergunta o senador: a crise dessa industria é devida unica e exclusivamente á depressão economica que se manifestou em 1929, ao phenomeno do nacionalismo economico, ou, pelo contrario, ha possibilidades de ella manter-se de pé, mesmo em meio ás difficuldades economicas e monetarias do presente?

O exemplo da Italia demonstra á saciedade que, quando os paizes levam a sério essa modalidade de industrialismo, ha sempre meios de continuar a auferir vantagens da corrente turistica do estrangeiro.

Quando Mussolini assumiu o poder, as suas primeiras attitudes foram de hostilidade ao turismo. Chegou a declarar que a Italia não poderia continuar a ser o paiz das "viagens de nupcias".

O contacto, todavia, com a realidade economica e social de sua patria fel-o mudar de orientação, posteriormente. Percebeu quanto perderia o paiz, se descurasse o dever de deslocar milhares de excursionistas para a nação. Então, com uma firmeza de acção, que o recommenda sobremaneira, o "Duce" passou a estimular por todos os meios ao alcance do Estado a vinda de alienigenas.

E' essa a razão por que, a despeito da crise mundial, o numero de estrangeiros na Italia não cessou de augmentar. Em 1927, o numero de turistas era de 1.500.000. Mas, em 1932, o global ascendeu a 1.900.000, attingindo, em 1933, 2.500.000.

Não é de admirar, pois, o empenho que a França está devotando actualmente, no sentido de reintensificar essa forma de industrialismo moderno. Para isso, chega até ao extremo de melhor estudar a psychologia dos visitantes, esforçando-se para que a sua permanencia não seja prejudicada pelos habitos e costumes sociaes do paiz, diversos dos de suas patrias de origem.

O turismo contemporaneo está onde estiver a propaganda. Por mais attrahente que se apresente uma nação, por mais seductores que sejam os seus quadros naturaes e o convivio com os seus habitantes, onde não existir o factor propaganda, ahi não estarão esses exercitos de turistas, que representam uma parcella ponderavel de enriquecimento dos povos.

Factos dessa natureza devem constituir-nos uma advertencia. O Brasil é dos poucos paizes civilizados que ainda não conseguiram tirar as vantagens convenientes dessa industria, maximé no que diz respeito ao turismo dos povos americanos. No dia, porém, em que soubermos praticar o que ora realiza o Estado fascista, teremos contribuido de uma maneira positiva para o equilibrio de nossa balança de pagamentos e para o melhor conhecimento no exterior de tudo quanto se relaciona com a terra e o homem em nosso ambiente.

Festejando o XVI anniversario do Fascio

(Conclusão da 1.ª pag.)

titulados ao nome de Arnaldo Mussolini.

CHEGGA O SR. MUSSOLINI

ROMA, 23 (Havas) — "O nosso desejo de paz e collaboração européa tambem se apoia sobre alguns milhões de bayonetas de aço" — declarou o sr. Mussolini, em rapida e vibrante allocução pronunciada da sacada do Palacio de Veneza, perante a multidão e as organizações fascistas, agglomeradas na praça fronteira, para festejar o 16.º anniversario da fundação dos fascios de combate.

A' frente da enorme massa humana viam-se mil jovens fascistas de Bolzano, vindos com os seus officiaes da provincia fronteiriça, formidaveis acclamações cobriram aquellas palavras do Duce, que, ao iniciar a allocução, disse textualmente:

"Camisas negras! — A data de hoje é uma data fundamental na historia da Italia, e, como tal, será commemorada nos seculos futuros."

O sr. Mussolini lembrou, então, que o fascismo não passava ha 16 annos, de um punhado de homens, e que hoje os fascios constituiam multidão, sempre animados, porém, da mesma ousadia, da mesma obstinada coragem e da mesma calma. Em seguida acrescentou:

"NENHUM ACONTECIMENTO PODERA' SURPREHENDER-NOS"

Hoje, num ambiente politico brumoso e incerto, a Italia offerece ao mundo um espectaculo de calma porque é forte actualmente tanto no seu espirito como nas suas armas. Quero, por vosso intermedio, declarar a toda a população italiana que nenhum acontecimento poderá surprehender-nos sem preparo. O futuro pertencer-nos-á. Deveis guardar nos vossos corações essa certeza suprema e fazer della uma arma para a vossa inflexivel vontade."

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DOS FASCIOS DE COMBATE

ROMA, 3 (Havas) — A Italia festeja hoje o 16.º anniversario da fundação dos fascios de combate.

Salvas de artilharia saudaram esta manhã a chegada do estandarte do fascio de Milão, que foi o primeiro a organizar-se.

O estandarte foi conduzido em cortejo ao Palacio de Littorio por entre densa multidão que estrugia em acclamações.

Um pouco mais tarde haverá grande concentração das forças fascistas da capital, que acompanharão o estandarte até o Palacio de Veneza, onde será elle hasteado no balcão central.

Officiaes do Exercito e da Marinha, reunidos no Club Militar, protestam contra a Lei de Segurança

(Conclusão da 1.ª pag.)

dosi Chermont, capitão de corveta Roberto Sisson, major Carlos da Costa Leite, capitães Antonio Rollemberg e Moesias Rollim e 2º tenente Alfredo Caldas.

O PRIMEIRO ORADOR

Concluida a exposição do presidente, foi concedida a palavra ao major Costa Leite. Iniciou sua oração alludindo á ultima pena que lhe foi imposta pela disciplina militar, cumprida no forte do Vigia, por determinação do ministro da Guerra. Commentando, em seguida, a Lei de Segurança, e as finalidades da reunião, o major Costa Leite não se esquivou a fazer, como de costume, considerações prohibidas pelo R. I. S. G. em torno de casos politicos.

Referiu-se á uma palestra mantida entre officiaes e o sr. Henrique Bayma, relator do projecto.

— E' interessante, accrescenta o orador, que o sr. Bayma, que se tem na conta de jurista, affirme que a lei de segurança nacional ausculta as necessidades politicas e sociaes do paiz, e esteja de plena conformidade com a sua consciencia juridica.

Essa declaração do sr. Henrique Bayma mereceu severas criticas do major Costa Leite, no que foi secundado pela maioria dos assistentes.

FALA O CAPITÃO ROLLIM

Em seguida, falou o capitão Moesia Rollim, que, de inicio, declarou que, ha tres dias, deixára a prisão, e que, quer a lei de segurança passasse ou não, seria perseguido e uma das suas primeiras victimas.

— Não queremos, diz, accordos em torno de dispositivos. Devemos ser contra toda a lei, e o Exercito deve estar sempre ao lado do povo.

O orador faz uma pausa e se reporta ao movimento revolucionario de outubro; depois de concitar todos os collegas presentes para que cerrassem fileiras contra a lei, por elle julgada lei tyranna, pede permissão á mesa para ler o manifesto que seria dirigido á nação, e publicado pelos jornaes.

O MANIFESTO

Submettida á apreciação da Assembléa uma proposta afim de que o texto da proclamação que ia ler fosse publicado em todos os orgãos da imprensa com a responsabilidade de todos os officiaes componentes da mesa e dos demais presentes que a quizessem subscriptar, essa proposta foi approvada por unanimidade e o orador, estimulado por uma salva de palmas, procedeu á leitura do manifesto, que é do teor seguinte:

"Os officiaes do Exercito e da Armada, reunidos no Club Militar, vêm, perante a nação, exprimir o seu pensamento em face da Lei de Segurança Nacional.

As ameaças ás liberdades publicas, encerradas no bojo desse Projecto de Lei, com que se pretende amordaçar a consciencia nacional, exigem das classes armadas uma attitude de coherencia com as suas tradições de defensoras eternas do povo opprimido em todas as horas criticas da nossa historia.

A situação do paiz, sem fazer periclitar a sua estabilidade, sem acarretar graves consequencias á sua estructura democratica, não comporta os imperativos de uma lei que vem augmentar a oppressão das camadas populares.

Partindo a repulsa do povo, pela palavra da imprensa livre e pelas acções das associações de classe, intellectuaes e trabalhadores, e sendo o Exercito e a Marinha o povo armado, seria deserção, si não fora covardia, deixal-o entregue ao rolo compressor da tyrannia feita norma de governo.

Herdeira de tradições, esmaltadas de honra e de bravura, affirmando outr'ora, contra o Imperio, a liberdade na ruinada escravidão, e saudando o futuro nas notas auroraes da Republica nascente, as Classes Armadas vêm juntar o seu grito de atalaia da nacionalidade ao clamor do paiz, esparso na atmosphera social, como a voz do bom senso, levando aos ouvidos surdos de cegueira politica as palavras sinceras do patriotismo.

O Exercito e a Armada, estimulados pelas inspirações suggestivas do mais puro amor da patria, combatendo, ao lado do povo, a Lei de Segurança Nacional, obedecem aos ideaes por que morreram Siqueira Campos, Newton Prado, Benevolo, Assis Vasconcellos, Joaquim Tavora, Cleto Campello, Carpenter, Djalma Dutra que eram o Exercito, e Octavio Corrêa, que era o povo — symbolos immortaes do heroismo da raça que se quer chumbar á rocha do captiveiro.

Ha, no gesto de renuncia viril das classes armadas, o desgarre de abnegação heroica dos maltrapilhos da Columna Prestes, pregando, do fundo da historia, escripta pelo sonho impolluto de tantos heroes anonymos, a inutilidade dos golpes contra os impulsos irresistiveis da liberdade.

E' que os martyres de 22 e os heroes de 24 não comprehendiam a republica sem a agitação das massas, como não se comprehende o mar sem a ondulação das vagas.

Dahi a harmonia das classes armadas com a grandeza dos seus sonhos.

Dahi esse manifesto dos officiaes do Exercito e da Armada, reunidos no Club Militar, contra a Lei de Segurança Nacional, que, negando a propria essencia do regimen, pelo esmagamento dos anseios de liberdade do povo que sangra e soffre virá lançar a Republica no chãos das desordens e na revolta das ruas.

Dando apoio ao povo contra esse Projecto de Lei, as classes armadas demonstram que são os legitimos continuadores da obra dos precursores da Segunda Republica, que a Revolução de 30, cedo, esqueceu."

(aa) **Plinio Tourinho**
Roberto Sisson
Costa Leite
Moesia Rollim
Antonio Rollemberg
Walfredo Caldas.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO E O MOVIMENTO DE PROTESTO

Após a leitura do manifesto, o commandante Midosi Chermont solicita a palavra, afim de relatar um ponto interessante de negociações, que os officiaes que estão agitando a discussão da Lei mantiveram com os altos membros do Governo.

Referiu-se elle á acção que a commissão desenvolveu junto aos ministros da Marinha, Guerra e ao relator do projecto na Camara, o deputado Henrique Bayma.

Historiando o encontro que tiveram com o almirante Protogenes Guimarães, disse o commandante Midosi que aquelle membro do Ministerio concordára com os motivos expostos pela Commissão, confessando-se favoravel aos seus camaradas.

Quanto ao general Góes Monteiro, disse o orador que, depois de longa conferencia em que os ouviu, mostrou-se propenso a concordar. Mas, accrescentou, quando assim se ia manifestando, recebeu um telephonema do general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, communicando-lhe que o governo estava interessado pela approvação do projecto.

Em face dessa communicação do Palacio, accrescentou o commandante Midosi, o general Góes Monteiro retrahiu-se, deixando de concordar.

Passou, então, o orador a abordar o contacto que a commissão de officiaes teve com o relator do projecto, deputado Henrique Bayma. Este, depois de ouvil-o, declarou-lhes que o projecto de lei "estava de plena conformidade com a sua responsabilidade juridica".

O commandante Midosi ainda fez outras revelações, sendo varias vezes interrompido com applausos pela assistencia.

Outros oradores se seguiram, todos elles em combate á Lei.

O DISCURSO DO COMMANDANTE SISSON

Entre outros oradores destacou-se o commandante Sisson.

Narrou o que se passou com elle em uma reunião em que tomara parte e na qual a policia, surgindo inesperadamente, sem "Lei de Segurança", prendeu arbitrariamente, espancou, fazendo mesmo desapparecer um dos presentes á reunião, de quem ninguem conseguiu mais noticias. Era um humilde operario, de nome Agerico.

E accrescentou: "Eu fui posto em liberdade por ser official de Marinha. Não precisa, portanto, de Lei de Segurança o paiz, pois, sem ella, a Policia já faz o que quer, commettendo as maiores deshumanidades".

O CAPITÃO ROLLENBERG NA TRIBUNA

Foi concedida a palavra ao capitão Rollenberg, para que esse militar, como membro da mesa, se pronunciasse a respeito da Lei de Segurança.

— "Essa Lei — diz o capitão orador — é machinada pelos interesses dos grupos financeiros pertencentes ao imperialismo internacional, e a unica pressa e utilidade da mesma é esmagar a consciencia popular, já sem expressão no regimen fracassado em que vivemos".

— "Camaradas — Os dispositivos que pretendem tirar da "lei monstro", nos querem tapar, não nos interessa. Devemos combatel-os, como tambem combatemos as suas raizes. Estejamos com o povo, o Exercito não póde desprezar essa grande massa de soffredores que se manifesta sem grandes armas contra a prepotencia do despotismo massacrador".

Em seguida, o capitão Rollenberg lê dois telegrammas, que foram dirigidos por associações de operarios aos officiaes descontentes com a "Lei de Segurança".

Os telegrammas são os seguintes:

"Club Militar (Rio) — Federação proletaria E. Rio apoia incondicionalmente gestos nobres elevados officiaes Exercito Marinha Brasil collocando espada honrada lado povo escravizado. Gesto outro não podia ser esperado que conheço attitudes patrioticas nossas forças sempre com povo contra prepotencia. Nós operarios collocamos nossas vidas liberdade vossas mãos. — Federação Proletaria — Horacio Valladares, presidente".

"Club Militar (Rio) — Syndicato operarios metallurgicos Nictheroy interpretando sentir operarios Nictheroy apoia attitude patriotica officiaes Exercito e Marinha defesa liberdade populares luta contra lei monstro. — José Emygdio Santos, 1º secretario".

AS RESPONSABILIDADES CONSEQUENTES DA REUNIÃO E A ATTITUDE DOS OFFICIAES

Faltando poucos minutos para ser encerrada a sessão, o presidente annunciou a discussão para a publicar ção do manifesto lançado á nação pelo grupo de officiaes.

Apenas dois officiaes manifestaram-se com restricções ao apoiar a publicação do manifesto, os capitães Amaurity e Doria, que achavam conveniente nenhum official o assignasse, pois poderiam ser enquadrados nas disposições disciplinares do R. I. S. G., e isto concorria para enfraquecer a campanha contra a lei.

O capitão Rollim toma então a palavra e diz:

— "Não nos importam as responsabilidades; o manifesto será subscripto pela mesa. Queremos apenas a solidariedade dos camaradas presentes".

O manifesto foi então submettido á discussão, sendo por unanimidade approvado, para ser distribuido á imprensa, afim de que os officiaes de todo o Exercito e da Armada, e o povo, delle tenham conhecimento.

A reunião terminou ás 19.10 horas, sem nenhum incidente.

Boletim Internacional

A intervenção da União Sovietica na politica internacional da Europa está se fazendo cada vez mais constante e effectiva depois que o grande paiz entrou para a Liga das Nações.

A importancia dessa collaboração é definitiva e nada se poderá organizar no sentido da consolidação da paz no continente, sem que a Russia compartícipe e se obrigue nos compromissos assumidos.

O advento do nacional-socialismo na Allemanha tornou ainda mais urgente para o governo de Moscou esse entendimento com os paizes successorios e com a França.

A Allemanha em plena contabulação com a Polonia e com o Japão constitue um risco cada vez mais grave para a segurança do regimen sovietico.

Dahi a importancia que a imprensa russa está attribuindo ao decreto de 16 de março, que restabeleceu o serviço militar e recompoz o Exercito Allemão contra os dispositivos do tratado de Versailles, de que a Russia não é signataria e cuja existencia, por isso, lhe deveria ser indifferente.

Na sua famosa resposta á communicação franco-britannica de 3 de fevereiro, o governo allemão, embora mostrando-se accessivel á idéa geral de uma collaboração, suggeriu que os assumptos fossem negociados separadamente, começando-se por uma convenção aerea, considerada em Berlim como mais promptamente viavel.

A esse proposito a União Sovietica dirigiu a Paris e Londres, por solicitação dos governos da Grã-Bretanha e da França, uma nota em que exprime os seus pontos de vista.

Acha o governo de Moscou que a conclusão de um convenio de desarmamento completo é impossivel e que, dada a difficuldade do controle da limitação dos armamentos, o unico meio de reagir contra a imminencia do perigo concreto de uma conflagração armada entre os povos, consiste em um systema de pactos regionaes capaz de garantir a assistencia mutua entre os Estados seriamente decididos a conjurar esse perigo.

O sr. Litvinov enumera então quaes esses pactos e se bate pela sua approvação simultanea.

São elles a convenção aerea, o pacto de assistencia mutua do Oriente e o pacto danubiano de não intervenção na Austria.

Esse systema de compromissos seria de natureza a sustentar os principios da justiça, impedindo que qualquer nação, levada pelas suas concepções particulares, possa perturbar a existencia das outras.

Acha o governo russo que os paizes que vêem com sympathia tudo o que possa ser emprehendido para a consolidação da paz se encontram em maioria esmagadora na Europa, sendo diminuto e pouco expressivo o numero dos que defendem as tendencias capazes de augmentar os perigos de guerra.

Essa situação é de natureza a garantir de antemão o exito da iniciativa franco-britannica, pois que não é comprehensivel que uma maioria tão importante de nações, inspiradas por um objectivo unico e solidarias na sua luta pela paz, não ache um meio de realizar este fim generoso, com as medidas reconhecidas necessarias e indispensaveis.

Para impedir desde logo qualquer tentativa de separação desses pactos, com a idéa preconcebida de enfraquecel-os, conforme se deprehendeu na imprensa européa da resposta do governo allemão, o sr. Litvinov accentua que os accordos de Londres são bem vistos na Russia, "sobre o plano da sua execução inteira e indivisivel".

O papel do Brasil no scenario politico da America

(Conclusão da 1.ª pag.)

homenagens pela sua brilhante cooperação na obra da paz".

Em outro lado, photographias de Rio Branco, Joaquim Nabuco, Domicio da Gama. A um canto, a do senhor Oswaldo Aranha. Quando a olho, o dr. Rowe fala:

— "Que impressão admiravel me deixou o actual embaixador brasileiro! E' um homem de alta intelligencia e de uma grande seducção pessoal. O Brasil e os Estados Unidos muito irão lucrar com sua acção".

A PAN AMERICAN UNION

A Pan American Union é, como todos sabem, uma instituição mantida pelos paizes americanos, para a segurança da paz. A contribuição das nações é proporcional ao numero de habitantes. O Brasil é um dos que mais pagam: 50.000 dollares por anno, ou sejam 750 contos.

O dr. L. S. Rowe é, ha varios annos, o dictador desta poderosa entidade. Sua orientação suprema compete ao corpo diplomatico americano, presidido pelo ministro do Exterior dos Estados Unidos, mas o director geral tem poderes por assim dizer illimitados.

Convida-me para visitar todo o edificio. E durante essa visita, vae falando-me do Brasil, onde já esteve muitas vezes, a ultima o anno passado.

— "Lá estive primeiro em 1904. Nabuco e Graça Aranha transmittiram-me um convite do conselheiro Antonio Prado, para visitarmos a Fazenda São Martinho, no Estado de S. Paulo. Lá passamos uma semana. Foi dos dias melhores que já tive em minha vida. Guardo desse passeio as mais gratas recordações".

Nabuco, aqui, é um assumpto predilecto dos homens que o conheceram. O dr. L. S. Rowe allude ao seu nome e, em seguida, accentua, em seu hespanhol correcto:

— "São poucas as figuras que tenho conhecido com qualidades tão marcantes. Nabuco era a harmonia em pessôa: intelligencia, elegancia, finura de trato, cultura".

TURISMO, PEDRAS PRECIOSAS, PHOTOGRAPHIA

O dr. L. S. Rowe tem um nome que se pronuncia exactamente como o de meu caro amigo ministro Rão e uma physionomia muito parecida com a do illustre dr. Borges de Medeiros.

Estamos agora numa galeria, onde se acham os bustos dos heróes nacionaes de todas as republicas americanas. O nosso é José Bonifacio, que está collocado bem junto a Bolivar.

No andar terreo, uma secção de propaganda de turismo. Vejo cartazes do Mexico, do Chile, da Argentina, do Perú e mais adeante do nosso paiz. O dr. L. S. Rowe fala ao rapaz que dirige a secção e elle declara que o Brasil é o que possue melhores elementos de propaganda.

Na sala contigua, uma exposição de pedras preciosas brasileiras, das mais bonitas que possuimos. Num canto, chapéos de Panamá, feitos no Mexico... Em outro pedras do Chile.

O dr. Rowe mostra-me, depois as publicações da Pan American Union, todas em inglez, hespanhol e portuguez.

Quando vamos voltando ao gabinete do director geral, que fica no primeiro andar do edificio, vejo, no pateo, um photographo. E ouço logo em seguida o dr. L. S. Rowe convidar-me:

— "Vamos tirar uma photographia".

O BRASIL NO MOVIMENTO PAN AMERICANO

Quando voltamos á sala de trabalhos do dr. Rowe, peço-lhe sua impressão sobre o movimento pan americano, que a Pan American Union orienta. Elle diz que prefere escrever. E pouco depois lê e entrega-me o seguinte, em inglez:

— "O povo brasileiro tem muita razão de sentir-se orgulhoso pela posição que occupa no movimento destinado a augmentar a cooperação e a melhorar a comprehensão entre as nações do continente americano. Em toda sua historia, o Brasil tem sido um exemplo para a America e para o mundo, por sua constante disposição de resolver quaesquer questões internacionaes pelos excellentes processos de mediação, conciliação e arbitramento.

Por causa disso, sua influencia moral tem augmentado de maneira tão segura e tão admiravel que, hoje, todas as nações deste continente, quando surge alguma questão inter-americana, instinctivamente olham para o Brasil, como orientador e "leader". O Brasil occupa, assim, uma posição unica, como o porta-bandeira da bôa vontade e da cooperação inter-americanas".

NO DOMINIO INTELLECTUAL

O dr. L. S. Rowe allude, em seguida, á situação do Brasil, no dominio intellectual:

— "No dominio da capacidade intellectual, o Brasil tambem occupa uma alta posição. Seus juristas, como Ruy Barbosa; seus diplomatas, como Joaquim Nabuco; seus inventores, como Santos Dumont; seus compositores, como Carlos Gomes, têm uma merecida reputação mundial. Nos concertos de musica latina-americana, realizados na Pan American Union, as composições brasileiras acham-se sempre entre as mais enthusiasticamente applaudidas".

E termina assim o dr. L. S. Rowe suas declarações escriptas:

— "A Pan American Union está fazendo agora um grande esforço no sentido de intensificar o turismo nas Americas. E não ha paiz que offereça a esse respeito, maiores attracções do que o Brasil. Eu não posso conceber um logar que proporcione maiores delicias ao turista do norte do que o Rio de Janeiro, uma cidade de belleza incomparavel e cheia de interesse para os estrangeiros".

Despeço-me. E o dr. L. S. Rowe, apertando-me a mão, á porta:

— "Desculpe-me por não lhe ter falado em portuguez. Aprendi alguma coisa de sua lingua, mas esqueci-me de quasi tudo, por falta de pratica".

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES FINANCEIRAS

Esperada para amanhã a reunião do Ministerio

O presidente da Republica fará realizar uma reunião collectiva do Ministerio, na qual o ministro Arthur de Souza Costa dará a conhecer os resultados das negociações financeiras da missão que, sob sua presidencia, esteve nos Estados Unidos e na Europa.

Essa reunião deverá ter logar amanhã, descendo possivelmente o sr. Getulio Vargas de Petropolis, pela manhã, para presidir, á tarde, no Cattete, o conclave ministerial.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ERASMO E O HUMANISMO

Tristão de ATHAYDE

"Temos emfim um Erasmo", exclamava ha pouco o principe dos humanistas modernos, Pierre de Nolhac, annunciando o apparecimento de um livro sobre o grande humanista do Renascimento.

Th. Quoniam. Erasme. ed. Desclée de Brouwer. 266 pgs. Paris, 1935.

O termo **humanismo** é de creação moderna, como ha poucos annos me lembrava o meu velho mestre de historia, Louis Dimier, censurando por carta uma perspectiva historica da "Introducção á Economia Moderna: "Parmi tant de choses á louer, vous n'évitez pas deux erreurs: une d'histoire, qui est de faire remonter á la Renaissance ce que vous appelez l'"anthropolatrie", cela au prix d'un contresens sur le mot d'humanisme qui n'a jamais existé: Humanités se disait: la finale en isme est des commentateurs modernes, qui se sont complus á y voir un systéme. Il ne s'agissait que de la culture de l'esprit, d'ou sensuivent les moeurs douces et les façons affables qui font qualifier d'humain l'"honnête homme". Ces deux mots etaient synonimes. L'un peu (sic) plus que l'autre ne suppose une métaphysique de l'humanité" (carta de 8. Outubro, 1930).

Se o termo é moderno, aquillo que elle procura representar data realmente da época a que se applica, o Renascimento.

Burckardt, Gobineau e sobretudo Nietzsche, (este, com as particularidades que veremos), sem falar nos historiadores anti-medievaes e nos politicos filhos da Revolução Franceza, fizeram com que a imagem corrente do Renascimento, aquella que recebemos dos nossos mestres e da geração que nos precedeu, fosse a do fim da "barbaria" medieval e da aurora da "libertação do homem" e do progresso da sociedade.

A primeira reacção que tinhamos de emprehender contra essa deturpação da historia, era mostrar o Renascimento com uma hypertrophia do homem, como um desequilibrio da natureza das coisas, que ia levar o mundo, em quatro seculos, áquella "diminuição das verdades" de que fala o Psalmo: "Diminutae sunt veritates a filiis hominum" (Ps. 11) e que por toda a parte respiramos no mundo diminuido em que vivemos.

Graças a isso, já não é hoje tão corrente aquella falsa perspectiva historica. E as novas perspectivas de um Berdiaeff, ("Sinn der Geschichte") ou de um Maritain ("Religion et Culture", entre os "espirituaes" vêm coincidir com os traçados de um "determinista", como Spengler, na critica severa áquelle romantismo do Renascimento-Aurora.

O conceito do Renascimento, como a fonte da inquietação e da desordem contemporanea, pela accentuação do Individuo contra o primado de Deus, pela accentuação dos elementos de "civilização" contra os de "cultura", e como inicio da moderna "dessacralização" do mundo, como diz Peter Wust, já começa a ser corrente, nos meios mais informados.

De modo que podemos dar um passo adeante, considerando esse movimento "humanista" do Renascimento, não tanto á luz das suas consequencias (patentes a nossos olhos), mas em si, em sua posição historica isolada.

E essa é bem diversa da que Nietzsche ou Gobineau e antes delle Winckelman ou Goethe nos haviam apresentado. Para elles, foi o Renascimento, para falar em linguagem do dia, um "bilhete azul" ao christianismo... No "humanismo" o que prevaleceu foi apenas a volta ao paganismo, ao espirito hellenico de mocidade. "O christianismo é a religião da antiguidade envelhecida", exclama Nietzche ("Menschliches Allzumenschliches", vol. II, I, n. 221).

O christianismo negou o mundo. Tornou-o feio e máo, continu'a esse nosso insigne inimigo. "A decisão christã de achar o mundo feio e máo, tornou o mundo feio e máo" ("Die frohliche Wissenschaft", n. 130).

O Renascimento, ao contrario, foi uma descoberta da "vida", uma libertação, uma negação do christianismo. "O Renascimento começa os estudos classicos, num sentido mais puro, mas tambem totalmente anti-christão ("durchaus christenfeindlich")... pois que a inclinação verdadeira pela Antiguidade deschristianiza" ("Gedanken und Entwurfe zu der Unzeitgemassen Betractung", fragm. 42).

Luthero, a seu ver, errou crassamente, jogando-se contra o Renascimento, pois este foi o destruidor do Christianismo, na sua propria séde, em Roma. "Luthero... enfureceu-se, em Roma, contra o Renascimento... Em logar de comprehender, com toda a gratidão, a coisa immensa que havia succedido, a derrota do christianismo em sua propria séde (die Ueberwindung des Christentums an seinem Sitz); ("Umwertung aller Werte", vol. I, "Der Antichrist", n. 61).

O que houve apenas, sempre segundo a visão historica de Nietzsche, que para tantos foi um oraculo, — é que o Renascimento se exgotou a si mesmo, como toda grande época historica e todo grande personalidade humana: "O Renascimento — um acontecimento sem sentido, um grande fracasso (ein grosses Umsonst)" (ibid., loc. cits).

E em outro ponto de sua obra: "O perigo que ha nos grandes homens e nas grandes épocas, é extraordinario: o esgotamento em todos os sentidos, a esterilidade, acompanha-os passo a passo. O grande homem é um fim. O grande tempo, o Renascimento por exemplo, é um fim" ("Gotzen-Dammerung", cap. "Was den deutschen Abgeht", n. 44).

O humanismo, portanto, foi anti-christão. O Renascimento foi a destruição moral do Christianismo, em seu coração, a Igreja de Roma.

Essa concepção nietzscheana do Humanismo foi, sem grandes alterações, a que por muito tempo dominou, como era a que já vinha antes delles, de Winckelmann e de Goethe. O que ficou, com o proprio Nietzsche, foi a "inutilidade" do Renascimento, a sua não repercussão na historia. Isso aliás, era necessario ao autor do "Ecce Homo", no seu apriorismo historico, para conciliar a sua these da "decadencia moderna", com a da "destruição do christianismo" pelo Renascimento.

O logico seria concluir que a "dissolução" moderna, que elle tão virulentamente observou e condemnou, fôra uma "consequencia" dessa "destruição do christianismo" pelo espirito neo-pagão do Renascimento. Mas isso não lhe convinha affirmar, pois contrariava toda a sua investida contra o Crucificado, que foi, em toda a sua pobre vida de genio desgraçado, a obsessão constante desse novo Lucifer, transviado pelos caminhos do mundo. Quem não leu com emoção as suas tristes palavras de orgulho ferido e de desafio impotente, ao deixar cair os braços cançados da luta na ultima sentença de sua auto-biographia — "Comprehenderam-me? Dionysos contra o Crucificado..." ("Ecce Homo", cap "Der Fall Wagner", n. 9).

E o "venceste Nazareno" de Juliano ficou nas reticencias do novo Juliano do sec. XIX! O hellenismo romantico do Imperador da decadencia romana sobreviveu nessa concepção do Renascimento, como expressão de um neo-hellenismo anti-christão, que foi a de Nietzsche, como foi a de Heine.

Não é hoje, porém, o que encontramos, mesmo entre os mais singulares historiadores "não-christãos", como Burdach, por exemplo. Este publicou, ha alguns annos, um pequeno livro que colloca as coisas admiravelmente nos seus logares. Nada de mais "legendario", diz elle, do que o caracter pagão do Renascimento. "Na idade do Renascimento foram pintados milhares de quadros para as igrejas. Na immensa maioria dessas telas reluz um sentimento religioso tão profundo e interior, que hoje só muito raramente encontramos em nossos pintores e que foi completamente estranho ao seculo XVIII" (Konrad Burdach — Reformation, Renaissance, Humanismus. ed. Gebruder Paetel. Berlin. 1926, p. 91).

O Renascimento não é uma affirmação de vida, contra a negação da vida, feita pela Idade Media, segundo o quadro nietzscheano já hoje convencional. Assim como é falso aquelle idyllio hellenico que animou a nossa mocidade.

"Quem conhecer ao vivo a tragedia grega, o mundo de pensamento de Eschylo e Euripedes, não póde mais crer na velha legenda de uma Grecia, ingenua e ensolarada. E, ao contrario, não faltaram á Idade Media a alegria sensual de viver, o sentido forte do mundo, o desenvolvimento illimitado do sentimento da força humana em personalidades poderosas, em levantes titanicos contra o destino. E assim como, tanto na Antiguidade como na Idade Media, misturam-se a alegria e a negação da vida e do mundo (Weltlust und Weltunlust), assim tambem o Renascimento e o Humanismo revelam essas mesmas contradicções misturadas: é typico disso Petrarcha, com a sua dupla natureza. Tambem Boccacio e Lourenço de Medicis revelam que esses filhos do Renascimento, no mais fundo do seu ser, permaneceram sempre christãos piedosos e membros da Igreja e disso sempre tinham consciencia, apenas soffriam, em suas almas, qualquer golpe profundo" (Konrad Burdach, op. cit. p. 123).

O Humanismo não foi a negação do Christianismo, como proclamou Nietzsche, e apenas uma nova fórma de christandade.

Houve nelle uma incontestavel face pagã, como é facil demonstrar pelo exame de figuras como Lourenço Valla, por exemplo. Houve tambem, se considerarmos a historia do ponto de vista das consequencias modernas, o inicio de um "culto do homem", de um primado do homem, que está na fonte daquella triplice phase historica — "naturalismo christão", "optimismo burguez", "pessimismo proletario", com que Maritain classifica os ultimos seculos da historia. Quoniam accentua como a Erasmo interessava sobretudo "a humanidade de Jesus" (p. 67 et passim). E foi nesse sentido, que o grande historiador e apologeta dominicano Alberto Maria Weiss, empregou o termo "Humanismo", na sua grandiosa "Apologia do Christianismo".

Mas é facto que, encarando o acontecimento "em si", não houve no Humanismo do Renascimento, como pensou Luthero com horror e Nietzsche com euphoria, uma negação do christianismo.

Essa ainda é a these que encontramos neste livro sobre "Erasmo". Não creio que seja bem fundada a exclamação enthusiasta de Pierre de Nolhac. Não me parece seja este o definitivo Erasmo, que as letras estão pedindo. Theodoro Quoniam, que ha longos annos se vem dedicando ao thema e o conhece a fundo não nos deu ainda, estou certo disso, o seu definitivo "Erasmo".

Erasmo está pedindo, deste seu eruditissimo biographo, que é, ao mesmo tempo, um "fin lettré", no mais puro sentido da palavra — pois sabe, de accordo com o mais perfeito bom gosto francez, dar-nos um trabalho da mais exhaustiva erudição, que não trahe por um minuto siquer, o enorme esforço de annos e annos de estudo que custou — Erasmo está pedindo delle uma obra mais vasta e mais completa.

O rei dos humanistas do seu tempo, aquelle que esteve por alguns annos no centro de todo o movimento intellectual da Europa, amigo de papas, de reis, de principes, de letrados, theologos, philosophos e professores de todas as grandes Universidades, desde o luso Damião de Góes ás mais insignes figuras das côrtes e escolas do seu tempo, — não cabe em um aspecto apenas de sua vida.

E o que este volume nos dá é a sua formação humanista e sobretudo sua posição na immensa luta que terminou pela divisão espiritual da Europa em dois campos. Sua obra, propriamente dita, suas relações, sua actuação intellectual e o seu tempo, ficam um pouco na sombra. Erasmo, o principe dos humanistas colhido pela immensa tragedia que dividiu toda a Europa do seculo XVI, dos mais altos chefes politicos e religiosos aos mais humildes servos da gleba, em dois campos irremediavelmente separados.

E o drama da sua vida foi tentar, no meio dessa tempestade desencadeada, uma conciliação entre os dois partidos e a salvação do culto ás boas letras. Apresentado por uns como "lutherano", por outros como "papista"; furiosamente atacado por alguns theologos que não poupara em seu "Elogio da Loucura", mas sempre animado pela benevolencia e pela approvação dos varios papas que se succederam durante sua vida, — Leão X, Adriano VI, Clemente VII — Erasmo foi um solitario, que viu falharem todos os seus sonhos e, apesar das precauções um pouco exageradas que sempre tomou para defender a sua tranquillidade, viu-se envolvido pelos acontecimentos.

Figura central do Humanismo, não foi, demonstra-o exhuberantemente Th. Quoniam "um precursor de Voltaire", como muitos o apresentam (p. 13). Ao contrario. Foi sempre um crente, um christão sincero, que collocou o seu saber e o seu genio literario, ao serviço das letras sagradas. Não foi um letrado sybarita, apenas, a despeito de certas apparencias e certas fraquezas.

Nem, por outro lado, como tambem o apresentam, um lutherano "avant la lettre".

Sua posição não é, nem a do "pagão" que prega o humanismo, "contra" o christianismo, como pensou Nietzsche do movimento, e em favor da pura revivescencia da antiguidade greco-romana, — nem um heresiarcha, como Luthero, que se jogasse contra a Igreja, para voltar ao Christo.

Elle foi, ao mesmo tempo, um "humanista" e um "reformador", mas tudo "dentro do christianismo", e, mais do que isso, "dentro da Igreja". Podia ter optado por Luthero, de que foi amigo e, em muitas coisas, precursor. Nunca o fez e sempre declarou explicitamente que não o podia fazer.

Sua posição foi mostrar que o humanismo estava perfeitamente dentro do mais puro catholicismo. E que os abusos que havia na Igreja, e que foi dos primeiros a denunciar, sarcasticamente, mas não para "destruir" e sim para "restaurar", — podiam perfeitamente ser sanados, sem violencia e sem ruptura.

Posição difficil, delicada, subtil, que o tornou incomprehendido por quasi todos, nesse momento de terriveis paixões desencadeadas, mas que hoje, á distancia, podemos perfeitamente comprehender e admirar.

Sua vida foi uma continua defesa da liberdade do espirito. E o seu fim uma dolorosa fallencia do seu sonho de cultura pacifica e de approximação dos adversarios — "Spectateur isolé, déçu, le coeur rongé d'amertume, il assistera jusqu'á sa mort survenue em 1536 (teremos para o anno o seu quarto centenario) sur la route d'un nouvel exil, au naufrage complet de ses ésperances, á l'amplification du désordre, á la chute des études et de l'art, á la ruine de son propre crédit" (p. 250)... Il meurt em 1536 laissant une oeuvre considérable et ayant donné á l'humanisme chrétien son expression la plus pure" (pagina 10).

A imagem, pois, que Erasmo nos deixou do Humanismo e que seu biographo acaba de restituir com uma sympathia, uma comprehensão e uma fidelidade tão perfeitas que despertaram o enthusiasmo do autor do "Erasme en Italie" — está pois muito longe daquella dupla deformação que os descendentes de Luthero e os discipulos de Nietzsche nos apresentam.

Complexa, como a realidade, cheia de desvios e recantos mysteriosos, no limiar de um novo mundo e em plena resurreição do mundo antigo, lutando contra os abusos na Igreja, contra a decadencia da Escolastica, contra as suas proprias fraquezas e contra o espirito heretico dos amigos e seguidores do monge revoltado de Wittemberg — a personalidade de Erasmo é bem a expressão de um novo momento da humanidade, e um estado de espirito diverso, que ia nos seculos seguintes e até hoje traduzir-se por um dos phenomenos mais curiosos do pensamento moderno: o "primado da litteratura". Que por vezes representa a primazia do espirito e está certo. E outras, infelizmente, o simples triumpho do dilettantismo.

Um caso inedito na Penitenciaria de Nictheroy

Victor Francisco Lêdas Filho, que está cumprindo pena naquelle estabelecimento, requer licença para casar-se

A opinião do sr. Melchiades Picanço, Promotor Publico da vizinha cidade, em entrevista a O JORNAL — Palavras do sr. Antonio Ciuffo, director do presidio do Fonseca

Deu entrada, hontem, na secretaria da Penitenciaria de Nictheroy um requerimento assignado por Victor Francisco Lêdas Filho, natural de Uberaba, Minas, com 46 annos de idade, de côr preta, caldeireiro de ferro e foguista de profissão, condemnado a seis annos de prisão pelo Tribunal do Jury de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, como incurso no art. 268, combinado com o art. 272, §§ 1º e 2º do art. 32, do Codigo Penal. Em outras palavras, segundo os termos do Codigo, Lêdas commetteu o crime de haver infelicitado uma menor de 16 annos, sendo condemnado na pena maxima para crimes taes.

No braço esquerdo tem um nome de mulher escripto, em tatuagem, com tinta japoneza: "M. L., dos Anjos". Reza o prontuario de Lêdas que "já é morta a dona do nome".

A ORIGINALIDADE DO REQUERIMENTO

Victor Lêdas é um cidadão original. Na Penitenciaria, onde se acha recolhido [illegible] ... Lêdas ... casamento com Luiza Nunes, preta, de 40 annos, "viuva, digo, solteira", conforme o rascunho da mão do noivo.

OS CRIMES DE LÊDAS

Victor Francisco Lêdas Filho fez-se discipulo do celebre curandeiro, que respondia pelo nome de Antonio Martins, na fazenda "Santa Candida", no districto de Marangatu, em Santo Antonio de Padua. [illegible] ... "sete encruzilhadas" ... "macumba". [illegible] ... Lêdas tentou igual aventura com outra me-

Victor Francisco Lêdas Filho

nor de 16 annos, nas mesmas condições da anterior "Ante os gritos da referida menor, correram ao local diversas pessoas que a livraram das garras do famelico satyro." (São expressões usadas pela promotoria publica.)

Não pararam por aqui as aventuras desse don Juan de azeviche. Lêdas, em diversas épocas, commettera outros crimes semelhantes, ficando sempre impune.

O promotor que funcionou no processo que o levou á Penitenciaria relata nada menos de oito menores violentadas por elle, entre as quaes uma joven viuva.

Com o escandalo, Victor foi preso, e no dia immediato se fez o exame de corpo de delicto na sua victima.

Não é somente seductor esse sentenciado que, estando em um baile, promoveu conflicto, do qual resultou a morte de Ricardo Martins e Antonio Verissimo, seus desaffectos. Respondeu a Jury e foi absolvido.

PODE O SENTENCIADO CASAR?

A noticia do requerimento de Lêdas, que ora pede providencias ao sr. Antonio Ciuffo, director da Penitenciaria do Estado do Rio, para realizar seu casamento com outra pessoa que não a sua victima, ou uma dellas, levou-nos áquelle estabelecimento penal no bairro do Fonseca, onde ouvimos seu director. O sr. Antonio Ciuffo, que vae encaminhar o requerimento ao juiz de direito da 3ª Vara, de Nictheroy, deu-nos as suas impressões em poucas palavras:

— Em principio, devo dizer que não me cabe o direito de resolver sobre o assumpto em apreço. A' vista do Codigo Civil, o sentenciado pode casar por procuração; em certos casos, quando ao facto não se oppõe o regulamento da Penitenciaria, a ceremonia poderá realizar-se com a comparencia do requerente. Nosso regulamento é omisso, logo nada obsta a que seus esponsaes se realizem aqui mesmo, caso assim decidam os srs. juiz de direito da 3ª Vara e o sr. promotor publico da comarca, que serão chamados a opinar.

E a uma pergunta que lhe fizemos:

— Sem duvida que se trata de uma situação original desse condemnado que pretende casar-se, estando preso, quando a prudencia o aconselharia a esperar a terminação de sua pena. Que o sentenciado possa casar, é fóra de duvida que as leis o permittem. Agora, o que deve ser examinado, com melhor attenção, é se se deve permittir, nas actuações condições, que este Victor Lêdas se case. Todavia, não me cabe a mim resolvel-o. Por procuração, ou com a sua comparencia, em havendo ordem das autoridades a quem cabe a ultima palavra a respeito, nada terei a oppor ás nupcias do requerente.

COMO OPINA O SR. MELCHIADES PICANÇO

Fomos encontrar o joven jurista sr. Melchiades Picanço, Promotor Publico da comarca de Nictheroy, e conhecido tratadista, no seu gabinete no Palacio da Justiça, com quem mantivemos o dialogo que vai a seguir, e esclarece o assumpto. Pedimos-lhe, em primeiro lugar sua opinião sobre a capacidade juridica do preso em face das leis do paiz:

— Para responder á sua pergunta devo, antes de tudo, fazer a distincção entre capacidade civil e capacidade politica?

— Por que?

— Naturalmente, pelo facto de affectar apenas a uma dellas a condemnação.

— A politica?

— Sim, a politica. O artigo 110 da Constituição dispõe: "Suspendem-se os direitos politicos..." "b) pela condemnação criminal, emquanto durarem os seus effeitos". Aliás, este preceito, que é da actual Constituição, já era o mesmo da lei basica anterior.

— Que dispõe, a respeito a Consolidação das Leis Penaes?

— Reproduzindo o art. 55 do Codigo Penal, anterior á Constituição de 1891, declara a Consolidação que o "condemnado á pena de prisão cellular, "maior de seis annos", incorre, por tal facto, em interdicção cujos effeitos são..." "a) suspensão de todos os direitos politicos..."

— Então, a lei penal não se harmoniza, perfeitamente, na materia, com a Constituição?

— Não. E nem poderia harmonizar — se, — salvo coincidencia, — porque, como já lembrei, o Codigo Penal é mais velho do que a Constituição de 1891.

— Mas, a Constituição é que prevalece no caso?

— Por certo.

— Bem; a parte politica está explicada, e a civil?

— Esta — a civil — não soffre alteração com a condemnação do individuo. O eminente dr. Clovis Bevilacqua, commentando o artigo 6º do Codigo Civil, escreve:

"O encarcerado por sentença judicial e, por mais forte razão, o detido por ordem de autoridade competente, continu'a no gozo de sua actividade civil. O art. 201, paragrapho unico, declara que, não lhe sendo permittido comparecer ao acto de celebração do casamento, poderá casar-se por procuração. O art. 251, II, providencia, entregando a direcção do lar á mulher, quando o marido "estiver em carcere por mais de dois annos". São os casos unicos, em que o Codigo se occupa do preso."

— E', então, fóra de duvida que o condemnado póde casar-se?

— Sim, quer em face da Constituição, quer em face do Codigo Civil. Dispõe este Codigo, no artigo 201: "Paragrapho unico. Póde casar por procuração o preso ou "condemnado" quando lhe não permitta comparecer em pessôa a autoridade, sob cuja guarda estiver". Como se viu, o texto se refere tambem ao condemnado.

— E' só o que ha sobre o assumpto?

— Sobre casamento, sim. Mas é bom lembrar que, segundo o artigo 394, paragrapho unico, do Codigo Civil, "se suspende o exercicio do patrio poder ao pae ou mãe condemnados por sentença irrecorrivel, em crime cuja pena exceda de dois annos de prisão". Isso interessa, porém, apenas aos filhos.

— Diz alguma coisa a respeito do assumpto o Codigo, quando trata da incapacidade civil?

— Não. E' facil fazer-se a verificação, lendo-se os artigos 6º e 7º do Codigo Civil.

Em resumo:

Pela Constituição, o condemnado fica com os seus direitos **politicos suspensos**, emquanto durarem os effeitos da condemnação. E, em face do Codigo Civil, a capacidade civil do condemnado continúa de pé, com as restricções apenas do art. 251, II, e art. 394, paragrapho unico. Quanto ao casamento, não ha restricção, relativamente ao direito de o contrair, na fórma do art. 201, paragrapho unico do Codigo Civil.

PORQUE E' QUE VOCE QUER CASAR?

Voltamos á Penitenciaria, onde o director nos permittiu entrevistarmos com Victor Lêdas. E' faxina, empregado na distribuição de alimentos aos presos, seus companheiros. Lêdas é alto, forte, espadaudo. Bom falante.

— Quero casar porque pretendo mostrar á sociedade como um homem se regenera, e, ao mesmo tempo, honrar a Penitenciaria. Eu fui mesmo, um homem levado. Hoje, abracei o evangelho, sou espirita convencido.

Um guarda, sorrindo, indaga se Lêdas não quer ser mais "bicho-papão".

— Não, senhor. Recebi bons conselhos da directoria da Penitenciaria, e quero seguil-os. Saindo daqui, pretendo voltar para a Central do Brasil, onde fui foguista, ou empregar-me na Cantareira, porque tenho o officio de caldereiro.

— E a "macumba"?

— Já disse que sou um homem regenerado. Isso de "macumba" é conversa fiada, para illudir o povo lá de fóra...

Lêdas convidou para padrinho de seu casamento o fiel da Penitenciaria, Silvino Gouvêa. Vamos, pois, assistir a um facto inedito: o casamento de um sentenciado, que tem ainda dois annos de prisão a cumprir.

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

CAMPOS, 23 (O JORNAL) — A Baixada Fluminense, entrou em uma phase de intenso trabalho. Varios rios estão sendo desobstruidos, nas zonas de Macahé, Campos, São João da Barra e outras cidades do interior do Estado do Rio.

Ainda ha pouco, realizou-se a concorrencia para a desobstrucção do rio São João, em Macahé, sendo vencedor da mesma o sr. Alberto Ferreira Vaz, que é socio dos srs. Armando Portugal Diniz, collector federal em Macahé, Sizenando Fernandes de Souza, ex-prefeito daquella cidade do Norte fluminense e Castro e Silva.

Acontece, porém, que o proprio director dos serviços, em inspecção realizada, teve opportunidade de verificar o pessimo serviço realizado pela mesma firma, no rio Macahé, ha algum tempo.

Causou assim estranheza que a Baixada Fluminense, tendo em vista os antecedentes, considere idonea uma firma, que, de modo algum, poderá cumprir as clausulas concorrenciaes.

A limpeza do rio Macahé é uma necessidade imperiosa. Os serviços, entretanto, deverão ser entregues a uma firma idonea, afim de que o rio fique desobstruido, de facto, em beneficio dos habitantes daquella zona fluminense.

OFFICIAES REQUISITADOS AO GOVERNO DO E. DO RIO

Para serem submettidos ás provas de selecção para a matricula na Escola de Cavallaria, o ministro da Guerra solicitou ao interventor no Estado do Rio, a apresentação dos 2os. tenentes Lourival Ventura e Ayres Teixeira, e aspirante Carlos de Magalhães Cavalcanti.

O RIO HOSPEDA UMA ESCRIPTORA E JORNALISTA FRANCEZA

Madame Rayliane em visita á Associação Brasileira de Imprensa

O Rio hospeda ha dias uma figura de projecção nos circulos intellectuaes francezes, madame Rayliane, novellista, collaboradora do "Paris-Midi", "Paris-Soir", "Petit Parisien", "Figaro" e da revista illustrada "Le Miroir de Monde".

Em visita aos principaes centros culturaes, madame Rayliane esteve hontem na Associação Brasileira de

Madame Reyliane, na A. B. I.

Imprensa, onde manteve animada palestra com brasileiros, declarando nessa opportunidade que vem ao Brasil como enviada especial daquelles jornaes junto á expedição Basily la Falaise, que se propõe a percorrer algumas regiões do interior de nosso paiz com diversos fins scientificos, notadamente o de colher, ao mesmo tempo que documentos cinematographicos, da natureza brasileira, todos os especimens que puder, sobretudo vivos da nossa rica fauna — especimens destinados ao Museu de Paris e ao Museu de Londres.

Esta expedição que tem como chefes o marquez de Basily-Sanpieri e o conde Richard La Falaise — obedecerá ao seguinte itinerario:

Rio de Janeiro — São Paulo — Goyaz — onde subirá o rio Araguaya em todo o seu curso até o Amazonas, que descerá até Belém do Pará.

Trata-se, como se vê, de uma missão sobremodo util ao Brasil pelos resultados que terá, não só para o desenvolvimento das relações franco-brasileiras como sobre tudo para propaganda de nossa terra e nosso povo na Europa.

Madame Rayliane pretende escrever um livro sobre o Brasil, quando regressar a Paris e fazer uma serie de conferencias radiophonicas sobre a sua expedição no "Poste Parisien de T. S. F.".

Durante a sua permanencia em nossa capital, pretende ainda a jornalista e escriptora franceza realizar algumas conferencias sobre a litteratura europea.

IMPOSTO PREDIAL

Antecipação do pagamento de juros do emprestimo de £ 4.000.000 — Uma nota da Directoria Geral da Fazenda Municipal

Com referencia ao recebimento antecipado do coupon 61 do emprestimo de 4.000.000 de libras, a Directoria da Fazenda Municipal forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Conforme foi annunciado, a Prefeitura resolveu antecipar o recebimento dos coupons 61 do emprestimo de 4.000.000 de libras que forem apresentados em pagamento do imposto predial, o que foi possivel fazer porque, fixado o valor do coupon em 20$000, não se torna mais necessario aguardar a apuração do valor médio da libra no mez anterior ao do vencimento do coupon, como acontecia antes da vigencia do decreto federal numero 23.829, de 5 de fevereiro de 1934.

Visa a medida tomada permittir que os portadores de coupons paguem seus impostos dentro do mez proprio, evitando-se a prorogação de 10 dias, que nos annos anteriores era concedida, apesar dos inconvenientes que acarretava para o serviço da Sub-Directoria de Rendas.

Por determinação do sr. director geral da Fazenda, nos conhecimentos do imposto predial, quando pagos em coupons, será essa circumstancia devidamente annotada."

COHIBINDO UM ABUSO

A A. B. I. protesta contra uma exploração

Foi-nos pedida pela Associação Brasileira de Imprensa a publicação da seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a diversas telephonemas perguntando se o sr. Bobo Junior, que tambem se apresenta sob o nome de Léo de Azeredo, está autorizado a promover uma subscripção em seu nome, declara que o referido individuo, alheio ao seu quadro social e sufficientemente conhecido pelas suas actividades, não tem poderes para agir em nome da A. B. I., como tambem aproveita o ensejo para reaffirmar que esta Associação não promove nenhuma subscripção e desautora qualquer iniciativa que seja feita abusando do seu nome.

Sabendo que este individuo está percorrendo o commercio para obter donativos para uma fantastica homenagem, intitulando-se director dessa instituição, e fazendo-se acompanhar de outros individuos igualmente impostores, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa ficaria grata a todos os prejudicados se dessem aviso pelos telephones 22-4005, 22-5360 e official, quando procurados para aquelle fim, afim de que possa agir como o caso merece."

A SEMANA DA "MOSTRA DE TURISMO"

O Turismo Municipal promove grandes festas

Promovem-se grandes festejos populares para a feira de turismo que se inaugurará no proximo dia 20 de abril, no Palacio das Festas, na antiga Feira de Amostras.

Diversos paizes, como a Allemanha, a Italia, etc., concorrerão com suas solemnidades typicas para maior brilhantismo das festas que promettem grandiosas e que, certamente, attrairão um grande publico.

O que, entretanto, será o maior successo do certamen, é a apresentação completa de toda a organização de "broadcasting", com todas as phases necessarias ao completo processo de irradiação radiophonica.

CONCURSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE POVOAMENTO

O ministro do Trabalho, por edital publicado no dia 21 do corrente, marcou o prazo de dez dias, dentro do qual os candidatos aos cargos de dactyloscopistas e identificadores de Immigrantes poderão apresentar os documentos exigidos que, por motivos superiores, deixaram de ser apresentados até 13 de fevereiro.

O alcool matou o calceteiro

Bebia demasiadamente o calceteiro da Prefeitura, Francisco Carrigas de Moura, portuguez, de 64 annos de idade, residente á rua Souza Cruz n. 33.

Hontem, recolhendo-se completamente ébrio á residencia, e depois

Antonio Raposão

de rapida agonia, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio da Saude Publica.

Tragico gesto de um ex-director da Recebedoria do Districto Federal

Ingeriu acido phenico, abriu a torneira do gaz e enforcou-se

Teve longa e triste repercussão em nossos circulos sociaes a noticia do suicidio do sr. Severiano do

Severiano de Andrade Cavalcante, o suicida

Andrade Cavalcanti, ex-director da Recebedoria do Districto Federal.

O facto occorreu da maneira que relatamos abaixo.

ANTECEDENTES

O sr. Abelardo Justo, residente á rua Pinheiro Machado n. 34, em Laranjeiras, tendo embarcado para Poços de Caldas, deixou sua casa sob a guarda de Esperança Perez, que collocou um annuncio nos jornaes para o aluguel de um commodo da mesma.

Appareceu lá, então, um cavalheiro, que sem descobrir sua identidade, alugou o quarto, dando de entrada 111$000, passando ali a residir immediatamente.

Hontem, pela manhã, quando preparava café, a empregada sentiu o cheiro de gaz, que exhalava dos aposentos do novo hospede. Desconfiada, bateu á porta, sem que recebesse resposta. Deliberou, então, solicitar a ajuda de alguns vizinhos para arrombar a porta, o que foi levado a effeito, apparecendo aos olhos dos presentes um quadro impressionante: o habitante do quarto estava dependurado pelo pescoço, por um lençól amarrado ao cano de gaz, cuja torneira estava aberta.

O AVISO A' POLICIA

Avisado do macabro encontro, o commissario Figueiredo Rocha, do 4º districto, partiu para o local, procedendo a um exame nos bolsos do suicida, num dos quaes encontrou um bilhete redigido nos seguintes termos:

"Chamo-me Severiano Cavalcanti Rua Curvello n. 55, Santa Thereza".

Noutro bolso encontrou a autoridade 500$000 em dinheiro.

Foram, a seguir, requisitados os serviços da pericia e filmagem da D. G. I.

O SUICIDA

O sr. Severiano de Andrade Cavalcante era, como dissemos acima, ex-director da Recebedoria do Districto Federal.

Contava 54 annos de idade e era casado com d. Olga Cavalcante, deixando um filho, o joven Severiano José Cavalcante, alto funccionario do Tribunal de Contas.

Estava elle preso ultimamente de forte neurasthenia, que na tarde de ante-hontem chegou ao auge motivando a fuga subita pela janella e indo executar seu tragico gesto na casa do sr. Abelardo Justo.

Ficou constatado que além de abrir o gaz, o tresloucado ingeriu acido phenico para em seguida enforcar-se.

Foi o suicida figura de grande destaque em nossos circulos financeiros administrativos, tendo occupado varios cargos importantes e feito parte de varias commissões de destaque.

DUAS VEZES TENTOU SUICIDAR-SE

Severiano tentou antes eliminar-se por duas vezes, uma no banheiro de sua residencia, por asphyxia a gaz e outra ingerindo sublimado corrosivo.

Da primeira vez, foi salvo pela familia que presentindo o gesto, arrombou a porta do banheiro e da segunda por rapida intervenção medica.

A idéa de suicidio era pois uma mania que dominava o seu cerebro.

A AUTOPSIA E OS FUNERAES

Depois da autopsia do cadaver, que foi procedida pelo dr. Armando Campos, no necroterio do Instituto Medico Legal, foi effectuado o enterramento do tresloucado senhor, na necropole de S. João Baptista saindo o feretro da casa de sua familia.

A "CONDOR" AUGMENTA OS SEUS PONTOS DE ESCALA

Algumas cidades do norte gozarão desse beneficio

Ampliando os seus serviços, o "Serviço Aereo Condor" vem de incluir na sua rota as cidades de Caravellas, Ilhéos, Aracaju, Penedo e Maceió.

Em 1º de abril proximo será dado inicio a esse serviço, com os trimotores typo Ypiranga, que farão o serviço de correio e de cargas tambem, com toda regularidade e com o maximo conforto para os passageiros.

O primeiro avião partirá no proximo dia 27, para regressar no dia 4 de abril.

COLLEGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto La-Fayette está organizando novas turmas de 1ª série do curso secundario, destinadas aos candidatos approvados nos exames de admissão do Collegio Pedro II, do Instituto de Educação e das Escolas Secundarias Technicas da Prefeitura, aceitando essas matriculas até 24 do corrente.

A PEDIDOS

Avisos e Declarações

INAUGURAÇÃO DO CURSO DA 5ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Amanhã, ás 11 horas, no amphitheatro Torres Homem, do Instituto Anatomico, será inaugurado o curso da 5ª Cadeira de Clinica Medica, de recente creação, e que tem por titular o professor Annes Dias.

Por não estarem terminadas as obras do hospital, onde será installado o serviço clinico da nova cathedra, o ensino pratico-theorico obedecendo a um programma systematizado, será precedido de uma série de palestras didacticas sobre themas de nutrição e doenças de metabolismo, feitas pelo professor e assistentes, realizando-se no mesmo local, ás mesmas horas, ás segundas e sextas-feiras. Programma: I — Metabologia, professor Annes Dias, II — Coma diabetico, G. Silva Telles; III — Metabolismo da hemoglobina, Vital Fontenelle; IV — Nutrição e alimentos, Josué de Castro; V — Vitaminas, seu papel em metabolismo, Peregrino Junior; VI — Metabolismo basal, Vasco Azambuja; VII — Colites, Ernesto Carneiro; VIII — Coração e Metabolismo, J. Alves Filgueiras; IX — Lesões osseas em doenças do metabolismo, Dauro Mendes; X — Glycemia e glycosurias, Silio Boccanera; XI — Tubagem duodenal, Cleto Velloso; XII — Factor metabolico na lithiase renal, Luiz Gaelzer; XIII — Gangrena dos diabeticos, Helion Póvoa.

CHEGOU AO RIO O NOVO DIRECTOR DO D. N. C.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, de São Paulo, o sr. Cesario Coimbra, novo presidente do Departamento Nacional de Café, que veiu acompanhado de sua exma. senhora e dos representantes da Associação Commercial e Instituto do Café de São Paulo, respectivamente, srs. Alberto Moraes e Barros e Francisco Arantes.

Na gare Pedro II estiveram presentes ao desembarque, além do representante do ministro da Justiça, capitão Sepulveda, o dr. Armando Vidal, ex-presidente do Departamento de Café; altos funccionarios do Departamento, representantes de classes commerciaes e amigos.

O sr. Cesario Coimbra, que não fez nenhuma declaração, hospedou-se no Natal Hotel.

Actividades Escolares

CORPO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Acham-se abertas neste estabelecimento de ensino militar as matriculas para os candidatos a official da reserva das armas de artilharia, cavallaria e infantaria.

De accordo com a Lei do Ensino Militar, todos os alumnos das Escolas Superiores são obrigados a frequentar o Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, cujas matriculas são gratuitas.

As inscripções para as armas de artilharia e infantaria encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 do mez de abril entrante e as matriculas para a arma de cavallaria serão encerradas no dia 31 do corrente.

Para mais informações, dirijam-se os interessados ao quartel do Centro, á avenida Pedro II, junto á Quinta da Boa Vista, onde lhes serão prestados maiores esclarecimentos, todos os dias uteis, das 8 ás 12 horas.

COLLEGIO MILITAR

Serão chamados, amanhã, ás 11 horas, para exames de segunda época:

1.º anno — FRANCEZ — Oral para 145 — 172 — 336 — 693 — 853 1163 1227 1288 1319 1330 1334 1373 1431 1452 1526

Banca: drs. Pimentel — Doria — Decio.

1.º anno — GEOGRAPHIA — Oral para 517 — 1334 — 1196.

Banca: drs. Leopoldo — Paes Leme e Monteiro.

1.º anno — GEOGRAPHIA — Oral para os seguintes candidatos ao segundo anno: Antonio Teixeira da Costa Junior — Ayrton de Carvalho Mattos — Avelino Alves Teixeira Bastos — Benedicto Angelo Farah — Francisco de Paula Velloso da Fonseca — Francisco Vitory de Freitas — Felix Gomes do Rego Filho — Mario Angelo Ribeiro — Mauricio Zacharias — Mario Ancora da Luz — Nelson Luso Fragata — Nelson da Cunha Martins. Supplementares — Paulo Aranha Procopio — Paulo Cesar Pinheiro de Menezes — Victor Paulo Garipuna Iglezias.

2.º anno — ARITHMETICA — Prova oral para os seguintes alumnos numeros: 74 — 588 — 865 — 878 — 910 — 1115 — 1340 — 1190 — 1318 — 1399 —1403 — 1450.

Banca: drs. Serra — Toscano — Japir.

2.º anno — FRANCEZ — Prova oral para 544 — 598 — 782 — 983 — 1000 — 1047 — 1125 — 1216 — 1229 — 1266 — 1269 — 1246 — 1247 — 1348 — 1336.

Banca: drs. G. Afilhado — Anthero — Miragaya.

2.º anno — INGLEZ — Prova oral para 42 — 126 — 130 — 284 — 367 — 426 — 551 — 702 — 835 — 893 — 1114 — 1401 — 1460 — 1475 e 1503.

Banca: drs. Americo — Cyriaco — Weaver.

3.º anno — FRANCEZ — Oral para 17 — 210 — 1292 (ultima chamada).

Banca: drs. Doria — Decio — Pimentel.

3.º anno — ALGEBRA — Oral para os de numeros 156 — 246 — 695 — 872 — 1223 — 1252 — 1250 — 1302 — 1303 (ultima banca).

Banca: drs. Alonso — Alex. Barreto — C. Neves.

4.º anno — ALGEBRA — Oral para os de numeros 107 — 380 — 575 — 1185 — 183 (ultima banca).

Banca: drs. Alonso — Alex. Barreto — C. Neves.

4.º anno — GEOMETRIA — Oral para: 361 — 440 — 573 — 735 — 807 — 1069 — 1085 — 1165 — 1244 — 1190.

Banca: drs. Pires — Arruda — Paulino.

4.º anno — PORTUGUEZ — Oral para 2 — 988 — 797 — 1006 — 1031 — 1053 — 1103 — 1121 — 1130 — 1162 — 1165 — 1180 — 1183 — 1210.

Banca: drs. Alcides — Jarbas — Jonas.

5.º anno — GEOMETRIA — Oral para os de numeros 302 — 883 — 908 — 909 — 931 — 965 — 975 — 999 — 1025 — 1038 — 1096 — 1363.

Banca: drs. Astorico — Quintella — Muller.

O ponto para mathematica será dado na Secretaria ás 9 horas.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DA BAHIA

Na sessão da Congregação da Faculdade de Sciencias Economicas, por proposta do director, dr Paulo Pedreira, foram reconhecidos professores cathedraticos, por terem preenchido o competente estagio de dois annos, os drs. Antonio Figueiredo — Carlos Ribeiro e Mario Ferreira Barbosa, todos do curso superior de Administração e Finanças.

A Congregação conferiu tambem poderes ao director para convidar os srs. Alfredo Amorim para ensinar a cadeira de Sociologia; Armando Hora Mesquita, para Direito Administrativo; Pinto de Aguiar, para leccionar Direito Operario; Ignacio Tosta Filho, Historia Economica da America e Fontes de Riqueza Nacional; Diplomacia e Historia dos Tratados, dr. Lafayette Pondé, e a cadeira de Regimen Aduaneiro Comparado será leccionada por um technico da Alfandega.

Em vista de não estarem ainda concluidos os exames de segunda época, foi adiado para a semana a abertura solemne dos cursos, que será effectivada com a posse dos novos cathedraticos e dos professores que vão completar o quadro do terceiro anno do curso de Finanças.

Esta nova orientação que os poderes directivos da Faculdade vêm imprimindo aos interesses do ensino das sciencias economicas, com a acquisição de professores adequados, é digna dos applausos da mocidade que soergueu aquella antiga Casa de Sciencias.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Conforme fora annunciado, reuniram-se, no amphitheatro Britto, na Faculdade de Medicina, os docentes livres da mesma, sob a presidencia do professor Costa Pinto, secretariado pelos drs. Barros Barretto e Colombo Spinola.

A sessão constou de duas partes: na primeira, a escolha do representante dos docentes livres na Congregação, recaindo a escolha no dr. João Mendonça; na segunda parte tratou-se da installação da Associação dos Docentes Livres da Faculdade de Medicina da Bahia.

Depois de amplamente discutida e apoiada a idéa, foi pelo dr. Eduardo Araujo proposto a acclamação da seguinte directoria provisoria, afim de elaborar os estatutos e defender os direitos da nova classe de professores: presidente, Barros Barretto; primeiro vice-presidente, Eduardo Araujo; segundo vice-presidente, Heitor Frões; terceiro, Hosannah de Oliveira; secretario geral, Colombo Spinola; primeiro secretario, J. Figueiredo; segundo secretario, José Calezans.

Esta directoria foi acclamada unanimemente.

ESCOLA POLYTECHNICA

Previne-se aos alumnos, que sómente até o dia 30, serão recebidos as guias de pagamentos das taxas de matricula e frequencia. Apo's esse dia os requerimentos serão indeferidos.

Por falta de vaga, foram indeferidos todos os requerimentos pedindo matricula no 2.º e 3.º annos e bem assim os requerimentos que entraram em protocollo fora do prazo.

Cursos Equiparados — Acham-se abertas até o dia 25, amanhã, as listas dos cursos equiparados dos Docentes livres: Antonio A. Noronha — Estabilidade e Farias Mello — Technologia Mechanica.

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados á Secção de Expediente com a maior urgencia, os srs. Antonio Pereira Neiva de Lima, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Antonio Damasceno Ribeiro, Carlos Martins Lage, Celso Eugenio de Sá Brito Darcy Aleixo Derenusson, Evaristo da Silva Tavares, Fernando José de Castro, Francisco Altino Correia de Araujo, Helmany Figueiredo Murtinho, Icléa da Costa Pereira, João Delamonica Pereira de Castro João Hortencio de Medeiros, José Carlos Vieira, Luiz Meira de Vasconcellos Chaves, Newton Gonçalves de Barros, Newton Silva de Souza Gomes, Paulo Pantoja Leite, Sylvio Fernando Meanda, e Tufick Tannus e Marcillo Mourão Guimarães.

Aos alumnos do 4.º e 5.º annos industriaes — Os alumnos do Curso Industrial, communica aos seus collegas que de accordo com a combinação feita, comparecerão amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, á aula de Physica Industrial.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA

Na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, as inscripções para matricula ao curso de "Enfermagem Obstetrica".

Neste curso, que terá a duração de 2 annos, confere no final o diploma de "enfermeira obstetrica", com os direitos e regalias concedidos pelo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica.

Para detalhadas informações, as candidatas deverão se dirigir á secção de "Expediente" daquella Faculdade, sita á Praia Vermelha.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, em sua séde, á praça 15 de novembro numero 101, 2º andar, a sessão de reinicio dos trabalhos, no corrente anno, da Associação Universitaria Catholica.

A abertura da solemnidade foi feita pelo dr. Hamilton Nogueira, presidente da "A. U. C.", que começou por justificar a ausencia do dr. Alceu de Amoroso Lima, annunciando em seguida a conferencia de Thomaz Keller, a quem antecipadamente agradeceu.

De facto, ao terminar, deu o presidente a palavra ao abbade do São Bento, que proferiu notavel conferencia, discorrendo sabiamente sobre o "papel das Universidades" e sallentando a preexcellencia da formação do homem sobre a formação do profissional, assumpto de magna importancia vital para a sociedade e infelizmente tão descurado. Em seguida, dissertou sobre o fundamento e a necessidade da Acção Catholica, terminando por aconselhar a formula "ora et labore", no intuito de frisar a importancia e a imperiosa necessidade de vida interior, fonte de energias para a acção social.

Concluida a lição extraordinariamente notavel de d. Keller, o acadista Gama Lima apresentou ao venerando conferencista os agradecimentos dos universitarios.

Encerrou a sessão o dr. Hamilton Nogueira, communicando á numerosa assistencia que na reunião do proximo sabbado estará presente o dr. Amoroso Lima.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Com o fim de inaugurar suas actividades no presente anno lectivo, o Centro Oswaldo Spengler, da Faculdade de Direito, tem preparada uma campanha de propaganda espiritual que precede o programma propriamente dito de estudos que tem organizado.

Esta campanha visa incrementar a frequencia dos estudantes intellectuaes e homens do espirito ás bibliothecas publicas, pois acredita que o numero de bibliothecas, seu melhor apparelhamento, sua multiplicação, está comprehendida na equação: frequencia igual e progresso.

Campanha nitidamente democratica, visando a incrementação do interesse individual pelas questões nacionaes, o Centro Oswaldo Spengler fará distribuir no meio universitario suggestivo boletim conceitando ao visado objectivo.

Todas as estações do radio desta capital, durante a semana de 25 a 31, irradiarão maximas organizadas pelo Centro, visando fim identico.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Reabertura das aulas

O Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, com séde na Escola Polytechnica, e que se destina ao preparo do artista decorador, entra no seu terceiro anno lectivo.

Sob a direcção do professor Flexa Ribeiro, cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes e dispondo de um corpo docente onde figuram os nomes de mestres e professores especializados, nossa primeira escola de artes industriaes tem alcançado brilhante exito.

As matriculas estão abertas para os tres annos por todo o mez de março. As aulas terão inicio no dia 2 de abril. Na secretaria da Escola Polytechnica (secção de expediente) os interessados obterão todos os informes necessarios.

NÃO FOI COBERTA AINDA A CAPACIDADE DAS ESCOLAS PUBLICAS

Um communicado do Departamento de Educação

Communica-nos o Departamento de Educação do Rio de Janeiro:

"O Departamento de Educação no desejo de trazer o publico completamente esclarecido sobre a marcha dos trabalhos escolares, apressa-se a vir communicar os resultados da matricula até o dia 14 de março.

O plano de previsão de matricula foi o seguinte:

Matricula confirmada..	92 304
Matricula nova..	31 256
Total	123,560

A matricula até o dia 14:

Matricula confirmada	74 975
Matricula nova	21.396
Total..	96.370

Temos assim que a capacidade das escolas está longe de ser coberta. Tres razões explicam esse facto:

1º — A falta de comprehensão dos paes do seu dever de mandar os filhos menores para as escolas;

2º — O desejo de só os pôr nas escolas de suas preferencias pessoaes

3º — Desattenção com os prazos fixados, e tendencia para matricular os filhos nos ultimos dias ou momentos.

Torna-se assim necessario a collaboração da imprensa na campanha persuasiva do Departamento de Educação para que as escolas funccionem em sua capacidade total e não se dê o paradoxo de escolas relativamente vasias e escolas superlotadas

Communica portanto o Departamento de Educação que a matricula nas escolas elementares ainda se acha aberta até o dia 20 de março, quando se encerrará definitivamente, havendo vagas para alumnos de todas as séries escolares, nas escolas dos bairros da Gavea, Copacabana, Leme, Cattete, Laranjeiras Santa Thereza, centro da cidade, Gamboa, Estacio de Sá, Haddock Lobo, Tijuca, Alto da Boa Vista, Andarahy, Villa Isabel, São Christovão, Maria da Graça, Rocha, Riachuelo, Jacaré, Bomsuccesso, Ramos, Pedro Ernesto, Braz de Pinna, Sampaio, Engenho Novo, Meyer, Todos os Santos, Cascadura, Campinho, Bangu', Campo Grande e toda zona rural."

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA JULGAR UM TRABALHO SOBRE AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Foram designados hontem, por acto do ministro da Marinha, os officiaes engenheiros navaes abaixo mencionados para, em commissão, julgarem o trabalho da lavra do capitão de fragata engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, sobre circuitos de luz e força do navio-escola "Almirante Saldanha"; capitão de mar e guerra Arnaldo Valle Lins, capitães de corveta Ignacio de Barros Barreto Junior e Affonso Aranha Parga Nina.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA GUANABARA

Fundeou hontem pela manhã na Guanabara procedente do Rio Grande do Sul, o navio-escola "Almirante Saldanha".

Conforme noticiamos em tempo, o navio-escola suspendeu ferros com destino ao sul do paiz levando a seu bordo uma turma de aspirantes do curso superior da Escola Naval afim de realizar com os mesmos uma viagem de instrucção.

No seu regresso a esta capital, fez o "Almirante Saldanha" escala pelos portos de Paranaguá e Santos tendo os aspirantes da nossa Escola Naval feito uma visita á capital bandeirante e aos seus diversos centros de ensino superior, sendo recebidos com grande agrado e muitas manifestações de sympathia.

O commandante do veleiro, pouco depois de haver fundeado o seu navio, compareceu ao Ministerio, onde se apresentou ao ministro da Marinha e ás demais altas autoridades navaes.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre chegou hontem a aeronave Riachuelo, pilotada pelo commandante Otto Dreyer.

Viajaram de Porto Alegre os srs. Raymond Jaubert, Charles Sutter, Ismael Garjado Reyes, Robert Collmann, Alexandre Alcaraz, Raul Lima Santos e Nery Kurtz; de Florianopolis, o sr. Luiz F. C. Prosser; de São Francisco o sr. Arthur Fonseca e de Paranaguá o sr. Mario Jorge Andrade Ramos.

UMA DISPENSA NA ESCOLA DE SUBMARINOS

O ministro da Marinha declarou, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, ter resolvido dispensar das funcções de instructor de armamento do curso de officiaes na Escola de Submarinos, o capitão de corveta Edgard de Paula Oliveira.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Vieira da Rocha, João Pontes de Novaes, João Rodrigues de Souza, Alvaro Augusto Bordallo, Manoel Corrêa ou José dos Santos.

Na Segunda — Lachy Azambuja e Oswaldo Pereira Bueno.

Na Terceira — Honorio de Vasconcellos, Moacyr de Oliveira e Manoel de Souza.

Na Quarta — Paulino José dos Santos e José Oliveira.

Na Quinta — Boaventura Ricardo Pereira, Carlos Caetano Machado, Gabriel Queanne e Leonel Salvatore.

Na Setima — João Nobre e Adamastor Rodrigues de Souza.

Na Oitava — José Rodrigues Primeiro, Martinho Pinheiro Marques, Albino de Souza Freire, Eurico Gomes Laureano, Eduardo Xisto, Alcides Coimbra, Ruy Cardoso, Paulo Barbosa e José Alves de Oliveira.

TRIBUNAL DO JURY

O REU IGNACIO GRUPILLO DEVE SER JULGADO AMANHÃ

O reu que será julgado amanhã, no Tribunal do Jury, Ignacio Grupillo, é accusado de, no dia 9 de abril do anno passado, num botequim da zona do Mangue ter assassinado a tiros o seu desaffecto Edgard da Silva Guedes, vulgo Pará.

O advogado do reu, professor Jorge Alberto Romeiro contrariando o libelo, nega a autoria do crime, que lhe é attribuido por falsos depoimentos de duas meretrizes.

Os que acertam na loteria

O bilhete n. 5.345, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 16 de Março, foi vendido em Pelotas, pelo agente Gastão Duarte, por intermedio do cambista Felipe Lopresto, e pago aos seguintes contemplados: Egydio Smiraglia, commerciante de picolés — Francisco P. de Souza, vulgo Marambaia, commerciante de leite — Manoel Azambuja pedreiro — Carlos Vach, funccionario da Light — Francisco de Paula Mascarenhas, commerciante — João Carlos da Cunha, sargento do 9º R. I. — Joaquim Pedro Barbosa, cobrador, todos residentes em Pelotas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de março.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921/41	28.00	28.50
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.00	23.75
6 ½ % 1926/57	24.00	23.50
6 ½ % 1927/57	24.00	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.50	15.12
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.50	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.12	15.00
São Paulo, 8 %, 1921/36	20.00	20.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	13.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	13.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.12	84.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	4.00	19.00

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 23 de março.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Unificadas, 5 %	843$000	840$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	[illegible]
Diversas emissões, nom.	825$000	820$000
Idem, idem, port.	827$000	826$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:004$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	995$000	—
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	1:010$000
Municipaes		
[illegible] 20, nom.	—	—
[illegible] port.	460$000	453$000
Emprestimo de 1910, port.	159$000	157$000
Emprestimo de 1914, port.	—	158$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1920, port.	153$000	—
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	193$000	192$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	170$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 %	—	171$900
Decreto 1.999, 7 %	—	175$000
Decreto 2.093, 7 %	—	191$000
Decreto 2.097, 7 %	—	179$000
Decreto 2.239, 7 %	171$000	—
Decreto 3.264, 7 %	173$500	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	445$000	—
Pelotas, 8 %	800$000	785$000
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 8 %	—	—
Rio Grande [illegible]	—	—
[illegible] de 200$000 port., 1934, 8 %	188$000	187$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	685$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 9.555, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	850$000	848$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	850$000	848$000
Obrigs. Minas, 9 %	1:018$000	1:016$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 500$, 4 %, port.	103$500	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	915$000	930$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 23 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	12.12	11.50
[illegible] Foreign Power Co., Inc.	2.12	3.00
[illegible] Smelting & Refining Co.	34.00	33.25
[illegible] Telephone & Telegraph Co.	102.12	101.37
American Tobacco Company	75.00	74.00
[illegible] & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.00
[illegible] Topeka & Santa Fé Railway	39.25	39.62
Atlantic Refining Co.	22.12	22.25
Baldwin Locomotive Works	1.87	1.87
Bethlehem Steel Corporation	24.37	24.12
Burroughs Adding Machine Co.	14.12	15.87
[illegible] Traction L. & P. Co., Ltd.	Scot.	8.50
Canadian Pacific Co.	9.62	9.50
Caterpillar Tractor Co.	38.25	38.22
Chrysler Corporation	34.12	33.75
Consolidated Gas Co.	19.12	18.12
Corn Products Refining Co.	64.75	63.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.75	87.75
Eastman Kodack Co. of New Jersey	118.00	117.90
Electric Bond & Share Co.	5.50	5.50
General Electric Company	21.87	21.75
General Foods Corporation	32.62	32.37
General Motors Company	28.12	28.25
Gillette Safety Razor Co.	13.87	13.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.75	17.50
Ingersoll-Rand Co.	63.00	62.75
Internat'l Business Machines Corp.	155.50	155.50
International Cement Corp.	24.00	24.00
International Harvester Co.	37.00	37.37
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	23.37	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	6.75	6.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	24.00
National Cash Register Co. (The)	14.62	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	13.75	13.00
Norfolk & Western Railway	Scot.	155.05
Radio Corporation of America	4.50	4.62
Standard Brands Inc.	14.87	11.62
Standard Oil Co. of California	29.50	29.00
Standard Oil Co. of New Jersey	37.75	37.37
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	18.12	18.12
United States Rubber Co.	11.50	11.00
United States Steel Cor.	29.12	28.50
[illegible] (Socony Vacuum Corp.)	12.75	13.00
W[illegible]house Electric & Manuf. Co.	35.50	35.00
Woolworth (F. W.) & Co.	53.57	54.25
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	243.00	241.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canadá	152.00	152.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de março.

	Vend.	Comp.
Bancos		
Banco do Brasil	884$000	382$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	177$000	175$000
Banco Mercantil	480$000	165$000
Banco Economico	30$000	
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	133$000
Idem, idem, nom.	—	130$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros		
Guanabara	100$000	—
Continental	—	—
Argos	—	2:570$000
[illegible]	—	
Providente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
[illegible] Industrial		10$000
Corcovado	70$000	68$000
Esperança	—	[illegible]
Industrial Campista	—	[illegible]
Manufactora	—	150$000
Nova America	250$000	—
[illegible] Helena		
Progresso Industrial	215$000	200$000
Petropolitana	145$000	130$000
Industrial Mineira	—	
São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris		
Minas S. Jeronymo	118$500	117$500
[illegible]	—	
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas		
Docas de Santos, nom.	234$000	230$000
Idem, idem, port.	234$000	230$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Letras		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures		
Tecidos Alliança	—	148$000
C. Industrial	—	
Magéense	—	100$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Docas da Bahia	50$000	[illegible]
[illegible] & Blatge	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	221$000
Brahma	480$000	315$000
Manufactora Fluminense	204$000	202$000
Federal Fundição	—	150$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:040$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Fluminense F. C.	—	6$300

Elogiados o director geral de investigações e o 2º delegado auxiliar

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou hontem a seguinte portaria:

"E' com satisfação que resolvo elogiar, por se terem tornado merecedores, os funccionarios desta repartição que muito contribuiram para que os ultimos folguedos carnavalescos levados a effeito nesta capital decorressem na mais completa ordem publica.

Do louvor, a tão efficiente acção, cumpre-me destacar os drs. 2º delegado auxiliar e director geral de investigações, superintendentes, respectivamente, dos serviços interno e externo, e nos quaes incumbe de transmittir aos seus subordinados as referencias elogiosas que aqui ficam consignadas.

Esse reconhecimento de tão criteriosa comprehensão da responsabilidade funccional, não estaria, entretanto, revestido de cabal justiça se tambem aqui não ficasse posto em relevo a collaboração prestada pela Policia Militar, Exercito, Armada e Corpo de Bombeiros. A essas corporações são devidos, em parte, os resultados obtidos, os quaes, mais uma vez, concorreram para assegurar a confiança depositada nesta policia pela culta população desta capital, a cujo espirito de ordem deixo aqui consignados os meus agradecimentos."

Grave accidente numa officina de pintura

ARNALDO COLONI NÃO RESISTIU A' GRAVIDADE DE SEU ESTADO

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, o empregado na officina de pinturas e decorações da firma Lauro & C., á rua Senador Dantas n. 53, Arnaldo Colossi, de 26 annos de idade, casado, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 253, em Nictheroy, foi victima de grave accidente, quando preparava cêra numa panella, pois, inflammando-se a gazolina, causou-lhe graves queimaduras no rosto, braços e peito.

Transportado para o Hospital dos Empregados em Construcções Civis depois dos necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia, o infeliz trabalhador foi alli internado. Na manhã de hontem, seu estado aggravou-se alarmantemente e, após grandes padecimentos, Colossi veiu a fallecer, não obstante os esforços dos medicos que o assistiam.

Com guia da policia do 5º districto, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Naquella delegacia foi instaurado o competente inquerito de accordo com a legislação do trabalho.

Colhido por um omnibus

O jardineiro Antonio Pinto Dick, de 29 annos de idade, portuguez, solteiro, residente á rua Aureliano Portugal n. 25, hontem, á tarde na esquina das ruas S. Francisco Xavier e Moraes e Silva, foi colhido pelo auto-omnibus n. 108, da Viação Victoria, soffrendo contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

A ACQUISIÇÃO DE ACCUMULADORES PARA A CENTRAL

O director da Central do Brasil resolveu incluir nas concorrencias a realizarem-se na referida Estrada, para acquisição de accumuladores, os da marca "Cyclopes", da Fabrica de Aer Paulista, em vista do resultado das experiencias feitas pela 4ª Divisão.

DESIGNADOS PARA PROCEDER A UM INQUERITO NA CENTRAL

O director da Central do Brasil designou uma commissão composta dos funccionarios Heitor Esperança Alves, João Baptista Rezende de Farias e Arlindo José de Lima, para julgarem em inquerito administrativo, a ausencia do funccionario Osmando Freitas da Silva Santos, que ha mais de 30 dias falta ao serviço sem motivo justificado.

Empregado infiel

MUDOU A CASA DO PATRÃO

No dia 16 do mez passado, o sr. José Nogueira admittiu, como empregado domestico, em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 21, o individuo José Ferreira, de 22 annos de idade, vulgo "Moleque Lazaro".

Nos poucos dias que lá esteve, esse meliante conseguiu surrupiar duas malas contendo roupas, 2 ternos de casemira, 1 chapéo, 6 camisas de tricoline, 1 machina photographica, 21 pares de meias, 4 cuecas, 2 relogios-pulseira de ouro, 1 chapéo de feltro, 1 despertador e varios vidros de perfume.

Scientificada, a policia do 5º districto destacou os investigadores Granton e Nigro para procederem ás diligencias, que resultaram coroadas de exito, pois o ladrão e um seu cumplice, de nome Severino Bomfim Machado, foram presos e quasi todo o producto do furto apprehendido.

Os ladrões estão sendo processados.

Radio = Jornal

SUGGESTÕES...

"Je sais tout" do corrente mez publica magnifica reportagem sobre a Casa do Radio de Londres, illustrando-a com photographias que completam a descripção literal, feita por Emile Vuillermoz, do ambiente de conforto e da technica moderna reinante nos minimos detalhes do que o reporter chama com propriedade "usina de fabricar, purificar e irradiar lições".

Deixemos de lado a sumptuosidade do edificio de doze andares, com os seus vinte e dois "studios" destinados a irradiações diversas e especializadas, não satisfazendo, ainda, ás necessidades da radiophonia ingleza... Julgam os technicos londrinos não ser possivel obter-se uma boa qualidade de som sem que cada "studio" esteja exactamente adaptado ás suas funcções, pelas dimensões, pela disposição e até... pelo estylo grave ou alegre de sua decoração e do seu mobiliario. Um "studio" para conjuntos de instrumentos de corda; outro para canto com acompanhamento de piano; outro para musica militar; outro para grande orchestra symphonica; outro mais para conferencias e outro ainda para comedias de varios personagens, "music-hall", informações, etc...

Essas minucias na Casa do Radio de Londres attingem ao inacreditavel, dada a presumpção universal de ser o genio britannico caracteristicamente sobrio em tudo que faz e diz... As conferencias literarias são feitas em ambientes caracteristicos encantadores, com cadeiras confortaveis, quadros amaveis pendentes dos muros... Nem os mais delicados "bibelots" foram esquecidos como elementos de suggestão para os literatos... As conferencias alegres, humoristicas, têm o seu "studio" proprio e apropriado... Os inglezes não saberiam ser alegres e engraçados no "studio" da Radio Philipps, alli na rua Saccadura Cabral...

Mas os sábios tambem falam de verdadeiros laboratorios, e as palestras religiosas são irradiadas de cellulas monacaes...

Como estamos longe de tudo isto...

As nossas estações mais apparelhadas têm dois "studios": um para tudo, com excepção de discos, que têm as honras de um "studio" proprio... A regra, porém, é que o disco, a conferencia, a opera, a orchestra symphonica, o samba, os annuncios commerciaes e os berros de vaccas e toques de chocalho sejam irradiados todos da unica camara existente no posto radiophonico...

Dahi adivinharem os ouvintes, ou saberem-no pelo aviso prévio do "speaker", que sob o "bum-qui-te-bum" de uma bateria que ensurdece, um piano, uma flauta, um violino e um trombone tambem estão tocando qualquer coisa... E' que todos aquelles instrumentos estão quasi á mesma distancia do microphone!

E os artistas não são mais disciplinados nem melhor instruidos que os musicos: falam gritando e cantam berrando, com a bocca collada ao microphone, ou, a dois metros do apparelho, dizem segredos que ninguem deve ouvir...

Nada disto, porém, importa. O chronista S. V. é um "venenoso", um pessimista, um falador...

Já é tempo de acabarmos com a critica de compadrio, com o elogio barato de falsos valores.

JOTA

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Discos e "Indicador Radio-Urbano". Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica. Das 12 ás 13, das 13 ás 14 e das 14 ás 16 horas — Discos. A's 16 — Resenha sportiva. A's 18 — Chá dansante da mocidade. A's 21 horas — Musica popular pela Jazz Small Boy e seus rapazes, Bando da Lua, Celia Mendes, Leonel Faria, Dirce Baptista, Hervê Cordovil, Evaristo Coimbra, Coronel Belisario e Manoelino Teixeira. Das 22 ás 23 30 — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa, com um programma do studio por artistas novos e orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Iamenia Santos. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com os artistas Aurora Miranda, Jorge Fernandes, Nair Duarte Nunes, Cyro Monteiro, Typica de Muraro, Nonô. As orchestras: De Dansas de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. Actuará como speaker Cesar Ladeira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de S. Paulo. Das 20 ás 24 horas — Programma de discos e gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23.30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 — Programma da Cidade, humorismo, por Pinochio e Jorge Murad. Das 12 ás 14 — Programma Allemão. Das 14 ás 14.30 — Discos. Das 14.30 ás 16 horas — Programma variado. Das 17 ás 18 horas — A Noticia Portugueza. Das 18 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 21 — Chá dansante. Das 21 ás 23 horas — Discos.

Para amanhã:

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora [illegible] leira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — A Noticia Portugueza. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20 30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiação de amanhã:

Das 9.30 ás 10 e das 13.30 ás 14 horas — "Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Sociaes: Meios de transporte no Brasil colonial — Estudo da evolução dos differentes meios de transporte: por terra, por agua, pelo ar. Das 18 ás 19.30 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso de Physica Popular", pelo dr. Ary Maurell Lobo. "Acontecimentos do mundo — Commentarios", pelo dr. Genolino Amado.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 11 e ás 19 — Discos. A's 20 — Radiolettes — Vivi — Dedé — Arêas e Justo. A's 20.15 — Orchestra Columbia — Foxes. A's 20.30 — Joel e Gaucho — Gadé: A's 20.45 — Regional — Pixinguinha e seu conjuncto.

A's 21 — PRB-6, São Paulo; A's 21.15 — Idem. A's 21.30 — PRD-2 — Bill Dann — Canções norte-americanas. A's 21.45 — PRD-2 — Turma do Chôro. A's 22 horas — Orchestra Typica Argentina Juan Rasso e Ardanuy. A's 22.15 — Dão Xerem — Emboladas — Regional. A's 22.30 — Musica Fina.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

POÇOS DE CALDAS

Em expressiva confirmação do grande valor de suas fontes e da attracção que vem exercendo cada vez mais como centro de turismo da America do Sul, tem-se registrado, de anno para anno, em Poços de Caldas, um consideravel augmento de visitantes. E' o que demonstra a seguinte estatistica organizada pela Prefeitura daquella cidade:

Visitantes em 1931	5.000
Visitantes em 1932	6.000
Visitantes em 1933	10.000
Visitantes em 1934	17.000

Nos primeiros mezes de 1935 o augmento de visitantes sobre igual periodo de 1934 foi de 50 %, o que faz prever com segurança uma frequencia de 22.000 turistas para o anno corrente.

A PISCICULTURA EM PERNAMBUCO

O governo do Estado pretende crear, junto á Secretaria da Agricultura, um serviço de pesca com o objectivo de prestar assistencia technica aos particulares e pescadores, como ainda promover a defesa da saude dos pescadores e das suas familias. A par de tudo isso, organizará um serviço de credito maritimo para a pesca, de forma a livrar o pescador dos seus actuaes protectores, que fazem o seu financiamento a juros escorchantes e retirando-lhe o fruto do seu trabalho a troco de barato.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

O Governo da Parahyba abriu á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas o credito especial de 437:500$, destinado á construcção e installação da Escola de Agronomia do Nordeste, situada no municipio de Areia.

INCREMENTANDO AS CONSTRUCÇÕES EM RECIFE

O interventor federal em Pernambuco, com o proposito de incrementar as construcções em Recife, baixou um decreto isentando do imposto de decima urbana, a contar de sua habitabilidade, dentro de prazos e condições fixados, os predios que forem construidos ou reconstruidos no municipio da capital, de accordo com a legislação vigente, desde que as respectivas obras estejam concluidas até 31 de dezembro de 1940.

PARA'

BELEM, 23 (E. I.) — Boletim do dia 22: Mercado de borracha nominal, ainda com diminuto movimento para ilhas e sem interesse para a borracha Sertão. Vigoraram as seguintes cotações: fina ilhas, 1$800 a 1$850; fina Caviana, 1$900 a 2$; fina Tapajós, 2$; fina Alto Xingu', 2$; fina Baixo Xingu', 1$900; fina Jary, 2$300; sernamby Lama, $800; sernamby Cametá, 1$050 a 1$100; sernamby Sertão, 1$400; caucho Tapajós, 1$100; caucho Xingu', 1$; caucho Tocantins, 1$; caucho Sertão, 2$050; sernamby Sertão, 1$; caucho Sertão, 1$100. Mercado balata, cotações: lamina, 6$; bloco, 5$; couvirana, 1$600, massaranduba, $700. Mercado de castanha: continúa activo e com as mesmas cotações anteriores. Mercado de outros generos: sem alteração, e vigorando tambem as mesmas cotações anteriores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (E. I.) — Entraram hontem 12.418 saccos de assucar sendo 1.024 das entradas 4.151.295 ditos, e o das saidas, 1.942.281 ditos; para consumo da capital, 131.300 ditos; stocks, 2.190.716 ditos. Total do algodão entrado: procedente do Estado, 7.475.795 kilos; de outras procedencias, 3.517.885 ditos. Embarcaram para o Norte, 3.450 saccos de farinha de trigo, 300 tambores de gasolina. Preços dos diversos productos: sem alteração.

MATTO GROSSO

CUYABA', 23 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportadas, no dia 18, 314 vaccas, no valor official de 21:980$000.

CEARA', RIOGRANDE DO NORTE E PARANA'

Não soffreram alteração as cotações dos productos de exportação nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10	5.09
Para maio	5.15	5.09
Para julho	5.25	5.16
Para setembro	5.34	5.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de um a onze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10	5.09
Para maio	5.15	5.09
Para julho	5.25	5.16
Para setembro	5.34	5.23

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.25	8.25
Para maio	8.08	8.08
Para julho	8.05	7.97
Para setembro	7.90	7.87

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de 11 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.25
Para maio	9.12	8.08
Para julho	8.08	7.97
Para setembro	8.02	7.87

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/4	7 1/4
Typos do Rio:		
N. 5	8 3/4	9
N. 7	8 1/4	8 1/2

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

Mercado estavel, com alta de 1 1/2 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	112	110 1/4
Para julho	112 1/4	110 1/2
Para setembro	113 1/4	111 3/4
Para dezembro	114 1/4	112 3/4

	Saccas
Vendas	1.000

DISPONIVEL

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	145
Na semana anterior	147
Em igual periodo de 934	183

ESTATISTICA

Café do Brasil:	Saccas
No dia de hoje	125.000
Na semana anterior	142.000
Em igual periodo de 934	242.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	236.000
Na semana anterior	330.000
Em igual data de 934	221.000
Totaes:	
No dia de hoje	471.000
Na semana anterior	472.000
Em igual data de 934	563.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de março.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 1/2 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	38	38 6
Typo 7 Rio prompto para embarque	31	31

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 23 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30	30
Para julho	30 1/2	30 1/2
Para setembro	31	31
Para dezembro	31 1/2	31 1/4

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de março.

Mercado calmo, com alta de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30	30
Para julho	30 1/2	30 1/2
Para setembro	31	31
Para dezembro	31 1/2	31 1/4

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 23 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	17$975	17$975
Para abril	17$975	17$975
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$875	17$875
Para julho	17$775	17$775
Para agosto	17$850	17$850
Para setembro	17$775	17$775
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$275	17$275

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	16$000
No dia anterior	16$000
Em igual data de 1934	17$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	45.266
No dia anterior	44.929
Em igual data de 1934	44.903
Embarques:	
No dia de hoje	20.321
No dia anterior	22.199
Em igual data de 1934	30.541
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.732.064
No dia anterior	1.707.119
Em igual data de 1934	2.170.617
Saidas:	
Para a Europa	8.348
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	1.297
	9.645

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 23 de março.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	21.000
Totaes:	
No dia de hoje	57.000
No dia anterior	44.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 23 de março.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para março	10$800	Nicot.
Para abril	10$850	Nicot.
Para maio	10$900	Nicot.
Para junho	11$000	Nicot.

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de março.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 23:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	5.690
Existencia	137.446

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de março.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 13 a 15 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 a 15 pontos.

No termo americano, alta de 13 a 14 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.22	6.07
Maceió "Fair"	6.22	6.07
São Paulo "Fair"	6.35	6.22
American Fully Middling	6.45	6.30
TERMO — American Futures:		
Para maio	6.19	6.05
Para agosto	6.24	6.11
Para outubro	5.97	5.83
Para janeiro	5.94	5.80

ABERTURA

LIVERPOOL, 23 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias telegraphicas de Nova York e liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior alta de 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.19	6.11
Para outubro	.91	6.83
Para janeiro	5.98	5.90

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ás noticias de inflação.

Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 34 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	1.30	11.05
American Futures:		
Para maio	10.95	10.72
Para julho	10.99	10.75
Para outubro	10.66	10.35
Para janeiro	10.80	10.46

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do sul vendem.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de um ponto para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	10.93	10.9?
Para julho	10.98	10.99
Para outubro	10.67	10.66
Para janeiro	10.78	10.80

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 23 de março.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

(Continúa na 15ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em disputa do titulo maximo do football brasileiro

BAHIANOS E FLUMINENSES BATER-SE-ÃO, HOJE, NO CAMPO DO BOTAFOGO—COMO FORMARÃO OS QUADROS — OS CAMPEÕES DE 1933 TREINARAM HONTEM — OUTRAS NOTAS

A selecção bahiana, que hontem ensaiou no campo do Botafogo

A luta que será travada na tarde de hoje no campo do Botafogo entre as selecções da Bahia e do Estado do Rio, em disputa do X Campeonato Brasileiro de Football, promette um transcurso interessantissimo e é aguardada com enthusiasmo pelo nosso publico desejoso de assistir á exhibição da equipe que enfrentará o "onze" da Federação Metropolitana no proximo domingo.

A equipe bahiana apresenta-se com a credencial de campeã do Norte do Brasil e é francamente apontada como a favorita do encontro, pois o quadro fluminense está longe de espelhar a força maxima do football do Estado do Rio, uma das maiores victimas da scisão que ha dois annos estiola o "soccer" nacional.

O QUADRO BAHIANO

O conjuncto campeão do Norte traz em suas fileiras players muito conhecidos do nosso publico.

Ludovico que pertenceu ao Flamengo e ao America, formará a parelha de backs com Biza, um zagueiro de amplos recursos.

A ala direita da vanguarda é tambem formada por dois ex-rubros negros: Bahianinho e Novinha, dois jogadores rapidos e perigosos.

No centro da linha media apparece Nezinho considerado um pivot perfeito e maior figura da equipe. A ala esquerda, Ignacio e Gazinho é tambem perigosa e depositaria da confiança do publico bahiano.

A EQUIPE FLUMINENSE

O conjuncto que representará o E. do Rio é constituido quasi que só por players do interior.

Formado á ultima hora, sem um ensaio em conjuncto, só com muito ardor e enthusiasmo os fluminenses poderão oppor resistencia aos bahianos.

As mais destacadas figuras do conjunto são Marques, que já pertenceu ao quadro do Vasco da Gama, e Clovis, veterano forward, tambem muito conhecido entre nós e de ataque.

OS BAHIANOS DESFALCADOS

Deixaram de integrar a delegação sportiva da "boa terra" dois dos mais afamados footballers bahianos: Mila e Leonidas, respectivamente half e zagueiro esquerdos.

Os componentes da embaixada são unanimes em affirmar que a ausencia dos cracks causará grande prejuizo á equipe.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

As equipes começarão a disputar o grande interestadual assim constituidas:

BAHIA — De Vecchi; Carapicu' e Biza; Nouca, Nezinho e Carlitos; Bahianinho, Novinha, Romeu, Ignacio e Gazinho.

ESTADO DO RIO — Marques, Oliver e Guaita; Velhinho, Ary e Hilton; Bany, Lulu', Paschoal, Clovis e Levy.

O JUIZ

O prelio será dirigido pelo conhecido arbitro Virgilio [illegible].

A PRELIMINAR

A prova preliminar será entre os quadros do Iagá F. C. e o Sudan A. Club.

Esse prelio será dirigido pelo conhecido arbitro mineiro João Aguiar.

OS BAHIANOS TREINARAM HONTEM

Ludovico não ensaiou e não jogará

Preparando-se para a luta de hoje com os fluminenses, os bahianos realizaram hontem no campo do Botafogo um rapido ensaio.

Os players bateram bola e fizeram gymnastica sob a direcção do technico da embaixada sr. Augusto Correa Machado.

Ludovico, o back carioca, que o soccer bahiano conquistou, não participou do ensaio de hontem porque não recebeu communicação a respeito.

A' ultima hora informaram-nos de que Ludovico não integrará o conjunto bahiano para o encontro de hoje.

O QUADRO ESCALADO

Depois do ensaio de hontem os technicos da delegação resolveram fazer algumas modificações na equipe. Assim Ludovico e Raul que eram dados como effectivos, passaram para a reserva, cedendo os seus logares a Biza e Ignacio.

O quadro pisará o gramado com a seguinte organização:

De Vecchi; Carapicu' e Biza; Nouca, Nezinho e Carlitos; Bahianinho (cap.), Novinha, Romeu, Ignacio e Gazinho.

Campeonato Carioca do Sport Menor

OS JOGOS DE HOJE

Querendo proporcionar aos pequenos clubs que sempre viveram no desamparo, uma opportunidade de se tornarem conhecidos do publico da cidade e bem assim do progresso, os nossos collegas d'"A Batalha" resolveram organizar e promover um grande campeonato carioca de clubs modestos, que até hoje viveram á margem das entidades existentes nesta capital.

Comprehendendo o grande alcance da iniciativa feliz daquelle orgão da imprensa carioca, noventa e seis aggremiações que se acham disseminadas pela nossa extensa cidade, accorreram ao toque de reunir, dando uma demonstração de quanto foi feliz a medida tomada.

Para a primeira temporada a adhesão dos clubs pequenos foi bem avultada, mas é mais do que certo que outras reunirão ainda maior numero de concorrentes pois o Districto Federal possue cerca de quinhentos gremios pequenos que mantêm entre si um intercambio frequente, aproveitando para isso os dias feriados.

Pois bem o Campeonato Carioca do Sport Menor que sempre mereceu o nosso apoio decidido e pelo qual sempre trabalhamos com todo o enthusiasmo, sem entretanto termos tido a felicidade de vel-o realizado, vae ser afinal levado a effeito graças aos esforços dos nossos collegas d'"A Batalha", aos quaes felicitamos pelo exito alcançado.

Os primeiros jogos do importante certamen que se apresenta de um anno tão auspicioso serão realizados hoje, em obediencia á escalação seguinte:

ZONA CENTRO

Senhor dos Passos F. C. x Combinado Onze de Ouro

Juiz — Daniel Pinto, d'"A Batalha".

Representante — Jayme dos Santos, do Modelo F. C.

Cruzeirinho F. C. x Vidock do Brasil F. C.

Juiz — Moacyr Pereira Machado, do Gaucho F. C.

Representante — Eduardo Gentil, d'"A Batalha".

ZONA NORTE

Leopoldo F. C. x Independentes do S. C. Uruguay

Juiz — Francisco das Chagas Reis, do Taubaté F. C.

Representante — Claudionor Ferreira Moreira, do José Clemente F. Club.

Elite F. C. x Itapiru' F. C.

Juiz — Ignacio Martins, d'"A Batalha".

Representante — Miguel Vergueiro dos Santos, do Internacional F. Club.

Riachuelo A. C. x José Clemente F. Club

Juiz — Francisco Rodrigues, do Senhor dos Passos F. C.

Representante — Eugenio Bietto, do S. C. Diabo.

ZONA SUL

Abrantes F. C. x Barroso A. C.

Juiz — Carlos de Souza Carvalho, do São Paulo F. C.

Representante — Capitão Antonio Bastos Paes Leme, do Bom Jesus F. Club.

Joinville F. C. x S. C. Diabo

Juiz — Rubens Branco, do Departamento Technico.

Representante — Dr. Francisco Pereira de Almeida Lobrão, do Bom Jesus F. C.

Oceano F. C. x S. C. Portuense

Juiz — Bartholomeu Teixeira, do Brasil-Portugal F. C.

Representante — José Pereira Nunes, do Tiro de Guerra 115.

S. C. Faculdade de Medicina x S. C. Volanda

Juiz — Accacio Gonçalves da Costa, do Portugal-Brasil F. C.

Representante — Altevir do Paula Barbosa, do Lyra F. C.

C. A. Praiano x União F. C.

Juiz — Milton da Rocha Tristão, do Vidock do Brasil F. C.

Representante — Belmiro Franco, do Poveiro F. C.

S. C. Salazar x Ypiranga F. C.

Juiz — Francisco da Costa, do Fé em Deus F. C.

Representante — Domingos Gomes da Silva, do Itapiru' A. C.

ZONA DA LEOPOLDINA

Ramos F. C. x Delphina Ennes F. C.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias, da "A Batalha".

Representante — Luiz Moreira Baptista, do São Paulo F. C.

S. Paulo F. C. x S. C. Primor

Juiz — Rubem de Souza Pinto, do S. C. Maracanã.

Representante — Romeu Dias Pires, do Ramos F. C.

ZONA CENTRAL DO BRASIL

Rio Paulistano F. C. x Aymoré F. Club

Juiz — Domingos Gabieta, do Ramos F. C.

Representante — Antonio Rodrigues da Silva, do Poveiro F. C.

S. C. Floresta x Adelia F. C.

Juiz — Carlos Monteiro Novarro, do Departamento Technico.

Representante — Nicanor Pitanga, do Rendas F. C.

Filhos de Irajá F. C. x José Mariano F. C.

Juiz — Antonio Gomes de Miranda, d'"A Batalha".

Representante — José Loureiro de Miranda, do S. C. Portuense.

S. C. Sudaneza x Bom Retiro F. C.

Juiz — Avelino de Oliveira, do Carbonifera F. C.

Representante — José Wanderley, do Aymorés F. C.

Taubaté F. C. x S. C. Botafogo

Juiz — Arthur Gomes do Nascimento, do João Torquato F. C.

Representante — Arlindo Franchiné, do Internacional F. C.

Vão ensaiar os cracks academicos

MARCADO PARA DEPOIS DE AMANHÃ O NOVO TREINO

Para o treino de conjunto que se realiza terça-feira, 26, no "ground" do Botafogo, a F. A. E. convocou por intermedio d'O JORNAL os seguintes universitarios: Fernandinho

(cirurgia); Aureo (cirurgia), Loureiro (cirurgia), Eloy (cirurgia), Ariel (cirurgia), Almir (cirurgia), De Mori (cirurgia), Russo (cirurgia), Cassio (cirurgia), Caio (cirurgia), Iracema (direito), Vianna (direito), Paulo Reis (direito), Claudio (direito), Neves (cirurgia), Cotta (direito), Caldeira (direito), Carvalho Leite (medicina), Moura Costa (medicina) e Almir (medicina).

Todos os convocados deverão apresentar-se em campo munidos do respectivo material, ás 15.30 horas.

Um amistoso que empolga a capital bandeirante

O S. PAULO ENFRENTARA' O CORINTHIANS NA TARDE DE HOJE

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Em partida amistosa jogarão amanhã, no Parque São Jorge, o Corinthians e o São Paulo. Esta luta promette muito, pois ambos os contendores se acham possuidos de grande enthusiasmo e ostentam optima fórma.

Hercules, ponteiro esquerdo do S. Paulo

Os quadros para a importante luta de amanhã ficaram assim escalados:

São Paulo — Jurandyr, Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Vegas, Lelainho, "El Tigre", Araken e Hercules.

Corinthians — José, Jahu' e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Tequeirinha, Mamede, Teleco, Alberto e Wilson.

O Torneio infantil de Natação e Saltos da L.C.N.

Promovido pelo C. R. Gragoatá, realiza-se hoje, com inicio ás 15 horas, na piscina do Fluminense F. C., mais um certamen de natação da presente temporada.

Esse certamen é organizado e dirigido pela Liga Carioca, que faz disputar nelle o seu primeiro Torneio Infantil de Natação e Saltos.

Além das provas desse Torneio, que promettem ser muito interessantes, o concurso de hoje tem como attractivo duas corridas abertas á Liga da Marinha, na distancia de 400 metros, nas quaes Villar e Benevenuto tentarão melhorar o record continental de suas especialidades.

As provas de honra serão disputadas em 200 metros, nado de costas, e 800 metros, nado livre. Na primeira estão cotados para vencedor o Gragoatá e o Botafogo, e na segunda ainda o Gragoatá.

Nas provas para principiantes de 100 e 400 metros nado livre, o Fluminense apresentará Peter Seidl, que os technicos esperam marque dois novos records difficeis de serem batidos na classe.

Nazareth F. C. x Cavanellas F. C.

Em disputa de uma partida amistosa encontraram-se, domingo, os quadros do Nazareth F. C. e do Cavanellas F. C.

Após um jogo interessante e renhido, triumphou o Nazareth F. C. por 3x2.

No jogo secundario a victoria ainda lhe pertenceu por 3x1.

Domingos e Waldemar

Os expoentes do "soccer" nacional que hoje duellam em Buenos Aires, ante o chronista

Como O JORNAL accentuou hontem, dentro de poucas horas a massa sportiva de Buenos Aires vae ter occasião de satisfazer sua curiosidade com o duello sensacional de Domingos e Waldemar, os dois cracks brasileiros que o soccer da Argentina conquistou.

A opportunidade que hoje se apresenta, pois que disputarão a victoria palmo a palmo os clubs dos dois cracks — Boca Juniors e San Lorenzo —, os dois maiores rivaes das temporadas de 1933 e 1934, — leva-nos a publicar a interessante chronica que Felix D. Frascara fez para "El Grafico".

Diz o chronista consagrado:

"O football brasileiro incorporou dois novos valores ao football argentino. Dois homens — Domingos da Guia e Waldemar de Britto — que entram pelo arco de triumpho que a affeição construe para os seus idolos.

Domingos e Waldemar são isso: dois triumphadores por antecipação. Esta situação tem dois aspectos: o do privilegio e o de compromisso.

Privilegio quanto se refere á face economica de sua incorporação ao football platino. Compromisso pela enorme responsabilidade que significa apresentar-se ante um publico que sómente espera delles coisas excepcionaes.

Os dois brasileiros são já, antes da estréa official, figuras destacadas de suas equipes. Pelo menos assim são vistas pelas respectivas torcidas. Suas actuações desde o inicio, têm que confirmar duas coisas: a espectativa e as cifras.

Devem jogar tanto quanto o publico imagina que jogam para justificar a fama de que gozam e o preço que custaram.

Existem já tantas experiencias sobre as aptidões de ambos que significaria uma redundancia destacal-os uma vez mais.

Waldemar — dizem os do San Lorenzo — é tanto quanto Petronilho, com varios annos menos e uma maior cobiça. E pelo Boca Juniors luta. Para vencer na outra, sim ha necessidade de pelejar.

Sentir-me-ei definitivamente acclimatado quando ouvir os primeiros applausos, mas não esses de simples cortezia, senão os de premio.

Fala tranquillamente, consciente de sua situação. Embora tenha segurança em suas condições, se bem que faça algum desconto em seu exito, não o demonstra. Com a fé que traz poderia dizer: "Não me preoccupa o publico: estou certo de conquistal-o". Porém prefere que o applauda pelo que faça aqui e não pelo que tenha feito até agora.

CARIOCA, DE 23 ANNOS

Domingos põe-se em pé. Tem porte athletico. Mede cerca de um metro e setenta e oito, pesa oitenta e um kilos. Creio que no gramado vae impressionar com a sua figura. Seus traços, sem desmentir a raça de que descende, não são accentuados. Tem no ademan certa indolencia, não isenta de elegancia, que é como uma antecipação da serenidade com que, segundo dizem, actua no campo.

Nasceu no Rio de Janeiro, ha vinte e tres annos, em novembro de 1911. Ao annotar a data faço um commentario:

Creio que isso nos fez um grande bem. Dispostos a demonstrar o erro com que eramos apreciados, entrámos a jogar com um enthusiasmo unico. O resultado foi que no regresso, nos esperava no porto uma multidão...

O desempenho de Domingos em Montevidéo chamou tão poderosamente a attenção que, immediatamente, o Nacional entrou em negociações para obtel-o. O negocio se fez e durante a temporada de 1933, o obscuro zagueiro de tão brilhantes aptidões formou parelha com outro grande do football sul-americano: José Nasazzi.

— Tenho muito interesse em declarar — accrescenta — que conservo de meus companheiros do Nacional, do seu publico e directores uma recordação perduravel. E' uma grande rapaziada. Fui amigo de todos elles e continúo sendo. Se junto a Nasazzi joguei muito bem, só a elle devo, que é um dos melhores companheiros que tive, tanto que o admiro sinceramente; porém a verdade, todos collaboraram nesse quadro e, ademais, fóra do campo, souberam fazer-se sympathicos, muito especialmente Marcellino Perez. A este, sim, devo innumeraveis

attenções: elle foi o meu "cicerone" em Montevidéo, desde que cheguei, durante todo o tempo em que estive alli. Um grande rapaz!

Explica-me, depois, o seu contacto com o Nacional, affirmando que partiu do Uruguay com a firme idéa de regressar, porém, uma vez no Rio de Janeiro, teve de ficar, obrigado pela enfermidade de um irmão. Ingressou, então, novamente, no Vasco da Gama, já na 1ª Divisão, classificando-se campeão na ultima temporada. Agora deixou-o novamente. Mario Fortunato viu-o actuar na recente excursão do Boca Juniors, verificou então que esse era o homem que o seu quadro precisava e interessou os dirigentes para que lograssem o seu concurso.

— O meu jogo foi apreciado por elles — explica Domingos — e a mim me agradou tambem o jogo do Boca Juniors. Acceitei, por isso, encantado, a proposta.

Depois, em poucos dias, pude verificar que a rapaziada é excellente e creio que tudo está bem disposto para que me sinta bem accommodado em Buenos Aires. Sei que aqui se

(Continua na [illegible] pag.)

não se fala senão comparando: Domingos será tanto quanto Bidegiliy. Nesse sentido, francamente, não é invejavel a situação de nenhum dos dois. Waldemar terá que fazer muito e bom para superar a um irmão. E quanto a Domingos terá de jogar com perfeição para merecer a honra de equiparar-se ao grande Vico, mais engrandecido ainda pela recordação.

Na realidade, o que acontece é que a maioria está sempre exposta a cair em erros. Pode admittir-se que se ponham grandes esperanças nestes dois rapazes chegados do norte, mas não se está sempre no perigo enorme das comparações.

Felizmente, das palavras com que os proprios interessados se apresentam ao publico, surge uma sensação de bom criterio que os torna sympathicos e os favorece.

Desde já digo sinceramente que o meu maior desejo é o de que Waldemar e Domingos resultem, se possivel, melhores do que se calcula.

Nesse exito estaria a tranquillidade delles, e de seus clubs e a satisfação de duas popularissimas torcidas.

DOMINGOS DA GUIA

Fui visital-o no dia seguinte á sua chegada. Ao meio dia estava ainda recolhido e adeantou-me que não ia jogar contra o Chacarita a partida amistosa porque não se encontrava em condições de render o que delle deseja em sua primeira apresentação, isto é, tanto quanto fôr preciso para confortar de anciedade aos partidarios boquenses.

Domingos não parecia cansado e sim desorientado, como se extranhasse a brusca mudança do ambiente.

Mais do que a acclimatação physica faltava-lhe lograr a acclimatação espiritual. Ha em suas palavras a insegurança ou melhor a precaução semelhante ao lento e cuidadoso caminhar de quem pisa em terreno desconhecido.

Promptamente sentir-se-á como em sua patria, animado. Aqui, entre os rapazes do football, ha grande camaradagem e se começa jogando bem, melhor para elle. Sentado na cama, meio coberto com a colcha olha para a rua, para a cidade nova como se quizesse indagar que acontecimentos reserva para elle. A sua imaginação o colloca já no gramado, vestindo a camisa do Boca Juniors, e — como respondendo, me disse:

— Se começo jogando bem, melhor. Isso é tudo. Mas sei que serão meus companheiros entre a maior das confianças. Estou certo de que nos vamos entender muito bem. Essa é uma batalha ganha sem

— Então, terá uns oito annos de Boca Juniors...

— Oh! não tantos!... A saudade é muito grande. Continuaria jogando no Boca Junior então se fizesse o seu campo no Brasil...

— Mas, já sente nostalgia?

— Não! Isso já, seria uma enfermidade. Porém quanto mais tempo passa, mais saudades sinto.

O pittoresco bairro de Bangu' é o berço natal de Domingos da Guia, e em suas ruas começou a praticar football com a insubstituivel pelota de trapos. Cursou os outros gráos elementares: da de trapos passou á de borracha, e desta a do numero 3 e por ultimo a numero 5. Simultaneamente iam mudando os scenarios: a rua, o patio escolar, o campo... Fundou um club sendo ainda criança. Deu-lhe a denominação de Julio Cesar, porque este era o nome da rua em que vivia. Tem a marca dos grandes cracks.

CARREIRA BREVE E FELIZ

Não se pode escrever uma novella com a minha carreira de footballer — declara-me, sorrindo, como se desculpando. Nunca me occorreu coisa alguma extraordinaria. Fui progredindo com facilidade. Desde criança tive bom physico e particular inclinação para jogar na defesa. Quando tinha 17 annos os meus irmãos me levaram ao Bangu e estreei como centro médio. Joguei poucas partidas, estive um tempo descansando e depois voltei ao mesmo quadro e no mesmo posto, até que um dos zagueiros, o direito, se machucou. Designaram-me para que o substituisse. Correspondi mais do que eu esperava e já não mudei. Domingos da Guia permaneceu no club do seu bairro de 1928 até 1932. Nessa temporada passou para o Vasco da Gama, porém, teve que actuar todo o anno no segundo quadro, porque assim o exigia a regulamentação. Eis aqui um caso extraordinario: sendo jogador de uma divisão inferior tornou-se o melhor zagueiro do seu paiz. Ratifica-o o facto de ter sido designado internacional, integrando o quadro que, em Montevidéo, venceu aos uruguayos na disputa da "Taça Rio Branco", vencendo ainda em posteriores encontros amistosos, o Penarol e o Nacional.

— Essa é a melhor recordação que tenho da minha actuação no football. Foi aquella a equipe que saiu do Rio de Janeiro crivada de censuras. Todo o mundo era pessimista. Trataram-na pouco menos que de "lepra". Partimos para o Uruguay sós, sem que nos fossem a enviar despedidas mais do que uns poucos dirigentes e amigos.

Zamora, "player-padrão"

Para a disputa do campeonato hespanhol, é exigido um attestado de bôa saude. Todos os craks submettem-se a um rigoroso exame medico. E' curioso notar que o attestado de melhores indices de todos os jogadores hespanhóes foi dado a Zamora, o veterano arqueiro da selecção iberica, o mais velho de todos os cracks em actividade na peninsula, mas o de "physico mais perfeito". Em segundo logar, vem o basco Ciriaco.

Zamora, o player-padrão da Hespanha

"Mobilização Flamenga"

O "cock-tail" offerecido pelo rubro-negro á imprensa

Um aspecto do "cock-tail" que a directoria do Flamengo offereceu á imprensa

O C. R. Flamengo, iniciando a sua campanha pela elevação do seu quadro social a seis mil associados, offereceu hontem, á imprensa sportiva carioca, um cock-tail".

Durante essa homenagem aos jornalistas, que se realizou na séde do querido club, o dr. Aloysio Neiva interpretando o desejo dos dirigentes rubro-negro, saudou a imprensa, dizendo que o Flamengo elegia patrono desta mobilização o presidente da A. C. D.

O dr. Fernando Pinto, em nome dos chronistas presentes agradeceu a gentileza da directoria flamenga e levantou o brinde de honra ao presidente Bastos Padilha, que não compareceu á elegante reunião por se encontrar ausente desta capital.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Treinam o America e o Flamengo

O ensaio será em Campos Salles

Maria, o full-back rubro-negro

America e Flamengo realizam na manhã de hoje um treino de conjuncto no ground da rua Campos Salles.

Esse exercicio é dos mais promissores para ambas as equipes.

Treinarão completas. A turma rubro-negra, integrada de seu zagueiro Maria, e com o concurso de Sá e Allemão, apresentar-se-á assim completa. Os "diabos rubros" que estão refazendo seu esquadrão, experimentarão varios elementos novos, alguns vindos de S. Paulo e Minas.

Como se vê, é quasi que uma verdadeira partida official.

O football internacional

A NACIONAL AUSTRIACA CONTRA A NACIONAL ITALIANA, EM VIENNA, E AS ESQUADRAS DOS CADETES DOS DOIS PAIZES, EM LIVORNO, SE ENFRENTARÃO HOJE

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL)— A equipe nacional italiana, que enfrentará amanhã, em Vienna, a esquadra austriaca, ficou composta pelos seguintes jogadores:

Ceresoli (Ambrosiana) — Monzeglio (Bologna) e Mascheroni (Ambrosiana)— Pitto (Ambrosiana), Faccio (Ambrosiana) e Bertolini (Ambrosiana) — Guaita (Roma), De Maria (Ambrosiana), Piola (Lazio), Ferraris (aNpoli) e Orsi (Juventus).

Deplora-se a ausencia de Monti e Meazza, que, por doentes, não poderão tomar parte no importante embate.

O general Vaccari, presidente da Federazione Italiana del Calcio, ouvido pela imprensa, disse que era muito difficil fazer prognosticos.

A esquadra austriaca deve ser considerada como um adversario muito perigoso.

14 ENCONTROS: 2 VICTORIAS ITALIANAS, 4 EMPATES E 8 VICTORIAS AUSTRIACAS

Entre as considerações de caracter geral no momento actual, é preciso relembrar que nos ultimos 14 encontros, entre a Italia e a Austria, o resultado foi o seguinte: victorias austriacas, 8; victorias italianas, 2, e empates, 4.

A situação de amanhã torna-se mais grave ainda com a ausencia de Monti e Meazza.

O encontro dos cadetes da Italia e da Austria, que terá logar em Livorno, no magnifico estadio Edda Mussolini Ciano, deixa possibilidade a prognosticos favoraveis para a Italia.

Saindo victoriosa a equipe italiana no encontro de Vienna, ficará assegurada á Italia a posse da Taça Internacional.

Com as victorias do Campeonato do Mundo e a Taça Europa, caso a Italia ganhe amanhã em Vienna, conseguirá um resultado nunca alcançado por nenhum outro paiz.

Folco deixou o S. C. Vallim

O S. Club Vallim viu-se desfalcado de um dos seus melhores elementos. E' que Oswaldo Folco, seu meio direito, acaba de ingressar no Universo F. C., onde pretende jogar este anno.

O "soccer" mineiro

ATHLETICO E VILLA NOVA EM SENSACIONAL COTEJO AMISTOSO

Commemorando a passagem do seu vigesimo oitavo anniversario, o Club Athletico Mineiro organizou para a tarde de hoje um interessante festival.

A prova final será disputada entre o club anniversariante e o Villa Nova. Esse prelio é aguardado com desusado interesse pelo publico sportivo montanhez, que espera ter nos oitenta minutos da luta momentos de grande emoção, pois ambos os quadros encontram-se em grande forma.

O Villa Nova vem de levantar o initium, sendo que derrotou o seu adversario de hoje na prova final pelo score de 1 goal e 1 corner contra 1 corner.

O quadro athleticano deu uma soberba prova do seu poderio no encontro em que abateu o Flamengo pelo score de 1 x 0.

OS QUADROS

Formarão assim os quadros:

Athletico — Kafunga, Peracio e Evandro; Jacyr, Lelo e M. Gomes;

Tonho, o veloz ponta-direita do Villa Nova

Lelo, Bazzoni, Guará, Nicola e Elair.

Villa Nova — Geraldão, Sergio e Chico Preto; Zezé, Tonillo e Geninho; Tonho, Alfredo, Mergulho, Peracio e Canhoto.

As regatas de domingo proximo, em Icarahy

SEIS GUARNIÇÕES DE MOÇAS DISPUTARÃO O PAREO DE YOLE A 4!

Organizando os festejos commemorativos do transcurso do primeiro centenario da elevação á categoria de cidade do municipio de Nictheroy, as autoridades, tendo á frente o proprio prefeito, não deixaram de destacar a parte sportiva, comprehendendo todos os seus sectores, com o concurso das sociedades localizadas naquella cidade.

Desse modo, teve inicio, no dia 24 do corrente, o torneio aberto de basketball, cujas partidas proseguem no campo do Club de Regatas Icarahy, que é o gremio veterano, visto marcar no dia 11 de Junho o seu 46º anniversario.

No proximo domingo, 31 do corrente, ás 8,30 horas, serão effectuadas as grandes regatas, com o concurso do decano Icarahy, Mocidade, Alberto Torres, Sport Fluminense, Praia e Funccionarios Publicos.

Serão armados coretos, nos quaes tocarão as bandas da Força Publica e do Instituto de Cegos e comparecerão autoridades estaduaes e municipaes, que farão entrega das medalhas de ouro aos classificados em 1º e 2º logares, e de prata como consolação aos que obtiverem a terceira collocação.

São innumeros os pareos constantes do programma, destacando-se o de canôas a 4, com patrão, para pescadores, e de yole a quatro, com patrão, para as representantes do bello sexo.

Para este ultimo pareo já estão inscriptas seis guarnições de senhoritas, o que emprestará á festa um aspecto imponente e inedito em nosso paiz.

Figuram nas guarnições femininas já inscriptas as seguintes representantes do sexo fraco: Baby Dickson, Elza Feijó, Lourdes Sá, Yola Victor, Jane Gray, Helida Coelho Gomes, Herna Kipzig, Myrtila Victor, Heliana Vieira, Carmen Silva, Astridaui Serejo, Annemarie World, Orminda Oliveira, Wanderlina Oliveira, Passalete Bittar, Hermentina Santos, Yolanda Cruz, Annita Canejo, Anna Silva e Vera Leite.

O S. C. Brasil em Santos

O match de hoje com o Hespanha

O S. C. Brasil apesar de haver soffrido uma derrota pelo score de 2x1 frente ao Santos F. C., cum-

Sylvio, o optimo back do Botafogo, que reforçará o conjunto do S. C. Brasil

priu uma bella performance e deixou o publico da linda cidade praiana optimamente impressionado.

Dahi o interesse com que os adeptos do sport bretão em Santos aguardam o prelio de hoje entre o quadro da Praia Vermelha e o Hespanha, um dos concorrentes ao campeonato de 1935 da Liga Paulista.

O Hespanha possue uma rapaziada valente e atravessa um periodo de grandes preparativos, mantendo sua equipe em boa forma.

O Brasil conta com elementos de cartaz em um conjunto que poderá desenvolver grande rendimento.

A esquadra carioca deverá actuar sob esta organização:

Jaguaré; Congo e Sylvio; Luciano, Otto e Zezé; Ripper, Caldeira, Rebello, Lindorio e Jayme.

Os progressos dos nadadores da Marinha

No ensaio que, ante-hontem, na piscina do Fluminense, realizaram os mais destacados nadadores da Liga da Marinha, foram registrados tempos notaveis.

E' o que se pode avaliar pelos seguintes resultados:

400 metros — nado de costas — Benevenuto — 5'33".

200 metros — nado de peito — Antonio Santos — 3'01".

400 metros — nado livre — Villar — 5'08".

1.500 metros — nado livre — Villar — 21'11"

100 metros — nado de costas — Benevenuto — 5'33".

200 metros — nado de peito — Antonio Santos — 3'01'.

O quadro do Irajá para a preliminar de hoje

O director de sports do Irajá pede o comparecimento dos seguintes jogadores hoje, ás 11 horas, na séde do club afim de seguirem para o campo do Botafogo:

Tolentino — Popó — Raymundo — Barriga — Viveiros — Pedro — Julio — Norival — Esteves — Honorino — Né.

Reservas: Luiz — Pedrinho — Garoto.

DOMINGOS E WALDEMAR

(Conclusão da 8ª pag.)

joga muito bem football, como o comprovei vendo no Brasil o River Plate e o Boca Juniors, com figuras como Bernabé Ferreyra, Santa Maria, Dorado, Cherro, Lazzalli, Varallo... Eu espero confirmar.

Ha algo que me alenta muito: é a informação que me deram de que os partidarios do Boca Juniors sabem ajudar aos jogadores da tribuna. O estimulo do publico equivale, geralmente, a um goal de vantagem.

Domingos olha novamente para a rua, na mesma attitude indagadora, como querendo arrancar-lhe o segredo do que Buenos Aires lhe reserva...

WALDEMAR DE BRITO

E' mais inquieto, mais movediço que o seu compatriota Domingos. Porém, tem como este a caracteristica da obsequiosidade dos brasileiros.

Apenas me apresento, em sua peça do hotel que dá para a arida praça Onze, Waldemar faz um elogio do "El Grafico" tão enthusiasticamente que, ainda por cima de sua galanteria, se adverte a sinceridade com que nos dedica suas "flores". Está já mais acclimatado, porém algo nervoso. Não é para menos; estamos nas vesperas de sua estréa.

— Ao lado de Petro vou encontrar-me mais accommodado. Espero-o pelo menos... Joguei tres annos com elle...

— E' muito mais velho que você?

— Tem oito annos de idade a mais. Eu tenho agora vinte e um.

Vinte e um! Waldemar entra no grande football na melhor época, na de ouro, porém, ouro contavel e sonante. Não lhe faz falta mais do que um pouco de sorte para assegurar o seu futuro.

Nascido em São Paulo, no bairro do Braz, cursou em suas ruas a aprendizagem footballistica, continuou aperfeiçoando-se nos "matches" estudantis o progrediu de tal forma que poderia jogar no 1º quadro aos quinze annos, se os irmãos o tivessem deixado...

— Do Braz nos mudámos para outro bairro, o da Mooca, e ahi formámos a primeira equipe, "Infantil Imparcial", porém ainda não jogavamos em campo. O acontecimento produziu-se pouco mais tarde, quando os meus irmãos — eu sou o menor — me levaram ao club onde elles estavam, o "Antarctica". Comecei nas equipes inferiores já como "forward", nos dous postos de "in-side".

Ao fallecer o meu pae, entrei como empregado da casa onde elle havia trabalhado até então, e tive occasião de jogar na Liga Commercial. Mais tarde mudei de emprego e, como consequencia, de equipe tambem, entrando a fazer parte de uma que saiu duas vezes campeã.

Entre ligas commerciaes e independentes o moreno Waldemar andou ambulante até aos 17 annos, que foi quando Petro o levou para o Syrio, club no qual jogava.

— Ingressei como jogador no 2º quadro, porém só actuei duas partidas nessa equipe. Ascendido ao 1º quadro, formei como "in side" ao lado de Petro durante tres temporadas. Ao cabo desse tempo, passei do Syrio para o São Paulo.

Um anno e meio fazia que jogava ali quando chegou a disputa do Campeonato Mundial e parti para a Italia, integrando a representação brasileira.

Waldemar affirma que o quadro de sua patria teve escassa fortuna, porque na sua opinião, lhe correspondeu estrear frente ao melhor conjuncto do torneio — o de Hespanha — e depois porque o "score" lhes foi adverso sem merecel-o. Por tres a um sairam vencidos, embora com o consolo de que os derrotou o quadro que, em condições normaes, devia ser o campeão.

De regresso, integrou outro combinado que fez uma excursão pelo norte do Brasil, e uma vez no Rio de Janeiro, livre de compromissos, jogou algumas partidas pelo Botafogo F. C.

TERIA VINDO ANTES

Se me houvesse resolvido a vir, teria actuado já pelo San Lorenzo o anno passado, porém, não o fiz ante a perspectiva da viagem á Europa que, naturalmente, me attrahiu muito mais; as viagens instruem e deixam recordações magnificas! Não me pergunte o que apreciei mais! Tudo, tudo é maravilhoso, porque, precisamente, o mais maravilhoso é viajar... Essa foi a causa pela qual demorei um anno o meu ingresso no San Lorenzo. O novo astro dos Santos conhece já a caracteristica do quadro pelas referencias de Patronilho e pelos treinamentos que realizou, nos quaes cabe accrescentar a sua estréa no amistoso de domingo ultimo. Tem confiança na equipe.

— Eu não posso falar de mim mesmo. Quero que me apreciem, vendo-me jogar. Entretanto, as perspectivas são boas. Com um centro médio que apoie a deanteira agitado por sua vez por um bom "halves" de ala e uma decidida parelha de "backs", o jogo do "in-sider", que é o meu posto, vê-se muito favorecido. Não existindo esse apoio, faz-se necessario retroceder para encabeçar o avanço, fazendo o jogo de "in-sider" a "in-sider", que é a melhor tactica. O avanço se encarrega logo, já resolutamente, com o passe ao homem melhor collocado — um dos "wingers" ou o "center-forward" — até que, dentro da área penal adversaria, terminem as combinações e ha, então, necessidade de ir directamente ao positivo: o "goal". O trabalho é maior para os "in-siders" em todos os casos, porque são os peiores do ataque". Waldemar vae se enthusiasmando, como se estivesse no campo. Sorri, ao advertir-se disso e declara:

— Tudo isto, em theoria... Depois, a pratica, ás vezes, obriga a fazer o contrario. A unica coisa certa é que o "forward" não deve desperdiçar um segundo especialmente o "in-sider", que está numa actividade constante. O "center-forward" é differente: trabalha menos, porém, tem mais responsabilidade, porque deve resolver as situações. No anno de 1933 eu joguei de centro-deanteiro no São Paulo F. C.. Sem trabalhar tanto fiz 41 goals na temporada e cinco num so' encontro. Porém tinha bons "in-siders".

Revolve uma collecção de photographias e entre estas encontra essa na qual apparecem os dois protagonistas desta nota

— Assim nos voltaremos a ver, Domingos e eu, a 31 de Março — disse Waldemar. Porém, com outras camisas... E' um grande "back", o melhor do Brasil.

O paulista elogiou o carioca. Para os brasileiros será este um gesto digno de Waldemar. Para nós argentinos, ha algo mais extraordinario que o proprio Waldemar ignora: o do San Lorenzo elogiou o do Boca...

O movimento sportivo sul-americano

RECUSA DA INSCRIPÇÃO DO FLAMENGO NAS REGATAS DO TIGRE — PREPARATIVVOS DOS NADADORES ARGENTINOS

Telegrammas provenientes de Buenos Aires informam que a Associação Argentina de Remadores recusou a inscripção pedida pelo C. R. do Flamengo, desta capital, para a prova de oito remadores, que desejava disputar nas proximas regatas internacionaes do Rio Tigre, marcadas para 31 do corrente mez.

A decisão da dirigente nautica argentina se baseou no facto daquelle gremio carioca não fazer parte da entidade filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

—— Ante-hontem, em Buenos Aires, realizou-se animado festival nautico com o objectivo de angariar fundos para custear a viagem da delegação argentina ao campeonato sul-americano do Rio de Janeiro.

Dibar bateu os "records" sul-americanos de estylo livre sobre 300 e 500 metros, que estavam em poder, respectivamente, de Rocca, com 3 minutos 51 1/5 segundos, e de Zorilla, com 6 minutos 45 1/5 segundos. Dibar estabeleceu a performance de 3 minutos 51 segundos para 300 metros, e 6 minutos 34 1/5 segundos para 500 metros.

Guilherme Zeils bateu o "record" sul-americano de nado de peito, que elle proprio estabelecera com o tempo de 1 minutos 17 segundos, conquistando a nova performance de um minuto 15 3/10 segundos.

O Vasco nas regatas do 1.º centenario de Campos

As equipes escaladas

Antonio Rebello Junior, o popular "Engole Garfo", campeão nacional e internacional

Para emprestar maior brilhantismo ás festas commemorativas do 1.º Centenario da fundação da cidade de Campos, no Estado do Rio, o Vasco da Gama, "leader" e campeão do "rowing" carioca, resolveu enviar áquella cidade uma numerosa representação de remadores e nadadores, que intervirão nos certamens de re-

Claudionor Provenzano

mo e de natação, que fazem parte das referidas festas.

As regatas terão lugar em 30 e 31 do corrente, promovidas pela Federação Nautica Fluminense.

Nellas o gremio da Cruz de Malta concorrerá nos seguintes pareos, para os quaes solicitou inscripção:

1º Pareo — Outrigoers a 2 remos — NOVOS — 1.500 metros — Ouro. Barco — Marcillo. Patrão — Antonio Ramos Arouca. Remo — Renald Lupovici — João Lupovici.

3.º Pareo — Outrigoers a 4 remos, com patrão — JUNIORS. Barco — Luziadas. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remo — Vasco de Carvalho — Claudionor Provenzano - José Pichler — Antonio da Silva Leite.

4.º Pareo — Outrigoers a 2 remos, com patrão — SENIORS. Barco — Marcillo. Patrão — Antonio Ramos Arouca. Remo — Francisco Gomes Marinho — Erico Barreto.

5.º Pareo — Yoles-Gigs a 4 remos — NOVISSIMOS. Barco — Buenos Aires. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remo — Joaquim Silva — Antonio Simões Martins — Antonio Thomaz Pinto Moreira — Ricardo Ferreira.

6.º Pareo — Yoles-gigs a 4 remos — QUALQUER CLASSE. — Barco — Buenos Aires. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remo — Vasco de Carvalho — Claudionor Provenzano — José Pichler — Antonio da Silva Leite.

A estréa de Chagas no Japoema F. C.

O Japoema F. Club, campeão do Meyer, que já possue uma possante equipe, acaba de fortalecel-a ainda mais com a inclusão do deanteiro Chagas, que já actuou nas equipes principaes do America, do Andarahy, e de São Christovão, e cuja estréa deverá dar-se hoje.

O vencedor do Sporting jogará nesta capital

O VASCO, O S. CHRISTOVÃO E O CARIOCA SÃO OS PROMOTORES DA TEMPORADA

Teve grande repercussão nos nossos meios sportivos a victoria do "five" do Palestra Italia sobre o

Oscar Paolillo, um dos "azes" do quadro palestrino

Sporting que tres dias depois abateu o seleccionado paulista.

O publico carioca que já vibrou com a temporada do club oriental e mais tarde com a "melhor de tres" em disputa do campeonato brasileiro de basketball assistirá, dentro em breve, a mais uma temporada que se auspicia empolgante.

E' que o Vasco, o Carioca e o São Christovão entraram em negociações com os paredros palestrinos para uma excursão do quadro vencedor do Sporting á nossa capital.

Todos os tres gremios enfrentarão o Palestra e para maior sensacionalismo da temporada, os conjuntos dos clubs que não disputarem a partida interestadual, farão as preliminares.

Nas festas sportivas do 1.º centenario de Campos

OS NADADORES DO VASCO INSCRIPTOS PARA OS CONCURSOS COMMEMORATIVOS

Para os concursos aquaticos com os quaes a cidade de Campos festejará em 31 do corrente, o primeiro centenario da sua fundação, o Vasco da Gama, desta Capital, inscreveu os seguintes nadadores:

1º pareo — 100 ms. — Nado de peito — Q. Classe — Coynemer Brasil Otero e Annibal Alves Pinto.

2º pareo — Wade "crawl" — Neves — Oriente Ferreira e Sebastião Rufino dos Santos.

6º pareo — 1.800 metros — Nado livre — Q. Classe — João Amadeu Conceição e João Soares Lima.

7º pareo — 100 metros — N. livre — Q. Classe — Lauro Sodré e Carlos Evaristo de Oliveira.

8º pareo — 100 ms. — N. livre — Novissimos — Carlos Evaristo de Oliveira e Sebastião Rufino dos Santos.

Os gaúchos treinam hoje

O ENSAIO SERA' NO CAMPO DO VASCO, PELA MANHÃ

O quadro gaucho, que vem disputar o Campeonato Brasileiro de Football e que ainda se encontra nesta capital, realizará, hoje, ás nove horas, no campo do Vasco da Gama, um ensaio em conjuncto.

O II Torneio Aberto de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Proseguindo na disputa do seu segundo torneio aberto de basketball, a Liga Carioca de Basketball, fará realizar, amanhã, no campo do Boqueirão do Passeio os seguintes encontros:

Gaz-Rio x Fuzileiros Navaes — A's 20 horas.

Arbitro — Wilton Noronha.
Fiscal — Sylvio Fonseca.

Encouraçado "São Paulo" x Musical Carioca — A's 21 horas.

Arbitro — Edson Mitrano.
Fiscal — Wilton Noronha.

Encouraçado "Minas Geraes" x Club do Monograma — A's 22 horas:

Arbitro — Edson Mitrano.
Fiscal — Sylvio Fonseca.
Apontador — Jovelino Andrade.
Chronometrista — Armando Paiva.
Delegado — Heitor Novaes.

NOTAS MUNDANAS

OS ARTIFICES DA ELEGANCIA DE HOLLYWOOD

Tres homens na metropole americana do film nitidamente se destacam, como creadores da elegancia: Adrien, Travis Benton e René Hubert.

A audacia das suas creações e a personalidade que sabem imprimir ás suas heroinas cinematographicas constituem o segredo do seu prestigio.

Adrien, trabalhando para a Metro Goldwyn Mayer, tem a gloria de vestir Greta Garbo, Joan Crawford, Constance Bennett.

Na Paramount, Travis Benton é o creador exclusivo das "toilettes" de Marlene Dietrich, Claudette Colbert, Mae West e Carole Lombard.

René Hubert, na Fox, se fez celebre vestindo, ha quinze annos, a juventude teimosa de Gloria Swanson.

Um pouco de estatistica é util para provar a importancia das actividades desses artifices da elegancia de Hollywood. Senão vejamos:

Adrien, por exemplo, fez vinte vestidos para Joan Crawford vestir em "Chained"; dez para Greta Garbo, em "Véo pintado"; nove para Ann Harding, em "Biography"; dezoito para Jeannette Mac Donald, em "Viuva Alegre"; vinte para Constance Bennett, em "The Green Hat"; trinta para Norma Shearer, em "Miss Ba", etc.

Isto mostra o que é a actividade enorme dos costureiros de Hollywood, que têm, sobre os de Paris, uma vantagem incomparavel: possuem, para expôr e diffundir os seus modelos, no mundo inteiro, os corpos mais lindos e famosos do cinema...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O governo francez acaba de adquirir em Londres, a peso de ouro, uma preciosa e copiosa collecção de autographos de Napoleão: as suas cartas a Maria Luiza.

A iniciativa pertence a M. Mallarmé, ministro da Educação, e a M. Julien Cain, administrador da Bibliotheca Nacional — e merece todos os louvores.

Como, porém, tenham sido publicados na Europa algumas dessas cartas, os criticos francezes começam a contestar a sua authenticidade. A brachygraphia de Napoleão e a sua calligraphia hyeroglyphica, tornando difficil e precaria a leitura dos seus autographos, levam os criticos a supporem falsas as cartas divulgadas.

M. Paul Brach publicou mesmo um curioso artigo em que prova por A mais B que essas cartas não podem ser de Napoleão.

Ellas estão completas de erros, de equivocos, de commentarios tolos e de demonstrações de máo gosto. Sabido, como é, que Napoleão, alta intelligencia, seria incapaz de taes descabidas, é de crer que M. Paul Brach tenha razão. Aliás, o que os melhores criticos acham é que as cartas de Napoleão, embora não sendo falsas, não têm sido bem "traduzidas".

A comprehensão da sua letra requer mais estudo e meditação... Dahi a convicção unanime de que a primeira versão dessas cartas é leviana e errada...

Anniversarios

Festeja hoje a passagem do seu primeiro anniversario natalicio a interessante menina Lucy, filha do nosso confrade José de Barros e de sua esposa, senhora Conceição Codinho de Barros.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhora Noemia Meira Mattos, esposa do nosso confrade Eurico Mattos.

— Faz annos amanhã a menina Nadyr Alves da Silva, filha do sr. Sebastião Alves da Silva, funccionario municipal, e da senhora Nair Jacintha Alves da Silva.

— Faz annos amanhã o deputado riograndense Demetrio Xavier, da bancada gaúcha.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Raggio, director thesoureiro da Companhia Financial Brasileira.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do pharmaceutico José Victorio de Farias, da Armada Nacional.

Nascimentos

Maria Celeste é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do sr. Armindo Moreira, funccionario da Associação dos Empregados no Commercio e da senhora Gloria Moreira.

— Acha-se em festas o lar do dr. Plinio Cantanhede, funccionario do Ministerio do Trabalho, e da sua esposa, senhora Zilda Moraes Rego Cantanhede, com o nascimento de sua primogenita Vera Maria.

— Acha-se em festa o lar do dr. Aguinaldo José de Souza, engenheiro do Ministerio da Agricultura, e da sua esposa, senhora Abigail Melchiades de Souza, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Eliana.

Conclusão de curso

Diplomou-se em theoria e solfejo, pelo Instituto Nacional de Musica, com a idade de 10 annos, a intelligente menina Suely Debilse, filha do sr. Amenophis Debilse, alto funccionario do Banco Francez e Italiano para a America do Sul em Porto Alegre.

Homenagens

Os amigos, admiradores e collegas do conhecido clinico e scientista dr. Rubem Silva vão prestar-lhe, no proximo dia 31, uma homenagem, que consistirá num lauto almoço, ás 12 horas no salão de honra do Automovel Club do Brasil.

A esse almoço já adheriram muitos medicos, dentistas e advogados.

— Como de costume, será este anno celebrada a festa do marechal Pilsudski com algumas commemorações de caracter religioso e social.

Hontem, houve uma festividade na Sociedade Polonia, á rua Buenos Aires, 253.

Hoje será celebrada missa em acção de graças na igreja matriz de São José, ás 9 horas.

O ministro da Polonia receberá depois, das 10.30 ás 12.30 horas, na séde da legação, á praia de Botafogo, numero 246, os membros da colonia poloneza, polono-israelita e da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko.

Almoços

Têm sido muitas as adhesões ao almoço a ser offerecido ao sr. Porto da Silveira, em virtude da sua recente nomeação para o cargo de juiz do Tribunal Maritimo.

Essa homenagem terá a presidência o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e terá logar no proximo dia 6, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil, ás 13 horas, sendo orador official o escriptor Chermont de Britto.

— Realiza-se hoje, no Beira-Mar Casino, o almoço que será offerecido ao dr. Gilberto Gonzaga Romeiro, por sua nomeação para o cargo de superintendente da Educação e Hygiene, nesta capital.

Serão oradores nessa homenagem os srs. Calazans Luz e Roberto Lyra.

As listas de adhesão se encontram ainda na drogaria Orlando Rangel e Livraria Freitas Bastos.

Festas

A Directoria Geral de Turismo da Municipalidade está preoccupada com a organização de um programma de grandes festas populares e especialmente de solemnidades typicas de alguns paizes europeus, afim de tornar a "Mostra do Turismo" mais attraente para o grande publico.

Damos a seguir a relação dos paizes que figurarão no importante certamen:

Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Monaco, Portugal, Suissa, Tchecoslovaquia, Hungria, Finlandia, Dinamarca e Yugoslavia.

— Hoje, ás 17 horas, o numeroso quadro infantil do Fluminense F. C. vae ter uma festa, a qual consistirá numa matinée.

No proximo dia 31, o tricolor levará a effeito, no terraço do Casino Balneario Atlantico, um "cocktail" dansante.

— A directoria do Club de São Christovão, que já está em francos preparativos para o grande baile de Alleluia, fará realizar hoje mais uma festa dansante, que terá inicio ás 21 horas com o concurso de excellente orchestra.

Para essa festa, a secretaria faz sciente de que não haverá, em absoluto, convites, sendo assim uma festa exclusivamente para os associados.

— Mais uma domingueira será promovida hoje, pela commissão social do Grajahú' Tennis Club, e dedicada aos seus associados.

— Hoje, o Tijuca Tennis Club offerecerá á guryzada tijucana uma festa dansante, no gymnasio, das 16 ás 18 horas.

— Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a realização do annunciado jantar dansante que o club offerece ao seu quadro social, reunindo em algumas horas de agradavel convivio a melhor sociedade do Rio.

Excellente orchestra iniciará essa reunião, ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos Estatutos.

Hospedes e Viajantes

Acompanhado de sua esposa, senhora Edith Mesquita, e suas filhas Sylvia e Consuelo Mesquita, segue hoje, a bordo do "Poconé", o commandante Agnello de Azevedo Mesquita, afim de commandar a Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Pará.

— Afim de visitar a sua familia, segue hoje para Pernambuco, a bordo do vapor "Poconé", o dr. Carlos Affonso de Mello, funccionario do Ministerio do Trabalho.

— Em companhia de sua esposa, regressa hoje a esta capital, vindo de Poços de Caldas, o dr. Raul Leite, chefe da importante firma Raul Leite & Cia., desta praça.

— Segue amanhã, pelo "Poconé", com destino á Bahia, o sr. J. Vianna Corrêa, procurador geral da União de Credito Predial S. A., que vae inspeccionar a agencia desta sociedade na capital bahiana.

Conferencias

Na Igreja Positivista do Brasil realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva do Casamento", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Missas

Hoje, ás 10 horas, será celebrada missa votiva na igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petropolis, pela saude e felicidade dos "diarios" da Leopoldina e dos habituaes veranistas que frequentam aquella cidade serrana.

A ceremonia religiosa é da iniciativa do sr. Francisco Santoro, o popular "Chico", que ha vinte annos se dedica á ardua tarefa da venda dos jornaes do Rio naquella cidade.

— No altar-mór da igreja do Rosario e São Benedicto (rua Uruguayana), reza-se amanhã missa, ás 8.30 horas, de trigesimo dia, por alma do nosso antigo e saudoso collega de imprensa Miguel Caldas.

— Em suffragio da alma do sr. Bellarmino de Castro, socio da firma Queiroz & C., desta capital, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, na matriz de Nossa Senhora das Mercês, á rua Roberto Silva, estação de Ramos.

— Reza-se amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosario, esquina da Avenida), missa de trigesimo dia por alma do sr. Messias Lu terbach.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Guerra ao preconceito, pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca.

— Tambem na séde da Loja Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33|35, 4º andar, realiza-se hoje, ás 10 horas, uma palestra sobre "Krishnamurti e a Sociedade Theosophica", pelo professor Aleixo Alves de Souza, sendo franca a entrada.

CAMPANHA CONTRA O ANAPHABETISMO

Praticamente iniciada ha vinte mezes, pela Cruzada Nacional de Educação, dia a dia, vae-se infiltrando pelo hinterland brasileiro a sua benefica acção e os seus resultados já se colhem em diversos Estados, que contam com algumas escolas fundadas graças aos esforços de alguns abnegados brasileiros, com o valioso auxilio da imprensa.

Foi esse movimento, a principio, recebido com certa desconfiança, logo que se viram, porém, os primeiros e optimos fructos, desappareceu aquelle sentimento para dar logar a um franco e decidido apoio moral e material e, graças a elle, intensifica-se enormemente o combate iniciado pela C. N. E.

Para todas as escolas tem sido enviado material didactico necessario, afim de que todos os alumnos possam receber, com facilidade, as luzes da instrucção.

A HERNIA UMBILICAL NO LACTANTE

E' muito commum verificar-se em lactantes mesmo de alguns mezes apenas que o umbigo faz saliencia em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser.

Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao feto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e queda dos restos do cordão, elle vae-se retrahindo gradativamente. Nos casos porém em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, ou acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer, para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as? Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração que no lactante é abdominal, deve-se fazer livremente, collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum.

São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por esse motivo mostram inquietude e insomnia que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regime alimentar bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc. Nada porém preenche os fins que se visam pois botões, moedas, etc. não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se aproximam as duas pregas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdomina se deve formar.

E' necessario de tres em tres dias retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

O tratamento via de regra demora alguns mezes e requer constancia de parte dos paes.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 7 kgrs. para uma criança de 8 mezes é pouco. No seu caso deve tratar-se de um regimen alimentar mal orientado.

Nesta idade, o regimen deve ser o seguinte: ás 6 horas, mamadeira com 180,0 de leite, duas colheres das de sopa de maizena e duas colheres das de sopa com assucar; ás 9 horas como ás 6; ás 12 horas: uma sopa de vegetaes preparada de accordo com o "Guia das Mães"; ás 15 horas, papa de duas bananas cruas amassadas com assucar; ás 18 horas, como ás 6 e ás 9; ás 21 horas, idem. Póde continuar com os fortificantes e o tratamento da cabeça. Os vomitos pouco significam, visto serem temporarios e a criança estar augmentando de peso. Em breve elles desapparecerão por completo.

— Nos casos em que a criança encontra difficuldade em urinar e deixa manchas nas fraldas, recommendamos administrar um desinfectante e diuretico (Helmitol, Urotropina, etc.). Se o aspecto da urina não melhorar, convem mandar fazer o exame da mesma.

— O peso de 12 kgrs. para uma criança de 2 annos e 9 mezes é pouco. Contra o fastio aconselhamos um preparado que contenha ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.) e se não houver melhora, convem fazer um tratamento especifico.

Para evitar futuros resfriados, aconselhamos criar o menino ao ar livre, com pouco agasalho, e dar-lhe banhos de sol e de chuveiro.

— Na falta de leite materno para um criança de onze dias, deve-se obter leite de ama, ou, em ultimo caso, recorrer á alimentação artificial. Esta será de 500 a 750 de leite de vacca e agua, em partes iguaes e 20,0 de assucar de 3 em 3 horas. Para obter um regimen para os mezes seguintes, convem consultar o "Guia das Mães".

— Para uma criança de um mez e 4 dias, que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos dar, no intervallo das mamadas, 100,0 a 125,0 de Eledon.

— A diarrhéa verde é inicio de grippe. Aconselhamos um dia de dieta hydrica: chás fracos e agua mineral Lambary, em abundancia.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida á redacção d' O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

O JORNAL nos Sports

No mundo das redeas

O TURF EM S. PAULO

A reunião de hoje

Com um programma composto de dez pareos cheios e equilibrados, o Jockey Club de São Paulo realiza, hoje, mais uma reunião, para a qual apresentamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

E' Paulista — Jacobina — Tezar
Zizi — Xaquema — Tartamudo
Rhumba — Tomate — Ovação
Fagulha — Galmita — Invejoso
Yonne — Bettysabeth — Noblesse
Santonina — Arga — Mandachuva
Arlette — King-Kong — Mireille
Servidor — Pinocha — Nó Cego
Kasoo — Yapu' — Almanzora
Yak — Xarêo — Enemigo.

São estes os prelios a ser cumpridos:

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Jacobina	53
	2	Tezar	55
2	3	Quimgombô	55
	4	Saxonia	53
3	5	Garland	53
	6	Lumar	53
4	7	E' Paulista	53
	8	Canopus	51

2º pareo — EXTRA "B" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Xaquema	53
	2	Embaixatriz	50
2	3	Zizi	54
	4	Martini	56
3	5	Jaguaryahiva	53
	6	Helvetia	53
	7	São Sepé	55
4	8	Legioloce	50
	9	Foragido	56
	"	Tartamudo	52

3º pareo — J. G. NOGUEIRA — 900 metros — 8:000$ e 1:600$000.

		Ks.
1	Rhumba	51
"	Fleur d'Amour	53
2	Tomate	53
3	Ovação	51

4º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

			Ks.
1	1	Invejoso	52
	2	Golden	56
2	3	Fagulha	54
	4	Ubá	56
3	5	Galaor	56
	6	Mariola	56
4	7	Galmita	50
	8	Jacobina	50

5º pareo — EXTRA "B" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Noblesse	51
	2	Miss Primrose	53
2	3	Anna May	51
	4	Andes	56
3	5	Bettysabeth	52
	6	Confesión	54
4	7	Yonne	56
	8	Canuta	51

5º pareo — PROGREDIOR — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

			Ks.
1	1	Mandachuva	56
	2	Anchusa	50
2	3	Juiz	52
	4	Arga	54
3	5	Quebranto	56
	6	Nostalgia	50
4	7	Santonina	50
	8	Nione	52
	"	Mandchuria	50

7º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

			Ks.
1	1	Mireille	55
	"	Marqueza	50
2	2	Sonhadora	54
	3	King Kong	52
3	4	Rugol	56
	5	Dog of War	54
	6	Amparo	52
4	7	Arlette	51
	8	Baby	55
	"	Palhacito	53

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

			Ks.
1	1	Servidor	56
2	2	Effective	55
	3	Baguassú	53
3	4	Zinga	54
	5	Astréa	55
4	6	Pinocha	51
	7	Nó Cego	54

9º. pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

			Ks.
1	1	Gracia	54
2	2	Universo	53
3	3	Almanzora	56
	4	Ibiu'na	56
4	5	Kasoo	58
	6	Yapu'	53

10.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

			Ks.
1	1	Xarêo	53
	"	Marcilegi	55
	2	Enemigo	53
2	3	Ducca	55
	4	Plathero	52
3	5	Yak	51
	6	Predilecto	54
	7	Braz Cubas	53
4	8	Taborda	55
	9	Bamboré	52
	"	Rouge	56

Juvenil do Vasco x S. C. Girão

Realizando-se, hoje, um jogo amistoso contra o Sport Club Girão, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, o Departamento do Club de Regatas Vasco da Gama pede o pontual comparecimento, ás 8.30 horas, no stadium, dos jogadores juvenis seguintes: Napoleão — Madeira — Newton — Orlando — Ratto — Seraphim — Rubens — Hoberto — Joaquim — Custodio — Waldyr — Hermeto — Bibi — Pedro — Leitão — Jacyr — Humberto — Credidio.

MISSAS

JANUARIA MARIA DUTRA CAMISÃO

(7º DIA)

Jupyra Mello de Moraes convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á alma de sua avó JANUARIA MARIA DUTRA CAMISÃO, manda rezar amanhã, dia 25, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

JOÃO PEREIRA LOPES

(7º DIA)

A viuva e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da igreja de Sant'Anna, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas.

JOSÉ IGNACIO BARBOSA

(30º DIA)

Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar amanhã, dia 25, ás 7 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz.

EUGENIA LEOPOLDINA PACHECO

(1º ANNIVERSARIO)

Archangela Pacheco da Fonseca e Silva convida as pessoas de suas relações para assistir, amanhã, ás 9 horas, á missa do primeiro anniversario do fallecimento de sua mãe D. EUGENIA LEOPOLDINA PACHECO, ás 8 horas, na igreja do Seminario do Rio Comprido.

ETHELKA BERGLER DA COSTA

(7º DIA)

Em suffragio da alma de ETHELKA BERGLER DA COSTA será rezada missa de 7º dia, ás 9 horas de amanhã, dia 26, no altar-mór da matriz do Engenho de Dentro.

MANOEL ANTONIO DE SOUZA

(7º DIA)

A familia de MANOEL ANTONIO DE SOUZA convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias, no dia 26 do corrente, ás 9 horas.

O 13.º anniversario do Posto de Assistencia de Copacabana

Inaugurados os retratos do interventor carioca, do director da Assistencia e do sr. Marques Canario

Grupo feito por occasião dos festejos do 13.º anniversario do Posto de Assistencia de Copacabana vendo-se os retratos inaugurados

Commemorando a passagem do 13º anniversario da fundação do Posto de Assistencia de Copacabana, os funccionarios desta dependencia da Assistencia, que acaba de passar por grandes melhoramentos, inauguraram na sala do corpo clinico daquelle posto os retratos dos drs. Pedro Ernesto, Gastão Guimarães e Marques Canario.

Saudando o interventor e aos demais homenageados, usaram da palavra o sr. Oswaldo Camargo e o director daquelle serviço medico.

Agradecendo, falou o director da Assistencia.

Após a solemnidade do descerramento da cortina que envolvia os retratos dos homenageados, foram servidos aos presentes uma taça de champagne e doces finos.

Depois de percorrerem as dependencias do serviço medico e examinarem os melhoramentos introduzidos, os visitantes, em companhia do interventor, foram fazer uma visita ao Hospital da Gavea, prestes a ser inaugurado.

CENTRO DOS EMPREGADOS DO CÁES DO PORTO

Eleição de sua directoria

Tendo sido annullada a ultima eleição realizada no Centro dos Empregados do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, foi marcada para o proximo domingo, 31 do corrente, a assembléa geral para eleição da directoria que deverá reger os destinos do referido syndicato.

A eleição será realizada na séde do Syndicato, á rua Senador Pompeu n. 122 e terá inicio pela manhã, ás 9 horas, com a presença dos representantes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

A votação será encerrada ás 15 horas, seguindo-se a apuração e posse dos eleitos

A eleição será feita de accôrdo com os novos estatutos do Syndicato, que foram approvados pelo ministro do Trabalho.

PUBLICAÇÕES

"INTELLIGENCIA" — Acaba de apparecer o 3º numero de "Intelligencia", a rezenha da opinião mundial ha pouco lançada em S. Paulo com o mais brilhante successo.

"Intelligencia" que obedece á direcção do sr. Samuel Ribeiro e tem por secretarios os nossos collegas da imprensa paulista srs. Mario Graciotti e J. M. Machado, desenvolve cada vez mais o seu programma cultural e jornalistico que consiste na divulgação do que de melhor apparece na imprensa estrangeira sobre politica, economia, finanças, sciencias, arte, literatura, etc.

Do summario do presente numero, que temos em mãos, constam os seguintes artigos: "Salazar" professor-dictador"; "Mussolini da Italia nova"; "Stalin — um mundo e um homem"; "Os accôrdos de Roma e o problema da Abyssinia"; "A economia experimental"; "Machinismo e Imperialismo"; "Catastrophes cosmicas"; etc.

Iam roubar

O armazem de seccos e molhados de propriedade de Hilario Moutinho, sito á rua da America n. 265, esquina de Rego Barros, amanheceu hontem, com o cadeado da porta principal arrombado.

Julga a policia do 12o districto tratar-se de uma tentativa de assalto frustrada.

O duo "Gillette and Shirley" e os "Jack Pomeroy's Girls" em visita a O JORNAL

A redacção d' O JORNAL viveu, hontem, alguns momentos de sincera satisfação com a visita que recebeu do duo "Gillette and Shirley" e das "Jack Pomeroy's Girls", o gracioso conjunto que ora se exhibe no Casino Balneario Atlantico e que tão vivo successo conseguiram por occasião de sua estréa na quarta-feira da semana passada.

Apesar de curta, a visita deixou a mais agradavel impressão, ficando o ambiente de nossa casa impregnado daquelle "humour" typicamente yankee que se irradia da conhecida "troupe".

O "partenaire" do duo "Gillete and Shirley", o sr. Richard Gillette, que, além do original dansarino, é proficiente director artistico e optimo cantor, manteve alguns momentos de palestra, em que rememorou os principaes successos do grupo que ora dirige, nos Estados Unidos, ao tempo que relatava com muita "charme" alguns episodios de viagem.

A visita foi, como dissemos, curta, porém mais curta pareceu pelo prazer que proporcionou.

FINANÇAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Um telegramma do interventor Mario Camara ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Natal, 20 — Tenho a honra de participar a v. excia. haver o Thesouro do Estado iniciado hoje, com a importancia de cem contos, o resgate do emprestimo de dois mil contos contrahido no Banco do Brasil em 1926, satisfazendo igualmente todos os juros vencidos. O orçamento deste anno consta verba para pagamento do segundo semestre e outra prestação de cem contos de réis. Todos os pagamentos do pessoal e material e juros da divida interna continuam sendo satisfeitos rigorosamente em dia, existindo em data de hontem, em cofre, cinco mil contos de réis. Respeitosas saudações. — Mario Camara, interventor federal".

A SERVIÇO DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Afim de colher dados e informações para o Estado Maior do Exercito, nas fabricas situadas em Piquete e Itajubá, seguiu para essas cidades, o capitão Armando Pereira Vasconcellos.

O projecto de majoração das taxas portuarias do Porto do Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã":

O "Correio da Manhã" de 21 do corrente publicou a cópia de um telegramma, dirigido pelo sr. Miranda Carvalho, digno superintendente dos serviços do porto ao dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas Geraes, e forçado pelos termos do supra mencionado telegramma a informar o exmo. interventor de Minas, passamos a s. excia. o seguinte telegramma e bem assim uma exposição do caso em apreço, solicitando da benevolencia de V. s. a publicação destes documentos, que transcrevemos:

"Doutor Benedicto Valladares, digno interventor Estado Minas Geraes — Bello Horizonte — Tendo conhecimento leitura "Diario Carioca" ter administrador serviços portos Rio de Janeiro communicado v. exc. não propôr augmento taxas do porto sobre minerio proveniente Estado Minas, peço informar v. excia ter aquelle administrador faltado verdade conforme provam documentos remetto hoje por expresso v. excel'encia e são os seguintes: Certidão da fiscalização do porto provando minerio estar actualmente sujeito taxa carga capatazia incluido nesta transporte total dois mil réis tonelada, ponto factura cáes do porto provando taxa actual applicada minerio é 2$000 ponto contracto dos serviços cáes do porto de nove maio 1923 com respectivas tarifas em vigor provando minerio estar sujeito total taxas dois mil réis ponto. Proposta augmento tarifas portuarias porto Rio de Janeiro assignada Miranda Carvalho enviado Camara Deputados 25 fevereiro publicado Diario Poder Legislativo tres março applicando minerio vindo Estado Minas, seguintes taxas: utilização porto $300 atracação navio cáes $700 por dia por metro cáes occupado perfazendo isto $140 tonelada, mais transporte 1$000 tonelada mais 2$000 capatazia total das taxas que administrador quer applicar minerio vindo de Minas 3$640 tonelada quando paga desde muitos annos 2$000 ponto Augmento assim 82 por cento taxas cáes porto, quando v. excia. contra os interesses da arrecadação isenta minerio imposto mineiro e ministro Fazenda obtém muito custo Estados Unidos reduzirem 50 por cento tributo manganez. Foi devido nosso clamar em pról exportação minerio que deputado Mozart Lago pediu por meio Camara Deputados, vista projecto augmento taxas cáes porto, dando conhecimento interessados ponto. Ainda falta verdade administrador Miranda Carvalho quando informa ter convidado interessados discutir assumpto. Na verdade apresentamos memorial assignado todos exportadores minerio a commissão nomeada director departamento porto doutor Frederico Burlamaqui que verificando incabivel majoração taxas projecto Miranda Carvalho nomeou commissão estudar assumpto commissão esta que ainda não terminou trabalho ponto. V. excia. receberá prova do que contém do verdadeiro telegramma enviado v. excia. pelo administrador Miranda Carvalho. Reiteramos v. excia. nossos protestos alta estima e apreço.

P. H. DENIZOT COMPANHIA".

Na exposição que o sr. Miranda allega ter feito aos exportadores de minerio no dia em que foram tratar do assumpto das taxas portuarias, que se quer applicar ao minerio, tal foi a impressão que tiveram da bôa fé de s. s. que hontem passaram ao interventor federal no Estado de Minas o seguinte telegramma:

"Doutor Benedicto Valladares. Digno interventor Estado Minas Geraes. Bello Horizonte. — Exportadores minerio proveniente Estado Minas, tendo lido jornaes telegramma dirigido v. excia. superintendente cáes do porto doutor Miranda Carvalho relativo minerio embarcado porto Rio, vem expôr v. excia. estarem interesses exportadores vinculados aquelles firma Denizot Companhia que conseguiu reduzir despesas embarque minerio de dois mil quinhentos réis por tonelada quando doutor Miranda Carvalho vem propôr ministro Viação augmentar taxas portuarias deste producto de dois mil réis para tres mil seiscentos réis conforme projecto publicado Diario Poder Legislativo tres março corrente. Exportadores minerio telegrapharam Denizot em Bello Horizonte em nove do corrente pedindo que advogasse junto v. excia. evitar majoração taxas portuarias sobre minerio extraido do Estado Minas confirmando pelo presente este pedido. Attenciosas saudações. Julio Miranda — Cia. Nickel do Brasil. Companhia Meridional de Mineração — G. Dale. — A. Thun & Cia. Ltda. — Holland & Cia.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1935. Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares. Bello Horizonte. Excellentissimo senhor. — "Confirmando a v. excia. o nosso telegramma de hoje em que demonstramos a inveracidade das affirmações do sr. administrador dos serviços do cáes do porto, dr. F. V. de Miranda Carvalho, em relação á taxação de minerio proveniente do Estado de Minas, temos a honra de juntar a esta as provas que nos compromettemos fornecer a v. excia. e são: Doc. 1 — Certidão de 27 de fevereiro de 1935 provando que ao minerio de manganez e outros é applicada a taxa portuaria actualmente de 1$000 por tonelada para carga e mais 1$000 por tonelada para o serviço de capatazia e transporte do minerio nos proprios vagões da Central através as linhas ferreas do cáes, total 2$000 por tonelada. Doc. 2) — Factura do cáes do porto do Rio de Janeiro — confirmando a taxa de 2$000 por tonelada de minerio embarcado pelo cáes. Doc. 3) — Contracto de arrendamento dos serviços do cáes do porto, mencionando a tabella das taxas em vigor em que se verifica ás fls. 8 e 9 a confirmação dos documentos acima, isto é, de incidir o minerio na taxa global de 2$000 por tonelada.

Doc. 4) — Diario do Poder Legislativo de 3 do corrente, em que ás fls. 1.498, 1.499 e 1.501 está provado que o sr. Miranda Carvalho pretende impôr ao minerio que passar pelo porto do Rio de Janeiro as seguintes taxas:

	P. Ton.
Utilização do porto — pago pelo navio mas que este incluirá forçosamente no frete	$500
Atracação do navio — ao cáes do porto á razão de $700 por dia e por metro de cáes occupado reduzido á tonelada	$140
Capatazias	2$000
Transporte — que na verdade não é transporte mas sim tracção dos vagões da Central através das linhas do cáes	1$000
Total das taxas que o projecto do sr. Miranda Carvalho quer applicar aos minerios provenientes na sua totalidade do Estado de Minas	3$640

Estamos certos que v. excia. mandando proceder ao exame e estudo das provas que juntamos ficará inteirado do credito que merecem as allegações do administrador dos serviços do porto do Rio de Janeiro, e do fim que o mesmo desejava attingir onerando enormemente as despesas portuarias sobre o minerio, quando da nossa parte ligados aos interesses dos exportadores de minerio, conseguimos diminuir as despesas desses serviços de 2$500 por tonelada, dando motivo á organização de um local apropriado aos embarques de minerio no prolongamento do cáes do porto da capital federal.

Penhoradamente agradecido á attenção de v. excia. a esta exposição reiteramos a v. excia. os nossos protestos de alto apreço e consideração".

Com esta resposta que dispensa commentarios, ficarão o publico e especialmente os srs. presidente da Republica, interventor no Estado de Minas e dr. Marques dos Reis, digno ministro da Viação, que por sua vez se esforçou em facilitar as exportações de minerio, devidamente inteirados do valor das affirmações do actual superintendente dos serviços do cáes do porto.

Quanto ao que diz o sr. Miranda Carvalho no tocante ao supposto privilegio do embarque de minerio, vamos dar por estes dias as explicações que são devidas aos interessados e tambem a quem interessa o que se passa na administração do cáes do porto do Rio de Janeiro.

Agradecendo desde já a v. s. a publicação desta, nos subscrevemos com todo apreço.

Crds. Attds. Obrids.

P. H. DENIZOT & CIA".

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 23-3-935).

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação Pedro II, forneceu hontem, por conta de diversos ministerios 54 passagens na importancia de 2:572$000.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 7 passagens na importancia de ...... 236$300; Ministerio da Marinha duas por 73$400; Ministerio da Justiça 13 na quantia de 858$200; Ministerio da Viação 2 no valor de 153$100; Ministerio da Educação uma a 98$790, e Ministerio do Trabalho 25, num total de 1:341$300.

Colhido por um auto-omnibus

FOI INTERNADA NO H.P.S.

A's primeiras horas da tarde, o auto-omnibus n. 255 da Viação Excelsior, linha Jockey Club, em viagem para o ponto, dirigido pelo motorista regulamento n. 261, Alfredo Ferreira Barcellor, atropelou, em frente ao n. 100 da rua Humaytá, Joaquim Rodrigues, morador á rua Alice, quando este saltava do auto-caminhão n. 6.487, do qual é motorista, e que se achava estacionado em frente áquella casa.

O pobre homem, além de receber graves contusões pelo corpo, soffreu ruptura da bexiga.

Em estado grave, foi o infeliz motorista medicado no posto de Assistencia de Copacabana e, em seguida, internado no H.P.S.

O desastrado motorista do omnibus conseguiu fugir, tendo a policia do 3º districto, representada pelo commissario Pinto Amando, registrado o facto

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando d. Palita de Moraes, professora diplomada, para substituir o 3º official do Departamento de Educação, Celso de Sá Pacheco, durante o seu impedimento.

Nomeando Elza Pereira da Silva, Dirce de Carvalho Lage e Maria José da Silva, adjuntas effectivas no municipio de Itaocára.

UMA OCCURRENCIA ESCANDALOSA NO JUIZO CRIMINAL

Uma rumorosa scena de pugilato entre dois bacharels

A' certa altura do summario de culpa do dr. José Feijó, accusado de haver morto, a tiros, um conductor da Cantareira, e que proseguiu hontem, durante a tarde, no Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Affonso Rozendo, registrou-se um incidente entre o advogado do Syndicato dos Empregados da Cantareira, dr. Arino de Mattos, que acompanha o processo como advogado da familia da victima, e o advogado dr. Alfredo Bahiense, patrono do medico que está sendo submettido ao julgamento da justiça.

O magistrado e as demais pessoas que assistiam aos trabalhos não julgaram que uma simples troca de palavras degenerasse numa violenta discussão. E os dois causidicos empenharam-se em tremendo bate-bocca. Em dado momento, o dr. Alfredo Bahiense gritou para o adversario: :

— Exijo que me respeite, mais do que como collega, como seu professor, que já fui!

O dr. Arino de Mattos não attendeu ao appello e, mais enfurecido ainda, ameaçou aggredir physicamente ao patrono do medico accusado.

— Espere um momento — disse elle para o dr. Bahiense — e lhe darei a resposta merecida.

O dr. Arino de Matos saiu inopinadamente do Juizo Criminal, tomando o seu automovel, que ali se achava, no qual se dirigiu á sua residencia.

Momentos depois, o advogado do Syndicato dos Empregados da Cantareira entrou no recinto do Juizo Criminal e, encaminhando-se resolutamente sacou de uma arma de fogo.

O escrevente Aurelio levantou-se rapidamente e procurou tolher os movimentos do bacharel, que não poude, assim, levar a cabo as suas sinistras intenções.

A nota pittoresca da escandalosa occurrencia foi dada pela assistencia: quando o dr. Arino de Mattos retirou do bolso o revolver, além do escrevente Aurelio, do juiz Affonso Rozendo, do réo e dos officiaes que acompanhavam a este, a sala ficou inteiramente vazia. Todas as pessoas que ali se achavam fugiram...

CONSELHO CONSULTIVO

Reune-se amanhã, ás 20 e meia horas, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Pelas autoridades sanitarias municipaes foi multado o leiteiro Luiz Coelho da Cunha Filho, proprietario do vehiculo licenciado sob o numero 33, por ter sido o mesmo encontrado expondo ao consumo leite fraudado por addição de agua.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezzavilla, inspector regional do Trabalho, exonerou os seguintes membros da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Nictheroy:

Celio Albano da Costa, vogal dos empregadores; Luiz Carvalho Mello, supplente de vogal dos empregadores; Antonio Augusto de Azevedo, vogal dos empregados; João Francisco Monteiro, supplente de vogal dos empregados.

Foram nomeados para substituil-os os srs. José Augusto Mendes, vogal dos empregadores; Frederico Valença Sayão, supplente de vogal dos empregadores; Avelino Gomes de Castro, vogal dos empregados; João Corrêa Leite, supplente de vogal dos empregados.

Foram impostas as seguintes multas: de 100$ a Lima, Irmão & Cia., Paulo Barbosa de Moraes, Martins Oliveira & Cia., e de 200$, Medrado Vianna & Cia. e Fabrica de Vidros S. Domingos.

— Foi dado o seguinte despacho no officio de Mathias Fortunato, reclamando férias contra a firma P. J. Pereira Travassos — "Em vista da informação do sr. aux-fiscal Balthazar Mendonça, e dos esclarecimentos prestados pela Cia., o reclamante não tem direito a férias, por não fazer parte do syndicato na occasião que se despediu. Archive-se."

OS APPARELHOS DE RADIO DEVEM SER REGISTRADOS NA DIRECTORIA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Communica-nos a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro que nenhum apparelho receptor de radio-diffusão, bem como estações transmissoras ("broadcasting") podem funccionar no territorio fluminense sem registo previo naquella repartição, satisfeitas as exigencias dos decretos 21.111, de 1 de março de 1932 e 24.655, de 11 de junho de 1934.

A infracção dos dispositivos constantes dos decretos acima referidos dará logar a apprehensão dos respectivos apparelhos.

FACTOS POLICIAES

MÃE E FILHA COLHIDAS POR UM AUTO-CAMINHÃO

O chauffeur foi preso em flagrante

Passageira de um bonde de São Gonçalo, d. Isaura de Almeida, casada, de 25 annos, moradora á rua Mauricio de Abreu, sem numero, no bairro das Neves, fez parar aquelle vehiculo na rua Marechal Deodoro á esquina da rua Barão do Amazonas, delle saltando.

Como estivesse com pressa, a senhora que levava ao collo sua filhinha de dois annos de idade, de nome Iris, não esperou que o bonde se puzesse em movimento para atravessar a rua, cortando-lhe a "frente". A esse tempo, rodava em sentido contrario o auto-caminhão numero 2.324, dirigido pelo chauffeur Galindo Coutinho. Colhido de surpresa, e sem poder evitar o desastre, o motorista pegou, com o carro a senhora e a criança, atirando-as do outro lado da rua.

D. Isaura, removida immediatamente para o Serviço de Prompto Soccorro, numa ambulancia, soffreu fracturas da homoplata direita e de uma costella do lado esquerdo. Sua filhinha porém nada soffreu felizmente.

O chauffeur foi preso em flagrante sendo autuado pelo dr. Hélio Travassos, delegado da capital.

FALLECEU AO CHEGAR A' MATERNIDADE

O cadaver foi removido para o Necroterio

A's primeiras horas da noite de hontem, uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro removeu da travessa Dr. March 90, para a Maternidade do Hospital de S. João Baptista, Maria Zelia de Souza, de 18 annos e que se encontrava na imminencia de uma delivrance.

Ao chegar porém áquelle estabelecimento a pobre mulher veiu a fallecer.

Como não tivesse havido tempo nem de se submetter a exame a infeliz senhora, e não podendo por isso, attestar o obito, o medico de serviço communicou a occurrencia ao commissario Raul de Araujo, de serviço na delegacia da capital, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O GAROTO MORREU AFOGADO DENTRO DE UM "MATA-BURROS"

Hontem, á tarde, depois que regressou do collegio, o menor de nome Ruy Barbosa, filho do funccionario municipal Ulysses Pacheco, morador na Avenida Jansen de Mello, fez a sua refeição e foi brincar. Horas mais tarde, a familia deu por falta do garoto, não o tendo encontrado nas immediações da casa.

Sairam, então, varias pessoas á procura do menino. Depois de varias pesquisas, a infortunada criança foi encontrada morta dentro de um "mata-burros" existente nos fundos da estação inicial da Companhia Leopoldina, o qual tem a profundidade de mais de dois metros e está permanentemente cheio d'agua.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, tendo ido ao local o commissario Raul de Arauj, que permittiu ficasse o cadaver na residencia da familia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado hontem, á tarde, José Vieira, de 36 annos de idade, solteiro e morador na caixa d'Agua do Fonseca, o qual tentou contra a vida ingerindo uma pequena quantidade de arsenico.

Depois de convenientemente medicado, o ex-quasi suicida retirou-se para sua residencia.

Não são conhecidos os motivos que levaram Vieira áquelle gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

ATROPELADO POR UM BONDE DA CANTAREIRA

Apresentando escoriações no ante-braço e contusão no hemithorax esquerdos, em consequencia de um atropelamento por bonde, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, Alfredo Ferreira da Silva, de 36 annos de idade, empregado da Prefeitura Municipal e morador á travessa Bernardino n. 85.

A policia não soube do facto.

Acção Catholica

PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO DA DIOCESE DE CAMPOS

Commemorando o 1.º centenario da elevação de Campos á categoria de cidade, ali reunir-se-á, a partir de hoje até o dia 31 o 1.º C. E. Diocesano, encerrando tambem o anno Santo, extraordinario "extra-urem" e fazendo a sagração da nova cathedral.

A's festas comparecerão S. E. Cardeal D. Sebastião Leme e varios bispos.

O programma para as solemnidades de hoje é o seguinte:

A's 10 horas — Missa Pontifical, pelo exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, D. Henrique Cesar Fernandes Mourão, prégando ao Evangelho o Conego José Thomaz de Aquino Menezes.

A's 20 horas — Sessão Solemne de Abertura do Congresso:

I — Hymno Pontificio — Credo.

II — Discurso inaugural, pelo exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, D. Henrique Cesar Fernandes Mourão.

III — Saudação ao Santo Padre, por Monsenhor João de Barros Uchôa, Vigario Geral da Diocese de Campos.

IV — Primeira These: "A Influencia da Eucharistia na Unidade Nacional" — Pelo Deputado Federal dr. Barreto Campello.

V — Poesia, pela senhorinha Professora Lilia Abreu.

VI — Cantico, sob a direcção da Professora de canto e Directora do Conservatorio, D. Edméa Regazzi de Mello.

VII — Segunda These: "A Eucharistia, Mysterio Central do Catholicismo" — Pelo revmo. Conego José Thomaz de Aquino Menezes.

VIII — Hymno da Schola Cantorum e Orchestra, sob a direcção da exma. Professora Directora do Conservatorio, D. Edméa Regazzi Mello.

IX — Saudações aos Congressistas pelo dr. José Antonio de Miranda.

X — Encerramento pelo exmo. e revmo. sr. Presidente.

XI — Hymno Nacional, pela Schola Cantorum e Orchestra.

VIDA UNIVERSITARIA

A Acção Universitaria Catholica iniciou suas actividades do corrente anno com uma sessão inaugural, hontem, ás 16 horas, em sua séde, á Praça 15 de Novembro, n. 101, 2.º andar.

A essa solemnidade compareceram os drs. Alceu de Amoroso Lima, presidente do Centro [illegible] ton Nogueira, presidente da A. U. C. e innumeros associados e pessoas catholicas.

INFORMAÇÕES PARA MARÇO

Jejum e abstinencia: nas sextas-feiras da quaresma e quarta-feira de cinzas.

Hora Santa Eucharistica: — Hoje, parochia do S. C. de Jesus, 31, parochia do Andarahy e Tijuca.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: H. K. Erlichman, Manoel Costa, José Magalhães Leite, J. Cancio, Povoa Filho, Mario Ginefra, Arnaldo Cerqueira, dr. Paulo de Castro, Marcello Agostini, Castello Branco Sobrinho, Benhur Teixeira Lessa, dr. Vicente Garcia, Raul Fracarole, Alvaro Pacheco, Pedro Vieira e Victor de Abreu.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.: Heitor Gonçalves, dr. Pinto Dias e senhora, major Marcio Tavares, Oswaldo Tamisa, Benjamin Souto Maior, Germano Veiga, Alfredo Almeida Prado, dr. Numa de Oliveira, deputado Cardoso de Mello Netto, Mario Mendes, sra. Eurico Penteado, Fernando Monaco, Raphael Dalidad, Fidelis Simon, dr. Isaac Elbas, Jacob Borossian, Mario Beltrano e senhora, Emilia Santiago, Julio Teperman, Machado Portella e senhora, Wenceslau Fonseca e Constantino Pinto Coelho.

— Pelo trem N.P. 5, das 22 horas, seguiram os srs.: dr. Candido Pinheiro, Lydio Souza, Adauto Sampaio e familia, Francisco Dias, Antonio de Luca, Galileu Felipete, Octavio Azevedo, João Francisco Lopes, David Cohen, Paschoal Fortunato e Manoel Moraes e senhora.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.: superior: sr. Victor Hugo de França. Auxiliar, Iberê da Silva Reis.

Segundos fiscaes do dia aos Grupos — Central, Ursulino; Escola, Alberto; 1.º G. R., Marino; 2.º, Dutra; 3.º, Julio; 4.º, Athanazio; 5.º, Ernesto; 6.º, Galdino; 8.º, Cypriano e 9.º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: terceira, quarta e quinta. — Turmas de folga: primeira e segunda.

Livre Transito — No 1.º G. R. — Segundo fiscal A. Avila e no 3.º G. R. — segundo fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: primeiro fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna — primeiro fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e segundo fiscal Lopes; dias impares: primeiro fiscal Cabral e segundo fiscal Fontes.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Tenente Euzebio de Queiroz Filho — Auxiliar: sr. Durval Bellini.

Segundos fiscaes do dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1.º G. R., Pelit; 2.º, Braga; 3.º, Campello; 4.º, Aristoteles; 5.º, E. Santo; 6.º, Alzir; 8.º, Romualdo e 9.º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: primeira, segunda e terceira. Turmas de folga: quarta e quinta.

Livre Transito — No 1.º G. R., fiscal A. Avila e no 3.º G. R., segundo fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, primeiro fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, primeiro fiscal O. de Souza.

Uniforme — 3.º.

DESIGNADO PARA INSTRUCTOR DO CURSO DE SUBMARINOS

Foi designado hontem, pelo titular da pasta da Marinha, o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, para exercer as funcções de instructor de armamento do curso de submarinos e armas submarinas de officiaes.

UMA RECLAMAÇÃO IMPROCEDENTE

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"O sr. deputado Mozart Lago, em declaração hontem proferida na Camara, censurou o serviço postal pelo facto de não haver recebido pelo facto de não haver recebido uma carta que lhe havia sido endereçada de Bello Horizonte, como era do seu conhecimento. Tomando na devida conta essa reclamação, o sr. director regional dos Correios e Telegraphos mandou averiguar a verdade do facto, tendo constatado que a referida carta havia sido recebida na residencia do sr. Mozart Lago, de que consta recibo, em protocollo da repartição."

Accidentes e incidentes nos suburbios

Hontem, á tarde, o menor Horacio Santos, de 15 annos de idade, residente á rua Clarimundo de Mello n. 351, caiu de um omnibus na Avenida Suburbana, ficando bastante ferido.

A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer.

AGGREDIDO A FORMÃO

O lavrador José Costa de Oliveira, de 23 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á estrada da Indyba n. 342, foi aggredido a formão por Joaquim de tal, por motivos futeis, ficando ferido na região dorsal.

A Assistencia medicou-o, tendo a policia do 22º districto tomado conhecimento do facto.

PRISÃO DE LADRÕES

Pelos investigadores Oscar e José, do 21º districto, foram presos, na madrugada de hontem, os seguintes ladrões:

Sebastião Moreira, vulgo "Barba Azul", de 21 annos de idade, italiano; Zildo Rodrigues Moreira vulgo "Dem-Dem", de 22 annos; Antonio Santos de Almeida, vulgo "Cidilinho", de 23 annos de idade, e João de Almeida, de 24 annos de idade, vulgo "Ribeirão".

Esses máos elementos foram remettidos á D.G.I.

TENTOU CONTRA A VIDA

Conforme adeantámos hontem, tentou contra a existencia Maria Amelia da Silva, residente em Jacarépaguá, á rua Retiro Americano n. 970, que ateou fogo ás vestes, após embebel-as em alcool.

Hontem, pela manhã, a tresloucada veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o cadaver removido para o Instituto Medico Legal.

PLEITEANDO PARA A ENGENHARIA UMA SITUAÇÃO MELHOR NA HIERARCHIA SOCIAL

Um memorial apresentado pelo Syndicato dos Engenheiros ao presidente da Republica

O Syndicato Nacional de Engenheiros, por intermedio do dr. Walter Sarmanho, fez entrega ao presidente da Republica de um memorial em que pleiteia os direitos da engenharia na hierarchia social e do Estado.

O Syndicato Nacional de Engenheiros pretende que seja estudada e definida por lei federal a hierarchia dos cargos de engenheiros, fixando salarios minimos e que as repartições federaes, estaduaes e municipaes, e todas as companhias de iniciativa particular, adaptem seus quadros de engenheiros a um schema que apresenta.

O que pretende o Syndicato é uma regulamentação, em fórma de contracto collectivo de trabalho entre a engenharia, a sociedade e o Estado. São estas as linhas geraes da pretenção.

Uma residencia assaltada

Foi assaltado, na madrugada de hontem o predio da rua Maria Antonia n. 55 residencia do sr. Theotonio de Oliveira, tendo os ladrões carregado, após retirar duas reguas da janella da frente, 3 anneis, 1 corrente de ouro e 1 par de brincos, avaliado tudo em 1:800$000.

Foi apresentada queixa ao commissario Diocleciano, do 22º districto policial, que instaurou inquerito.

THEATRO E MUSICA

O INICIO DA TEMPORADA DE INVERNO NO RIVAL-THEATRO

"Esta noite ou nunca", que vae estrear quinta-feira, e as outras peças do repertorio — As duas grandes novidades de Oduvaldo para este anno

E' já na quinta-feira proxima que se inaugurará a temporada de inverno do Rival-Theatro, de accordo com os desejos do publico, que está ansioso por rever Dulcina e seus companheiros e por conhecer as novas peças do seu repertorio, tão bem impressionado elle ficou com a temporada do anno passado.

A estréa de Dulcina e Odilon será com a peça de Lili Hatvany, "Esta noite ou nunca", em admiravel traducção de Oduvaldo Vianna e que na versão constituiu o maior exito artistico de Gloria Swanson.

Na peça da [illegible] autora [illegible], Dulcina tem um grande papel. Vivendo a figura de uma cantora famosa, ella terá larga margem para evidenciar seus excepcionaes dons de interprete privilegiada, assim como Odilon se apresentará num papel admiravel.

Aristoteles Penna, o nosso maior centro comico; Sarah Nobre e Paulo Gracindo, collaboram na representação de "Esta noite ou nunca", em figuras profundamente humanas, sendo certo que Sarah e Aristoteles vão provocar, com as suas interpretações, gostosas gargalhadas. Estreando, assim, com "Esta noite ou nunca", a Companhia Dulcina Odilon apresenta o seu cartão de visita ao nosso publico, pois todo o seu repertorio para esta temporada foi escolhido com o esmero e o escrupulo que todos reconhecem em Oduvaldo Vianna, o director artistico do apreciado conjunto.

Assim, o publico carioca no correr desta temporada conhecerá lindas peças como "Bebézinho de Paris", "Matei", "Passaro que fogo", "Fredaine vae casar", "Le bonheur" e "No mundo da lua". Oduvaldo Vianna, o autor querido do publico brasileiro, reservou para este anno duas novidades: "Mascotte", feita de collaboração com Cleomenes do Campos, e "O ultimo typo". E' pensamento de Dulcina e Odilon renovar constantemente os cartazes do Rival, afim de que o publico carioca conheça todo o repertorio da Companhia.

O PROXIMO CARTAZ DA CASA DE CABOCLO

Vae ser uma semana de grande movimentação a que hoje começa na Casa de Caboclo. Despedida de peça, estréa de novo original e inauguração da temporada estudantina, uma feliz lembrança de Duque, que está sendo recebida com muita sympathia pelos meios universitarios.

Amanhã, os espectaculos da noite, porque ás segundas-feiras não ha matinées, serão dedicados aos estudantes da 1ª série da Faculdade de Medicina, para isso já tendo sido enviados 80 ingressos para cada sessão ao Directorio Academico daquella Faculdade.

Terça-feira, 6, o Dia dos Estudantes de Engenharia, sem distincção de série. Foram os nossos futuros engenheiros os segundos sorteados.

Dentro da semana que hoje começa, muda-se o cartaz da Casa de Caboclo, para dar logar a uma das peças mais bonitas no genero regional e intitulada "Honra de garimpo", na qual talvez Duque mostre no seu elenco alguma surpresa. A peça é um hymno delicado e patriotico aos costumes simples e bons dos sertanejos do Brasil que só têm um culto — o da sua terra querida. Toda a Companhia da Casa de Caboclo tem nessa peça grande actuação, porque todos os elemen-

(Continua na 13ª pag.).

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL

A eleição de hoje

Realiza-se hoje a grande assembléa geral na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil para a escolha da nova directoria que deverá dirigir os seus destinos no proximo quatriennio.

Reina grande enthusiasmo entre o pessoal da Estrada, que aspira a normalização dos serviços de beneficencia daquella grande instituição.

Varias chapas serão disputadas, encabeçando algumas dellas elementos de destaque da engenharia daquella ferrovia.

DISPENSA NA PRIMEIRA D. DE P. DA F. A. DA ESQUADRA

Foi dispensado, hontem, por portaria do titular da pasta da Marinha, das funcções de commandante da 1.ª Divisão de Patrulha da Força Aérea da Esquadra, o capitão de corveta aviador Hugo da Cunha Machado.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

tos brilham indistinctamente. Mattos, Apollo Corrêa, Ary Vianna, Vicente Marchelli, O. França, Arthur Costa, Durvalina Duarte, Dina Marques, Victoria Régia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, se encarregam de sua representação.

—— E' tão grande o exito alcançado pela Casa de Caboclo, de Duque, que a sua direcção foi obrigada a manter a tradição das duas matinées. Assim, hoje, haverá duas vesperaes, sendo uma ás 15 horas e outra ás 16 e meia horas, além dos espectaculos da noite, ás 20 e ás 22 horas.

E' bom frizar que é hoje o ultimo domingo de "Perfume da matta", a linda peça de estréa que tanto exito vem alcançando, servindo para mostrar que para as boas organizações, como a de Duque, não ha theatros máos.

"DEUS", A GRANDE INTERROGAÇÃO QUE ESTA' NA CURIOSIDADE DE TODOS.

Controversias e opiniões sobre a peça de Renato Vianna, com que o Theatro-Escola vae inaugurar a sua temporada de inverno

Desde que se annunciou que o Theatro-Escola inauguraria a sua temporada de inverno com a peça de Renato Vianna intitulada "Deus", que todo mundo debruça as suas curiosidades em torno do nome suggestivo dessa peça, estabelecendo as mais fortes controversias e pondo em conflicto as mais desencontradas opiniões. E' que o nosso publico conhece o talento de Renato Vianna e sabe de quanto é capaz a sua imaginação creadora.

Discute-se, em todos os cantos e com os argumentos mais differentes, a possivel these que elle desenvolverá nesse seu ultimo trabalho que vem como uma réplica a "Sexo", a discutidissima peça do dr. Calazans, que tanto e tanto apaixonou a opinião publica.

De facto, se justifica plenamente esse alvoroço e essa curiosidade que ha em torno de "Deus". Para uns, Renato Vianna vem, com esse trabalho, rebater as idéas avançadas expendidas em "Sexo", estabelecendo a polemica subjectiva que se comprehenderá no desenvolvimento da sua these. Para outros, Renato Vianna fez, com "Deus", uma obra cyclopica, obra de pensamento, para revolucionar as gerações. E, todos discutem e perguntam como será essa obra de vulto que vem sacudir de emoção a vida da cidade. E não são poucos os que, sem forças para dominar a propria curiosidade, indagam de Renato Vianna e seus companheiros, o enredo da peça, a sua these, as suas personagens e as idéas que nella irá desenvolver. Mas Renato nada diz, pedindo para esperarem... E, assim, dia a dia cresce a expectativa ansiosa que ha em torno da alta comedia que será o acontecimento maximo da temporada theatral deste anno e que marcará a conquista definitiva e marcante do Theatro-Escola, que caminha, de victoria em victoria, para a sua alta e patriotica finalidade.

RESOLVIDO O PROBLEMA DO BARATEAMENTO DOS ESPECTACULOS

Com a inauguração da temporada cine-theatral do Carlos Gomes, no proximo dia 1 de abril, ficará definitivamente resolvido o problema do barateamento dos nossos espectaculos.

Segundo é do conhecimento geral, um dos factores principaes da crise por que vem passando o theatro é o preço elevado que vem sendo cobrado ao publico. Pois, agora, com a proxima inauguração da temporada cine-theatro do Carlos Gomes, estabelecido, que já está, o preço de 3$000 por poltrona ou balcão, será afastado esse obstaculo, pois com seleccionadissimos programmas de téla e palco, isto é, dois films de longa metragem, uma comedia, um jornal internacional, um complemento nacional e ainda a representação de interessantissimos sainetes pelo conjunto magnifico que conta com o inestimavel concurso de Manoel Durães, Restier Junior, Attila Moraes, Conchita Moraes, Hortensia Santos, Edith Moraes, Affonso Stuart e Leonor Navarro, terá o publico carioca um incomparavel espectaculo de theatro e cinema por preço inferior ao que habitualmente paga por qualquer dos dois, isoladamente.

O brilhante conjunto do Carlos Gomes estreará, no dia 1 de abril, com o sainete de Paulo Magalhães, "A linda vóvó", que já está em ensaios.

O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO NO JOÃO CAETANO

Na proxima sexta-feira, 29 do corrente, fará seu reapparecimento a publico carioca, no theatro João Caetano, a Companhia de Operetas Irmãos Celestino.

Nessa temporada de inverno o homogeneo conjunto nacional apresentará grandes novidades.

Para não retardar sua estréa, a primeira peça será a querida opereta "Princeza das Czardas". A protagonista será a sra. Enrica Spinelli, possuidora de uma linda voz e artista de grandes recursos para o theatro musicado, já applaudida do publico carioca.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Eva querida", revista de Freire Junior e Miguel Santos (Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor e outros) — A's 20 e 22 horas.

PHENIX (Casa do Caboclo) — "Perfume da matta", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 3$300.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	AURIGNY	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
...	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Hamburgo	ALRICH	—	—	Buenos Aires
	ABRIL			
Londres	HIGH. CHIFTAIN	1	1	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	3	3	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Nova York	NORTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	12	12	Buenos Aires
Nova York	NORTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAPUCA	27	—	...
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	ITAGIBA	—	24	Imbituba
...	PIRAHY	—	25	Iguape
...	ITAQUERA	—	27	Porto Alegre
...	CUBATÃO	—	27	Porto Alegre
...	COMT. ALCIDIO	—	27	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	28	Porto Alegre
...	ITAPUHY	—	28	Porto Alegre
...	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
...	BOCAINA	—	30	Porto Alegre
...	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	ABRIL			
...	ANNA	—	1	Laguna
...	TAMBAHU'	—	3	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	5	Laguna
...	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
...	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	28	28	Europa
Buenos Aires	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	Miami
Porto Alegre	CONDOR	30	—	...
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
Pará	PANAIR	31	—	...
	ABRIL			
...	PANAIR	—	2	Pará
...	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Miami	PANAIR	3	4	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	4	4	Europa
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	...
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
...	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	11	11	Europa

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, [illegible], Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	24	24	Southampton
Buenos Aires	LIMA	—	25	Gdynia
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	27	27	Hamburgo
...	WATERLAND	28	28	Amsterdam
...	AUSGIR	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	EQUATOR	—	30	Finlandia
Buenos Aires	LIPARI	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	SOMME	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	9	9	Hamburgo
...	RAUL SOARES	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	AURIGNY	12	12	Havre
Buenos Aires	ATLANTA	—	13	Finlandia
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	28	Nova York
...	JABOATÃO	—	29	Nova York
	ABRIL			
...	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	11	11	Nova York
...	PARNAHYBA	—	14	Nova Orleans
...	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	28	—	...
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	29	—	...
Porto Alegre	ITATINGA	29	—	...
...	POCONE'	—	24	Belém
...	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
...	CAMPEIRO	—	25	Macáo
...	CELESTE	—	28	S. Matheus
...	SERRA BRANCA	—	28	S. Fidelis
...	ARATIMBO'	—	28	Cabedello
...	AFFONSO PENNA	—	29	Manáos
...	ITAPURA	—	29	Cabedello
...	COMT. CASTILHO	—	30	Pará
...	PIRATINY	—	30	Porto Alegre
...	ITATINGA	—	31	Penedo
	ABRIL			
...	ALICE	—	2	Caravellas
...	ITAHYTE'	—	3	Belém
...	OLINDA	—	5	Parnahyba

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chata com carga do "Oceania".

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delnorte" — Importação.

Armazem interno 3 — Chata com carga do "Zaaland".

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Berenger" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chata com carga do "Oceania".

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão com carga do "Canoé".

Pateos internos 10 e 11 — Barco com carga do "Saúva".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Ubá" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor grego "Cnassi Pinelopei" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PRINCIPESSA GIOVANNA — Para a Europa, via Genova:

Impressos até 9 horas do dia 24; objectos para registrar até 8 horas do dia 24; cartas para o exterior até 10 horas do dia 24.

ALMANZORA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o exterior até 11 horas do dia 24.

CARL HOEPCKE — Para os portos do sul, até Laguna:

Impressos até 8 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 9 horas do dia 24.

POCONE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE MARÇO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 29 DE MARÇO DE 1935

EM 27 DE MARÇO DE 1935, A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 29 DE MARÇO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Rio Claro - E. do Rio

Vende-se, proximo á Estação da E. de Ferro, uma casa, em bom estado de conservação, com parte assoalhada e forrada, bem assim um pequeno sobrado, em ruina, ligado á mesma casa, ambos com regular quintal. Quem pretender, poderá se entender com o sr. João Lapa, naquella localidade, ou em São João Marcos, com o sr. Luiz Corrêa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno, independente, terreo, com todo conforto e serve para pequena familia; á rua General Camara n. 281.

UMA senhora com pratica de pensão, tendo alguns conhecimentos, deseja encontrar a metade de uma casa ou pessoa que queira associar-se. Procurar R. B. Tel.: 25-2465.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE boa sala, quarto e cozinha, com bastante agua e terreno independente, barato; rua Pedro Americo 217, Cattete.

CASAL estrangeiro, aluga a rapaz de fino trato, por preço modico, pequeno quarto com pensão, proximo aos banhos de mar; á rua Dois de Dezembro 23. Tel. 25-4958.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma grande sala, muito ventiladas, com moveis e pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Barão do Flamengo 24.

ALUGA-SE excellente predio com duas salas, quatro quartos e optimo porão habitavel, perto dos banhos de mar; á travessa Pinheiro, 17, Flamengo. Chaves no 19.

INGLEZ Collegial, Commercial, Social — Prof. Alex. Marks (Diplomado, Registrado) — Rapidez, Correcção, Elegancia. Cattete, 261. Tel. 25-1003.

LARANJEIRAS

Apartamentos

Alugam-se, com dois amplos aposentos, quarto de banho completo, luz, telephone, com ou sem pensão — Rua Alice, 138 — Telephone 25-1016 — Laranjeiras.

CASAL sem filhos procura um aposento em casa de casal de preferencia portuguez e que seja o unico inquilino, prefere-se na zona das Laranjeiras. Telephone 25-3510. Das 10 ás 14 horas.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em Botafogo uma casa de um só pavimento com cinco quartos, duas salas, etc.; chaves e informações na padaria da rua Demetrio Ribeiro n. 265.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 34 do Edificio Neder, por 450$; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um lindo quarto de frente em casa de familia de todo o respeito, no posto 6, Copacabana; á rua Julio de Castilhos 78.

CASA em Copacabana ou Botafogo — Precisa-se, com tres ou quatro quartos e garage; aluguel 500$000 a 600$000, Telephone 27-3883.

COPACABANA

Aluga-se o predio de dois pavimentos á avenida Atlantica, 1.018; posto seis. Trata-se á rua da Quitanda, 187-1.º. Telephone 23-3016.

INGLEZ Ensino superior, concursal, rapido, pratico e theorico, em collegios, a domicilio e em residencia. Cartas a Mr. E. B. Bright, Candido Mendes, 59.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Barão de Jaguaribe 295, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Ver e tratar pelo telephone 22-8017.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Telles n. 1; chaves na mesma rua n. 5, casa 1.

ALUGA-SE por 400$000 mensaes a esplendida e confortavel casa da rua S. Luiz Gonzaga 485 (largo do Pedregulho); as chaves estão á rua D. Anna Nery 36, onde se trata.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz n. 116; informações na Pharmacia Max, no largo do Rio Comprido. Trata-se pelo tel.: 27-0624.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa boa, ampla, arejadissima accommodações, entrada para auto, varanda, quintal, para dois casaes distinctos, sem crianças; preço modico; á rua Souza Franco, 150, Boulevard 28.

TIJUCA

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, com ou sem moveis, bom passadio; á rua do Mattoso 222, pertinho de Haddock Lobo.

PRECISA-SE de casa pequena, 200$000, no maximo. Tijuca ou Rio Comprido, favor telephonar para 28-2159, chamando d. Guiomar.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

INGLEZ RAPIDAMENTE

Bright's system capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos. Livraria Francisco Alves.

LIVROS escolares usados, compra-se qualquer quantidade. Vae-se a domicilio. Tel.: 24-3692.

CYSNES, marrecos mandarins, aurora, formosa, Carolina, tarrao (inhuma argentina), cardeal e pintasilgo da Virginia, faizões dourado, pratеado (macho), mongol, diamante gold, astrida, mandarim, personata, rouxinol e calafate japonezes, pintasilgo, verdilhão, milheira, pinta-roxo, tentilhão, melro e cochicho portuguezes (cantadores), periquito australiano e belgas de varias cores, papagaios brancos e australianos, periquito da Ilha da Madeira e da Africa oriental (unico casal no Brasil), manon pintados e todo preto (raro), perdiz da California, martinetas e catorritas argentinas, bem casados, tecelões, gendarmes, peito celeste, amarante, bicos de cera, cambuçú, bigodinho e bengalinha africanos, faizão real macho, cacatuá, canarios hamburguezes, campainha importados, belgas, inglezes, gansos frizados, pombos de todas as raças, pintos e gallinhas de varias raças, cachorro fox-terrier, basset, policial, pekinois importados, dinamarquezes, fox-terrier pello duro, Pinschers, Schnauzers, gatos angoras cinzentos (filhotes), macacos chimpanzé, amandrillo, money africano, sivete do Congo Belga, peixes e acquarios, salitre do Chile, anneis para marcação de passaros e gallinhas, mistura peneirada, alimento apropriado para criação de aves delicadas, ovos de formiga e outros artigos recommendados pelos criadores estrangeiros, sabão medicinal para cachorro, variado sortimento de remedios para todas as molestias. Faria distribuição gratuita do "GUIA DO FAZENDEIRO" á feita pelo FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda.

Prof ALEX MARKS Ex-Lente do Saint Stanislaus' College, Georgetown, B. G., etc., Lente de Importante estabelecimento na Tijuca, aceita propostas para outro collegio na Tijuca. Phone 25-1003.

PROFESSORA DE INGLEZ

Lecciona pelo methodo moderno e rapido, diplomada pela Universidade de Londres. Rua Bolivar, 44, casa 2. Telephone: 27-3291.

Tango-Argentino e todas as dansas modernas de salão, ensino rapido facil e barato, na residencia dos alumnos particulares, moço especialista, estrangeiro, de alta e fina cultura, dispondo de referencias de primeira ordem. Jack. Rua dos Artistas, 51, Aldeia Campista.

TANGO ARGENTINO

Todas as dansas de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente, a qualquer hora. Prof. sra Keller-Als, praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0950.

VENDE-SE, em S. Gonçalo, á rua Dr. Nilo Peçanha, 404, uma situação medindo 134.550 m2, com 7.000 laranjeiras, 3 casinhas, muito capim, pequeno pasto e algum matto. Bonde e omnibus á porta, agua de Friburgo e luz electrica. Trata-se no mesmo até as 12 horas. Telephone 3097. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE um terreno grande, no melhor ponto da rua S. Januario, ou aluga-se por contracto. Informações pelo tel. 22-3435.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.398 tons. de deslocamento

Sáe a 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Maceió	2
Recife	3
Cabedello	4
Natal	5
Fortaleza	6
São Luiz	8
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos (cheg.)	15

LINHA SANTOS-BELÉM

"POCONE'"

13.073 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	27
Maceió	28
Recife	29
Cabedello	30
Natal	31
Fortaleza	1
São Luiz	3
Belém (cheg.)	5

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	29
Florianopolis	30
Rio Grande	1
Pelotas	1
Porto Alegre (cheg.)	2

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
S. Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem do porão e carga só se recebem até o dia 9 de abril

BAGE' ... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 31|3 — Recife 4|4 — Nova Orleans (chegada) 19|4

DAGFRED (fretado) — Santos 16|4 — Rio 12|4 — Victoria 18|4 — Nova Orleans (chegada) 2|5

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 16|5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 4|4 — Rio 6|4 — Victoria 8|4 — Recife 13|4 — Nova York (chegada) 23|4

MANDU' — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Nova York (chegada) 7|5

PARNAHYBA — Santos 20|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Nova York (chegada) 22|5

(*) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Wagons-Lits, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$: cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Continua na 7ª pag.)

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	56$500	56$900
Para maio	54$200	N|cot.
Para junho	53$800	54$500
Para julho	53$100	N|cot.
Para agosto	53$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Vend.	
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	3.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	192.700
No dia anterior	192.100
Existencia	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	14.900
EXPORTAÇÃO	
Liverpool	—
Outros portos da Europa	—
Para Santos	—
Total	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.11	2.08
Para junho	2.17	2.18
Para setembro	2.22	2.21
Para dezembro	2.29	2.27

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado calmo e inalterado, com as cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.11	2.11
Para julho	2.17	2.17
Para setembro	2.22	2.22
Para dezembro	2.29	2.29

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de março.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.7	4.7
Para maio	4.8 1|2	4.8 1|4
Para agosto	4.10 1|4	4.10
Para setembro	4.10 1|2	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 23 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 23 de março.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	49$000	49$500
Mascavo	40$000	40$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Saccos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccos
No dia de hoje	8.100
Anterior	4.300
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	4.009.700
Anterior	4.001.600
Existencia:	
No dia de hoje	2.152.300
Anterior	2.145.200
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	1.000
Para a Europa	—
Total	1.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.82	4.80
Para julho	4.84	4.91
Para setembro	5.05	5.02
Para dezembro	5.22	5.19
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de março.

O mercado regulou firme, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	6.66	6.53
Para maio	6.71	6.58
Para junho	6.79	6.68
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.70

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje.	F. Ant.
Para maio	95.37	94.12
Para julho	92.37	91.71

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 56$058

O mercado de cambio official

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 23 de março.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.16	21.15
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	57.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.00	35.00
Genova, s|Paris, por 100 Frs., L.	N|cot.	78.90
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.77.12	4.75.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	34.87	35.00
S|Paris, á vista, por £, F.	72.37	72.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.88	11.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.05	7.08
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.74	14.77
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.95	21.15

LONDRES, 23 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.77.25	4.78.50
S|Genova, á vista por £, L.	57.87	57.37
S|Madrid, á vista, por £ P.	35.05	35.00
S|Paris, á vista, por £, E.	72.37	72.50
S|Berlim, á vista, por £, E.	11.88	11.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.05	7.08
S|Berna, á vista, por £, F.	14.74	14.74
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.18	21.15

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.77.12	4.75.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.29.75	8.31.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.68
S|Amsterdam, tel., por L. c.	67.67	67.73
S|Berna, tel., por F. c.	32.37	32.48
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.87	23.35
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.23

NOVA YORK, 23 de março.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.77.50	4.77.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.50	8.29.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67	67.67
S|Berna, tle. por F. c.	32.37	32.37
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.87	22.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.17
S|Londres, á vista por £, F.	72.27	72.47
S|Italia, á vista, por 100, L. F.	125.50	125.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 23 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 23 de março,

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por t|v., P. ouro	40	40
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|4	40 3|4

MONTEVIDEO, 22 de março.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por t|v., P. ouro	40	40
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3|4	40 3|4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de março.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$270 e o dollar a 11$500.

abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis, com trabalhos de pequeno interesse sobre cobranças. O Banco do Brasil declarou saques sobre Londres a 56$058 por libra e comprava a 55$270, sem grande interesse.

O dollar, á vista, regulou a 11$830, o franco a $780, a lira a $975, e o escudo a $510.

Os negocios foram pouco importantes e o mercado official fechou calmo e inalterado, ao meio-dia.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$053	—
	A' vista	
Londres	56$470	—
Paris	$780	—
Suissa	3$815	—
Italia	$975	—
Portugal	$510	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$755	—
Belgica	2$695	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$678	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$270	—
Nova York	11$500	—
Paris	$745	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$425	—
	A' vista	
Londres	55$670	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$485	—
Hespanha	1$570	—
Portugal	$500	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$735	—
Belgica	2$625	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	55$870	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	56$465
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	4$480
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$751
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$230

CAMBIO LIVRE

O movimento verificado no mercado de cambio livre, hontem, foi moderado, não tendo havido grande interesse em seus trabalhos. Foram mantidas as taxas anteriores, com os bancos, em geral, accessiveis, visto sempre haver algumas letras particulares offerecidas e não ser a procura muito desenvolvida.

O Banco do Brasil sacava a 78$300 por libra sobre Londres e a 16$360 por dollar sobre Nova York. Comprava coberturas a 77$300 e a 16$160, respectivamente, não tendo os seus trabalhos despertado grande interesse. Assim, esse banco se manteve e fechou ao meio-dia.

Os estrangeiros sacavam para remessas sobre Londres a 78$700 por libra e sobre Nova York a 16$500 por dollar, sem maior procura para novas tomadas. Compravam as letras de coberturas a 77$700 e a 16$300 por libra e dollar, respectivamente.

O mercado livre permaneceu até o meio-dia calmo e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança, no mercado livre, as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	78$300	—
Nova York	16$360	—
	A' vista	
Londres	78$500	—
Paris	1$083	—
Suissa	5$320	—
Allemanha	4$755	—
Italia	1$375	—
Portugal	$715	—
Hespanha	2$250	—
Belgica, ouro	3$750	—
Nova York	16$440	—
B. Aires papel	4$150	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	11$010	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A prazo		
Londres	78$700		—
Nova York	16$500		—
Paris	1$073		—
	A' vista		
Londres	78$800		—
Nova York	16$510	a	16$520
Paris	1$089	a	1$092
Suecia	4$100		—
Portugal	$717	a	$720
Portugal, prov.	$723	a	$725
Hespanha	2$260	a	2$270
Hespanha, prov.	2$270		—
Belgica, ouro	3$750	a	3$760
Belgica, papel	—		750
Italia	1$365	a	1$370
Suissa	5$345	a	5$350
Hollanda	11$210	a	11$250
Allemanha, registemarck	4$160	a	4$185
Argentina	6$630	a	6$635
Allemanha	6$650	a	6$665
Rumania	$176		—
Austria	3$180		—
Montevidéo	6$320	a	6$380
T. Slovacquia	$700	a	2$704
Dinamarca	3$550		—
	Cabo		
Londres	79$000		—
Nova York	16$580		—
Paris	1$097		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$723
Paris	—	1$093
Italia	—	1$376
Allemanha	—	4$761
Allemanha, registemarck	—	4$125
Austria	—	3$180
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$515
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires	—	4$186
Hollanda	—	11$230
Japão	—	4$823
Portugal	—	$719
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$848
Hespanha	—	2$270
Suissa	—	5$363
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$700

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$100	6$300
Peseta (Hesp.)	2$150	2$250
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$060	1$080
Franco (Belgica)	$720	$740
Franco (Suissa)	5$100	5$300
Gulden (Holl.)	10$700	11$000
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$200	16$400
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$150	$170
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Peso (Bolivia)	$530	$550
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$705	$715
Peso (Arg.)	4-050	4$150
Lira (Peru')	32$000	34$000
Libra (Ing.)	77$000	78$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	125 °|°	135 °|°
Moedas da Republica	72 °|°	77 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$394
Londres	77$477
Canadá	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	1$100
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$718
Portugal, prata	$715
Portugal, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$150
Suissa, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Peru', papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Finlandia, papel	—
Noruega	—
Austria	—
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Argentina, papel	4$099
Belgica, prata	—
Belgica, papel	$740
Hespanha, papel	2$213
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	6$081
Allemanha, prata	6$000
Montevidéo, papel	6$202
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$326
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$600
Suecia	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de fevereiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica, franco ouro	2$815
Belgica, franco papel	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$228
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$671
Hespanha	1$656
Hollanda	7$835
India	Não houve
Italia	Não houve
Japão	Não houve
Londres, libra	57$538
Montevidéo	8$359
Noruega	Não houve
Nova York	11$844
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$789
Portugal, continente	$536
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	3$814
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ... 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 13$100 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Os negocios de Bolsa correram, hontem, bastante activos, mas, não se realizaram vendas de importancia sobre os titulos em evidencia. As apolices da divida publica, que regularam movimentadas ficaram estaveis as uniformizadas e fracas as diversas emissões nominativas e ao portador, cujos preços cairam.

As obrigações de Minas, 9 °\|° e as do Thesouro Nacional permaneceram inalteradas, bem como as apolices Municipaes e Estaduaes.

As acções do Banco do Brasil, continuaram estaveis, bem como as dos outros em evidencia, o mesmo succedendo com as de companhias e debentures, cujas cotações ficaram inalteradas, como se vê, em seguida, do movimento de vendas e offertas do dia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
27 D. Emissões, port.	326$000
17 D. Emissões, port.	275$000
2 D. Emissões, port.	828$000
Obrigações:	
15 Obrig. Thesouro 1930 7 °|°	1:003$000
65 Obrig. Thesouro 1932 7 °|°	1:000$000
2 Obrig. de Minas 9 °|°	1:016$000
9 Obrig. de Minas 9 °|°	1:018$000
Estaduaes:	
103 Estado de Minas 5 °|° 1934	188$000
20 Estado de Minas Decreto N. 9.716 7 °|° port.	850$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1906 port.	156$000
4 Emp. de 1931 port.	194$000
Acções:	
50 Docas de Santos, port.	230$000
6 Docas de Santos, port.	235$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu calmo o mercado de café, hontem, tendo funccionado com pequeno movimento de procura e sem negocios de maior interesse. Divulgaram os vendedores o preço anterior de 12$000 por dez kilos do typo 7, na taboa e as vendas levadas á effeito não foram de grande vulto. Fecharam-se 2.034 saccas, sendo 573 de manhã e mais 2.461 de tarde, contra 5.494 do dia anterior.

As ultimas entradas foram regulares e os embarques muito animados, fechando o mercado do disponivel calmo.

— A Bolsa á termo esteve, porém fraca, á principio, pois as opções baixaram.

Foram vendidas 1.000 saccas na 1ª Bolsa, que fechou calma.

Não funccionou a 2ª Bolsa, pois aos sabbados só funcciona a primeira, tendo accusado baixa de $100 para março, $050 para abril e maio, inalterado, junho, $150 para julho e $125 para agosto, respectivamente.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 22

Vendas	5.494

Mercado — Firme.

NO DIA 23

	Saccas
Até ás 11 horas	573
Mais tarde	2.461
	3.034

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$500
Typo 7	12$000
Typo 7, no anno passado	17$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Taxa 18 a 24-2-935	1$300

COMMISSÃO DE PREÇO

Paiva Nunes & Cia.

Reis & Cia. Ltda.

Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 22

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.569	
E. do Rio	1.893	5.462
Maritima:		
Minas	2.087	
S. Paulo	2.028	4.115
Cabotagem		
Armazens Reguladores:		
Estado do Rio		800
Espirito Santo		650
Total		11.027
Idem anno passado		11.564
Desde o 1.º do mez		190.186
Media		8.644
Do 1.º de Julho		2.043.242

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$058; á vista, 56$470; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 55$270; Nova York, 11$500.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 78$500; dollar 16$440.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 12$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 dito.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

Media	7.739
De 1º de julho do anno passado	2.557.564
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	40.741
Café retirado do mercado, desde o 1º do mez	11.580
EMBARQUES	
America do Norte	17.225
Europa	1.450
Total	18.675
Idem anno passado	4.522
Desde o 1.º do mez	179.338
Do 1.º de julho	1.623.984
Idem anno passado	2.346.330
Stock	449.709
Menos consumo local do dia 22-3-35	500
	449.209
Café devolvido	3.500
Existencia	452.709
Idem anno passado	668.942

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Março	12$000	11$850	menos $100
Abril	11$775	11$725	menos $050
Maio	11$650	11$550	menos $050
Junho	11$550	11$450	inalterado
Julho	11$450	11$250	menos $150
Agosto	11$400	11$200	menos $125
Vendas			1$000
			Saccas

Mercado — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

S. E. de Café N. Orleans	1.000
Ainstein Cia. Rotterdam	773
Theodor Wille Cia. Rotterdam	125
Souza Pimentel Cia. Genova	250
Hudges Cia. Genova	500
M. Kinlay Cia. Southampton	2
Seraphim Fernandes P. do Sul	100
Hald, Pand Cia. Southampton	1.025
Rodolfo Alves Cia. N. Orleans	1.000
Ainstein Cia. P. do Sul	200
Theodor Wille Cia. P. do Sul	300
Ainstein Cia. P. do Norte	25
Total	5.300

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1935.

ENTRADAS

Quantidades em saccas de 60 kilos, procedente dos Estados

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.062
Minas	1.960
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	4.022
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	3.571
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	3.571
Regulador:	
São Paulo	237
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	237
E. F. C. do Brasil	
São Paulo	—
Minas	114
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	114
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	817
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	817
Cabotagem:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	554
E. Santo	—
Total	554
Cabotagem	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.477
Total	1.477
Regulador	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	650
Total	650
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.062
Minas	5.768
Rio de Janeiro	2.962
E. Santo	650
Total	11.442
Do 1.º do mez até 22:	
S. Paulo	32.603
Minas	97.589
Rio de Janeiro	49.177
E. Santo	10.818
Total	190.186
Até esta data:	
S. Paulo	34.664
Minas	103.357
Rio de Janeiro	52.139
E. Santo	11468
Total	201.628
Existencia anterior — Dia 22:	
Total	452.709
EMBARQUES	
Entradas de hoje	11.442
Total	464.151
America do Sul	7.417
Cabotagem — Norte	127
Somma dos embarques	7.544
Total	7.544
De 1.º do mez até 22	179.338
Até esta data	186.882
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 22	11.580
Até esta data	11.580
Consumo local diario	500
Total	8.044
Existencia ás 18 horas	456.107

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem o mercado de algodão bastante activo, cujos negocios se faziam em escala desenvolvida em vista dos compradores continuarem animados na compra do producto.

As cotações ficaram sem alteração e o mercado fechou calmo com tendencias de melhoria.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saidas 405, ficando em stock nos trapiches 5.691 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Paulistas:	
Typo 3	46$000 —
Typo 5	47$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar disponivel ainda hontem firme e com os preços inalterados.

O movimento verificado de procura foi pequeno em vista disso os negocios se faziam em escala reduzida.

O mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Campos, sairam 1.710, ficando armazenados em stock 108.743 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha	

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	266
Suinos	50
Vitellos	56
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	134 3|4
Vitellos	44 1|2
Suinos	41 3|8
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	131 2|4
Vitellos	5 1|2
Carneiros	13 5|8
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	1
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$100

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	272
Vitellos	63
Suinos	40
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	80 4|8
Vitellos	29 1|4
Carneiros	16 1|2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	169 2|8
Vitellos	31 1|4
Suinos	19 1|2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 3|8
Vitellos	2 2|4
Suinos	4
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	262
Vitellos	26
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	175
Vitellos	10 3|4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	87
Vitellos	15 1|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	175
Vitellos	46
Suinos	45
Carneiros	1$040
Rezes	1$040
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAUTA SEMANAL

A vigorar de 25 de Março a 31 de Março de 1935

	Kilos
Café Pilado	1$230
Idem torrado em grão	1$800

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1935

O director: Arthur Felicissimo.

Imposto de 7 °\|°, viação sobre café

Arrecadação do dia 23	35:658$300
De 1.º a 23	601:435$100
Em igual periodo do anno passado	1.011:333$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de março de 1935

Papel	617:960$300
De 1 a 23 do corrente mez	24.331:117$600
Em igual periodo de 1934	23.132:287$900
Differença para mais em 1935	1.198:829$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que lhe solicitou a Prefeitura do Districto Federal, o inspector baixou portaria designando o 1º escripturario Milton Barboza Gonçalves para, sem prejuizo dos serviços que lhe estão affectos e na forma do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, acompanhar os despachos de material destinado á "Mostra do Turismo", promovida pela Sub-Directoria de Propaganda, da Directoria Geral de Turismo.

— Ao director de Expediente e de Pessoal foram solicitados os creditos abaixo, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, 273$800; S. Carvalho & Cia. ... 238$500; David Guisser 631$ e Aldo Bogossian & Sobrinho 405$600.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos, Castro & Velloso 107$800; Seraphim Ribeiro & Cia. 1:193$600 e R. Aubertel & Cia. Ltd. .... 3:754$300.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis foi remettido o decreto nomeando Luciano do Rego para guarda da policia aduaneira da mesma Mesa de Rendas.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar dentro do prazo de 60 dias, o certificado da fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 750 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de dez por cento sobre 7.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras recebeu pelo vapor "Berengar" entrado neste porto no dia 18 do corrente mez.

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1935

N. 4.738

Inquietante a situação européa

(Conclusão da 1.ª pag.)

resistir. Quanto maior fôr a violencia onde a paz estiver ameaçada tanto mais se deverão approximar as potencias que desejam a paz".

A ATTITUDE DA FRANÇA JUSTIFICADA PELO SR. HERRIOT

PARIS, 23 (H.) — Em discurso pronunciado perante a Federação Radical Socialista do Departamento do Sena e Oise, o sr. Edouard Herriot justificou a attitude da França em face dos problemas internacionaes do momento.

O orador poz em destaque a vontade da França de guardar o seu sangue frio e o seu apego á paz, a despeito das decepções que experimentara.

Accrescentou: "E' preciso que a França diga ao mundo inteiro que não aceita certas censuras, sobretudo a de dispôr de forças superarmadas.

Disse que a França tinha a consciencia tranquilla e pura, e sempre se mostrara leal para com todo o mundo. Se a França não houvesse agido de accordo com a linha adoptada, qual seria o futuro da Sociedade das Nações?

O sr. Herriot felicitou-se pela entrada da União Sovietica para a Sociedade de Genebra e pelo concurso que poderia prestar á causa da paz.

Accentuou que a França permanecia fiel aos principios de Genebra e que deixava a porta aberta a soluções outras que não a violencia, como a da conclusão de pactos de assistencia mutua.

Observou que a França, em opposição á Allemanha, que sempre elevava os effectivos, se contentava de estabelecer um plano defensivo e que as novas disposições militares não augmentavam os effectivos normaes.

Concluiu que o paiz se não deixaria impressionar por aquelles que desejariam incitar a perda do controle necessario para tirar partido dos acontecimentos.

PARA MAIOR EFFICIENCIA AEREA DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 21 (H.) — A Camara dos Representantes discutirá quarta-feira proxima o projecto de abertura do credito de 38 milhões de dollares para bases da aviação maritima.

O orçamento naval actualmente depositado prevê o recrutamento de 11.000 homens para a tripulação da frota.

Outro projecto tende a elevar de 5.499 para 6.531 o numero de officiaes da marinha...

De outra parte a sub-commissão do exercito approvou a creação de seis grandes bases de aviação militar em varios pontos das costas do paiz e completadas por outras bases internas.

O SR. GOEBBELS ACCUSA A FRANÇA DE TER VIOLADO O TRATADO DE VERSALHES

HANOVER, 23 (H.) — "A 16 do corrente tomámos as medidas necessarias para confiar novamente á propria força da nação a segurança do nosso povo" — declarou o sr. Goebbels em discurso pronunciado na presença do sr. Luetze, chefe do estado maior das secções de assalto.

O ministro da Propaganda accrescentou em seguida, textualmente:

"Não organizamos um exercito para fazer a guerra mas para salvaguardar a paz. Foi a Allemanha sem armas e não a Allemanha armada que suscitou inquietações na Europa".

O orador alludiu logo depois ao recurso da França á Sociedade das Nações e tornou a formular contra aquelle paiz a accusação de ter violado o Tratado de Versalhes por não se haver desarmado.

O sr. Goebbels observou, então, textualmente: "E' preciso que o mundo comprehenda a situação. Ninguem quer a guerra. Porque, pois, falar em guerra? Ninguem quer o chaos economico. A Allemanha não ambiciona de maneira nenhuma os louros da guerra. O povo allemão quer contribuir na medidas das suas forças para a creação de uma melhor ordem mundial. Não temos mais traidores nas nossas fileiras. Podemos, portanto, organizar uma força que permitta á nação defender no exterior os seus interesses pacificos. Em futuro proximo não mais haverá na Allemanha estadista que renuncie aos direitos vitaes do seu proprio povo com o unico objectivo de tranquillizar o mundo." "Sob o ponto de vista interno — concluiu o ministro da Propaganda — pode-se responder ás criticas mal intencionadas: não trabalhamos para construir uma potencia. Já dispomos dessa potencia."

INICIAM-SE AS TROCAS DE VISTAS

PARIS, 23 (H.) — A conferencia das delegações da Grã-Bretanha, Italia e França foi precedida de trocas de vistas particulares entre os srs. Laval e Eden, de um lado, e entre os srs. Suvich e Laval, do outro.

Cada uma dessas entrevistas durou meia hora, approximadamente.

AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 23 (H.) — As conversações anglo-franco-italianas iniciaram-se ás 11 horas e 20 minutos no gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval.

Acham-se presentes do lado inglez o sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado, sir George Clark, embaixador em Paris; Campbell, conselheiro da embaixada ingleza; Strang, conselheiro para os serviços relativos á Sociedade das Nações; e Hanley, secretario particular do sr. Eden. Do lado italiano viam-se o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros; o conde Pignati Morano di Custoza, embaixador da Italia em Paris; o sr. Pietro Quaroni, sub-director dos Negocios Politicos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o principe Del Drago, chefe do secretariado particular do sr. Suvich. Finalmente do lado francez, compareceram os srs. Laval ministro do Estrangeiros, Alexis Leger secretario geral do Quai d'Orsay, Bargeton, director politico; Massigli, director politico adjuncto e chefe do serviço francez junto á Sociedade das Nações; Pochat, director do gabinete do sr. Laval e Jean Paul-Boncour, secretario geral da delegação franceza á Conferencia do Desarmamento.

MANTIDA NAS FILEIRAS ITALIANAS A CLASSE DE 1911

ROMA, 23 (H.) — A proposito da mobilização total da classe de 1911, precisa-se que o sr. Mussolini ordenou como medida de precaução a chamada por convocações individuaes de toda a referida classe.

A classe de 1911 que comprehende os jovens nascidos naquelle anno, fôra como se sabe parcialmente mobilizada ha pouco mais de um mez para fornecer contingentes que deviam completar as unidades das duas divisões "Peloritana" e "Gavinana" destinadas á Africa Oriental.

O SR. HITLER CHEGA A BERLIM

BERLIM, 23 (H.) — O chanceller Hitler chegou pela manhã a esta capital de avião, procedente de Francfort sobre o Meno.

A CONFERENCIA ENTRE OS SRS. MUSSOLINI, LAVAL E JOHN SIMON

PARIS, 23 (H.) — Está confirmado que a reunião entre os srs. Mussolini, Laval e Simon numa cidade italiana se realizará depois da volta do sr. Anthony Eden de Moscou, Varsovia e Praga. Essa reunião foi fixada para 11 de abril e o local será em Stresa e não Como. A reunião do conselho da Sociedade das Nações em consequencia do pedido francez será talvez a 15 de abril, sob reserva de acquiescencia do presidente do conselho em exercicio, sr. Ruchdi Aras.

FORA DAS COGITAÇÕES

PARIS, 23 (Havas) — Contrariamente a certas informações, não se cogitou de nenhuma medida de represalia economica contra a Allemanha, no decorrer das conversações tripartidas de Londres.

PELO REICH

LONDRES, 23 (Havas) — A ausencia do optimismo que caracterizou as palavras pronunciadas á noite de hontem por sir John Simon, parece ser o signo sob o qual se collocarão as negociações de Berlim.

As exigencias formuladas pelo Reich em materia de armamentos terrestres foram consagradas sabbado ultimo com a declaração de restabelecimento do serviço militar obrigatorio.

Não param ahi, entretanto, as reivindicações da Allemanha e a Agencia Havas está em condições de revelar os offerecimentos propostos pela Allemanha a lord Lothian, por occasião da viagem deste a Berlim, em recente missão officiosa.

AS EXIGENCIAS DO REICH

As conclusões da missão do marquez de Lothian podem resumir-se em sete pontos principaes:

1) O Reich reclama a superioridade de forças terrestres relativamente a qualquer potencia continental;

2) Pede uma armada correspondente a 35% da marinha de guerra da Grã-Bretanha, ou sejam 400.000 toneladas;

3) Exige uma força aerea igual á do Reino Unido, sob condição de que este realize a paridade com a potencia aerea mais fortemente armada do continente.

Em troca da aceitação destas exigencias a Allemanha propõe:

4) Respeitar as fronteiras da Hollanda, Belgica e França;

5) Não modificar pelas armas o estatuto do corredor polonez;

6) Não intervir na Austria, a menos que a intervenção seja reclamada pelo proprio paiz como consequencia da transformação do regimen parlamentar;

7) Concluir um pacto entre a Grã-Bretanha, Allemanha e os Estados Unidos para punir a potencia culpada de aggressão.

Taes eram as reivindicações do Reich ha cerca de quinze dias e não ha facto novo que leve a acreditar que hajam sido modificadas, sobretudo depois das decisões de 16 do corrente, que confirmaram as noticias correntes no dominio dos armamentos de terra.

No tocante ás garantias offerecidas pela Allemanha, cumpre observar que, no concernente á Austria, parecem bastante illusorias, visto que a propaganda allemã affirma poder preparar a ingerencia nos negocios internos da republica federal.

O PROGRAMMA DAS NEGOCIAÇÕES BRITANNICAS

Os meios londrinos não dissimulam que a decisão do sr. Mussolini de reforçar o exercito italiano está decidida, pelo menos tanto pelas perspectivas de intromissão do Reich na vida politica interna da Austria, como pelo rearmamento directo da Allemanha.

Estabelecidas estas premissas, que resultados podem ser esperados das negociações de Berlim? Deve ser relembrado que o programma das negociações britannicas é dictado pelo communicado de 3 de fevereiro, cuja validade, como terreno de discussão, está confirmada pela troca de notas entre os governos de Londres e Berlim.

QUATRO PONTOS DA NOTA BRITANICA

São conhecidos os quatro pontos mencionados na nota britannica e relembrados na sessão de quinta-feira por sir John Simon perante a Camara dos Communs: 1) assignatura do pacto aereo de assistencia mutua no Occidente; 2) volta do Reich a Genebra; 3) assignatura da convenção do desarmamento destinada a substituir a parte V do tratado de Versalhes; 4) adhesão do Reich ao systema de segurança collectiva.

Desde então os representantes autorizados dos meios officiaes britannicos precisaram:

a) Que o reconhecimento da igualdade dos armamentos estava subordinado á adhesão a uma convenção geral do desarmamento;

b) Que igualdade não podia significar consideravel superioridade de armamentos;

c) Que o regresso á Sociedade das Nações não teria valor se não tivesse como corollario a adhesão do Reich a um systema collectivo de defesa;

d) Que a assignatura do Reich no pacto oriental devia significar o reconhecimento do principio de assistencia mutua.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Trata-se agora de saber se esta posição será modificada e em que proporção, pelas negociações de Berlim.

A situação actual pode, entretanto, ser esclarecida por dois factos: em primeiro o estado actual da politica interna do gabinete de Londres; em segundo, as informações ultimamente recebidas da Allemanha.

No tocante ao primeiro ponto é manifesto que a attitude adoptada por Sir John Simon no curso das ultimas negociações não foi inteiramente conforme com a linha politica do gabinete.

E' sabido effectivamente que nos debates de quinta-feira sir Austen Chamberlain se propunha censurar ao secretario do Foreign Office o haver enviado uma nota a Allemanha sem ter consultado sufficientemente a França e a Italia.

DUVIDAS A RESPEITO DA ATTITUDE DE SIR JOHN SIMON

O ex-secretario do Foreign Office renunciara, entretanto, á sua idéa em vista das informações relativas á reunião em Paris dos ministros da Grã-Bretanha, França e Italia, antes da partida de sir John Simon para Berlim.

Nem por isso deixou de subsistir nos meios politicos certa duvida a respeito da attitude de sir John Simon, que era considerada como pouco consentanea com o espirito do communicado franco-britannico de 3 de fevereiro.

Parece que as consultas de hoje, em Paris, antes da viagem a Berlim do secretario do Foreign Office, e de outra parte a reunião de Stresa que se realizará para registar os resultados obtidos na capital allemã por Sir John Simon, são de molde a dar inteira satisfação caso necessario, visto que a visita de sir John Simon está de certo modo enquadrada pelas reuniões triplices acima indicadas.

LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

O segundo ponto que esclarece as negociações é constituido por informações recentissimas de Berlim de que o Reich estaria provavelmente disposto a assignar uma convenção de reducção e limitação dos armamentos desde que seja tomada a base das relações existentes actualmente entre as forças allemãs e as dos outros paizes, quer dizer entre 530.000 homens do exercito do Reich e os effectivos muito inferiores da França.

E' possivel que os algarismos referentes ás forças aereas e navaes tomados como base no relatorio Lothian devam servir tambem de criterio no caso de toda reducção aerea ou naval.

Como quer que seja o facto de que o sr. Anthony Eden deliberou hoje em Paris e assistirá aos encontros de Berlim e de Stresa parece indicar que a Grã-Bretanha deseja conservar na sua politica em face da Allemanha uma linha absolutamente conforme ás vistas da Italia e da França.

OS EFFECTIVOS DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 23 (Havas) — A Italia terá em armas 560.000 homens, na primeira quinzena de abril.

Nos meios autorizados, precisara-se hoje que se encontravam actualmente em armas 160.000 homens, constituidos pelos effectivos da classe de 1913 e uma parte dos effectivos da classe de 1912, dos quaes uma parte devia recolher aos respectivos lares, mas se manteria prompta, conforme declarou hontem á tarde, na Camara, o sub-secretario de Estado da Guerra. Nos primeiros dias de abril, a classe de de 1914 será convocada regularmente, sendo constituida por 240.000 recrutas. Finalmente, a classe de 1911, cuja mobilização total acaba de ser deliberada, é constituida por 160.000 homens. A mobilização parcial da classe de 1911 foi já effectuada, em consequencia das medidas adoptadas por causa das occorrencias na Ethiopia.

Dando nova redacção a diversos artigos da Lei de Segurança

(Conclusão da 2ª. pag.)

f) — no caso de exoneração confirmada, ordenará a autoridade superior a expedição do competente acto, que será sempre fundamentado;

g) — sómente depois de publicado o acto de exoneração ficará o funccionario privado das vantagens do seu cargo.

§ 1º — O ministro ou secretario de Estado, a que se refere este artigo, não poderá dar despacho definitivo ao processo, antes de fazer juntar, nos respectivos autos, as certidões que, para prova, haja requerido o funccionario publico, e que lhe não tenham sido fornecidas, no prazo legal, pelas repartições competentes, desde que o objecto do requerimento seja pertinente ao assumpto do processo.

§ 2º — Fica salvo o funccionario exonerado de mandar a annullação de pena administrativa mediante as acções que lhe couberem por direito.

Supprima-se os artigos 7 e 46 do projecto n. 128-B. de 1935.

Justificação:

Quanto ao artigo 7º — A suppressão já havia sido suggerida em segunda discussão. O artigo 124 da Consolidação das Leis Penaes rege o caso de maneira satisfactoria.

Quanto ao artigo 46 — A materia ficará regulada pelos principios communs de Direito.

Quanto ao artigo 2º — Não é necessario que o crime seja commettido contra tódos os poderes politicos estaduaes, bastando que o seja contra qualquer delles. Por esse motivo, a emenda prefere dizer "se o crime fôr contra poder politico", em vez de "contra os poderes politicos".

Quanto ao artigo 3º — Accrescentou-se a declaração de que deve ser "legitimo" o exercicio das funcções do agente do poder politico, resguardadas pela penalidade aqui estabelecida.

Quanto ao artigo 13 — Dize-se apenas "noticias falsas", em vez de exaggeradas ou falsas".

Quanto ao artigo 14 — Accrescentou-se, em paragrapho uma resalva, cuja necessidade foi encarecida por diversos senhores deputados representantes de zonas longiquas.

Quanto ao artigo 17 — A redacção proposta tem um circulo mais amplo de applicação e é mais precisa.

Quanto ao artigo 21 — A emenda visa modificar a redacção da primeira parte do artigo.

Quanto ao artigo 22 — Era necessario estabelecer a penalidade.

Quanto ao artigo 23 — Impunha-se a resalva constante das palavras: "quando não for elementar do delicto".

Quanto ao artigo 27, paragraphos 1 e 2 — Determina-se que o juiz será o federal, da secção competente. Melhora-se a redacção do paragrapho 2º.

Quanto ao artigo 28 — Procurou-se melhorar a redacção.

Quanto ao artigo 38 — Accrescentou-se em paragrapho, declaratorio de principios já contidos no texto do artigo.

Quanto ao artigo 40, paragrapho unico — Regulam-se melhor os effeitos do recurso.

Quanto ao artigo 42 — Por motivo de redacção, ou melhor: para corrigir erro de publicação.

Quanto ao artigo 47 — O projecto dizia: "fóra do Estado". A nova redacção abrange o Acre e o Districto Federal, e, por outro lado, deixando maior latitude á apreciação do juiz, attende melhor ao objectivo do preceito.

Quanto ao artigo 41 — Cogitou-se da exoneração de funccionarios municipaes. O paragrapho 2º declara que a annullação da pena administrativa poderá ser demandada nos casos em que o dirito o consente. A emenda abstem-se, pois, de estabelecer regras especiaes.

Quanto aos artigos 34 a 37 — As suggestões da emenda melhor regulam o assumpto".

O sr. Antonio Carlos discorre, no seu gabinete, sobre varios assumptos

Poços de Caldas e a actuação do prefeito Assis Figueiredo — Declarações do deputado Waldomiro Magalhães sobre a eleição do sr. Benedicto Valladares

"A Commissão Executiva do P. P. reunir-se-á sómente após a eleição do sr. Benedicto Valladares" — declara o presidente da Camara

Hontem, á tarde, na Camara, o sr. Antonio Carlos deixou mais cedo a presidencia dos trabalhos, afim de attender varias pessoas que o visitaram, e principalmente o sr. F. de Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas, que se achava no seu gabinete, acompanhado do sr. João Moreira Salles, banqueiro e industrial naquella estancia sul-mineira. Formou-se no gabinete uma roda, da qual participavam, além do presidente e seus visitantes, os deputados Waldomiro Magalhães, João Penido, que estava acompanhado de seu irmão, almirante Penido, João Beraldo, Clemente Medrado e outros.

O sr. Antonio Carlos falava sobre Poços de Caldas ao seu joven prefeito:

—"Você, que é moço e idealista, está realizando, em Poços, com o apoio dos poderes publicos mineiros, uma grande obra brasileira. Alli está uma grande parte dos meus cuidados, quando fui presidente do Estado. Olhando e cuidando de Poços de Caldas, entendi prestar um serviço que as gerações futuras saberiam exaltar, pois visava principalmente dar ao Brasil um grande centro de civilização e de turismo para os estrangeiros que nos visitam e para conforto e alegria dos nossos concidadãos."

Todos os presentes apoiavam as palavras do presidente Antonio Carlos, que proseguia, dirigindo-se ao sr. Assis Figueiredo:

—"Estamos, pois, agora, descansados na sua acção moça e realizadora. Não conheço ainda a nova Poços de Caldas, mas sei que você vem procedendo de maneira a merecer os encomios de todos, inclusive do governo estadual. Pretendo, dentro em breve, visitar a estancia, em companhia do governador Benedicto Valladares, e, nessa occasião, dar-lhe-ei pessoalmente os meus parabens."

Depois que os visitantes se retiraram, o redactor d'O JORNAL, que se achava presente á reunião, interpellou o sr. Antonio Carlos sobre as novidades da politica de Minas.

—"Tudo em completa paz — retrucou s. ex. Pleno socego e tranquillidade, sob a direcção segura, discreta e efficiente do senhor Benedicto Valladares."

Indagamos sobre a possibilidade de uma reunião da Commissão Executiva do P. P.

—"A Commissão Executiva do P. P. não se reunirá senão após a eleição do governador Benedicto Valladares. Eu e meus companheiros iremos a Bello Horizonte assistir á installação da Assembléa Constituinte e á eleição do governador. Nessa occasião, talvez nos reuniremos varias vezes, para trocar idéas."

DECLARAÇÕES DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Fizemos, depois, ao deputado Waldomiro Magalhães as mesmas perguntas que fizeramos ao sr. Antonio Carlos O "leader" da bancada pepista estava ainda convalescente de uma grippe que o reteve no leito por varios dias. Entretanto, respondeu-nos com a sua costumada gentileza:

—"Não ha novidade em Minas, a não ser a tranquillidade que reina por todo o Estado. A eleição do sr. Benedicto Valladares está antecipadamente assegurada pelo voto expontaneo dos 34 deputados indicados e eleitos pelo P. P., o que tudo faz crer que o seu governo constitucional será igual á sua gestão como interventor, isto é, claro, discreto, realizador e cheio das verdadeiras virtudes mineiras."

Lançada a candidatura do sr. Jeronymo Monteiro Filho á presidencia constitucional do Espirito Santo

(Conclusão da 3ª pag.)

e da felicidade da familia espiritosantense, seria innegavelmente, pelo seu grande valor moral de reconhecido meritos intellectuaes e ainda pelo seu conhecimento, arguto, intelligente e exacto do ambiente politico stadual, a cujo clima está perfeitamente identificado, além do seu manifesto espirito de abnegado desprendimento, o candidato que melhor serviria aos imperativos partidarios, a que estão subordinados os que assignam este manifesto. Infelizmente, todos sentem que sustentar, neste momento, a manutenção do seu nome, como elemento conciliador, constituiria evidente erro de senso politico, em face da actual opportunidade, visto como a incerta, fluctuante e aleatoria a maioria electiva, que lhe pode prometter, sem restricções incomportaveis, de maneira formal, o apoio de seus votos para a victoria indubitavel de sua candidatura.

O dr. Jeronymo Monteiro Filho, cujo valor intellectual dispensa louvores superfluos e cujas normas de caracter, de serenidade, de prudencia e de exacta e segura comprehensão do nosso momento politico, fica sendo, assim, o penhor da tranquillidade e da harmonia, que queremos restituir ao povo do Espirito Santo garantido pelos nossos votos, e pelos dos deputados, seus correligionarios, os quaes lhe fazem a mesma justiça, alta e ennobrecente, que lhe rendemos. Assim examinado sensatamente o problema da proxima leição governamental no Espirito Santo, movidos pelos interesses maiores da collectividade capichaba, resolvemos indicar o seu nome, como candidato de conciliação, para os suffragios de todos nós, deputados á Assembléa Constituinte espiritosantense, no immediato periodo constitucional daquelle Estado.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1935.

Alvaro de Castro Mattos, com restricções quanto ás referencias a seu nome. — Dr. Paulino Muller. — Mario Rezende. — Feliciano Garcia. — Cyro Duarte. — João Rodrigues M. Soares. — Astolpho Lobo. — Francisco Climaco Feu Rosa. — Christiano Vieira de Andrade. — Carlos M. de Medeiros."

OUVINDO O SR. ASDRUBAL SOARES

Os "Diarios Associados" ouviram, relativamente ao lançamento da candidatura Jeronymo Monteiro Filho, o sr. Asdrubal Soares, que adeantou o seguinte:

— "A candidatura do "tertius" foi levantada visando em pura perda a desaggregação da opposição espiritosantense.

Faz uma pausa e prosegue:

— "Até o momento, não me consta que o sr. Jeronymo Monteiro Filho tivesse aceito a indicação.

Acredito, mesmo, que elle esteja alheio a tudo isso."

O sr. Asdrubal Soares refere-se, em seguida, á conferencia que teve, hontem, no palacio Rio Negro, com o sr. Getulio Vargas:

— "Conforme já se noticiou, estive, hoje, no palacio Rio Negro, em conferencia com o chefe do governo.

O objectivo dessa conferencia foi solicitar do chefe da Nação as garantias necessarias para que a eleição do governador do Estado se processe regularmente, e, aproveitando a opportunidade, fiz a s. ex. detalhada exposição da situação politica do Espirito Santo e dos acontecimentos que determinaram minha candidatura ao governo de minha terra.

Declarou-me, então, o presidente da Republica que não quer ter nenhuma interferencia na politica capichaba. O seu unico intuito é auscultar o pensamento das diversas correntes de opinião do Estado."

Ao terminar a entrevista, fiz ingressar no gabinete os srs. Ubaldo Ramalhete, deputado á Camara Federal; Nelson Monteiro, Geraldo Vianna, Solon de Castro e José Ayres, deputados estaduaes, meus correligionarios.

O presidente da Republica fez, nessa occasião, referencias á minha pessoa, que muito me lisonjearam".

Concluindo:

—"Por ultimo, podem os Diarios Associados decrarar que essa manobra do situacionismo local não produzirá effeito e a nossa victoria será certa, porque é a consequencia, o resultado de um grande concerto de opinião publica".

O QUE NOS DISSE O SR. GERALDO VIANNA

Proximo se encontrava o deputado Vianna, que confirmou as palavras do sr. Asdrubal Soares, adeantando que, na sua opinião, o manifesto tem por finalidade lançar confusão.

— "O sr. Jeronymo Monteiro Filho — diz-nos — tem sido intransigente no seu apoio á candidatura do sr. Asdrubal Soares. Não creio, portanto, que aceite a indicação do seu nome".

A MAIORIA DA BANCADA FEDERAL CAPICHABA NA FUTURA CAMARA APOIA A CANDIDATURA DO SR. ASDRUBAL SOARES

A maioria da bancada federal do Espirito Santo na futura Camara apoiará o sr. Asdrubal Soares e já hypothecou solidariedade á sua candidatura. Ainda hontem o sr. Asdrubal Soares recebeu do sr. Jair Tovar um telegramma nesse sentido, declarando que assim procedia em virtude de ter sido afastada a candidatura do sr. Punaro Bley.

O SR. JOSE' BERNARDINO ASSEGURA QUE O SEU NOME NÃO ENTROU EM COGITAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Um vespertino noticiou em seu serviço telegraphico da capital do paiz que o nome do sr. José Bernardino Alves Junior fôra lembrado pelo sr. Antonio Carlos como candidato de conciliação para a futura governança do Espirito Santo.

Como s. s. já occupou a Secretaria Geral daquelle Estado, e sendo até hoje muito relacionado no seio social e politico do vizinho Estado, julgamos opportuno ouvir o deputado mineiro.

Declarou o sr. José Bernardino:

— A noticia a que o jornalista se refere não passa de um boato. Em absoluto meu nome não entrou em cogitações para governador do Espirito Santo. Apesar de ter militado por muitos annos na politica daquelle Estado, não penso em retornar a ella.

VEM AO RIO O DIRECTOR DA SECRETARIA DO T. R. DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (A.M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a serviço da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, o dr. José Felix Alvez de Souza, director daquella secretaria, acompanhado de um auxiliar, o sr. Nilo Deldeuche.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Prorogando o prazo fixado pelo decreto n. 20.730, de 27 de novembro de 1931, para a conclusão de obras na E. de F. Dona Thereza Christina.

Approvando os projecto se orçamentos para execução de diversas obras na Rêde Mineira de Viação.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação — a conductor de 1ª classe, por merecimento, o de segunda engenheiro Sylvio Lopes do Couto; a auxiliar technico de 1ª classe, o de segunda Pedro Nunes Rabello, por merecimento; a 3.º official, o quarto Eurico Cantalice de Freitas e a escrevente de 1.ª classe, o de segunda Cyro Fournier Monteiro de Lima; e nomeando, o conductor de 1.ª classe Manuel da Silva Sellos, interinamente, engenheiro de 3ª classe, durante o impedimento do effectivo; e nas mesmas condições, conductor de 1ª classe, o de segunda Pedro Caminha de Sá Leitão.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará — a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1.ª classe Flodoaldo Cabral; e por pontos de classificação em concurso, o auxiliar Carmen Felicio de Souza; a auxiliar de 1.ª classe, por antiguidade, o de segunda José Aubery de Lima e a auxiliar de 2.ª classe, o de terceira Maria Amelia Barbosa; e nomeando em vista de classificação em concurso, auxiliar de 3.ª classe, o trabalhador de linhas Milton Rodrigues Dantas.

Promovendo na Central do Brasil — a mestres de linhas telegraphicas: de 1.ª classe, o de segunda Pedro Brandão dos Reis; de 2.ª classe, o de terceira Bertholdo Manuel da Costa; de 3.ª classe, o de quarta Fernando Evaristo da Costa; e de 4.ª classe, o praticante de 1.ª classe Alberto Teixeira.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, o de segunda José de Magalhães.

Exonerando, a pedido, Laudares de Carvalho, de fiel do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e nomeando para o mesmo cargo Morand de Souza Lima.

Nomeando: o encarregado da linha telegraphica da E. de F. Petrolina a Therezina, João Mello para auxiliar technico de 3.ª classe da E. do Piauhy; o telegraphista de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Raul Correia de Souza, em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Diamantina; e auxiliares de segunda classe dos Correios e Telegraphos, de Goyaz, em virtude de classificação em concurso, o agente postal de Itaborahy, Haydée Jardim e o praticante Felix Augusto Teixeira de Carvalho.

Concedendo aposentadoria a Francisco Gomes d'Assumpção 2.º official do Departamento de Portos e Navegação; a Manuel Soares Pinheiro, carteiro de 1.ª classe dos Correios de Pernambuco; a Laurentino Narciso Bastos, carteiro auxiliar dos Correios do Districto Federal; a Gregorio da Rocha Cordeiro, conductor de trem de 1.ª classe da Central do Brasil; e a Amando Teixeira dos Passos, ajudante de porteiro dos Correios do Districto Federal.

Readmittindo o ex-auxiliar da extincta Directoria dos Correios, Oscar Daniel de Deus, como auxiliar de 2.ª classe da Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, Maria da Gloria Vieira, agente postal de Santo Antonio da Platina, no Paraná; Bernardina Ruas Neves, de agente de correio de Soledade, no Rio Grande do Sul; Floriano Garin, agente do correio de Santa Maria do Mundo Novo no mesmo Estado; e Augusta Vapenick, agente postal de Jacarehy, Paraná.

Nomeando Sylvia Vieira do Nascimento, fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Uberaba; e interinamente, agentes postaes — Irmã Sallet, em Guarany, no Rio Grande do Sul; Sevilha Tavares, em São João do Jaboty no Espirito Santo; Eunice Soares dos Santos, em São João dos Patos, no Maranhão; Maria de Lourdes Gomes, em Santa Gertrudes, São Paulo; e Manuel Djesu da Costa para estafeta effectivo da agencia postal telegraphica de Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Removendo a agente do correio de Uruquê, Francisca Leite Vianna para a agencia postal de Octavio Bomfim, ambas no Ceará; e a pedido, o auxiliar da agencia especial de Santos, José Rainha da Costa para igual cargo na Directoria Regional do Pará; e por permuta, o carteiro da agencia postal telegraphica de Petropolis, Cesar Lopes para carteiro auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal; e o carteiro auxiliar desta Directoria Regional, José Ribeiro de Souza para carteiro da agencia postal-telegraphica de Petropolis.

Foram ainda assignados varios decretos de nomeações diversas para a Estação Meteorologica do Instituto de Meteorologia.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Heitor Pacheco, interinamente, para fiscal da Inspectoria de Seguros da sexta circumscripção, com séde em Porto Alegre.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, na arma de cavallaria, a major o capitão Ariosto de Almeida Daemon e a professor da 4.ª Secção do Curso Unico do Collegio Militar do Rio de Janeiro o adjunto vitalicio da mesma secção major reformado José de Araripe Macedo; transferindo, por necessidade do serviço, os coroneis Sebastião Rabello Leite, do quadro ordinario para o supplementar e Raul Dowsley Cabral Velho deste quadro para aquelle sendo classificado no 7º R. I.; o tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 21º B. C.; o major Manoel Candido Fernandes do Q. O. para o Q. S.; o tenente coronel Felisberto Antonio Fernandes Leal, do Q. O. para o Q. S.; o tenente-coronel Cyro Vidal do 5º R. de C. (Forte de Itaipu's) para o 4º R. A. M. (Itu'); para a reserva de 1.ª classe o tenente-coronel medico Deodoro Alvares Soares, e major medico Alfredo Octaviano Dantas, o capitão de administração Antonio Henrique da Cunha, visto terem attingido a idade limite para o serviço effectivo; classificando por necessidade do serviço, o coronel José Felicio Monteiro Lima, no quadro supplementar; o major Julio Limeira da Silva no 2.º batalhão de pontoneiros; designando director do Hospital Militar de Campo Grande o major medico Francisco Eduardo Rangel Torres; nomeando, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, manipulador de 3.ª classe o praticante de 1.ª Ernesto Pizzi; a dito de 3.ª classe o praticante de 1.ª João Tenorio de Oliveira Filho; na Imprensa do Estado Maior do Exercito aprendiz de 2.ª classe Oswaldo Lopes; servente de primeira classe, por antiguidade, o de 5.º Grupo, quadro C.; servente de 2ª Augusto José dos Santos, para o classe o aprendiz de 1.ª Luiz Alves, para o 5.º Grupo, quadro A; na Escola de Aviação Militar, porteiro e continuo Francisco Gonçalves; continuo, o servente João Baptista da Rosa; revertendo ao serviço activo o capitão Paulo Cordeiro de Mello; mandando contar a antiguidade do posto do major pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho; do de cavallaria Severino Ribeiro Franco; dos capitães de artilharia Augusto Imbassahy, Astrogildo da Serra e Silva e Nelson Teixeira de Faria, ambos de infantaria; aposentando Hygino Climaco de Aguiar no lugar de operario de 4.ª classe da F. C. I. e, finalmente, reformando o 2.º sargento Argemiro Rosa, do extincto Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas no dia 22 do corrente attingiu a importancia de .... 633:259$600, para mais 134:566$900, sobre igual data do anno anterior.

Desfeita a farça de Zoran Ninitch

Declarou elle á policia paulista que a historia do sequestro era apenas para comprometter seus inimigos politicos

S. PAULO 23 (Agencia Meridional) — Chegamos ao epilogo do caso Zoran Ninitch. O supposto sequestro de que elle se dissera victima terminou da forma esperada. Toda a trama descripta pela esposa de Zoran á policia carioca e depois por elle mesmo não passava de pura mystificação. Zoran Ninitch contou hoje toda a historia do "sequestro" e consequente furto de cinco contos de réis, confessando a mystificação de ambos esses casos.

NA DELEGACIA DE VIGILANCIAS E CAPTURAS

Zoran ás 15 horas de hoje foi apresentado ao dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado de Vigilancias e Capturas. Essa autoridade que nunca acreditou no sequestro do traductor, recebeu Zoran e delle ouviu com a maior calma toda a historia já publicada.

De vez em quando o delegado interrompia Zoran para que este precisasse melhor um ou outro detalhe da narrativa. A cada pergunta do dr. Braulio Mendonça, Zoran titubeava na resposta. Findo o interrogatorio o dr. Braulio mandou que um inspector acompanhasse Zoran de automovel até o bairro do Ypiranga para que elle indicasse a casa onde estivera sequestrado durante tres dias vigiado ora pelo tal João, ora por Marcos. Ao ouvir dizer que teria de mostrar a tal casa, Zoran deixou que se percebesse o seu desapontamento. Elle não esperava que a isso fosse obrigado, isto é, suppunha que com a citação dos nomes de João e Marcos a policia de São Paulo ficasse satisfeita. Mas não. Se esses homens existissem era preciso que apparecessem para serem punidos.

Zoran não poude prever esse detalhe.

RUMO AO YPIRANGA

A nossa reportagem junto ao gabinete acompanhou Zoran e o inspector na diligencia no Ypiranga. Pelo caminho o investigador Waldemar foi contando a Zoran o trabalho que tem tido para deslindar o seu caso. De vez em quando Waldemar fazia-lhe uma pergunta. Zoran respondia na forma do costume: mentindo. E citava viagens a Botucatu', a fuga do trem, a ida a Santos, etc. tudo quanto já tem dito e redito dezenas de vezes.

Proximo ao museu do Ypiranga, Waldemar disse a Zoran:

— "Agora indique ao chauffeur o caminho que deve tomar."

Zoran mandou tocar para a baixada do lado esquerdo da rua Silva Bueno, como quem vae para o Saint Roman. O auto rodou pelas ruas barrentas e Zoran ia dizendo:

— "A casa onde estive está isolada, é pequena e fica no meio de um campo."

Viam-se muitas casas assim. Mas Zoran dizia:

— "Aquella não é. Aquella lá tambem não."

Caminhou-se por diversas ruas, para ver se assim seria mais facil encontrar a tal casa. Depois todos desceram do auto e toca a andar, a andar. Mas Zoran não via a casa. O inspector e a reportagem estavam impacientes. As horas se passavam. Mas a casa não apparecia.

O inspector estava percebendo que Zoran mentia. Então fez um signal ao reporter e deu o golpe de mestre:

— "Vamos lá, meu caro amigo. Isto assim não póde continuar. A policia paulista tem mais que fazer do que andar aqui a lhe servir de pagem. O sr. inventou toda essa trapalhada com algum intuito que não me interessa. O que o sr. tem a fazer é falar com o dr. Braulio e pedir-lhe cinco minutos de attenção. Elle o convidará a entrar no gabinete e, a sós com elle, o sr. lhe contará a verdade sobre tudo isso. Vamos acabar de uma vez com essa farça. O sr. está disposto a isso? O sr. é um homem doente. Constantemente fala na sua esposa e na sua filhinha. Não terá vontade de ir hoje mesmo para o Rio cuidar della e de seus negocios?"

Zoran, com voz sumida, voz de doente, de homem com o moral abatido, perguntou:

— "O dr. Braulio, se eu disser a verdade, não me prenderá?"

— "Não tenha medo. O dr. Braulio manda-o hoje mesmo para o Rio" — disse o investigador.

E chamando o chauffeur, mandou tocar para o gabinete. O inspector tinha ganho a partida. O golpe surtira effeito.

A CONFISSÃO

No gabinete do dr. Braulio de Mendonça Filho haviam varias pessoas. O investigador entrou e communicou ao delegado que Zoran queria falar-lhe em particular. Logo o dr. Braulio se levantou, recebeu Zoran na saleta pegada ao seu gabinete.

Em poucos minutos ambos sairam da sala. Zoran foi acompanhado até o cartorio pelo delegado e um escrivão tomou suas declarações.

Era o epilogo da farça. Em resumo disse Zoran:

Desde 1931 que vinha sendo accusado de espião por conta da Italia ou da Hungria. Da Italia, por ter traduzido um livro sobre Italo Balbo. Da Hungria, por ter traduzido um livro de autor hungaro. Recebera tres cartas expressas, vindas de S. Paulo e assignadas por Samuel Karatchist e Estevão Koderowsky. Não conheci esses individuos. Nessas cartas é que me faziam accusação de ser espião contra a minha patria. Nunca trahi a Yugoslavia e, accusado por essas cartas, Zoran diz que restava pôr em pratica a historia do sequestro e furto dos cinco contos, com o fim de comprometter os seus inimigos politicos. Tudo quanto a imprensa do Rio publicou é fruto da sua imaginação. Preparou toda a mystificação apenas com aquelle fim e confessa que não obteve o resultado que almejava.

Terminadas as declarações, o dr. Braulio de Mendonça Filho mandou que fornecessem uma refeição a Zoran, por ter este declarado que, em consequencia de uma ulcera que tem no estomago, não tinha podido comer nada até ás 15 horas.

Zoran Ninitch seguiu para o Rio no primeiro nocturno de hoje.

Depois da quéda

O E'BRIO ENCONTROU A MORTE

Francisco Campos de Moura

O carroceiro Antonio Raposo, ébrio costumaz, de 39 annos de idade, solteiro e residente á rua Paranaguá n. 67, fundos, foi victima, ante-hontem, de uma quéda, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, onde lhe applicaram uma injecção de sôro anti-tetanico.

Hontem pela manhã o estado do infeliz aggravou-se, vindo elle a fallecer.

Soube da occurrencia o commissario Zildo José Jorge, do 18º districto, que providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

Violento incendio em Croenalund

STOCKHOLMO, 23 (H.) — Violento incendio destruiu durante a noite passada o jardim publico de Croenalund.

Numerosos edificios foram presa das chammas. Os estragos materiaes causados pelo fogo são avaliados em 200.000 corôas. Não se assignala nenhuma victima.

Ha suspeitas de que o incendio foi provocado criminosamente.

Informações Uteis

O TEMPO

Maximo — 29,8.
Minima — 19,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24

Districto Federal e Nictheroy:
TEMPO — Bom com nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Variaveis e frescos.
Estado do Rio de Janeiro:
TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA — Estavel

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, amanhã, vigesimo segundo dia util, as folhas atrazadas dos dias anteriores.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 230, em 23 de março de 1935

Numero	Premio
18574	200:000$000
26702	30:000$000
13133	10:000$000
4463	5:000$000
23938	2:000$000
11762	2:000$000
195	2:000$000
25985	2:000$000
8415	2:000$000
28623	2:000$000

ALTERADO O HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DAS QUITANDAS, BARBEIROS E AÇOUGUES

O interventor federal nesta capital assignou decreto alterando o horario de funccionamento dos negocios de quitanda, cabelleireiros, barbeiros, carvão e açougues.

Com o decreto acima, estes negocios funccionarão da seguinte maneira:

Carvão — mercador dias uteis, das 7 ás 19 horas; lenha — mercador das 7 ás 19 horas; quitanda, dias uteis, das 7 ás 19 horas. Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 7 ás 12 horas, excepto para a venda de carvão e lenha.

Cabelleireiros e barbeiro, nos dias uteis, das 8 ás 18 horas; nos sabbados, das 8 ás 19 horas, e nos feriados que cairem em sabbado ou segunda-feira das 8 ás 12 horas.

Açougues, das 5 ás 19 horas, excepto ás segundas-feiras, em que só começarão a funccionar ás 13 horas, e aos domingos, em que fecharão ás 12 horas.

O "GRAF ZEPPELIN" PARTIRÁ DE FRIEDRICHSHAFEN NO DIA 6 DE ABRIL

A proposito de um telegramma da Havas que hontem publicámos, annunciando a proxima vinda do "Graf- Zeppelin" ao Brasil, pede-nos o Syndicato Condor Ltda. que retifiquemos a data da partida do mencionado dirigivel de Friedrichshafen, que será no dia 6 de abril proximo e não 26, como foi publicado.

Funebres

Firmino Pedreira do Couto Ferraz

✝ Odilia Pedreira do Couto Ferraz, Plinio Pedreira do Couto Ferraz, Margarida de Miranda Ferraz, dr. Oswaldo de Miranda Ferraz e senhora, Octavio de Miranda Ferraz, senhora e filho, Jorge de Miranda Ferraz, Jayme de Miranda Ferraz, João Pedreira do Couto Ferraz e familia (ausentes), Joaquim Pedreira do Couto Ferraz e familia (ausentes), Maria da Gloria Pedreira do Couto Ferraz (ausente), Julio Pedreira do Couto Ferraz e familia (ausentes) e demais parentes communicam aos amigos o fallecimento, hontem, em Petropolis, de seu querido esposo, pae, irmão, sogro, avô e bisavô FIRMINO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ e convidam para o seu enterro, que sairá hoje, ás 17 horas, da estação Barão de Mauá para o cemiterio de S. João Baptista.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1935 — N. 4.738

Morreu um "CHAUFFEUR"

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(Especial para O JORNAL)

(Illustraçã de SANTA ROSA)

A morte de um "chauffeur" não é, em si, um acontecimento impressionante.

Como não o é tambem a morte de um pedestre. Os jornaes trazem diariamente photographias de pessoas que, desta ou daquella maneira, encontram a morte numa esquina de rua, e que nem por isso attraem mais de um minuto a nossa voluvel attenção. Morrer, acto tão simples quanto nascer, e menos complicado do que viver, raramente constitue uma originalidade. Por isso, a gente não se importa muito com os corpos que vão caindo pelo caminho.

O "chauffeur" Manoel Pereira dos Santos só passou a existir, entretanto, depois que o liquidaram na Avenida F. O interesse que então despertou na cidade foi unanime. Até ás 14 horas de quinta-feira, elle não tinha propriamente personalidade civil. Era o n. 2.631, para effeito do lapis dos fiscaes. E devia ter sido apanhado muitas vezes por esse lapis, porque tinha a índole impetuosa. Mas, a não ser o patrão, que lhe pagava o salario, ninguem na cidade X tomava conhecimento especial desse rapaz. Um caminhão passa, carregado de serragem, e nelle vão dois homens. Esses homens fazem parte do carro, que tem o motor, a embrayagem, o pneumatico, o tanque de gazolina, o motorista, o ajudante e outras peças. Se o nome do motorista é José ou Getulio, não importa. O que se quer saber é se a machina que elle guia é Ford ou Continental.

Aconteceu, porém, a Manoel Pereira dos Santos passar por um logar prohibido, embora habitual no seu caminho: a officina de bondes. Os bondes estavam recolhidos, para que os gymnasianos e outros futuros marxistas pudessem realizar uma pequena festa popular, carregando em triumpho os motorneiros, na mais pacifica de todas as gréves. A policia, por precaução, e para guardar alguma coisa, guardou as officinas, interdictando a rua. Manoel Pereira, que não tinha nada com isso, passou, veloz e predestinado. Uma descarga de fuzil parou o auto. Foram ver, e elle estava inerte, com as mãos presas na direcção, e a alma no céo dos operarios.

Então, todo mundo reparou longamente no "chauffeur" morto. As balas haviam feito um grande estrago. Alguem julgou vêr, mesmo, um cadaver com as mãos varadas e o rosto irreconhecivel. Mas, na realidade, não tinha havido tempo para se fazer uma coisa tão perfeita. Os tiros foram nazistas, porém, sem estylo. Manoel apresentava uma lesão no pulso e outras pelo corpo, em desordem. Qualquer fiscal de vehiculos, que o multára em vida, podia identifical-o.

Então, Manoel Pereira dos Santos ganha uma notoriedade subita. A cidade commove-se. Os collegas agitam-se. Os jornaes fecham-se. Os automoveis recolhem-se. Circulam apenas pedestres e boletins. E a gente se lembra de outras mortes como essa. E acha uma explicação para o destino do rapaz. Lembra-se, por exemplo, do estudante assassinado na Faculdade de Direito da cidade X, numa tarde em que desacataram o reitor. O reitor era amado de todos, e sua voz grossa, carinhosa no fundo, fazia cessar as divergencias. Um dia scismaram com elle, houve uma porção de discursos, e no meio desses discursos cáe morto um universitario, que apenas assistia ao espectaculo. Não teve tempo de saber porque. O "chauffeur" tambem não. Nos momentos de crise, a morte escolhe apressadamente um, dois individuos — e desfecha o golpe. Não examina se a escolha foi conveniente, nem se valeria a pena fazer um serviço mais ponderado. E' preciso que alguem morra, eis tudo. Isto faz parte dos acontecimentos.

Manoel estava na escala do dia 12 — os grevistas diriam "na tabella" — e se é verdade que passou duas vezes pelo local, isso prova apenas que, escalado para morrer, fez o possivel para cumprir essa obrigação. E nesse episodio banal encontramos o sentido grego da tragedia, do "fatum".

Eu não ataco a policia por haver fuzilado Manoel Pereira, nem censuro a este a sua imprudencia. O dever da sentinella é matar, coisas que nós, cirurgiões-dentistas, professores de algebra, amanuenses e vendedores de lotes, difficilmente comprehendemos. Tambem a tentação do risco, se actuou em Manoel Pereira, é extranha á nossa cautelosa existencia, mas pode habitar um "chauffeur", como habitou — desculpem-me a citação — a obra de um sujeito chamado Nietzsche. E' preciso comprehender que as mil maneiras de morrer não são justas nem injustas: são variedades. Dahi o luxo da escolha se accommodaria mal com a trepidação de uma gréve e o obscuro mandamento que exige a "mort de quelqu'un".

Não vamos discutir o fim desse "chauffeur", pois o importante é o que aconteceu depois. Aconteceu o mais monstruoso enterro já visto na cidade de X. O prestito funebre do presidente Raymundo era considerado o maior até então organizado na capital. Veiu, depois, o do presidente Ignacio, ainda mais complicado e extenso. Mas eram dois chefes de Estado. Manoel Pereira, de profissão motorista, bateu todos dois, fazendo-se acompanhar ao cemiterio até pelos caminhões que transportam areia e pedra para construcção; até pelos omnibus, os inacreditaveis omnibus da cidade de X.

Os caminhões alternavam com "limousines". O os omnibus tinham esto letreiro, homenagem a Manoel Pereira: "Especial". E esparsos no cortejo, viam-se todos os Fords, de 1915 a 1934, todas as marcas americanas e européas, evoluindo através das idades, como numa exposição retrospectiva. O enterro de Manoel Pereira parecia um annuncio de marcas de automoveis.

Mas, perto de mim, dizem que foi annuncio de outras coisas tambem.

Quando rebocamos um conhecido ao cemiterio, pensamos que, com certeza, Deus levará a nosso credito essa maçada. E' uma compensação. Não creio, porém, que as pessoas que durante algumas horas acompanharam o enterro de Manoel Pereira, illustre desconhecido, fizessem esse calculo com a eternidade. Teriam sido levadas por um pensamento difficil de exprimir, e que, provisoriamente, chamaremos de solidariedade.

Mas solidariedade com quem, se, entre os grevistas e a Companhia Força e Luz, o corpo de Manoel Pereira não tinha opinião? Alguma coisa no animo dos presentes dictava, porém, essa attitude. Sentia-se que era preciso levar aquelle homem ao cemiterio, prestar-lhe uma homenagem grandiosa, mostrar-lhe que as mortes estupidas desencadeiam largas e longas correntes de emoção. Havia tambem a fazer, dizem os leaders proletarios, uma affirmação de principios. Manoel Pereira foi transformado em bandeira, em symbolo obscuro mas necessario, e que vae agora trabalhar o pensamento dos homens pobres.

Muitos, a esta hora, estão com os olhos postos nelle, procurando decifrar o seu ultimo gesto, a razão de sua imprudencia, e a razão maior que faz certos homens serem mortos de preferencia a outros, — e, entre elles, os que não têm culpa...

Eu vi o enterro passar pela Avenida S. Não a cabeça, mas a cauda desse colleante e prodigioso corpo, que se estirou, horas a fio, pela cidade. Outra multidão assistia, das calçadas. Eram homens humildes, commerciantes, crianças, populares. E, integradas na fila continua, as mulheres que vinham subindo das ruas proximas punham naquella massa contemplativa os seus vestidos e o seu silencio. Gordas, magras, luxuosas, miseraveis, de pernas inchadas, de seios expostos, de preços e categorias diversas, ellas formavam tambem um extranho cortejo, na sua immobilidade de espectadoras.

No cemiterio, fizeram-se ouvir varios oradores. Mas os oradores não interessam a ninguem nesse paiz, e o que elles dizem sobre os tumulos fica enterrado com as victimas. A lembrança que fica de tudo isso é a de um largo, escuro cortejo, em que homens de barba por fazer, sem "paletot", mangas arregaçadas, guiam as suas machinas empoeiradas, sob o olhar das mulheres, e, de esquina em esquina, um soldado de cavallaria, vigiando.

Revolta de vassalos

Roberto SANSON

(Para os "Diarios Associados")

A concepção communista remonta ás prophecias de Israel. O messianismo dos povos de raça semita, a sua vocação soffredora e submissa, têm o seu symbolo no justo da escriptura. Gente errante e contemplativa, é todavia a gente eleita cujo destino é resgatar a humanidade de seu peccado original. Perante Deus todos foram iguaes; e porque se rompeu esta igualdade primitiva, pela apropriação individual dos bens da terra e pelo captiveiro dos fracos pelos fortes, foi que os cavalleiros do Apocalypse levaram em toda parte seu cortejo de dôres e de miseria. Emquanto gregos e depois romanos buscavam realizar nas artes e pelas armas suas aspirações supremas, emquanto na outra margem do berço da civilização phenicios e carthaginezes procuravam fundar sua hegemonia no commercio e na navegação, no proximo oriente as vozes oraculares continuavam a resoar amaldiçoando a soberba dos ricos, abençoando a humildade dos pobres. A vida terrena era fugaz e na vida eterna só os humildes seriam recompensados. Roma assim não o entendia: Roma pagã e dominadora era a cidade eterna, e as legiões de Cesar avassalaram essa gente de animo quebrantado pelo espirito de renuncia e obrigaram-na a trabalhar.

* * *

Nas catacumbas os ensinamentos do Mestre fizeram fermentar a fé dos illuminados; o martyriologio do christianismo, a resignação impregnada de beatitude dos martyres da nova crença converteram em massa os opprimidos e os descontentes. Um balsamo mystico ungiu de esperança a existencia penosa dos desamparados: o pão e o circo eram café pequeno para os visionarios da religião de Christo. Era toda a arraia meu'da. Arraia desprezivel para a qual ha uma referencia apocrypha nos annaes de Tacito, mas populacho que pela sua descrença no poder temporal solapava a grandeza do imperio romano. O poder que se não enraiza na consciencia popular é uma sombra do poder, não se legitima e não se perpetua. A majestade dos Cesares já, agora, tinha caruncho; e então começou a desfilada das figuras de Suetonio, e o imperio se scindiu.

* * *

Os barbaros não tinham a envergadura dos vencidos. Os escriptores da decadencia haviam deixado entrever que o resurgimento da civilização não se poderia processar sem o concurso das forças espirituaes. Durante um millenio, neste longo periodo medieval em que o espirito humano se incubou de metaphysica e evolveu do paganismo ao positivismo, nesta phase de obscurantismo em que os lampejos da intelligencia foram filtrados na exegése dos evangelhos, a humanidade se deshabituára de vivêr sem a assistencia do sobrenatural; o que se deixava de ganhar na terra recuperava-se no céo. A justiça divina era infallivel, assim eram os principes sagrados pela vontade de Deus, assim mandavam os senhores e eram mandados os servos pelos preceitos da religião; tudo era ephemero, as contas finaes haviam de sêr prestadas no derradeiro julgamento. Esta disciplina regida pelo poder divino afigurava-se como a unica verdadeira, a mais justa e a mais misericordiosa. E de facto parecia ser, a moral leiga não existia, e continuou a não existir para as mentalidades faustas mesmo depois que as subtilezas dos imperativos de Kant estabeleceram fóra do dominio da theodicéa a noção do bem e do mal.

* * *

Um seculo antes da quéda de Constantinopla reapparece radiante a aurora da cultura greco-latina; a democracia rejuvenescida floresce nas municipalidades italianas e a arte pre-raphaelita prenuncia o sensualismo das virgens da Renascença. A opulencia trazida do Oriente nas galeras dos descobridores introduz intemperanças de kermesse no ascetismo dos costumes. A volupia de viver crêa necessidades que alleiam o padrão de vida e o desequilibrio social reapparece, não mais entre governantes e governados, porém, entre os proprios governados, uns governando os outros ou os escravizando pelo prestigio do dinheiro. Essa transformação da mentalidade medieval para o espirito pratico anniquillou o idealismo; com tudo se mercadejava, na ansia de gozar a vida, até com a graça divina. A' revolta de Luthero, do que viu na sua peregrinação a cidades dos papas é o mais eloquente depoimento, o mais implacavel requisitorio, do relaxamento da fé. A Igreja era um bazar onde se negociavam os peccados com pagamento á vista ou á prestações.

* * *

O erro dos encyclopedistas foi de suppôr que se poderiam solucionar todos os problemas da existencia com o racionalismo. Dentro dos postulados tidos como verdades, tão evidentes que não carecem sêr demonstradas, a sciencia conseguiu achar uma explicação dos phenomenos do universo que satisfaz, apparentemente, ao espirito humano. Ahi parou o positivismo, para além dos movimentos celestes regidos pelo principio da gravitação universal e pela lei de Kepler não precisa aventurar-se a imaginação. O que ha é que para os que se não interessam por esses phenomenos o problema da existencia permanece na historia de Adão e Eva. Afóra os beneficios materiaes que a cultura trouxe para a civilização, a maioria da humanidade, que não têm recursos para tirar proveito dessa civilização, se encontra na situação do homem medieval, com a fé em menos. E, conformemente no manifesto communista, em muito peor situação; essa civilização "afogou o extase religioso, o enthusiasmo cavalheiresco, o sentimentalismo, tudo afogou na agua gelada do calculo egoista. Em logar da exploração velada por illusões religiosas, o que se substituiu foi uma exploração aberta, directa, brutal e cynica. Todos os complexos e variados laços que prendiam o homem feudal a seus superiores naturaes foram despedaçados sem compaixão, para só deixar subsistir o laço do frio interesse".

As reinvidicações das classes trabalhistas são presentemente de outro teor, como toda doutrina que quér viver o communismo, como o matapáo da floresta virgem se abraçou e se enrodilhou ás chaminés das usinas para pulsar e resfolegar ao sôpro das machinarias. A precatoria de Marx e Engels contra a civilização que da materia tirou a energia, dividiu o trabalho, subjugou o campo á cidade e transformou a pequena industria em giganteseas officinas é agua de rosa do communismo; é do ponto de vista actual uma tirada romantica de pequenos burguezes sem fibra. Os legitimos communistas, os militantes, já haviam sido fuzilados na communa de Paris. O que almejava o saudosismo do doutrinario era o retorno á vida patriarchal,

(Continua na 6.ª pag.)

Os peccados de uma viuva apaixonada

(Especial para O JORNAL)

Jayme CARDOSO.

O sr. Anatole de Monzie é um homem conhecido e celebre. Espirito de grande vivacidade, dividido entre as batalhas do fôro e as do parlamento, entre os livros que publica e os que lê, o sr. Anatole de Monzie abalança-se a grandes empreitadas e é agora o editor intellectual desse monumento que se annuncia — a Encyclopedia do Seculo XX. A actividade politica jámais arrefeceu nelle o enthusiasmo literario. E o cultivo das letras nunca lhe perturbou o frio raciocinio politico. Divide-se, assim, entre nobres suggestões e vive na mais seductora das cidades da terra e a mais seductora das vidas do espirito.

O sr. Anatole de Monzie possue, entretanto, os seus odios — e o leitor dirá: nada mais natural, pois se é um politico! ao que eu lhe direi: não é o politico, é o escriptor que odeia... Mas para quem irá esse feio sentimento em tão equilibrada intelligencia? Para um confrade? Não: para uma viuva.

Essa viuva quiz ser, até certo ponto, confrade dos confrades de seu marido. Madame Athenais Mialaret-Michelet — "veuve" Michelet — foi um bloco de gelo cuja presença esfriou algumas chammas daquelle bloco de fogo. E é isso que o sr. de Monzie não perdôa a pudibunda Athenais. E se as coisas se passaram como nos conta o sr. de Monzie, Athenais não foi apenas uma esposa prejudicial ao genio de Michelet: foi uma viuva antipathica aos admiradores do historiador.

Papel difficil o de esposa do genio. Cita-se uma, que é symbolo e foi unica: Janne Carlyle. E quem ha que ignore, hoje, a loucura de Carlyle? Louco temivel, além do mais meio sadico — moralmente sadico — o mundo, para elle, era um simples suburbio da sua personalidade. E Jane Carlyle, dizem os indiscretos, os amigos intimos do casal, foi bem a carcereira silenciosa, a carcereira encarcerada daquelle monstro. Frank Harris é claro nas suas memorias. A vida conjugal de Carlyle não foi apenas um drama: foi mesmo uma tragedia. E para os que a vissem de fóra nem lhe faltou o colorido trefego da comicidade. Amortecido na propria constituição viril, que nunca existiu, ou mal existiu, Carlyle viveu em reacção contra os seus complexos inhibitorios como um fantasma enfarado de si mesmo.

(Continua na 2ª pagina)

(Especial para O JORNAL)

(Illustraçã de SANTA ROSA)

A lua domina o mar. Quando a lua é cheia, a maré baixa vae mais baixo do que nunca. A praia não tem palmeiras, e isso faz uma falta muito triste. Nós possuiamos antigamente dois coqueiros. Ficavam atrás das canôas. Em noites de lua cheia as suas folhas de prata verde dansavam deante da lua, as suas sombras dansavam na areia branca. Mas o capitão em férias gostava de fazer exercicios de tiro ao alvo. Atirou nas palmeiras. Atirou no peito das duas palmeiras irmãs. Ellas durante duas noites ainda agitaram suas palmas no ar, ainda reagiram contra o vento. Mas a seiva do peito escorria pelos troncos longos. As balas do capitão poderiam ter ferido aquelles troncos. As palmeiras nunca soffreriam. Poderiam ter cortado a haste de uma palma. Uma palma despencaria dansando ao vento e o vento ainda a arrastaria sobre a areia branca e solta, até que as folhas fossem enterradas na areia morena e molhada. Mas o capitão atirou no peito, no verde peito da palmeira mais alta. A bala penetrou ali como em carne tumida. A seiva veiu escorrendo do fundo do peito. Quem nunca estudou botanica sabe que palmeira da beira da praia tem um coração verde. A seiva branca invade aquelle coração, e o coração verde palpita. A palmeira

(Continua na 2ª pagina)

Caderno de imagens da Europa

Bezerra de Freitas

(Especial para O JORNAL)

Dominando a planicie rude e monotona da literatura americana, ergue-se a figura de Ronald de Carvalho com os traços firmes e atrevidos de um precursor. A nota colorida e energica dos seus lavores iniciaes, os tons luminosos da sua poesia, suas abstracções ardentes e subtis, diluiram-se na infatigavel tenacidade do humanista moderno. A' maneira dos vencedores da nossa natureza physica exaltados pelos impressionistas, Ronald de Carvalho subjugou os impulsos da imaginação, corrigiu os desvarios do sentimento, ordenou a cultura pela disciplina da sensibilidade e da razão. O calor, a grandiloquencia e o sopro heroico dos sensualistas meridionaes se transformaram, ao contacto da sua alma delicada, em motivos discretos e ingenuos, polidos e caprichosos, trabalhados com singular agudeza pela sua velada fantasia. Elle não se limitava a reproduzir, como artista, mares carregados, camponios tranquillos, torres gothicas, metropoles geometricas, cores e massas, aguas remansosas: encarava, como pensador, a selvageria e a delicadeza que esses quadros suscitam. Sua obra não attráe como um discurso cordial ou uma oração tocada de pensamentos audaciosos. Descobre-se, em suas multiplas alegrias, o feitiço de todas as raças, dos nordicos brumosos, dos mediterraneos lendarios, dos fascinantes homens do tropico, insubmissos a regras de esthetica e obedientes á liberdade creadora. Prosa de accentos imprevistos, doce e alada, emotiva e plastica, não a sentimos um instrumento concebido para enfrentar vicios e erros dolorosos, mas para exaltar as vozes puras da terra, a illusão eterna dos sêres e das coisas. Ronald de Carvalho possuia um sereno instincto metaphysico e foi com riso satisfeito que revelou, em symbolos claros, as aspirações moraes e mentaes da sua geração. Para exprimir as angustias, as esperanças, os desejos, a tragedia do ambiente brasileiro, onde tudo se converte em cores, sons, fórmas e linhas, elle se valeu de suggestivas indicações. Seu espirito penetrava todas as zonas e continentes da terra sem o risco da dispersão. Seu estylo era a synthese da sua força interior: desprendia-se de preferencias amaveis, vinha de longas peregrinações através do Upanshades e do Ecclesiastes, da Imitação e da Divina Comedia, nutria-se da substancia indestructivel de Luciano, de Cervantes, de Rabelais, e trazia sempre a marca de infatigavel curiosidade. Com o mesmo amor á vida circumstante, Ronald percorria a via Appia e as paizagens coloniaes do Canadá, as suaves estradas de Amalfi e as montanhas verdes das Antilhas, o Mexico innocente de Diego Rivera e os prados das costas normandas, porque o destino do seu espirito era a perenne immobilidade.

Da familia dos classicos, pela essencia intellectual e nobreza do pensamento, Ronald era ainda pelo sentimento universalista, bom gosto e curiosidade, a "somma da sua geração", a convergencia dos ardores e contradicções da sua classe. Seu olhar cobiçoso de conquistas ligava-o aos europeus, filhos do racionalismo e do methodo, ricos de doçuras transcendentes, e do seu deslumbramento em face do mundo provinha a "musica secreta" com que sabia definir a versatilidade dos vencedores e o melancolico desencanto dos vencidos. Fervia-lhe nas veias a aguda intuição do pensador politico. Justificava, por isso mesmo, com inexcedivel penetração logica,

Ultima photographia de Ronald de Carvalho (Nicolas)

(Continua na 2ª pagina)

Da inexistencia da felicidade e dos inconvenientes do casamento

(Copyright dos "Diarios Associados")

Luigi PIRANDELLO
(Famoso theatrologo italiano, Premio Nobel de Literatura em 1934, em uma entrevista com Betty Ross)

(Illustração de Alceu)

ROMA, — Março.

"Com a crise a America se viu forçada a combater novamente. A necessidade de reviver seu espirito de luta lhe deu uma nova mocidade", exclamou Pirandello.

Recordando-se de que em 1931, aos 64 annos de idade, fôra á America em busca de mocidade, continuou: "Desejo viver entre um povo cujo espirito de mocidade esteja em diapasão com o meu.

"Agora que os norte-americanos estão achando um meio de se safar da crise, toda a população apresenta mais vitalidade, como se houvesse recebido energia nova. Moralmente, a crise beneficiou a todos e especialmente ás mulheres de sua patria.

"Porque especialmente ás mulheres? Porque fez com que muitas dellas regressassem ao lar. Foi uma verdadeira licção objectiva que lhes provou a instabilidade das carreiras fóra do circuito do casamento.

"Em primeiro lugar, é preciso que a sra. saiba que no casamento o homem perde um pouco e a mulher ganha. O homem perde porque fica parecendo um pouquinho mulher. A mulher lucra porque aprende alguma coisa do homem. Entre os dois, o homem sai perdendo. Por isso é que a mulher deveria estar satisfeita de ser mulher. Quanto mais feminil ella fôr, tanto mais forte será, porque contra o homem ella ganhará sempre. De facto, logo que a mulher se approxima, o homem perde.

"E a mulher perde quando procura macaquear aos homens, tomando-lhes as occupações e interesses. Superficialmente, não se podem fazer affirmações decisivas sobre isso, pois em innumeros casos o trabalho fóra do lar é uma necessidade. Mas, fóra disso não aprecio as esposas que ganham um salario.

"E' verdade que muitas vezes o trabalho fóra do lar constitue uma fórma de expressão individual, mas esse não é o modo da mulher encontrar a si mesma.

"E' na familia. A mulher deve voltar a ser esposa, como a natureza o dispoz. Experimentando ser coisa differente ella perde, tal como acontece ao homem quando experimenta assemelhal-a. A mulher como mulher não pode ser vencida. Quando, porém, ella experimenta trabalhar e viver como um homem, ella cede mais do que lucra. Ganha apenas a carga do homem.

"As mulheres não teem deveres especiaes para com o Estado. Todos esses deveres competem ao homem e é melhor que com este fiquem.

"A noção que os Anglo-Saxões teem das mulheres é bem differente da dos Latinos. Nós gostamos demasiado das mulheres para querel-as votando ou tomando parte na vida publica ou profissional. Não queremos que o aspero contacto dos trabalhos diarios lhe destrua a feminilidade. O mundo inteiro aprecia a feminilidade na mulher!

"A mulher deve ser passiva e o homem activo! Puramente passiva para com o homem, mas activa para se impôr como mulher. Lembre-se ella que deve ser como a Terra Mãe, que recebe a semente, o sol e a chuva. Nisso está sua grandeza. A Natureza tem ensinado á mulher o que esta deve ser. Dar vida é a sua missão.

"Os lares sem filhos, essa falta de vida de familia estão tornando infelizes muitas mulheres modernas. Mas a mulher italiana ainda tem muitos filhos e isso as torna mais felizes do que o são muitas mulheres possuidoras de mais riqueza material, porque aquellas gozam a vida no seu sabor natural e real. As esposas em outros paizes podem possuir carros, joias, casas de campo, mas todos esses prazeres são artificiaes.

"A mente das mulheres é causa de muitos casamentos infelizes. Vós vos casaes com illusões de vossa imaginação e depois, ao deparar com a realidade, ficaes mal satisfeitas com a troca. Sim, após o casamento sempre se acham differenças. Para conservar a "illusão que desposastes", fazei-a "constantemente" viva para vós mesmas.

"Devemos crear a esposa, por exemplo, como desejamos que ella seja e não como é na realidade, porque logo que a imaginação repelle um facto, elle está morto.

"Vosso marido é um heroe, emquanto assim o julgaes. Na realidade elle pode ser um patife. Outras pessoas poderão vos achar ridiculas e rir de vós. Mas podeis dizer "para mim elle é um heroe!" Crêr em illusões certamente que torna o genero humano feliz. Podeis até ser feliz imaginando que vosso marido é muito peior do que na realidade. Quem desejaria uma tal coisa? Quem quizesse salvar sua consciencia, no caso de querer abandonal-o por um outro homem.

"Não é facil responder por que se vêem nesta geração tantos casamentos partidos. Se os casaes desejam mudar de conjuges, nada os pode deter. Mas isso é coisa que não deve ser feita aereamente, especialmente por causa dos filhos.

"O casamento é um processo de adaptação, não só á nossa propria realidade, mas á realidade dos outros que nos vêem. A vida não é o que queremos que ella seja; é tambem o que os outros querem que ella seja. Duas pessoas que desejam viver juntas devem naturalmente estar de accordo quanto a esse desejo e devem ainda consi-
nunca é como a desejamos.
derar outras pessoas. A vida Não se compõe de prazeres somente e sim tambem de deveres.

"E como as pessoas não querem aceitar os deveres como parte da vida, acarretam muitos soffrimentos.

"A felicidade real não existe; na vida, nada é real. A vida é uma continua creação, excepto para os que não teem possibilidade de crear e vivem parasitariamente das creações alheias.

"Se ha alguma receita para felicidade matrimonial? No casamento no mais das vezes, ambos os conjuges não amam um ao outro igualmente; um ama ao outro com maior intensidade. O amor de ambos raramente é igual. Encontrar duas pessoas que se amem inteiramente é muito difficil. Isso não traria felicidade e nem seria conveniente porque redundaria apenas em consumo de energia. Alguns pares que se casam começam com um amor de 100 por cento, mas aos poucos este vae enfraquecendo.

"Isso pode produzir uma felicidade real, desde que um dos conjuges permaneça nos 100 por cento e o outro baixe a 80. Um dos conjuges continuando a amar garante a possibilidade de manter o casamento vivo. Quando no coração de nenhum dos conjuges não existe mais amor, o casamento se aniquilla. Torna-se então uma exclusiva questão de dever. Se prevalece a idéia do dever, os conjuges não desertam por causa dos filhos. E desse modo o dever póde conduzir á felicidade.

"Não ha uma estrada real para a felicidade; ha muitos caminhos differentes. Ha quem seja feliz sem coisa nenhuma e infeliz possuindo tudo. E' como a riqueza: póde-se ser rico com quasi nada e pobre com tudo. O mesmo se dá com a juventude. Póde-se ser velho aos 30 e joven aos 60.

"Não, ninguem póde alterar a natureza humana. Mas podemos enriquecel-a cultivando a imaginação. Só então se poderá afastar a infelicidade.

"E que é a vida? A vida é o que desejamos que ella seja. Abstracta, não é nada; concreta, é justamente o que fazemos della."

A LUA E O MAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

mais alta, aquella que mais de perto sabia dansar para a lua, que mais longe fazia dansar na areia alva a sua sombra, a palmeira mais alta teve o coração mal ferido. As palmas altivas que lutavam contra o nordeste mais bravo, e onde o terral que ia a noite para o meio do mar dava o ultimo beijo na vida da terra, pouco a pouco enfraqueceram e murcharam. O tronco alto e fino não teve mais vida para continuar erguido, e o sudoeste o derrubou numa tarde de chuva. A palmeira menor acompanhou sua irmã, que tambem ella tinha o coração ferido.

Agora ali os pescadores vão estender suas redes. E' atrás do pouso das canôas velhas. O capim cheio de espinhos agonisa na areia salgada. Ali podereis ver ainda dois pequenos tocos. Ali tinhamos duas palmeiras. E ellas dansavam para a lua.

A lua é cheia. Miguel me fala da lua do Ceará. Miguel jamais vôou sobre as ondas em jangada, em noite de lua. Porém elle fala com magua da lua do Ceará. Elle tem uma namorada muito loura e fina. A namorada mora em uma rua socegada. Rua de bairro socegado do Rio de Janeiro. Miguel em noite de lua conversou com a namorada na rua dormente. As pequenas arvores urbanas, habitualmente tão prosaicas, tão funccionarias, estavam lyricas. Miguel idem. Os cabellos louros da namorada de Miguel, que talvez fossem apenas de um louro veneto, estavam platinum sob o luar. Muito, muito raro, passava um passante. Os cabellos eram de prata, eram de leite, eram de ouro, de seda? Scintillavam, o luar escorria nelles, e elles beijados pelo luar se cercavam de um doce nimbo. A conversa foi longa e timida. Miguel disse tanta coisa sobre a lua do Ceará. O Ceará tem uma lua especial. Não ha nenhuma agua no céo, a lua brilha no ar secco, as estrellas se multiplicam por mil e se dividem por um e assim formam uma especie de luar supplementar. Miguel pretendia que na lua nova o brilho das estrellas fazia sombra nitida na praia. Eu indaguei se eram assim tão claras as estrellas cearenses. Miguel suspirou dizendo que a lua do Ceará brilhava tanto e tanto — ah! — que em chegando a lua nova ainda havia no ar um resto do luar da lua cheia. Seria, talvez, delirio de Miguel. Mas não o accuseis, creaturas. A sua namorada ao seu lado na rua dormente era loura e tinha o talhe de palmeira como Iracema e Sulamitis. Mas a sua pelle não tinha a côr trigueira do corpo de Iracema, de Sulamitis e das palmeiras da Biblia e do Brasil. A sua pelle tinha a côr da seiva das palmeiras, era muito alva, a côr do luar. E é preciso perdoar Miguel, creaturas, pois sua namorada estava vestida de azul. Assim em delirio elle disse que a jangada voava sobre as ondas. As velas pandas voavam nas espumas para o mar alto. A jangada tanto deslisou que começou a se erguer das aguas e foi voando no ar, voando pelo céo. Parecia uma garça que voasse no alto mar entre o mar e a lua. Mas —ah! —as garças vôam de preferencia sobre os brejos.

A jangada de velas brancas está voando. Miguel está na rua dormente namorando, e a conversa é longa e timida, e a namorada se vestiu de azul, e seus cabellos são de ouro desmaiado, espuma de leite, prata, seda?

O facto é que, quanto a nós, já não possuimos nenhuma palmeira. Apenas lá vereis dois pobres tocos, no pouso das canoas velhas, onde os pescadores estendem suas rêdes e o capim cheio de espinhos agonisa na areia salgada.

Mas a lua é sempre a lua. A maré começou a descer já noite. A praia cresceu tanto que parece infinita. A maré tão baixinha soluça longe entre pedras cobertas de algas. Como está clarissima de luar a praia. Que mar humilde e distante.

A lua domina o mar. Ella domina tudo. Miguel sabe coisas a respeito de sua magia. Miguel, me empresta esses olhos lyricos, no fundo dessas olheiras, que eu preciso de magia. Eu quero ver ao luar as palmeiras mortas se erguerem na minha praia. Se erguerem piedosamente ao luar, até que as palmas de prata verde bem altas possam dansar para a lua. Eu quero essa visão das palmeiras irmãs resuscitando no céo da noite enluarada.

E' doloroso constatar, Miguel, que isso é impossivel no momento. Você agora tem de ir dar o plantão no hospital e eu, depois deste, preciso escrever outro artigo, para ganhar tem-tem.

Os peccados de uma viuva apaixonada

(Conclusão da 1.ª pag.)

Fluctuava, incoherente, entre allucinações. O cerebro saltava-lhe, numa permanente explosão de raciocinios e de imagens semelhantes nessa irradiação que nada pacificava a Nietzsche, sob certos aspectos seu irmão e seu sosia.

Jane morreu antes de Carlyle e o viuvo, tardiamente enternecido, celebrou-lhe a bondade e a misericordia. Athenais sobreviveu longamente a Michelet e foi mesmo, em grão um tanto indiscreto, a executora testamentaria da sua gloria. E como é contra ella que o sr. de Monzie num ensaio interessante diz coisas terriveis, não raro impiedosas, paremos um instante á porta da velha Athenais, ou antes de Athenais ainda joven.

Parece não ter sido feia, máo grado o proprio Michelet a achar parecida com Guizot, relembra o seu feroz inimigo. De resto Guizot não foi tão feio assim. Mas é deselegante comparar-se uma physionomia de mulher a outra de historiador — a physionomia sae mais velha sem que o historiador, por isso, pareça mais novo... Athenais soffreu a comparação, Guizot resistiu a ella...

Athenais tinha os seus planos: era um creatura fria, um temperamento todo em raciocinios e ambições. Michelet para ella não era um homem: era um cerebro. Apenas Athenais não poderia jámais deixar de ser uma mulher para Michelet, e ainda nisto se prova que teria seus encantos physicos: o genio era mais completo, era mais humano... Não escapou ao sr. de Monzie a acerada indiscreção de Daniel Halevy: "Elle voulait dominer partout, au lit, puisqu'il fallait en passer par là, et à la table de travail. C'est à la table qu'elle visait et Michelet la defendit d'abord, tandis qu'elle defendait son lit. Pendant plusieurs mois le ménage fut chaste. Enfin Michelet eut le lit et Athenais Michelet, bientôt après, eut la table; elle était née femme de lettres, et c'était sa vraie place".

Os processualistas literarios são terriveis e a responsabilidade das viuvas literarias não vae, apenas, para o que os maridos escreveram: vae, tambem, para o que deixaram de escrever. Encarniça-se o juizo critico sobre um sarcophago e um vestido negro; o primeiro não terá derimentes, o vestido sairá nos retalhos. De facto, se a psychologia explica alguma coisa, se é possivel divisar no passado mais do que uma sombra junto de outra sombra — Athenais foi a certa altura a sombra negra de Michelet; a arte do escriptor saiu das censuras de Athenais trajando o mais candido dos véos nunciaes...

Estou de accordo, neste passo, com o sr. de Monzie. Essa frigida insusceptivel de outras emoções, ou antes de outras sensações foi mais longe do que devia. O symbolo da sua intellectualidade não caberia numa corôa de louros, mas estaria á vontade sob uma folha de parra... A obstinação da sexualidade pervertia-lhe o julgamento e, lá diz o seu accusador, as proprias galerias flamengas não resistiram aos olhares da esposa importuna, empenhada em apagar das reminiscencias de Michelet qualquer subtil enthusiasmo de fauno melancolico, toda uma envolvente atmosphera de pertinazes solicitações.

Eu quiz defender Athenais das criticas encapelladas do sr. de Monzie. E foi nesse espirito que iniciei estas linhas. Mas, á medida que relia os argumentos do implacavel advogado parisiense, eu os reconhecia verdadeiros e murmurava de mim commigo: ainda é pouco e innocuo o veneno do sr. de Monzie. Intoleravel Athenais! Ha occasiões em que só se póde ser justo com um bocadinho de má vontade. A imparcialidade é fria e, como tal, indecisa... E' necessario saber odiar para poder julgar.

Julgar é pesar o que ainda não fizemos e o que alguem numa hora impulsiva foi obrigado a fazer. Julgar é sempre um acto suspeito e, sobretudo, antipathico. Mas que fazemos nós na vida? Cada qual traz em si um pequeno tribunal de algibeira, isto é, de consciencia por onde os outros passam a todas as horas do dia e da noite... Seja como fôr, ha quem defenda Athenais. Ha quem assegure que o fauno não morreu em Michelet. Ha quem esteja certo de que, entre as suas driadas e as suas oreadas, ella passa ao longo dos livros castos da phase matrimonial lançando bem alto, em trechos de "La femme" e em capitulos lyricos de "L'oiseau", o guincho rouco e caprino de um habitante rustico e lenido do bosque. Ha quem negue a influencia absorvente de Athenais a influencia desestimulante da sua presença e das suas idéas. Ha quem veja sempre, dentro dos olhos vivacissimos do grande poeta da historia, do lyrico inquieto das maiores oscillações humanas, o convite, a interrogação sensual e trefega de um eterno encantado das bellas fórmas e dos harmoniosos movimentos. Para esses, a cujos olhos Michelet conservou, através de longos annos, a alta temperatura inicial, Athenais sae ainda, ainda mais accusada e culpada do que das frias mãos do sr. de Monzie. Porque a accusam de ter lido sem comprehender. E que subtil, penetrante habilidade não terá distillado o cerebro de Michelet para velar á censora infatigavel certas meias tintas apagadas, certas meias vozes desvanecidas no refugio caprichoso das entrelinhas...

CADERNO DE IMAGENS DA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

os nossos attributos de fraqueza, os nossos desejos insopitaveis, as nossas coleras pueris e terriveis, os nossos peccados e as nossas excellencias. Da luz gloriosa do Brasil, da fogueira dos payadores e dos troveiros, do alarido constructor dos portos, dos entreveros dos gauchos, dos estalos da terra, das vibrações dos mercados, do ardente jornal dos planaltos, o medido enthusiasmo de Ronald extraiu o sentido profundo de "Toda a America". Elle rompeu a gravidade literaria quotidiana, aboliu a arte que se elaborava em camaras mysteriosas, onde os talismans vedicos se misturavam aos sustos e terrores das noites africanas, para crear livremente o seu rythmo, que era agora uma successão de humores humanos, de desafios ao ar livre, de volumes, de massas, de clamores, de cosmologias, de commandos e de machinas. Não usou a satira petulante, mas a ironia piedosa, não amou o sarcasmo dos fatigados, mas o epigramma amavel e translucido. O privilegio de Ronald era a fascinação. Nesse estranho seductor, tantas vezes realista e positivo, recalcava-se um intuitivo dos destinos da patria. Sua prosa respira o ar de Florença. Seu pantheismo emanente explica suas inquietações e idiosyncrasias, sua crença irresistivel no poder da intelligencia, seu immenso amor ao Brasil — dos heroismos ingenuos ao terno e despejado dialecto dos desbravadores.

Da secreta sympathia do seu lyrismo nasceu aquella ternura sobrenatural, que o incorporou á familia humana. E á percepção universal do phenomeno artistico, á delicadeza da sua emoção, devemos a pintura espontanea, as annotações soberbas e precisas do "Caderno de Imagens da Europa", com que o autor nos fascinára, evadindo-se das suas actividades, pouco antes da grande desgraça que o abateu. Na polychromia graciosa de Pluviose ou Thermidor, na critica profunda da psyché politica brasileira, na interpretação do realismo solar de Miguel Angelo, na descripção da physionomia moral das épocas classicas e das curvas caprichosas das basilicas romanas, sentimos o milagre da vontade creadora. Os relevos directos do prosador e a vivacidade com que em desenhos incisivos nos retraça e illumina as particularidades da fé e da acção, da cathedral e da usina, denunciam o estylizador delicado que os gaulezes e aztecas acolheram com encanto.

Nascido sob o signo da poesia e da razão, Ronald de Carvalho vencera a insufficiencia dos doutores, temperando o universalismo e o nacionalismo, as apostrophes da selva popular e as ideologias fatalistas dos academicos, a dialectica subtil dos encyclopedistas e os theoremas praticos dos mecanicistas. O enthusiasmo com que elle nos collocou em face do riso do Renascimento, a exactidão verbal com que descreve os episodios culminantes da historia do occidente, as grandes miserias e a guerra das côrtes minusculas, o obstinado tradicionalismo do burguez das communas, as querellas grammaticaes e as infecções livrescas, projectam muito da estructura humanista do seu espirito. "O homem que inventou a machina não tem a mentalidade do seu antepassado. Aquelle fez do tempo a idéa de poupança, este de desperdicio. A machina é uma synthese de energia. Cada uma de suas peças existe em funcção das demais. Ella aproveita a materia prima, e a obra que produz é o resultado de um rendimento exacto, calculado e previsto, sem gastos inuteis. A imaginação do artista moderno reflecte, como é natural, todas essas acquisições da experiencia humana".

Uma das feições mais sympathicas da obra de Ronald de Carvalho é a sua larga finalidade social, condensada em movimentos de enthusiasmo, em exhortações aos pastores esquecidos, aos mineiros humilhados, aos plantadores reduzidos ao dominio irreprimivel do economismo desesperado. Nos ultimos tempos, elle sentira o crescimento angustioso da nova humanidade, a da Europa, de tradição catholica, procurando o seu metabolismo historico, a da Asia, prophetica e sombria, reclamando espaço e medidas de justiça, e a da America, balbuciante, indisciplinada, elegiaca, buscando a sua libertação do "puzzle" ethnico. Ronald de Carvalho revelou á mocidade do Brasil o isolamento a que fatalmente serão submettidas as raças que persistirem no culto das muralhas da Grecia ou na admiração enternecida de columnas, florões ou mosaicos decorativos. A Europa moderna, como a Asia e a America do Norte, riscaram as suas fronteiras moraes e psychologicas, condemnando o exercicio das letras, como motivo de puro divertimento esthetico. Ainda nas paginas coloridas em que gravou as rondas gentis de Botticelli ou as meias tintas indefiniveis de Carrière, os heróes rabelaisianos ou as melodias navaes americanas, o objectivo social é illudivel. Ronald de Carvalho foi um decifrador da civilização eurindia do nosso hemispherio. As incognitas da sua cultura se aclaram á presença do seu genio sem contraste, da sua palavra de tonalidades singulares e altitudes soberanas.

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(TRABALHO FEITO PELO DR. IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS, PARA FIGURAR NA "CARTILHA PROLETARIA", A SER PUBLICADA PELO SR. ANTONIO PIRES)

Terceira conferencia, realizada na Associação Brasileira de Educação, no dia 22 de dezembro de 1934

PHILOSOPHIA POSITIVA

LEGANT PRIUS ET POSTEA DESPICIANT, — S. Jeronymo

Distingue-se ainda a "Philosophia Positiva" por afastar as discussões convencida de que estas são impossiveis sem principios communs. Não se preoccupa, consequentemente, em fazer proselytos á viva força, esperando, ao contrario, tudo da meditação solitaria e espontanea, cuja efficacia, a seu ver, nenhuma discussão póde accelerar essencialmente. (22)

Evitam, assim, os philosophos positivos a grande perda de tempo e de calma inherente ás polemicas, certos de que se os seus principios são bons e opportunos, elles se defenderão pelo seu proprio peso e pela superioridade de sua applicação, sem discutil-os nem com os philosophos theologicos nem com os metaphysicos.

E', assim, a "Philosophia Positiva" incomparavelmente mais silenciosa do que a "Metaphysica", confiando, repito, muito no poder da meditação solitaria e nada nos ruidosos triumphos dos torneios escolasticos, como faz ver Augusto Comte (23). Não pretendem, com isto, os philosophos positivos fechar a bocca a quem quer que seja, mas julgam que têm o direito de impedir seja o seu tempo inutilmente desbaratado em discussões infructiferas.

(Continúa no proximo numero)

Ainda aqui a "Philosophia Positiva" manifesta a sua affinidade com a "Sciencia": é que, como esta, ella se propaga sem discussão. O professor, na verdade, ensina, expõe, esclarece ou demonstra, mas não discute.

A "Philosophia Positiva" apresenta-se, pois, com a força de uma doutrina, cujos principios são todos demonstraveis, desde as mais rudimentares theorias arithmeticas até os mais complexos problemas sociaes ou moraes, como a theoria da propriedade ou o principio de que o "homem deve sustentar a mulher".

Preparada pelos estudos mais simples da mathematica, da astronomia, da physica, da chimica e da biologia para entabolar os estudos mais complexos da sociologia e da moral, scientificamente instituidos por Augusto Comte, a "Philosophia Positiva" está apta para resolver, com pleno exito, o grande problema social de conciliação da ordem com o progresso, incorporando, de maneira perfeitamente satisfactoria e definitiva, o proletariado á sociedade moderna, na qual vive acampado, como se fosse uma excrescencia inteiramente alheia e estranha a ella.

A "Philosophia Positiva" atalha a desordem actual da sociedade em sua verdadeira fonte, que é mental, constituindo a harmonia logica pela regeneração do methodo antes da regeneração das doutrinas e pela transformação: 1º) da natureza das questões; 2º) da maneira de tratal-as, e, 3º) das condições, preliminares de sua elaboração. (24)

Muda a natureza das questões, provando que as principaes difficuldades actuaes não são apenas politicas, mas sobretudo moraes, de sorte que a sua solução depende muito mais das opiniões e dos costumes, do que das instituições. Transforma, pois, o movimento politico em movimento philosophico.

A tendencia metaphysica é, ao contrario, a de attribuir, sempre, todos os males politicos á imperfeição das instituições, em vez de esperar, da reorganização intellectual e moral, o que só ella pode dar, como o fizeram ver Aristoteles, Montesquieu e Augusto Comte.

Dessa tendencia metaphysica hoje preponderante na maioria dos espiritos, provêm os esforços successivos, sempre radicalmente estereis, de se buscar indefinidamente o remedio dos males sociaes em alterações, cada vez mais profundas, das instituições e poderes existentes, sem que a inanidade das tentativas anteriores esclareça nunca, sufficientemente, os espiritos assim obsecados. A menor innovação lhes inspira, sempre, quando o mal é mais vivamente sentido, um cego ardor para funesta renovação de ensaios analogos, de tal modo são fracas e infrutiferas, observa Augusto Comte, sobretudo em politica, as licções tão gabadas da simples experiencia, quando os seus resultados não são esclarecidos por uma analyse verdadeiramente racional.

De que serve serem as instituições perfeitas se os homens, que as devem pôr em pratica, lhes não acompanham o aperfeiçoamento? As leis, como fizera ver Aristoteles e Montesquieu, serão sempre letra morta, quando lhes pedimos aquillo que só os costumes podem dar. A força dos costumes é, realmente, tão grande, que elles revogam a propria lei, constituindo o que, no Direito Romano, se chama "desuetudo".

Nunca, por exemplo, teve applicação o art. 284 do nosso Codigo Penal, que impõe penas de prisão e multa ao ministro de qualquer confissão que

(Cont. na 6.ª pagina)

A attitude da Allemanha deante do Pacto de Londres

Nenhuma lei internacional póde impedir que uma nação, cercada por outras completamente armadas, deixe de organizar sua propria defesa

Alfred ROSEMBERG

(Chefe do Departamento de Politica Estrangeira do Partido Operario Nacional-Socialista e inspector do Systema Educativo do Partido Nazista)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, março — Examinando as conversações diplomaticas que tiveram logar em Londres, póde-se dizer de um modo geral que a Allemanha fará tudo o que estiver ao seu alcance para effectuar uma cooperação verdadeiramente pacifica entre as nações e diminuir se fôr possivel todos os elementos de perigo que existem na Europa, consequentes ás clausulas do Tratado de Versailles,

Uma manifestação do enthusiasmo nazista em Berlim

que são quasi todas contrarias á logica.

Mas para que a Allemanha, em suas negociações com as outras potencias, possa assumir qualquer responsabilidade referente a todos estes problemas, é preciso que essas negociações sejam terminadas dentro de uma base de igualdade.

Parece-nos absurdo que seja a Allemanha sobrecarregada com obrigações enormes ao mesmo tempo que, se lhe recusa a igualdade absoluta, isto é, a igualdade na pratica internacional.

Na verdade, certos jornaes que advogam a aceitação incondicional do accordo de Londres, apresentam as coisas como se a Allemanha já tivesse recebido o reconhecimento de sua igualdade absoluta em relação ás outras nações. Entretanto, sob o ponto de vista allemão, assim não é.

Se apesar de tudo a Allemanha constituiu o thema principal das varias negociações realizadas em Roma e em Londres, é impossivel comprehender por que taes negociações não se effectuaram immediata e conjunctamente com os representantes autorizados do Reich.

O povo allemão não póde comprehender como tenham havido negociações officiaes em varios centros politicos europeus sobre a igualdade de que gozam as grandes potencias, sem incluir nellas a nação directamente interessada.

Este facto corrobora a idéa de que não é tanto uma questão de fazer negociações com a Allemanha, sobre uma base de igualdade nacional, como a de formar, em torno deste paiz, uma nova frente consolidada de varias potencias, para permittir que no futuro a Allemanha seja aceita nestas negociações como uma potencia já dominada.

Comprehendemos naturalmente as difficuldades de todos os que querem o caminho da paz que se oppõem a esta fatidica politica; porém, depois de tudo isto, o facto acima mencionado, apesar dos bons desejos da Allemanha de conservar a paz, a obriga a examinar o accordo que foi feito com a maior precaução em todos os seus pontos de vista.

Como temos manifestado frequentemente, o facto principal é que a espectativa de igualdade promettida theoricamente deve ser tambem realizada na Allemanha.

Quando a Allemanha entrou a participar da Liga das Nações, ella teve de ser considerada como uma potencia igual ás outras, segundo os estatutos da Liga. Mas, na realidade, e em contradicção com os estatutos desta mesma Liga, a Allemanha teve de se recusar a esta igualdade. Não nos restou outro remedio, senão actuar de accordo com o que ditava o respeito proprio, isto é, retirar-se da Liga, desde que ella não cumpria o seu proprio estatuto, e com a explicação de que a Allemanha não voltaria a participar da Sociedade das Nações senão quando lhe fosse reconhecida a base da completa igualdade internacional.

Por consequencia, emquanto não se cumpra este desejo da nação inteira, todas as demais negociações são feitas com esse espirito preconcebido que desgraçadamente durante quatorze annos tem dominado o pensamento politico contrario ao proprio pensamento do povo europeu e do das demais nações do mundo.

Poderiamos receber com agrado a abrogação da parte quinta do Tratado de Versailles, segundo se especificou no officio de Londres, se tivesse sido feita uma allusão directa á attitude allemã.

A Allemanha só póde responder pelo cumprimento do desarmamento allemão reconhecido explicitamente por todas as potencias e que deve ser considerado como o começo do desarmamento geral

Mas, em vez deste desarmamento, quasi todas as nações se armaram extraordinariamente e, em seguida, para seu proprio beneficio modificaram unilateralmente a parte quinta do Tratado de Versailles, emquanto a Allemanha ficou completamente desarmada!

O proprio marechal Foch, uma vez, disse: que a Allemanha estava completamente desarmada. Além desta declaração autorizada do chefe dos Exercitos Alliados, todo o mundo reconheceu o desarmamento allemão.

Mas de accordo com a lei internacional não é possivel attribuir nenhuma violação do tratado a uma nação que, visada pelas outras completamente armadas, trate de organizar as suas proprias defesas.

Deante do facto acima exposto, nenhuma justificação existe que possa limitar este direito de defesa sobretudo por um systema novo de convenções e entendimentos obscuros.

UM AMIGO DO GENERO HUMANO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Parece-me que não é obrigatorio falar mal das pessoas a quem queremos bem, e pretendo hoje elogiar um amigo. Trata-se do eminente clinico Silva Mello, que, com provavel tristeza dos meus criticados, já me restituiu mais de uma vez a saude, habilitando-me, talvez com prejuizo das letras nacionaes, a escrever mais uns tres ou quatro livros.

Como no caso de tantos homens de sciencia e tantos frades, sua historia é das mais pobres e quasi não se lhe observam complicações biographicas.

Nasceu em Juiz de Fóra e iniciou o curso de medicina aqui no Rio, indo completal-o em Berlim, onde teve de refazer a parte desenvolvida na faculdade carioca.

Formado e trazendo comsigo a apparelhagem clinica e os livros necessarios á sua funcção, regressava á nossa capital, quando o navio em que viajava foi torpedeado por um submarino allemão, isto em fins da guerra européa.

Silva Mello conseguiu salvar-se apenas com o pyjama e com o seu irreductivel bom humor. Tomou o rumo das montanhas suissas e ahi, armazenando novo peculio para a acquisição de outro microscopio e de outros volumes de Virchow, começou a trabalhar em sanatorios, cada vez mais enrijado pela adversidade e com essa energia admiravel de que os magros têm o segredo, não sendo, como os gordos, forçados ao esfalfante carreto de si mesmos.

Depois, reingressando na vida brasileira, viu, sem recorrer a nenhuma dose de charlatanismo, o seu consultorio repleto, tornando-se celebre quasi sem querer, sem se fazer thaumaturgo mundano e sem ir soltar dós de peito nas sessões da Academia de Medicina.

Foi, logo de inicio, um grande creador de optimismo. Curou muita gente do estomago. Liquidou muito romantismo nefasto, porque muitos se suppunham incuraveis victimas do destino, fadados a repetir os lamentos de René e o suicidio de Werther, quando apenas digeriam mal e confundiam fatalidade e dyspepsia.

Converteu-se tambem numa especie de historiador de cada doente, estabelecendo-lhe, com um rigor de juiz, o "dossier" clinico com todos os documentos e detalhes. Organizou um bom fichario dos seus enfermos.

Nunca brincou com a medicina, nem se divertiu jámais com as chagas de ninguem. Para elle medicina é uma entidade moral.

Quando estudava na Germania (e não era desses alumnos de beira da porta, promptos sempre a fugir á prelecção e a ir reconfortar-se numa cervejaria), um collega de curso, tambem do Brasil, commentou a deselegancia de dado lente, os seus sapatarrões de estafeta postal, ao invés de recolher ensinamentos que não mais lhe seria dado recolher, de bem preparar-se para vir ser util a um Brasil em que ha tanta malaria, tanta tuberculose, tanta syphilis. Silva Mello nunca se preoccupou com a indumentaria dos lentes, não fez questão de que elles fossem Petronios com annel de grão. Só quiz aprender. E aprendeu bastante. Aprendeu como poucos da sua geração.

Tornou-se logo collaborador de algumas das melhores revistas medicas da Allemanha, e ainda hoje é commum que estudantes nossos, indo a Berlim e Hamburgo, oiçam velhos universitarios pedir-lhes noticias do Silva Mello.

Seus diagnosticos, certeiros sempre, resultam de raciocinios aquecidos por um verdadeiro calor intellectual. No consultorio, seu melhor ajudante não é o acaso e sim o labor de cada dia. Completa submissão ao estudo de um doente, á investigação de um "caso".

Em moço não lhe deixaram tempo para sybaritismos vaidosos e, posto muito cedo deante da realidade, teve de engalfinhar-se com o trabalho, como se uma voz irresistivel lhe dissesse interiormente: "Nada de conversas inuteis: estuda, observa e age!"

Dahi ser medico para realmente salvar o proximo e não para afiar as tesouras da Parca, enriquecer vendedores de corôas funebres, alargar cemiterios, converter o 2 de novembro em grande data nacional. Sofreguidão de saber, mas sofreguidão sem impaciencia que importe em adulterar as leis da vida. Sciencia e consciencia.

Nota-se-lhe a humildade de tudo verificar miudamente, seguro de que em medicina a unica imaginação louvavel é a verificação dos factos. Em logar de adherir á molestia, como tantos confrades seus, os taes que orçam a molestia em vinte ou trinta visitas, especialmente quando o cliente é rico, dirige-se ao leito do enfermo com um ar de quem não acha prazer nenhum em redigir certidões de obito, certidões nas quaes por vezes a assignatura do medico é a verdadeira declaração de "causa-mortis"...

As labutas de Silva Mello são sempre orientadas no sentido da utilidade humana. Nada o excita mais que uma boa pesquisa e para elle o facto vale sempre mais que todas as dialecticas.

Sentindo grande respeito por um homem que soffre e que depende delle, Silva Mello foi nobremente vencendo, em pleno reinado glorioso de Miguel Couto, porque não transmuda os enfermos em porquinhos da India, em simples campos de experimentação scientifica, com muitas cruzes e raros sobreviventes na estrada.

Defendendo-se de parecer bom, como que envergonhado de fazer fama de santo, ao alcance de tantos charlatas, é a melhor das creaturas. Se todos os que elle pôz de pé sem interferencia de moeda se lembrassem de exaltal-o! Mas, como já accentuei, a memoria da gratidão é sempre mais fraca que a do rancor...

Sem nenhum espirito corporativo, fazendo questão de ter merito no consultorio e não nos jornaes, é um pouco inimigo das temporadas lyricas que se mascaram com a designação de congressos medicos e onde os photographos é que fazem quasi tudo. Tambem nunca lhe interessou possuir a caracterização barbaçuda dos esculapios de theatro, bastante preoccupados com o "physico da profissão", embora nem sempre aproveitem a vistosa cabeça de doutor Doyen que arranjam.

Grande é em Silva Mello o gosto das bellas letras e das bellas artes e nada o alegra mais que ter no gabinete de estudo uma linda estampa em que repouse os olhos fatigados pelos longos tratados exhaustivos. Quando opprimido pelo trabalho, liberta-se elle lendo um pouco de Goethe, ouvindo um pouco de Beethoven.

Sem ser turista elegante, veranista de figurino, agrada-lhe remexer com a enxada nos canteiros do seu jardim de Petropolis. Tambem não se entristece ao saborear um vinhosinho côr de rosa que trouxe da França, onde, sem nenhuma francophobia, embora a Allemanha fosse o maior vicio da sua juventude, figurou entre os freguezes quasi diarios daquella "bouillabaisse" que Alfred Capus classificou de sopa feita com sol.

A rigor, todas as paixões de Silva Mello são paixões da intelligencia.

Viajante movido pelo desejo

(Continúa na 6.ª pag.)

O SEGREDO

Aloizio Napoleão

Amanheceu um dia tão convidativo, tão cheio de luz e de vida, que eu não pude deixar de vestir minha roupa de banho, embrulhar-me no roupão e ir para a praia.

Embora o sol nos acariciasse com os seus raios matinaes, um ligeiro frio andava pelo corpo, em consequencia da chuva que perdurara até o dia anterior. A rua Corrêa Dutra estava toda salpicada de poças d'agua que se formavam nos sulcos da calçada e do asphalto.

O contraste entre o frio humido de semanas seguidas e, agora, aquella floração de luz tepida, prenunciando o começo de verão carioca, abriu a minha alma, sacudindo-a e fazendo-a crear animo novo.

Ao penetrar na praia, com o panorama rasgado da bahia por trás das arvores verdoengas e dos automoveis multicores que se cruzavam velozmente, senti que a cidade toda se locomovia, num grande sorvo de vida.

As banhistas, de "maillot", já se encaminhavam para a areia branca da praia, sedentas daquella agua de que o tempo as vinha privando.

A bahia toda deixava-se dengosamente enxugar pela toalha do vento solto que a atravessava de ponta a ponta. Algumas gaivotas, medrosas, triscavam a agua, e arrepiadas com o contacto ligeiro alçavam novamente o vôo.

Indecisas entre o verde esmaecido das montanhas e o azul purissimo do céo, as aguas que contornavam a praia descansavam placidamente, dormitando num somno reparadouro e macio.

Eu admirava, pela primeira vez como elle o merecia, esse elogiado Rio de Janeiro de que tanto me falavam no Norte. Tendo chegado semanas atrás, só podera ver a cidade immersa na bruma do fim do inverno. Por isso, fiquei surpreso com esse desabrochar de primavera que me permittia saborear as delicias de um banho salgado.

Quando cheguei á praia já uma grande fileira de pessoas debruçava-se no paredão de pedra, assistindo o espectaculo dos banhistas que, ora permaneciam deitados tostando de sol as costas nuas, ora furavam as ondas que lambiam intermittentemente a areia brilhante.

Chamou-me a attenção de matuto o desleixo e a semceremonia com que homens e mulheres se deitavam, horas a fio, a conversarem como se estivessem na intimidade das alcovas.

Foi, justamente emquanto observava esse facto, que vi surgir, na pequena escada de pedra que dá accesso á praia, uma impressionante figura de mulher morena. A sua cabeça, presa, e occultando o preto dos cabellos por uma touca de borracha vermelha, demorou-se a contemplar a distancia, gosando, com os seus grandes olhos negros, a brisa que lhe beijava graciosamente o corpo tremulo.

Fiquei attraido pela rapariga e me abstrahi do resto, deixando-me envolver pelo seu conjunto seductor.

Dahi por deante, acompanhei-lhe os passos, que marcavam a areia com uma sensual elegancia. E não pude mais virar o rosto para outro lado, tão amarrado estava aos seus olhos, aos seus gestos, ao seu "maillot", ás suas pernas, ao seu corpo de talhe e harmonia divinos...

Como ella fosse andando para um dos lados da praia, e eu me conservasse do outro, fui irresistivelmente arrastado para a sua direcção, resolvido a sentar-me onde ella pousasse o seu corpo de gaivota.

Olhei-a durante muito tempo sem que ella désse por mim. Finalmente, um sorriso floriu-lhe nos labios. Largou o roupão, saindo em direcção ás ondas esquivas. Mergulhou e depois voltou á tona. Abriu a boca, estremecendo as carnes rijas com o contacto do liquido que lhe escorria acariciadoramente pela pelle saudavel. E saiu repentinamente a nadar, em braçadas rapidas e rythmicas.

Não tive duvidas. Fui-lhe ao encalço.

Estavamos na metade do caminho da primeira boia. Em torno, alguns rapazes e raparigas desembaraçavam-se no prazer de cortar a agua, trabalhando com os movimentos e os musculos. Aportei á primeira boia, propositadamente, ao mesmo tempo que a minha companheira. E ficámos os dois parados, tranquillamente atracados áquelle casco fluctuante.

Tornei-me silencioso com a approximação. Os nossos olhares cruzavam-se, indecisos, de momento a momento. As nossas respirações apressadas acompanhavam a batida suave do liquido na boia. O meu coração pulava tanto quanto aquelle objecto em que descansavamos nossas mãos, quasi juntas uma da outra. No entanto, eu não tive coragem de abrir a boca...

De repente, a rapariga deixou escapulir um sorriso tão incomprehensivel e feminino, correndo para outra boia, que eu passei alguns segundos pensando commigo mesmo:

— Mulher é sempre mulher...

E acompanhei-lhe novamente o nado, agora com um indeciso fiapo de esperança como aquella nuvem solta, que corria lá no céo atrás não sei de que...

Alguns rapazes fluctuavam proximo ás boias, como ilhotas de um archipelago cuja ilha principal fosse a minha provocadora.

Continuei a acompanhal-a. Parecia zombar do meu folego, pois pas-

(Continúa na 6.a pagina)

Saudação

José Cesar Borba

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Noemia)

Anjos que desceram nas praias distantes.
Nos mares longiquos.
Anjos que palestraram horas compridas
Com Amadas tristissimas
Que olham as barcaças.
Espiam os navios.
Que contemplam o céo.
Que contemplam o mar.
Que choram e que enxugam as lagrimas na beira do ve[illegible]
De chita azul, bem azul como o azul do céo
Que emana anjos devotos p'ras terras perdidas,
Anjos que sentem,
Que pegam na mão as almas pequeninas e humildes
Das Amadas saudosas dos Amados ausentes!
Anjos do céo, da terra, de toda parte,
De todas as latitudes,
Amigos de todos,
Intimos de todos, e de todos os caminhos invisiveis e
Desejados.
Perdidos e contemplados.
Olhados pela atmosphera embassada dos olhos depois das
Lagrimas copiosas.
Anjos, meus Anjos, santos Anjos chegae a mim.
Meus olhos pararam de chorar.
Minha sensibilidade parou de soffrer.
Meu coração já não espera ninguem.
Mas o meu corpo vos espera para poder marchar,
Que os mares de caricias mysteriosas já seccaram,
Que as montanhas quasi pegando o céo foram destruidas
A dynamite,
E o que me estiram deante dos olhos
Foi isso que só vocês vêem,
Sentem,
Comprehendem e lamentam!
Anjos, meus Anjos, santos Anjos chegae a mim.

A MULHER NO LAR

SIMPLES E ELEGANTES

Costumes simples e ligeiros. O primeiro, em linho "rodier" bege, botões e cinto vermelho. A saia enviezada com dois bolsos e blusa com recortes. O segundo, em crepe radium. Saia nesgada, blusa com ligeiros recortes na frente, golla em crepe branco. O terceiro, em marrocain azul-marinho. Saia com recortes "godets" embutidos, casaco tendo na parte superior o mesmo motivo dos recortes da saia. Botões de fantasia e um cinto vermelho em camurça, guarnecem este interessante modelo

A VIDA CONTA...

Está um poeta batendo ás portas da Academia.

E os applausos soam, vendo-o bater com a belleza de seus cantos, força bastante para que se lhe abram as portas da immortalidade.

Murillo Araujo, mesmo entre os academicos, já foi chamado o glorificador da metropole, desde a "Illuminação da Vida", que é um titulo verdadeiro, tanto o artista impressionante, tende ás nossas côres verde-amarello, até nos pormenores mais reconditos.

A sua poesia, aquella "plasinha rustica, bravia, uma plasinha que olha o céo e a terra verde deslumbrada", parece que tomou da alegria perfeita do Francisco de Assis, sem uma sombra na face morena, pois que "nas proprias lagrimas do mundo, vê missangas de estrellas e de gemmas" e "em cada pobre seixo de amargura, encontra um jogo para brincar".

O glorificador da metropole, não faz muito, presenteou á sua namorada feliz, de mais um livro, todo cheio de estampas brasileiras, na surpresa crescente de mais formosura da terra, em vigorosa realidade, terra adolescente, morena linda, sob a luz forte do seu amor, sob as côres vivas, luminosas, tambem, do seu canto. Assim:

Quero te namorar minha terra menina.

Com o teu vestido desta manhã te acho linda:
o saiote do matto! o fichu' da garôa...
e as missangas dos teus ribeirões reluzindo!

Quero te namorar, minha terra garrida,
E ainda tremo se tóco o teu manto de estrellas —
essa tua bandeira
verde e dourada como uma acacia florida.

Mas venço a timidez: não te quero platonico
num logarejo inefficaz: "oh! minha patria, oh meu thesouro!"

Quero o teu ventre de morena sertaneja,
teus montes — pomas que amamentam de ouro...
Quero vencer-te com um vigor da alma potente —
e desbravar-te e fecundar-te impetuoso —
virilmente.

Has de gemer com o meu amor, não o grito barbaro
da cachoeira do matto, das caatingas...
Mas o zumbido fino e effusivo dos dynamos
essas electricas cigarras
das usinas

Meu esforço será tua gloria e tua alegria —
quero te namorar, minha terra suprema.

E esta manhã, terra menina,
antes da faina,
teu joven esposo dá-te o beijo deste poema.

O poeta escreveu um hymno. Esta seiva circula em nosas vaias... Este calor é a nossa vida!

Ouvi um dia Murillo Araujo dizer o — nascimento do poeta. A criança prende nas mãos os primeiros raios da belleza e "brinca com as estrellas mais puras" e joga com o globo christão". Mas o encanto da gente se entristece com aquelle fim — "para vosso pesar".

Paraceu-me, então, que aopoeta falhára a consciencia do presente do Céo, do presente de Nossa Senhora da Gloria. Enganei-me. O poeta sabe que está batendo ás portas da Academia protegido de Nossa Senhora da Gloria.

ACI CARVALHO

FAZ MUITO TEMPO

MARÇO

24-1635, morre Callot, celebre gravador e pintor francez.

25-1784, em Mons, Belgica, nasce o celebre musicographo Fetis. — 1854, começa a illuminação a gaz na cidade do Rio de Janeiro — 1827, em Vienna, morre Beethoven o rei da symphonia, o renovador da orchestração.

27-1916, morre em Recife Arthur Orlando da Silva, illustre polygrapho e jurista.

28-1866, morre a bordo do "Tamandaré", no Alto Paraná, o commandante Mariz e Barros. — 1834, nasce em Queluz, Minas Geraes, Lafayette Rodrigues Pereira.

29-1871, em Paris, a Communa abole a conscripção. — 1889, morre Theophilo Dias, poeta das "Fanfarras" e da "Comedia dos Deuses", chamado então o "successor de Gonçalves Dias".

30-1825, em Hesse, morre Ch. André Amon, cantor, violinista e compositor.

AS MÃOS DAS BRASILEIRAS

A brasileira é uma mulher naturalmente, instruitivamente elegante. Cultiva sua belleza, trata-se, tem o culto da attitude, tem sobretudo, o culto das mãos.

As mãos da brasileira cuidadas são das mais bellas que eu conheço: mãos compridas, expressivas, polidas, espirituaes, ao mesmo tempo inquietas e indolentes, mãos feitas, como as das nobres donatarias para acariciar e para enfiar perolas.

JULIO DANTAS.

TROVAS DE TODOS

Trovas... Cantigas do povo.
Alma errante dos caminhos...
De lavradores... cigarras...
Mulheres... e passarinhos...

Adelmar Tavares

—o—

Tristezas têm-nas os montes,
Tristezas têm-nas o céo.
Tristezas têm-nas as fontes,
Tristezas tenho-as eu.

Antonio Nob[illegible]

—o—

Nesta peregrinação
a dôr me dá maior luz,
pois vejo o meu coração
cantar sobre a minha cruz.

Almaazul

—o—

Em o crystal de um espelho,
com quarenta annos me olhei
e achando-me feio e velho
de raiva o crystal quebrei.

Campoamor

ANECDOTAS

Contam, de Lucio Mansilla, este caso, quando fazia uma conferencia, dizendo mal das mulheres:

Uma mulher, que o escutava, o aparteia:

— Se eu fosse sua mulher, lhe daria veneno.

Ao que respondeu o conferencista:

— E se eu fosse seu marido tomava o veneno.

—o—

Na loja de antiguidade:

— Veja o senhor esta secretaria do seculo XVIII. Que maravilhas nos diria se pudesse falar.

O freguez — Começaria por dizer que é de pinho do Paraná...

Norma Shearer

Conversando com um reporter francez sobre a sua carreira no cinema, Norma Shearer, a linda canadense que tantas glorias tem conseguido na téla americana, affirmou que no proximo anno de mil novecentos e trinta e seis deixará definitivamente a sua arte.

— Vou me dedicar exclusivamente á educação do meu filho. Quero que elle se torne um grande homem, estudioso e forte. Deixarei o cinema em parte triste, e em parte alegre.

Triste, porque deixarei uma arte á qual me dediquei durante muitos annos e da qual sentirei muitas saudades.

O publico nunca poderá imaginar o que sente uma "estrella" ao se separar dos seus applausos... Terei muitas alegrias se puder tratar com mais dedicação do meu lar, do meu marido a quem adoro e do meu filhinho. Mais antes de sair farei tres grandes filmes que contribuirão, estou certa, para que os meus fans tenham sempre muitas saudades minhas."

Para as jeunes filles

Lanvin obteve um estrondoso successo com a esplendida série de tecidos moderníssimos que actualmente lançou.

Entre elles apresenta hoje este modelo em "taffetás glacé aubergine" com pequenissimos "pois gris platiné". A saia franzida e comprida. O corpo muito alto e justo fechado até o pescoço com uma diminuta golla muito interessante, mangas justas com pequenas pregas terminando com um babado franzido.

COISAS DA INGLATERRA

Um official da guarda do rei da Inglaterra casou-se com uma primeira actriz de theatro e foi forçado a abandonar a carreira, que abraçava, instado pelos companheiros.

Casos iguaes a este continuam a se passar na Europa, onde o theatro é mal visto pelos puritanos e, na verdade, por lá existe uma differença notavel entre a mulher que ganha a sua vida no palco e a que se dedica "aos labores proprios do seu sexo".

Em Nova York não.

Todas são quasi a mesma coisa. As "vendeuses" das lojas são tão formosas como as que se exhibem nos palcos da Broadway, vestem-se e fumam do mesmo modo e falam de igual maneira. Isso, e porque nos Estados Unidos, é preciso que se faça alguma coisa se se quer ser respeitado.

O dinheiro e o sangue azul tambem tem o seu publico, porém, muito reduzido.

Talvez por isso, nos Estados Unidos, quando occorre um desses enlaces e que se fala e se commenta, é a fama da actriz, o marido a um addendo, do qual ninguem se recorda no dia immediato ao do enlace.

Qual teria sido a verdadeira causa do incidente alludido?

Talvez a attitude dos militares inglezes nada tivesse que vêr com a visita ou pouca moralidade da dama ou de sua hierarchia social, pois o rei Carlos II sentia uma attracção especial pelas actrizes e, devido justamente a essa fraqueza do monarcha e com o fim de evitar aborrecimentos, o Corpo da Guarda instituiu, desde então, o costume de obrigar a dar baixa todo official que se casasse com uma dessas damas.

NOITE BRANCA

Um vestido de noite, com ampla roda, de setim branco, modelo de Maggy Rouff e com o nome lindo de "Nuit Blanche"

PARA AS CORRIDAS

MODELOS APRESENTADOS POR LANVIN PARA AS GRANDES CORRIDAS EM AUTEUIL — O primeiro, em crêpe marrocain azul pervenche. A saia lisa na frente e com quatro grandes pregas atraz. O corpo em feitio de casaquinha fechado até o pescoço com uma gravata escosseza, e tres botões da mesma fazenda do vestido. As mangas "raglan", vão se estreitando para baixo. O segundo, muito elegante, a saia em crepe marrocain preto, lisa e muito justa, aberta do lado, o corpo liso, o casaco em fazenda estampada, com fundo preto e no hombro um bouquet de flores da mesma fazenda do casaco.

A MULHER NO LAR

AT HOME

Reproduzo para você, leitora amiga, tres modelos de luxo para o seu interior: o primeiro, é uma elegante veste em setim rosa pallido, que você poderá usar com seu pyjama de dormir; o segundo, é um modelo muito simples e muito pratico de pyjama, em setim azul rei, calças muito largas e o corpo "brousson", com mangas raglans terminando com uns punhos muito justos e um cinto do mesmo setim com uma fivella chromada; o terceiro, é um elegante "peignoir" em crepe merveille verde mar, enfeitado nas mangas com pequeninas plumas naturaes de avestruz

Creações de Molyneux

TRES CREAÇOES DE MOLYNEUX — O primeiro em linho redier branco, blusa em cambraia de linho azul-marinho de "pois" brancos; saia lisa com uma prega profunda na frente; casaco assemelhando-se aos de roupa sport masculina. O segundo, muito interessante, sobre um costume de sport em linho escossez com uma saia de linho côr de laranja. O terceiro modelo, em crêpe mongol fantasia, saia pregueada, corpo liso com uma grande golla plissada, e um casaco em crêpe radium "bege"

VIVER BEM

Saber viver é uma arte sobre a qual ha muito que dizer.

Uma surpresa surge em cada hora de cada dia. E surge como ensinamento. A mocidade não faz reparo nisso e vae esbanjando as horas das lições recebidas, com idéias commodas, novas, sobre a felicidade, sem reparar que só do esforço pessoal tem que vir o exito.

Préssa de viver, préssa de alcançar a felicidade, immediatamente, sem sombras. Os que passaram já essa phase, sabem que "prevenir" é um elemento da victoria. E triumpham por isso, amoldados á vida, cheios de intuição.

Prever e adaptar-se é, pois, a arte verdadeira da vida. E' preciso viver esses dois verbos e conjugal-os, porque elles abrem a porta da felicidade.

Prever os maos quartos de hora, os desencantos, é collocar-se na defensiva, é ter disposição para os males.

Ha males que parecem terriveis porque são nossos. Si, pela imaginação os transportassemos para outrem, então, surgiriamos pequenos, ridiculos.

Ha adversidades que são perfeitamente acceitaveis e que logicamente nem merecem attenção.

Quando, soffremos uma dessas pequenas adversidades, bem seria comparal-a com as dores mil que atormentam a humanidade, vendo assim que a que nos affige é mesquinha, pequena, para leval-a a serio.

Saber conformar-se com a propria sorte é um dom e ser conformado com tudo aquillo que falha é ter conhecimento da arte de viver. Dizer: "Porque eu soffro é necessario que tu soffras", é um principio egoista. Ao repartir nossa dor, não ficamos com uma parte menor, soffremos o mesmo, quer guardando-a quér espalhando-a.

Para que, pois, leves a tortura a outra alma? Saber soffrer á sós é outra forma da arte de viver.

Quando nos chega a hora do soffrimento, ensaiamos silenciar a dor, soffrendo á sós.

E' o pudor elementar para todo aquelle que se estima e estima os que o rodeiam.

A vida é uma semeadora de pequenas dores, desta colheita todos colhemos mais ou menos. Não nos queixemos, sejamos altivos para sermos menos desgraçados, já que a queixa e o pranto é um desafio á sorte, que pode castigar dando males maiores.

Se as familias se desunem, se os casamentos se desfazem, é somente porque se empenham de guardar com egoismo a felicidade, porque se negam a buscar esse magnifico segredo que faz a vida grata: adaptar-se, encontrar prazer nas concessões, buscar terreno de harmonia, pôr o espirito e a paciencia a favor da alegria dos outros.

Mas preferem dizer "Eu tenho o meu gosto, o meu genio..."

Em realidade assim é, todos temos o nosso gosto, mas abdicando em favor do bem alheio, a adaptação se estabelece e se descobre a arte de viver.

A arte da vida, eleva-se ao ideal da comprehensão. E a comprehensão é a belleza.

Sem uma chamma de amor, animando, a arte de viver não existe.

Antes, ha annos, isso se chamava e se definia com uma palavra sublime e que os homens quizeram apagar — dever!

Arte de viver ou dever? Que importa o nome? O essencial é que o milagre se realize entre os que se amam, um modelando outro, arrancando as dores dos caminhos, esquecendo maguas, querendo só comprehender, identificar-se, adaptar-se.

ANECDOTAS

Vão casar dentro de poucos dias:

— Dize-me, francamente, não vaes ter saudades da tua vida de solteiro?...

—Qual minha querida! a cozinha dos restaurantes é detestavel!

Na casa de antiguidades:

O vendedor.

— Garanto-lhe a authenticidade dessas porcellanas. Datam de 1750.

O comprador.

— Vês, Luiza?... Contigo teria durado apenas quinze dias!

Um ricaço está comprando um chapéo de palha dos chamados de Panamá, cuja excellencia e qualidade o chapeleiro elogia.

— E garante-me que não se estraga apanhando agua?

— E' o mais resistente á agua — affirma o chapeleiro.

Imagine que na America até ha um canal feito com essa palha.

— Coragem — meu amigo. Devemos ver as coisas pelo lado alegre!

— Então, diga-me qual é o lado alegre de uma fortissima dôr de dentes.

V. VAE TIRAR RETRATO...

Então, não tire de corpo inteiro, mostrando estes encantos ephemeros do seu vestido de hoje. Lembre-se de sua impressão, a sua propria impressão olhando um, da elegante de 1900, mesmo de outra mais perto no tempo.

Não tire o seu retrato de chapéo. Lembre-se que esse detalhe é o que se transfigura com maiores caprichos e fantasias... V. se sentiria ridicula em breve. Até o seu penteado deve preoccupal-a nesse momento em que v. quer gravar uma phase do seu tempo. Use então o seu penteado mais singelo, aquelle que é, em verdade, o seu penteado.

V. é bonita... O seu rosto, a sua cabeça, o seu collo, as suas mãos, é tudo que deve ficar fixado sem perigos para impressões vindouras...

Graça e novidade

Paulette nos envia este gracioso modelo de chapéo como a ultima novidade de Paris; é muito gracioso e original. Em palha "bengalle", preto, virado do lado esquerdo e enfeitado com uma fita de gurgurão branco, dando um laço muito elegante

PENSAMENTOS

Ha gente tão rasteira, que até para subir se abaixa.

BOSSUET.

Nada ha que os homens apreciem mais, que mais desejem conservar e menos cuidem do que a propria vida.

LA BRUYERE.

Se alguem me convencer e provar de que agi mal, é com prazer que me corrigirei, porque procuro a verdade.

MARCO AURELIO.

A lisonja é uma moeda falsa que se aceita por nossa vaidade.

LA ROCHEFOUCAULD.

Faze o bem e deita-o ao mar; se os peixes não o apreciam, Deus o vê.

(Do livro de um turco.)

O trabalho tem uma raiz que amarga, mas uma flor saborosa.

(Do livro de um dinamarquez.)

Para um homem de talento é bastante uma mulher de bom senso. Dois talentos numa casa é demais.

BONALD.

E' necessario sempre deixar passar uma noite sobre a injuria da vespera.

NAPOLEÃO.

VOCÊ SABIA...

... que os talheres e demais utensilios de prata, quando enegrecidos, voltam a ficar brilhantes collocando-se-os de molho em leite azedo?

—::—

... que para a dôr de garganta é efficaz deitar em um copo com agua morna uma colher de sal e outra de vinagre, fazendo gargarejos pela manhã e a noite.

—::—

... que a banana cozinhada em banho-maria, com sufficiente quantidade de assucar, é fabricar um grande calmante para a tosse, tomada ás colherinhas de 3 em 3 horas.

—::—

... que as manchas de vinho desapparecem da roupa branca, quando se submerge a parte manchada em leite fervendo.

—::—

... que para conservar o frescor da pelle recommendamos o uso de agua fria e summo de limão.

—::—

... que o suor dos pés pode ser evitado, lavando-se ao deitar, com agua morna e vinagre.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

Exposição Agro-Pecuaria do Triangulo

UBERABA, março (O JORNAL) — Reina grande enthusiasmo nesta cidade em torno da Exposição Agro-Pecuaria do Triangulo, promovida pela S. R. T. M., que será inaugurada no dia 2 de julho do corrente anno.

Para esta importante exposição conta-se desde já com grande numero de criadores e agricultores inscriptos, podendo-se prever a grandeza do certamen, que irá evidenciar as possibilidades economicas desta região mediadora entre o littoral e os sertões de Goyaz e Matto Grosso.

Os trabalhos de adaptação do local para o certamen estão sob a direcção do engenheiro Abel Reis, devendo ser iniciados, por estes dias, varios pavilhões particulares.

Santa Casa

A convite do cirurgião dr. Carlos Smith, a imprensa desta cidade visitou as dependencias da nova Santa Casa.

Esse estabelecimento hospitalar foi construido guardando todas as boas condições hygienicas e está munido de confortaveis salas de operações e enfermarias.

A nova Santa Casa offerece um aspecto que agrada e corresponde ao desenvolvimento local, cujas instituições caminham em proporção da marcha evolutiva do seu progresso material.

Instrucção

JUIZ DE FO'RA, março (Do correspondente) — Esta cidade é uma das que mais combatem o analphabetismo, no Brasil.

Conta com varios grupos escolares, de instrucção moderna, guardando os preceitos de hygiene escolar e comportando perto de oito mil alumnos.

Em doze estabelecimentos particulares são ministrados ensino primario, commercial e gymnasial, educando uns cinco mil jovens approximadamente.

Possue ainda, a sua Universidade, composta das escolas de Medicina, Direito, Medicina Veterinaria, Odontologia, Pharmacia e Engenharia.

Cogita-se, actualmente, de fundar uma Escola de Enfermeiras. Com mais este emprehendimento, Juiz de Fóra completa e faz ju's á sua fama de cidade civilizada e progressista.

Tres kilos de ouro por dia

PARACATU', março (O JORNAL) — Continua em plena actividade o serviço de mineração neste municipio. Em todas as minas, no leito dos corregos e nas fraldas dos morros, é enorme o numero de garimpeiros e faiscadores todos elles mais ou menos afortunados.

No dia 6 do corrente a colheita do precioso metal ultrapassou a tres kilos.

De toda parte, das regiões vizinhas ,affluem garimpeiros para as minas deste municipio onde a vida vem adquirindo novos aspectos.

Outr'ora esta localidade vendia boladas, a sua unica economia, hoje o dinheiro entra em borbotões no municipio servindo enorme quantidade de proletarios e desviando os seus destinos para os novos rumos de fortuna e progresso.

A cidade ás escuras no terceiro dia de Carnaval

BARBACENA, março (O JORNAL) — Na ultima noite de Carnaval, deu-se nesta cidade um desagradavel incidente motivado pela interrupção da luz electrica por duas horas reapparecendo depois fraquissima prejudicando enormemente os festejos carnavalescos.

O facto causou pessima impressão á sociedade, suscitando no momento os mais desencontrados commentarios, ao mesmo tempo que se dava curso a boatos alarmantes.

O motivo da falta de energia electrica ficou esclarecido na quarta-feira de cinzas. Mãos criminosas, não se sabe com que intuito, procuraram interceptar o funccionamento total da força, luz e telephone de communicação da Distribuidora com a Usina.

A policia tomou conhecimento do facto.

MATTO GROSSO

VARIANTE ARAÇATUBA-JUPIA'

TRES LAGOAS, março (Do correspondente) — Segundo declarações feitas pelo engenheiro Sebastião Tamm, encarregado da construcção da variante Araçatuba-Jupiá a inauguração deste trecho ferroviario se dará ainda no curso do anno fluente, provavelmente em principios de dezembro.

Os trabalhos estão de facto tomando desusado impulso e para abreviar-os foi augmentado o pessoal trabalhador assim como resolvido atacar a construcção tambem do lado da ponte sobre o rio Paraná, o que já está sendo effectivado com bastante actividade.

Ainda chegaram a esta cidade 23 familias nortistas num total de cerca de 90 pessoas, que vão trabalhar em tal serviço sob as ordens do empreiteiro sr. Domingos Caetano.

E são esperadas mais umas 60 familias para o mesmo fim devendo aqui chegar por estes dias com procedencia de Lussanvira.

Tres Lagoas que atravessa um angustioso momento economico patenteado no grande numero de casas devolutas, está se reanimando agora promissoramente já se notando todas as casas habitadas por novos moradores e havendo perspectivas de virem a faltar moradias para os que têm em vista transferir residencia para este municipio.

Cultura de algodão

Com optimos resultados, está sendo iniciada em nosso municipio a cultura do algodão para o qual são inegualaveis as nossas terras.

Diamantes

Em Agua Clara e Ribeirão Claro, localidades á margem da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foram descobertos ricos garimpos de diamantes, motivo porque se estabeleceu para elles uma forte corrente de garimpeiros que estão dando ao commercio deste municipio regular animação.

Carnaval

Devido á chuva impertinente que tem cahido o Carnaval este anno tem decorrido muito sensaborão.

Apenas merecem especial destaque o Gremio Treslagoense e o Club Concordia onde a folia assumiu extraordinarias proporções até á madrugada dos tres dias consagrados a Momo.

Quartel federal

E' quasi certo que esta cidade vae ser dotada de um quartel para installação de um batalhão do Exercito, dada a necessidade da fronteira e outras razões estrategicas.

Presentemente temos aqui acantonado no hangar de aviação um destacamento do 18º B. C. constando que brevemente virá uma companhia da mesma unidade.

Crise de transportes

Os nossos exportadores de gado vivem descontentes com a administração da E. F. Noroeste em virtude da crise de transporte continuar sem a desejada solução.

Tal estado de cousas concorre para diminuir as rendas ferroviarias e dão origem a grandes prejuizos a todos os boiadeiros, que ou têm que esperar longo tempo por conducção ou se vêm constrangidos a demandar os portos factos esse que lhes acarreta despesas impuxiveis e não poucos aborrecimentos.

Formulamos desta columna um caloroso appello ao director da E. F. Noroeste no sentido de uma providencia efficaz e immediata.

RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MUDAS

CARAZINHO, março (O JORNAL) — A Inspectoria Agricola Federal, com séde na cidade de Passo Fundo, avisa aos agricultores de toda a Circumscripção, comprehendendo os municipios de Soledade, B. V. do Erechim, Getulio Vargas, Guaporé, Carazinho, Lagôa Vermelha, Cruz Alta, Ijuhy, Santo Angelo, São Luiz Gonzaga, Palmeira, Tupanceretan, Santa Rosa, que devem os seus pedidos de mudas quando mais tardar até 31 do corrente mez, para serem attendidos ainda este anno.

Cada agricultor tem direito a 30 mudas, gratuitamente, de plantas, quer seja arvoredo fructifero, industrial ou outras especies.

Os pedidos deverão ser feitos em formularios especiaes que os interessados encontrarão na Inspectoria.

A RENDA DA ESTAÇÃO DE CARAZINHO

PORTO-ALEGRE, março (O JORNAL — A estação ferroviaria de Carazinho acaba de arrecadar, para os cofres da Viação Ferrea, no ultimo mez de fevereiro, 290:488$800, que sommada com a do mez de janeiro, perfaz o total de 689:340$700.

Nos dois primeiros mezes de 1934 a estação em apreço teve uma receita arrecadada de 515:667$550, ou sejam 173:573$150 menos do que no corrente exercicio.

CONSTRUCÇÃO DO ENTREPOSTO FRIGORIFICO DE PORTO ALEGRE

PORTO-ALEGRE, Março (O JORNAL) — O general Flores da Cunha vem de assignar um decreto que abre o credito especial de 4.101:300$, para attender ás despesas com a construcção e installação do "Entreposto Frigorifico de Porto Alegre", contractadas com a Empresa Constructora Greun e Belfinger Ltd.

A EXECUÇÃO DA REFORMA DA PONTE DE AZENHA

PORTO ALEGRE, março (O JORNAL) — A Prefeitura acaba de fechar contracto com os srs. Barcellos & Cia. para a execução da reforma completa do porto de Azenha.

Essa firma propõe fazer o trabalho por 222:000$000, promettendo terminar os serviços dentro do prazo de 6 mezes.

O ABRIGO DA PRAÇA PAROBE'

PORTO-ALEGRE, março (O JORNAL) — A firma Machiavello & Rubio fez contracto com a Prefeitura para fazer, num curso prazo e por preços reduzidos, a Praça Parobé.

PARAHYBA

SUB-COMMISSAO DE CONFERENCIA E NAVEGAÇAO DE CABOTAGEM

JOAO PESSOA, março (O JORNAL) — Destinando-se a arbitrar reclamações dos embarcadores e recebedores de mercadorias transportadas por via maritima, vem de ser installada á praça Anthenor Navarro, 18, desta capital, a Sub-Commissão de Conferencia e Navegação de Cabotagem, que ficou assim constituida: presidente, Basileu Gomes; supplentes, Oswaldo Rocha e Lourival Fernandes Lisbôa.

PARA'

INSTITUTO DA BORRACHA

BELEM, março (O JORNAL) — Visando a industrialização da borracha brasileira no Brasil, os jornaes desta capital muito têm debatido pela creação de um Instituto da Borracha.

A medida actual é tão absurda ás nossas economias ao ponto de vendermos ao estrangeiro a 2$000 o kilo e depois tornarmos a compral-a á base de 20$ o kilo.

Se, como se noticiou, dentro de tres mezes as fabricas existentes virão a consumir a producção actual de borracha da Amazonia, será, nesse caso, necessario incrementar as nossas colheitas para vinte milhões de kilos em vez de dez milhões ou menos, como tem sido nestes ultimos annos.

Este incremento na producção só poderá ser feito com as facilidades e ajuda do Instituto.

A producção da Amazonia, em borracha, sempre attingiu entre 30 a 40 milhões de kilos e um paiz immenso e rico, como o nosso, offerece possibilidades para consumir toda essa producção, sem necessidade de procurar outros mercados nas republicas vizinhas.

O que o Brasil precisa é de mais fabricas para se libertar da importação estrangeira.

CEARA'

A PONTE DO SOBRAL

FORTALEZA, março (O JORNAL) — Concluidos ha tempos os trabalhos da ponte sobre o rio Acarahu', em Sobral, até hoje permanece ella inaccessivel ao publico.

Segundo informações da imprensa local a sua abertura ao transito só se daria com a presença do ministro da Viação, cuja viagem não mais se realizará.

Apesar disto, a ponte, aliás magnifica obra de engenharia, continua vedada, não resolvendo o problema intenso e diario do trafego por aquella localidade.

Não se comprehende que por mera formalidade official permaneça esta situação de desaccordo com a utilidade publica.

Espera-se que a Inspectoria de Obras contra as Seccas tome as necessarias providencias sobre o caso.

Um amigo do genero humano

(Conclusão da 3ª pag.)

de cultura e não só attraido por um pittoresco facil, não dispensa, sempre que visita a Europa, uma romaria a Weimar, essa Mecca de tantas peregrinações sentimentaes e intellectuaes, e grande alegria sua foi ter encontrado, num quarto do hotel mais famoso da cidade, o retrato de Pedro II, outro romeiro das casas e das paizagens goetheanas.

Silva Mello interessa-se por Wolfgang Goethe quasi tanto quanto um professor de Heidelberg ou Koenigsberg. Graças ao autor do "Fausto", Weimar, prosaica cidade de pequenos industriaes e pequenos burguezes, adquiriu aos seus olhos o prestigio de Florença ou Athenas. Enthusiasta da Germania pensante e fecundamente dynamica, e não da Allemanha dos canhões Krupp, o nosso patricio nada ignora de Wolfgang Goethe e, por occasião do centenario deste, fez em domicilio uma exposição de livros do mestre, só para tres ou quatro intimos, que foi para mim uma successão de surpresas.

Offertou-me então algumas photographias da vivenda de Goethe, ainda com o carimbo da casa em que as adquirira em Weimar, e uma reproducção do medalhão do poeta, feito por David d'Angers, que, como é sabido, ficou assombrado com as dimensões do craneo do modelo, que palpou directamente, e, retornando a Paris, confessava aos seus amigos romanticos que o homem era todo elle um formidavel craneo. Impressão tambem sentida por outro admirador de Goethe que, erigindo-lhe um enorme templo em qualquer parte da Europa, deu a esse templo um formato que é bem, visto á distancia, o da cabeça do maior dos allemães.

Escrevendo com simplicidade, sem emphase exhibicionista, sem o luxo indigente dos Austregesilos, Silva Mello redigiu uma esplendida monographia sobre o caso da mystica Theresa Neumann, onde, sempre respeitoso com a Igreja, procura afastar a idéa do sobrenatural daquillo que póde ser explicado muito naturalmente, sem sair da physiologia. Bem curioso tambem um seu artigo sobre o livro de Paul Reboux a proposito da alimentação dos dieteticos, livro que inspirou igualmente um estudo dos mais suggestivos a Antonio Torres, pelas columnas do "Boletim de Ariel".

Assim o medico não devorou nelle o humanista.

E, no que escreve, Silva Mello foge a mostrar-se demasiado novidadeiro. Não tem o alvoroço do "acaba-de-apparecer" pharmacologico, embora certos remedios só sejam receitaveis na semana em que chegam e a gente deva apressar-se em tomal-os porque senão depois não fazem mais prodigios.

Conheci um doente imaginario, doente de scisma, que não acreditava nos tonicos baratos e que trouxessem o rotulo em portuguez. Ignoro se esse maniaco foi alguma vez parar ao consultorio de Silva Mello, mas, se foi, estou seguro de que este não riu delle, porque deve ter supportado outros maniacos peores, certo como é que nenhuma peça de Ibsen ou nenhum romance de Dostoiewski se compara, nesse particular, a um consultorio medico.

Em summa: receitando tambem remedios abaixo de cinco mil réis e com o rotulo mesmo em vernaculo, Silva Mello não explora nunca o cliente. Não é dos que administram commercialmente os microbios da victima.

Nem se diverte com a caixa de musica que os tuberculosos trazem no peito, á semelhança de um sujeito que costumava citar Ramon y Cajal como se fossem dois scientistas differentes. Sujeito que indo clinicar no interior entulhou logo as sepulturas, enchendo o cemiterio de corcovas, no dizer espirituoso de um matuto da zona. Só não se resolveu a morrer um bohemio pobre da localidade, porque, segundo declarava, já tinha fintado muitos senhorios e não via geito de arranjar carta de fiança para a cova.

O meu excellente Silva Mello não enxerga inconveniente algum na superpopulação do planeta e não quer liquidar os adultos que, no nascedouro, escaparam das "faiseuses d'anges". Todos dirão como aquella heroina da tragedia grega que o pae ia sacrificar, em plena juventude, á furia dos deuses: "E' tão doce olhar a luz!"

Nada de vender, aos que adquirem um cartão de consultorio medico, uma especie de bilhete para o Além, em viagem que infelizmente não póde ser nunca de ida e volta.

Para que os que confiam nelle retardem essas excursões pelas Italias e Escocias do outro mundo é que Silva Mello estuda dia e noite. Não se assustem se eu, a proposito desse medico, lhes falar em quatorze ou quinze horas de trabalho diario...

Em certas épocas só sabe elle descansar quando em actividade e as diversões é que se tornam fatigantes para elle. Estuda muito, convencido de que é sempre necessario ajudar o milagre.

Desconfiando das idéas geraes, ou melhor, das generalizações faceis, vê em cada doente uma doença diversa, quasi uma nova medicina a inaugurar. Sem querer decifrar os grandes enigmas do universo, quer saber apenas o que é melhor para dar no momento ao seu doente.

Com uma perfeita lealdade de conclusões, sem nenhuma rebusca de originalidade, detesta qualquer genero de fraude medica e é dos que encontram o melhor de si mesmos exactamente quando se devotam aos demais.

SEGREDO

(Conclusão da 3ª pag.)

sára pela primeira boia, apenas roçando e continuando a sua faina de mariposa.

Quando estavamos para attingir aquelle ponto final, o acaso veiu contra mim na pessoa de um vermelho inglez que nadava de lá para cá. Irritei-me com aquelle rosto impassivel que viria cortar em cheio a unica occasião propicia que se me surgia para fazer-me entender por aquelle rosto, que me chamava — mudamente, verdade — mas com tanta expressão de convite.

Pois o meu inglez acabou com a minha ultima esperança, parando fleugmaticamente para descansar.

Ficámos os tres segurando na alça da boia. De subito, tive um prazer momentaneo: senti o homem desgarrar-se do nosso ancoradouro. Olhei para ver se já se ia embora.

Qual nada! Fôra apanhar o seu chapéo de marinheiro, que o vento jogára a dois metros de onde nos achavamos...

Minha companheira olhava-me com um sorriso zombeteiro. Pareceu divertir-se com a minha situação, vendo o inglez estorvar o nosso contacto.

Inesperadamente, senti um empurrão na boia. Virei-me e vi que a rapariga voltava á praia.

Toquei-me para lá.

Ao chegar, procurei curiosamente a minha provocadora. Avistei-a, deitada de bruços, a fuzilar-me com os mesmos olhos, de ha pouco.

Criei coragem e avancei na sua direcção. Mal me approximei, porém, o meu impulso inicial foi cortado pela timidez do matuto que eu carregava commigo.

E recuei. Vi que me chamava, senti que os seus olhos me reclamavam, mas estava ainda atordoado com aquella conquista insistente de uma mulher de metropole, assim, de chôfre, nos primeiros dias de minha chegada. E o povo que se aglomerava em torno, intimidava-me o desejo.

Procurei consolar-me com uma promessa evasiva, pensando:

— Amanhã tornarei a encontral-a...

Com esse pensamento, agarrei o meu roupão de banho e vesti-me ás pressas, galgando a escadinha.

Quando attingi o ultimo degráo, não pude resistir. Voltei-me. A rapariga acenou-me com a cabeça, num gesto claro. Com essa attitude, meu sangue caboclo esquentou-se. Estava decididamente impellido a falar-lhe, quando fui puxado por um braço impertinente. Nesse momento, ouço uma voz conhecida dizer:

— Sim, senhor! Marcou encontro commigo e já ia fugindo!

— Palavra que me havia esquecido...

O meu amigo, depois de abraçar-me calorosamente, pois estava ansioso para conversar commigo sobre a nossa terra que ha tanto tempo não via, pilheriou:

— Já adivinho porque você não se lembrou de mim...

— Porque?...

Piscou um olho, esboçou um sorriso cheio de reticencias, e indagou-me:

— Alguma menina, não?!...

— Nada disso — tentei convencel-o.

Elle bateu-me amigavelmente na barriga, e foi dizendo:

— Quem é ella? Anul da praia?!...

Protestei. Elle voltou, com a mesma idéa na cabeça:

— Não é possivel! Sua physionomia não nega...

Encabulei-me com a insistencia. Elle tornou ao assumpto:

— Cuidado com as mulheres... Você acaba sendo laçado por uma. Se começa assim...

Não pude descobrir que fluidos estranhos haviam cochichado nos ouvidos do meu amigo Pedro Paulo o que acabára de acontecer commigo. Parecia até o seu instincto a advinhar de longe...

Obrigou-me a explicar-lhe o que se passára commigo. E, não contente com a minha historia, ainda perguntou:

— Quem é ella?

— Agora, você está querendo saber demais. Isso é segredo...

Estranhei o meu amigo, pois no norte era o individuo mais pacato do mundo. Agora, a sua curiosidade persistente pareceu-me uma doença adquirida no clima social do Rio. Que differença entre o homem sizudo da nossa cidadezinha natal e aquelle jovial individuo, quasi só, que me fazia as perguntas mais indiscretas!

Tornou-se tão impertinente, dizendo que não me deixaria sair se não lhe relatasse tudo, que eu fui obrigado a dizer-lhe, para me descartar:

— Pois bem. Já vou mostrar a morena que anda me conquistando...

Vi que o seu rosto abriu-se num riso de expectativa. Segurou-me pelo braço e levou-me para a praia. Nesse momento, deparei com a minha companheira de nado, estendida na areia. Puxei Pedro Paulo e ia apontando na sua direcção, quando elle me cortou o movimento:

— Quero que você conheça a minha mulher, já que a occasião foi propicia...

E tocou no hombro descoberto da rapariga:

— Emilia!

Ella levantou aquelles mesmos olhos que me haviam fixado momentos antes, tornando a me provocar, agora com um dublo sorriso de anjo e demonio.

— Muito prazer — deixei escapar, a custo.

Estava tão atordoado com aquella circumstancia imprevista que não pude dizer nem ouvir mais nada, excepto algumas palavras de Pedro Paulo, por onde comprehendi que contava a nossa vida em commum, quando meninos, no nosso torrão natal.

Meu amigo contou indiscretamente á mulher o facto que eu lhe relatára, em confidencia. Não pude evital-o por mais que lhe fizesse signal. Foi peor. Quasi me esborracho de vergonha, quando Emilia me perguntou, com uma presença de espirito que me deixou estarrecido:

— E o senhor não teve coragem de se approximar della?! O senhor não sabe o mal que fez a essa mulher...

Minha posição já não era mais critica. Era insupportavel. E peorou no momento em que Pedro Paulo se virou para mim:

— E' verdade! A conversa ia desviando a promessa que você me fez. Qual foi a "tal"?!

Afoguei-me dentro do meu embaraço. Emilia interveiu:

— Vamos! Diga! Qual foi?...

Aquelle cynismo me revoltou. Tive impeto de apontar na sua direcção, mas fui obrigado a capitular, deante da sua nova investida:

— Você pensa que elle vae lhe dizer, Pedro Paulo?!

— Eu conheço os homens... Sabe qual é a resposta que elle vae dar?...

E, logo a seguir, respondendo a si mesma:

— Que a rapariga não está mais aqui...

Era, realmente, a minha ultima desculpa. Conformei-me e despedi-me do casal, correndo para casa, deante dos brados de Pedro Paulo, que me recriminava:

— Venha cá, seu fujão!

Quando atravessava, pacatamente, a rua Corrêa Dutra, foi que pude pensar, arrepiado, como escapára milagrosamente de apontar para a mulher do meu amigo...

Revolta de vassalos

(Conclusão da 1.ª pag.)

o bucolismo da vida rural que aperta a solidariedade humana e enche de idyllismo o homem rude que ao crepusculo, ganho o pão ao suôr de seu rosto, se recolhe ao sôar da avemaria na attitude contrita dos camponios de Millet.

E' uma questão de temperamento. Mario preferia sêr o primeiro da sua aldeia a sêr o segundo em Roma.

Já Karl Marx é differente: o seu afêrro ao regimen feudal revela a sua alma de vassallo. Uns preferem ser domesticos, mesmo graduados, de casaca e collarinho, disfarçando a subserviencia com o sentimentalismo da amizade a encarar com sobranceria, de homem para homem, a responsabilidade dura do "pagamento á vista". Comprehende-se que o homem reivindique a igualdade de tratamento acima de tudo, porque para um homem digno não ha homens superiores, mas desqualificar-se e, ao mesmo tempo, cobiçar a propriedade alheia é um paradoxo de igualdade que se não enquadra com o caracter de todo mundo.

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(Conclusão da 3ª. pag.)

celebrar o casamento religioso antes do civil.

A illusão de se resolverem os males sociaes pela mudança indefinida das instituições é alimentada quando todos sentem que a solução dos problemas politicos se acha confiada, de um modo geral, ao charlatanismo e á mediocridade, de vez que a demolição de todas as maximas sociaes afasta, dia a dia, da carreira politica, instinctivamente, todas as almas elevadas e todas as intelligencias superiores, como, já em seu tempo, frisava Augusto Comte (25). Foi o que um soberano portuguez salientou muito bem quando disse: "dae-me outros portuguezes e vos darei optimos governos".

"A ausencia de concepções nitidas e amplas do futuro social, diz Augusto Comte, só permitte hoje o surto da mais vulgar ambição, que, desprovida de qualquer destino verdadeiramente politico, busca o poder por instincto, não para fazer preponderar suas vistas geraes, mas apenas para satisfazer uma ignobil avidez, e, nos casos menos desfavoraveis, em uma pueril necessidade de mando. Em nenhuma outra época, sem duvida, a mediocridade presumpçosa e emprehendedora, continua Augusto Comte, teve, no campo politico, probabilidades tão felizes e tão extensas. Emquanto os verdadeiros principios sociaes, como os que emanam da "Sociologia Positiva", pelo cunho scientifico que os reveste, não presidirem á actividade politica e á sua apreciação, o mais absurdo charlatanismo poderá sempre, pela magnificencia de suas promessas, obter, junto de uma sociedade de soffredora, privada de toda esperança racional, um successo momentaneo, apesar da evidente inanidade dos diversos ensaios anteriores. (26)

Assim é que as idéas essenciaes de progresso politico tendem a restringir-se, gradualmente, a miseraveis substituições de pessoas, que não são verdadeiramente por nenhum plano verdadeiro, o que constitue a mais vergonhosa degradação politica, tendendo a precipitar a sociedade numa inexgotavel successão de loucas catastrophes. A tendencia metaphysica dos espiritos actuaes é, pois, a de esperarem sarabozadamente a solução do mal das sociedades modernas, daquelles mesmos que só podem concorrer para inevitavelmente aggraval-o. (27)

A "Philosophia Positiva" muda, demais, a maneira de tratar as questões, demonstrando que o presente é o resultado necessario, da evolução anterior, fazendo prevalecer, portanto, a apreciação racional do passado, em vez de apenas critical-o ou demolil-o sem lhe reconhecer os inestimaveis beneficios.

Em virtude de sua natureza eminentemente "relativa", a "Philosophia Positiva" considera todas as grandes épocas historicas como phases necessarias, vale dizer, indispensaveis e inevitaveis, de uma mesma evolução fundamental, em que cada phase resulta da precedente e prepara a seguinte, segundo leis invariaveis. Faz, assim, essa Philosophia, sem incoherencia, nem parcialidade, plena justiça a toda e qualquer collaboração no progresso humano. (28)

E' que, como diz Pascal, "a nossa especie, no decorrer dos seculos, deve ser considerada como um só homem, que subsiste sempre e aprende continuamente". (29)

Muda emfim a natureza das questões, porque, em vez de deixar a sciencia social no vago e esteril isolamento em que a collocam a "Theologia" e a Metaphysicas a "Philosophia Positiva" fal-a depender de todas as outras sciencias, que se tornam, assim, um preambulo para o seu estudo. E' nesse preambulo que a nossa intelligencia adquire os habitos e as noções sem as quaes não pode utilmente tratar as mais difficeis questões que se nos deparam, isto é, as questões sociaes e moraes. Impõe, assim, a "Philosophia Positiva", uma disciplina mental, interdizendo a discussão de questões complexas a quaesquer entendimentos, mal ou incompletamente preparados. (30)

Os principios da "Philosophia Positiva" são todos demonstraveis, mas é preciso esclarecer: são demonstraveis para os espiritos devidamente preparados afim de comprehender ou acompanhar as suas respectivas demonstrações.

Não admitte, portanto, a "Philosophia Positiva" pretendam discutir os mais difficeis problemas de sociologia ou de moral espiritos que não possuem sequer rudimentos de arithmética.

Insurge-se, dest'arte, contra o dogma metaphysico "da liberdade absoluta de exame", ou seja, a faculdade que hoje todos se arrogam de tratar as mais difficeis questões sociaes e moraes, sem apresentarem, para isto, o menor preparo.

Para evidenciar o absurdo decorrente do "dogma absoluto de livre exame", na discussão dos mais difficeis problemas da "sociologia e da moral", sem o preenchimento das indispensaveis condições de preparo, Augusto Comte cita o caso da mathematica, da astronomia, da physica, da chimica e da physiologia, em que todos os que não têm o preparo correspondente para comprehender as respectivas demonstrações, achariam absurdo deixar de aceitar, "por fé ou em confiança", os principios estabelecidos nessas sciencias por aquelles que as cultivam com real competencia. (31)

Qual é o adepto bastante insensato do livre exame para querer applical-o á "mecanica racional", á theoria das "proporções chimicas" ou a da "circulação do sangue?"

Para que se avalie a força irresistivel dos principios da "Philosophia Positiva", basta que se considere a adopção do movimento da terra em consequencia da demonstração de Galileu.

Nenhuma revolução intellectual, como resalta Augusto Comte, honra tanto a rectidão espontanea do espirito humano e evidencia, tão claramente, a preponderancia das demonstrações positivas em nossas opiniões finaes, porquanto nenhuma teve que vencer um conjunto tão formidavel de obstaculos fundamentaes. Effectivamente: um numero reduzidissimo de philosophos isolados, sem outra superioridade social além da que resulta do espirito positivo e da verdadeira sciencia, bastou para destruir, em todos os homens civilizados, uma doutrina quasi tão antiga quanto a nossa intelligencia, directamente estabelecida pelas apparencias mais fortes, intimamente ligada ao systema total das opiniões dirigentes, e, portanto, aos interesses geraes dos maiores poderes da época e á qual, emfim, o orgulho humano fornecia um apoio instinctivo no recondito de cada consciencia individual. (32)

Nenhuma outra descoberta revela melhor, como ainda salienta Augusto Comte, a verdade de que a "Philosophia Positiva" não destróe nenhuma doutrina sem que a substitua por uma concepção capaz de satisfazer de modo muito mais completo ás necessidades fundamentaes e permanentes da natureza humana.

Realmente, se, por um lado, a nossa vaidade foi profundamente humilhada por haver o movimento da terra desfeito as pueris illusões que a nossa especie formára sobre a sua preponderancia no universo, por outro o simples facto dessa descoberta lhe deu um sentimento incomparavelmente mais elevado de sua verdadeira dignidade intellectual, fazendo-lhe apreciar todo o alcance de seus meios reaes, convenientemente empregados, pela immensa difficuldade que nossa posição, no mundo de que fazemos parte, oppunha á acquisição exacta de uma tal verdade, como justamente ponderou Laplace. (33)

A' idéa fantastica e enervante de um universo disposto para o homem, a "Philosophia Positiva" substitue a concepção real e vivificante do homem que descobre, pelo exercicio positivo de sua intelligencia, as verdadeiras leis geraes do mundo, afim de modifical-as, em seu proveito, dentro de certos limites, por um emprego bem dirigido de sua actividade, ou afim de modificar-se a si mesmo, cultivando a sua resignação, quando não puder aproveital-as, alterando-lhes a intensidade. Qual das duas concepções, pergunta Augusto Comte, é, no fundo, mais honrosa para a natureza humana, que, por toda a parte começou a sua evolução pela mais grosseira animalidade, pelo mais indisfarçavel e bem caracterizada antropophagia? Qual tende a estimular, com maior energia, nossa intelligencia e nossa actividade?

Se o universo fosse, realmente, disposto para o homem, seria pueril que elle se fizesse um merito disto, porquanto não teria concorrido, de modo algum, para semelhante resultado, não lhe cabendo senão fruir, numa inercia estupida, os favores de seu destino. Em sua verdadeira condição, ao contrario, elle póde vangloriar-se, com razão, das vantagens que conseguiu criar para si proprio em virtude dos conhecimentos que chegou a adquirir, tudo sendo, no mundo, essencialmente sua obra a partir do proprio typo humano (34). O homem começou, na verdade, por toda a parte, pelo mais grosseiro feiticismo e pela mais bem caracterizada andropbagia. Apesar, porém, do horror e da repulsa que experimentamos hoje de uma tal origem, nosso principal orgulho collectivo deve consistir, precisamente, não em desconhecermos tolamente esse ponto de partida, mas em nos vangloriarmos da admiravel evolução á qual nos elevou a superioridade gradualmente desenvolvida de nossa organização, tirando-nos dessa miseravel situação primitiva, em que teria, sem duvida, indefinidamente vegetado qualquer especie menos felizmente dotada. (35)

Sendo a "Philosophia Positiva" de todas a menos vulgar, e, portanto, a que mais choca os habitos mentaes estabelecidos, correm sobre ella e os seus adeptos as mais disparatadas versões.

Nada, entretanto, mais natural e menos estranhavel, porque são, em geral, sempre mal recebidas pelos homens as verdades novas — "essas infelizes estrangeiras" — na expressão de Fontenelle. (36).

Ao traçar o quadro dos costumes, sciencias e artes do reinado de Carlos I de Inglaterra, conta-nos Hume que descobrindo Harvey a circulação do sangue, nenhum dos medicos da época, cuja idade attingia aos quarenta annos, aceitou nunca a sua irrefragavel argumentação a respeito. Ao contrario, caiu elle em immenso descredito, perdendo inteiramente a sua clinica em Londres, taes os sarcasmos e reproches de que foi victima. Creou-se mesmo, diz Richerand (37), a denominação pejorativa de "circulador" para designar os partidarios de Harvey.

Já quando se divulgára a descoberta de Servet, nem mesmo Vesale e Falopio, dois dos mais intrepidos e abnegados iniciadores da anatomia moderna jámais admittiram a simples existencia das valvulas, sustentada por Sylvius e que, em parte, decorria dos trabalhos delles proprios! (38)

Tão lento é, concluirá o historiador philosopho, o progresso da verdade, "mesmo quando não tem a entraval-o as prevenções partidarias ou a superstição!" (39)

Não foi, realmente, o phonographo de Edison, já no ultimo quartel do seculo 19, — tal a força do misoneismo! — declarado, pela Academia de Sciencias de França, após longo exame, que durou mais de seis mezes, fruto de charlatanismo e simples resultado de ventriloquia: "por não ser possivel", — são os termos do parecer da commissão que levou mais de seis mezes a estudar o invento de Edison — "admittir-se que um vil metal substitua o nobre apparelho da phonação humana"? (40)

Essa tão pronunciada tendencia conservadora de nossa especie, levou Augusto Comte a proclamar que, em principio, o progresso social repousa, essencialmente, sobre a morte.

Eis como elle desenvolve o seu profundo pensamento que muitos, á primeira vista, poderiam considerar paradoxal.

"Em principio, não devemos disfarçar que o nosso progresso social repouse essencialmente na morte, isto é, que os passos successivos da Humanidade supponham necessariamente, a renovação continua, sufficientemente rapida, dos agentes do movimento geral, que, habitualmente, quasi imperceptivel no decorrer de cada vida individual, só se torna pronunciado passando de uma geração á seguinte...

"Seria superfluo recorrer á supposição chimerica de uma duração indefinida da vida humana, que evidentemente determinaria a suppressão quasi total do movimento progressista. Bastaria imaginar-se por exemplo, que a duração effectiva da vida média fosse apenas decuplicada, conservando todas as suas diversas épocas naturaes as mesmas proporções respectivas. (Bastaria imaginarmos que os que hoje vivem 50, 60 e 70 annos, vivessem 500, 600 e 700!). Se, além disso, nada se modificasse na constituição fundamental do cerebro humano, essa hypothese determinaria, em nosso evolver social, — inevitavel retardamento, embora impossivel de se medir...

"Pela extrema imperfeição de nossa natureza moral e sobretudo intellectual, aquelles mesmos que mais poderosamente contribuiram, em sua virilidade, para os progressos geraes do espirito humano ou da sociedade, não podem em seguida conservar, por muito tempo, sua justa preponderancia, sem se tornar involuntariamente, mais ou menos hostis aos desenvolvimentos ulteriores, aos quaes cessaram de poder dignamente concorrer". (41)

O que hoje se dá com a "Philosophia Positiva" aconteceu tambem com a "Philosophia Monotheica" por occasião de seu apparecimento.

Socrates, como se sabe, foi condemnado a beber a cicuta por ser monotheista. Mahomet foi victima das maiores lutas e perseguições antes de fazer adoptar o seu systema.

Vida dos Campos

O que todo o criador deve saber de veterinaria

— I —

a) Doenças infecciosas

Brucelose — Aborto contagioso A. epizootico. Doença de Bang.

Doença infecciosa, causada por um microbio o "Brucella abortus", attingindo varias femeas dos animaes domesticos além da vacca, especialmente éguas, cabras e porcas.

Symptomas — Sem nenhum motivo apparente a vacca interrompe o curso de gestação, abortando, em geral, pela primeira vez do 5º a 4º mez; já o 2º aborto se dá no 6º mez da gestação, depois do 7º, 8º e desta forma volta a normalidade "sob o equilibrio biologico da premunição firmada" escrevem Neiva e Mello, que estudaram a doença entre nós.

Como, por vezes, os abortos nos primeiros mezes não se percebem, a vacca vae assim espalhando o germen da molestia que em breve se generaliza na fazenda.

O aborto infeccioso distingue-se, dos casos, não só por se generalizar em todas as vaccas, attingindo as femeas das demais especies suspectiveis, como pelos symptomas seguintes: vermelhidão da mucosa vaginal, corrimento muco-purulento, diminuição da secreção lactea, retenção da placenta, a qual apresenta edemas e tumefacções. O feto morre sempre, no estomago, materia purulenta.

Tratamento — A tripaflavina e outros medicamentos experimentados dão resultados mediocres. O Neiva diz que o tratamento pelo sôro não apresenta efficacia.

Prophylaxia — Submetter as vaccas suspeitas á prova de sôro-agglutinação e, se reagirem, isolal-as.

Nas zonas contaminadas pela doença, isolar as vaccas nas vesperas do parto normal ou abortivo, so reconduzindo-as ao rebanho após 20 dias.

A vaccina com germens vivos apresenta perigos e a de germens mortos não confere a immunidade com segurança.

Desinfectar os estabulos e cocheiras onde occorreu o aborto.

Irrigações vaginaes ou uterinas antisepticas, nas vaccas que abortarem. Pode-se empregar, nestas irrigações, 3 a 4 litros daguа morna a 40º e a seguir 1|2 litro da seguinte mistura: Iodo 1 gr., iodeto de potassio 5 grs. agua fervida 2 litros.

O leite da vacca atacada de brucelose é accusada de transmittir a febre ondulante, mas Panisset, em "Le Lait" fev. 1924, cita experiencias em que ficou patente não ser o bacillo de Bang pathogenico para o homem. V. Brucelose da Cabra.

Carbunculo Hematico — Mancha — Carbunculo verdadeiro, C. Bacteridiano.

Doença infecciosa, causada pelo "Bacillo anthracis" um dos primeiros microbios que se conheceu.

O carbunculo ataca além dos bovinos, cavallos, carneiros, cabras, porcos, cães e o proprio homem.

Symptomas — Surgem por vezes formas fulminantes, sem signaes precursores, mas, geralmente, são as agudas que predominam: febre, prostração, tremores musculares, respiração difficil, inappetencia, urinas e dejecções sanguinolentas, tumores quentes no pescoço, cabeça, thorax.

Por vezes, estes tumores da garganta, causam asphyxia. Morte de 24 a 36 horas. Os cadaveres mostram o sangue negro que não se coagula nem na presença do ar.

Tratamento — Soro anticarbunculoso. Sacrificar, sem derrame de sangue, os que dentro de 12 horas não manifestarem melhoras.

Prophylaxia — Destruir pelo fogo os animaes mortos. Desinfecção dos locaes. Isolamento dos doentes. Vaccinação ou soro-vaccinação contra o carbunculo verdadeiro, o que assegura resultado absoluto.

Vaccinar, annualmente, os animaes que venham para a região ou ahi tenham nascido. Revaccinar. Mudar de pastos.

Não aproveitar couros de animaes carbunculosos.

Nos campos os animaes se infectam pelas forragens que contêm esporos provenientes de animaes carbunculosos.

O enterramento dos animaes

Vacca tuberculosa

mortos por carbunculo motiva os "pastos malditos", campos onde o epizootia devasta todo o gado ahi posto.

No homem, a molestia, como de resto entre os outros animaes, apresenta localizações diversas, sendo a forma externa, a pustula maligna, mortal caso não se atalhe a tempo.

Carbunculo symptomatico — Peste da manqueira. Mal do anno. Quarto inchado, etc. Doença infecciosa, mas não contagiosa de animal a animal.

O seu agente causador é o bacillo "Clostridium chauvoei", differente, pois, do que é responsabilizado pelo carbunculo verdadeiro.

A infecção deve ser realizada nos pastos pela ingestão de forragens em que exista o germen.

Ataca sobretudo os bovinos de 6 mezes a 2 annos, mas tambem o carneiro e, mais raramente, a cabra e os porcos.

Symptomas — Muitas vezes, mal percebidos, um manquejar ligeiro e já outro dia o animal é encontrado morto. Nas infecções menos violentas nota-se manqueira e ao se examinar com mais attenção, verifica-se que ha febre, difficuldade de respirar, prostração e tumores, que crepitam ao serem palpados. Realmente os microbios desta infecção desenvolvem gazes dentro destes tumores, razão pela qual os cadaveres dos animaes atacados incham, por vezes, monstruosamente. Tal caracteristico serve para distinguir este carbunculo do verdadeiro no qual não se dá este facto. Algumas vezes, não se notam os tumores externos, porque evoluiram para o interior do thorax ou do abdomen.

Tratamento — Sobre o soro-vaccinação contra a peste da manqueira, productos fabricados nos varios laboratorios de biologia veterinaria. Observar as instrucções que acompanham o remedio.

Prophylaxia — Evitar os campos em que se verifique a doença. Vaccinar systematicamente os bezerros de 3 mezes de idade para cima. A vaccinação 6 mezes após é boa pratica. Immunização segura para o resto da vida.

Curso Branco — Diarrhéa branca. Diarrhéa de Irlanda.

Doença que accommette a bezerrada logo á primeira semana de vida e causada, segundo as mais recentes investigações, por germens banaes que se encontram sempre nos estabulos, mas que tomam uma exaltação pathogenica por causas ainda mal determinadas a que não deve ser extranha a resistencia individual.

Symptomas — Diarrhéa intensa, olhos fundos, pelos arrepiados, focinho secco e quente, catharro branco ou pardacento nas ventas. A diarréa é branca amarellada, espumosa.

Por vezes, surge tosse, catharro nasal, muco-purulento, respiração accelerada; é que o mal interessou o pulmão, o que quasi sempre succede.

Nestas circumstancias, não ha duvida que outros germens se associam aos da diarrhéa branca e estamos diante da pneumo-enterite — V. Pneumo-enterite".

Tratamento — ao começo tratar como uma simples diarrhéa. Se o mal se aggrava submetter o animal ao mesmo tratamento da pneumo-enterite.

Prophylaxia — Desinfecção das partes trazeiras das vaccas proximas a dar cria, com creolina a 3%. Tratamento do cordão umbelical, o que consiste em fazer a ligadura e cortar abaixo desta, passando, a seguir, tintura de iodo ou acido phenico a 5%. Os bezerros nascidos no campo e que ahi passam os primeiros dias são muito menos sujeitos ao mal.

O Instituto Biologico de São Paulo prepara uma vaccina contra o curso branco.

E. S.

CORRESPONDENCIA

FABRICO DO QUEIJO PRATO

M. Costa — Piau — Escreve-nos: "Como pretendo montar aqui em nossa localidade, uma pequena fabrica de queijos, e sendo a primeira vez que entro no fabrico de queijos, venho solicitar de v. s. uma receita para o fabrico de queijos: Coboco, Prato e outros. Caso existam alguns livros que ensinem a se fabricar os ditos queijos, peço-lhe o obsequio de me indicar onde poderei adquiril-os mesmos. Peço tambem me informar se o calor é prejudicial aos queijos, caso seja qual o modo artificial que se deve empregar para se obter uma temperatura propria para não estragar os queijos."

Resposta — Eis como um technico o sr. Manoel Zenha de Mesquita, descreve a fabricação do queijo prato:

"O leite, depois de bem filtrado, é aquecido em banho-maria, á temperatura de 35º, addicionando-se o coalho para fazel-o coagular em 35 ou 40 minutos.

Conhece-se que a coalhada está em ponto de ser cortada da seguinte maneira: enfia-se pella o dedo indicador e depois, virando-o para cima, a massa deverá rachar numa só fenda, deixando o dedo limpo. Caso não tenha ainda consistencia para isso, espera-se mais um pouco. Dá-se então o primeiro córte lentamente, devendo esta operação durar de 15 a 20 minutos. Depois de repousar uns 5, ou 8 minutos, dá-se o segundo córte, que tambem deve principiar vagarosamente e ir accelerando á proporção que fôr se tornando mais facil, até deixar os grumos da coalhada do tamanho de grão de trigo. Um pouco antes de chegar a este ponto retiram-se do deposito uns 2 baldes de sôro, que será aquecido e depois despejado dentro do deposito para elevar a temperatura a 39º ou 45º. O... a temperatura, retira-se um pouco de sôro e bate-se a massa com a lyra durante 4 ou 5 minutos, tanto quanto possivel.

Retira-se o resto do sôro, comprime-se a massa com a mão, corta-se em pedaços grandes para pôr na fôrma e finalmente leva-se á prensa. A pressão é de 2 kilos para cada kilo de queijo.

Vira-se o queijo tres vezes de 10 em 10 minutos, espreme-se bem o panno, sendo que a quarta vez será no fim de uma hora e quinta o mais tarde possivel, usando panno novo e deixando-o na prensa até o dia seguinte. Pela manhã, retira-se o queijo da prensa, deixa-se descansar 6 horas, procedendo-se depois á salga, que será feita com sal fino. A salga é feita da seguinte maneira: põe-se o sal em cima do queijo e observa-se a seguinte tabella: 24 horas para um kilo, 12 horas para cada kilo excedente; exemplo: um queijo que pese 3 kilos e 750 grammas levará 57 horas.

	Horas
1 kilo	24
2 kilos	24
750 grammas	9
	57

O queijo deverá ser virado quando estiver decorrida a metade desse prazo, afim de receber sal dos dois lados.

Terminada a salga, passa-se um panno humedecido em agua a 28º ligeiramente salgada, repetindo-se essa operação durante 10 dias mais ou menos. Ao fim desse prazo leva-se o queijo em sôro do dia a 28º e deixa seguir a cura.

O queijo é virado desde que entra para a sala de cura. A cura deve durar no minimo 20 dias e quanto mais tempo melhor.

Essas temperaturas e prazos aqui citados variam conforme a temperatura da fabrica e no caso de ser o leite pasteurizado."

Em relação á fabricação do Cobocó e a conservação dos queijos e outros cuidados teremos ensejo de voltar ao assumpto. Obra sobre o assumpto, que mereça ser citada é a "Leiterie", de C. Martin. A obra fabricação de queijos, de Castro Brown não está ainda á venda. — E. S.

AUTOMOBILISMO

CONSELHOS PRATICOS

Para impedir que ponham o seu carro em marcha

E' importantissimo, em muitos casos, poder impedir que um carro seja posto em marcha. Tal é o caso, por exemplo, quando se deixa o carro em uma garage de hotel, aberta a todos, ou mais frequentemente, em um ponto de estacionamento, na via publica. Na garage, o guarda tem necessidade de deslocar um carro para dar logar a outros; a sua primeira idéa é pôr o carro em movimento; para tal, é necessario conhecer os pequenos detalhes do funccionamento do motor, e, na maior parte, esquecem de cortar o contacto depois desta operação; assim, o proprietario do carro encontra, ao voltar, a bateria descarregada. Notemos, de passagem, que, numa garage publica, os carros não deviam ser deslocados pelo proprio motor, e sim á mão, e por um empregado que tivesse muita pratica desse trabalho delicado; existem, para o facilitar, macacos apropriados, que permittem deslocar os carros em todos os sentidos sem tocar na direcção, ainda mesmo que as portas estejam fechadas á chave; por outra, um carro, graças a esses apparelhos, póde girar em torno do logar que occupava, mudando a frente sem movimentar as rodas, o que não se consegue ainda na construcção do automovel. Este macaco devia figurar em todas as garages, para evitar aborrecimentos quando se tem necessidade de deslocar um carro na ausencia do seu proprietario.

Na rua, trata-se, sobretudo, de impedir o uso abusivo do carro, seja para um agradavel passeio, seja para um roubo audacioso. Para o legitimo proprietario, a segunda alternativa não terá importancia, se o carro estiver seguro contra furto. No ultimo caso, com effeito, o proprietario reembolsa o valor do objecto roubado, emquanto que naquelle acaba sempre num desastre, ou mais simplesmente, abandonado no meio de uma estrada, por falta de gazolina ou coisa semelhante.

Devemos dizer que os tribunaes auxiliam os amadores dos passeios gratuitos. Apanhar um carro, e depois abandonal-o á guarda não constitue um roubo, sob o pretexto de que não ha intenção de apropriamento definitivo da coisa, o que constitue o caracter juridico do roubo. Interpretação sem duvida discutivel, mas que não permitte condemnar os delinquentes, senão a penas ridiculamente ligeiras. Dahi a necessidade de nos protegermos com os melhores recursos contra estes individuos sem escrupulos.

O processo classico para impedir que entre em movimento, sob o manejo de pessoas estranhas, consiste em fechar as portas á chave, depois de levantados todos os vidros. Em todos os carros, tres portas se fecham pelo interior, e a quarta, pelo lado de fóra.

O fechamento das portas é uma precaução elementar; esquecel-a póde resultar em prejuizo e responsabilizar o proprietario pelos accidentes provocados pelo ladrão. Em uma garage, onde se está de passagem, aconselhamos sempre a fechar as portas, mesmo que o dono da garage precise deslocar o carro e não tenha o macaco rolante: deve-se procurar um logar onde o carro possa estar em paz; caso contrario, é melhor procurar outra garage. Neste ponto de vista, as garages de hotel são, quase sempre, menos equipadas que as mantidas por profissionaes. No final de contas, o fechamento das portas constitue uma precaução classica mas que não tem todos os requisitos de garantia. Basta, com effeito, quebrar um dos vidros para abrir a porta. E' um trabalho simples. Um ladrão hesitará quebrar um vidro estando o carro em logar movimentado. Mas certos roubos de carros, commettidos em plena noite e em logares bastante desertos, deixam pensar que a coisa está longe de ser impossivel.

Como duas seguranças valem mais que uma, é aconselhavel tambem o emprego de uma torneira de bateria. Já falámos sobre esse interruptor geral collocado sobre o fio que vem do polo positivo da bateria. Este dispositivo comporta uma chave; retirada esta, toda communicação é cortada entre a bateria e os apparelhos que della dependem. Nem mesmo a illuminação continúa.

Certamente, os ladrões de auto conhecem o mecanismo de um automovel. Não seria difficil a um ladrão habil descobrir a torneira de bateria e restabelecer o circuito. Certamente, uma garage onde ha todo o material e exame e concerto, um mecanico experimentado chegaria logo ao seu objectivo. Na rua, porém, com uma illuminação insufficiente, as pesquisas tornam-se um pouco mais duras; se a torneira está habilmente dissimulada é provavel que o ladrão não consiga resolver o problema e desista do agradavel passeio.

Outra medida que não deixa de dar bom resultado consiste em tirar do motor uma peça que o impossibilite de funccionar.

Em certos carros, de construcção americana, principalmente, existe um dispositivo de fechamento da direcção. E' que lá, como aqui, no Brasil, são grandes as preferencias pelos carros abertos. Na França dá-se justamente o contrario.

Existem, igualmente, dispositivos com combinação de letras ou de algarismos, os segredos, para cortar, quasi sempre, a passagem de gazolina. Certamente, são engenhosos e bem executados, mas não constituem obstaculo seguro á habilidade dos ladrões profissionaes.

Não queremos negar o valor desses apparelhos. Dizemos apenas que elles constituem grandes auxiliares da segurança de um carro contra os ladrões.

P. MAILLARD

IRINEU CORRÊA E O NOVO FORD V-8

Palavras do glorioso volante patricio ao serem lançados os novos modelos

Irineu Corrêa, uma das mais justas glorias do sport brasileiro, cujo nome transpoz as fronteiras nacionaes com a grande prova da Gavea, no anno findo, foi convidado a experimentar o novo Ford para 1935.

Tal foi o enthusiasmo do audaz volante patricio que, participando do almoço offerecido pela Ford Motor Company, á imprensa e á pessoas gradas da sociedade carioca, commemorando o lançamento do novo Ford, Irineu Corrêa, á hora dos brindes, levantou-se, dando o seu testamunho e promettendo correr este anno, com o novo Ford, a nova prova do Circuito da Gavea.

Segundo as palvras de Irineu Corrêa, o Ford 1935, além de mecanicamente superior aos anteriores, que sempre haviam merecido a sua confiança e preferencia, apresentava novos caracteristicos de conforto e segurança difficeis de encontrar, mesmo em carros mais caros.

Regulamento geral do kilometro lançado

Publicamos abaixo o regulamento que vigorará por occasião do certamen automobilistico promovido pelo Automovel Club do Brasil.

Art. 1º — Este Regulamento terá força de lei sportiva e todos os concurrentes se comprometterem a respeitar e cumprir, sem restricções, suas determinações desde a assignatura das respectivas inscripções.

Art. 2º — Do Percurso — A prova do "kilometro lançado" será realizada na Estrada Rio-Petropolis no logar marcado pelo kilometro 18 e o kilometro 21, devendo ser feito o percurso nos dois sentidos de direcção.

Art. 3: — No "kilometro lançado" serão admittidos carros "Standard" de serie para as provas da "categoria sport" (carros abertos e fechados), e carros especialmente destinados a categoria de corrida.

Art. 4º — Do Conductor — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessoa da sua escolha. Deverá estar munido de uma licença fornecida pelo Automovel Club do Brasil e pela Inspectoria do Trafego.

Art. 5º — Das Inscripções — Serão considerados como concurrentes ou conductores inscriptos os signatarios dos termos de inscripções, os quaes deverão estar munidos das licenças previstas pelo Codigo Sportivo (Art. 4º).

§ 1º — Todo o concurrente terá direito de se inscrever uma ou varias vezes em cada prova.

§ 2º — Serão cobradas as seguintes taxas:

1) até o dia 24 de março, 100$000 por automovel;

2) do dia 25 á 29 do mesmo mez, 150$000;

3) prova Comparação "1:000$000".

§ 3º — Os concurrentes cujos carros não tomarem parte na corrida, não terão direito ao reembolso da taxa paga; desde que já tenha sido aceito o respectivo termo de inscripção pela Commissão Sportiva.

§ 4º — As taxas serão pagas no acto da assignatura do termo de inscripção. As inscripções serão feitas na secretaria da A. C. B.

§ 5º — A Commissão Sportiva se reservará o direito de recusar inscripção a qualquer candidato ás provas, independente de qualquer explicação a respeito.

Art. 6º — Dos signaes — Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza:

Bandeira Azul — agitada — signal de perigo; immovel, passagem livre.

Bandeira amarella — parada absoluta e immediata.

Art. 7º — Numero dos Carros — Os carros devem ter numero de ordem pintado, 24 horas ante do dia da prova em cada lado da carroceria, de maneira bem visivel.

§ 1º — Os numeros terão, no minimo, 35 centimetros de altura por 7 de largura.

§ 2º — A numeração dos carros, será rigorosamente por ordem de inscripção, não haverá, portanto, sorteio para este fim.

Art. 8º — Da Partida — Todos os concurrentes deverão se apresentar com seus carros, no local determinado, até 30 minutos antes da hora marcada para a prova, não cabendo nenhuma reclamação aquelles que por motivo qualquer, não responderem á chamada regulamentar.

§ 1º — Os carros alinhados em filas de 4 cada uma, guardando a ordem numerica e a distancia de 2 metros de uma fila a outra.

§ 2º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeiras.

Art. 9º — Da Classificação — Será considerado vencedor de cada prova o concurrente que tiver coberto o kilometro marcado em menor tempo. Os demais concurrentes serão classificados de accordo com o tempo gasto no percurso.

Art. 10º — Dos premios — As provas por categoria terão os seguintes premios: 50% das inscripções e diploma official de "recordista" brasileiro, ao 1º collocado; 20% das inscripções ao 2º collocado.

"Gran Premio Republica Argentina" — Trophéo.

"Premio Comparação" — Taça Radio Guanabara.

Art. 11º — Das provas — As provas se intitularão: "Premio Rep. do Chile", para carros até 1.500 cc.; "Premio Rep. do Uruguay", carros até 3.200 cc.; "Premio Brasil", carros até 5.000 cc.; "Gran Premio Rep. Argentina", (concorrente extra), "Premio Comparação", kilometro parado, especial, Reservado para carro Hudson 1934 e Ford V-8 1934 (1 para cada marca). Saida simultanea.

A MARCHA ASCENCIONAL DA INDUSTRIA DO AUTOMOVEL

FORD REABRE MAIS DUAS USINAS DE MONTAGEM, FECHADAS DESDE 1932

Noticias dos Estados Unidos contam que a Companhia Ford acaba de reabrir mais duas usinas de montagem, a de Memphis, no Tenessee, e a de St. Paul, em Minnesota.

Essas duas usinas, fechadas desde 1932, irão dar trabalho a perto de 5.000 operarios e reabrem-se como um indice animador da melhoria da situação americana. Não ha muito, haviam recomeçado a produzir as usinas Ford de St. Louis, Missouri, e Long Beach, na California, igualmente com trabalho para milhares de operarios especializados.

Esses factos mostram bem a aceitação alcançada pelos novos modelos para 1935 e fazem prever a realização da promessa de Henry Ford, segundo a qual produziria em 1935, como nos bons tempos, um milhão de carros.

AS BELLEZAS EXOTICAS DE "CHU CHIN CHOW"

Rico mercador chinez, chomado Chu Chin Chow, seguido por imc?menso e deslumbrante sequito em fórma de caravana, dirigia-se, certa vez, para uma importante cidade no Oriente em busca das mais bellas escravas que saberia pagar a peso do melhor ouro. Mas, a meio do caminho, é atacado pelo bando celebre e temivel de Abou Hassan, graças ao segredo descoberto por uma de suas espiãs no palacio de Kasim Baba que se preparava para homenagear aquelle eminente viajante. E, em poucos segundos, o fausto e a grandeza daquelle chinez afamado jaziam sepultados, num corpo inerme, nas areias escaldantes do vasto reserto.

Dahi por deante Abou Massan fase passar pelo rico Chu Chin Chow, ebrio de poderio e consumido pela tentação de acumular, cada vez mais, riquezas. Mas este chefe de bandidos é a figura principal da celebre lenda oriental de "Ali Babá e os 40 ladrões" que Walter Forte encenou para a Garmont British, sob o titulo "Chu Chin Chow", uma producção que veremos, muito breve, estrellada por Fritz Kortner, Anna May Wong e George Robey.

Anna Sten, aquella russa admiravel que Hollywood conquistou, vae reapparecer no seu segundo film para Samuel Goldwyn, ou seja "Tornamos a Viver", e sob a direcção do armenio russo Rouben Mamoulien

Pierre Richard Willm, Annabella e Henry Baur, tres figuras de destaque no film "Noites Moscovitas", da London, que o Programma M. J. C. vae apresentar no Odeon

A Russia de 1916 vista pela França cinematographica

De Zenaide ANDRÉA

Agora, que a Allemanha agita o Velho Mundo, e por que não dizer-se, o universo, sob os olhares complacentes da velha rival, a Inglaterra, forçando a mobilização de um "front" diplomatico entre o resto da Europa, vem a proposito a lição de um capitulo social dentro da experiencia da guerra.

—

Não se trata, porém, de uma aula de rhetorica, a que as multidões, fatigadas de palavras e ansiosas pelos novos rumos, não possam dar attenção. Ao contrario: o ensinamento em apreço é uma parabola de arte, que, mesmo contra a vontade, entra pelos ouvidos, pelos olhos, pela sensibilidade a dentro, até á intelligencia. Não dogmatiza nada, nem conclue nada. Não faz philosophia de especie alguma. Apenas apresenta situações, banhando, ás vezes, de claridade os contornos de certas imagens locaes, outróra velados pelas meias tintas.

E, isso, num rythmo de imperiosa suggestão cinematica, onde ha caracteres que se apossam logo da gente, tal a sua força de intimismo e de objectividade. Num film, que é bem o retrato falado de uma época do dynamismo historico — a agonia espectacular do regimen tzarista, e, em "background", o arremesso insopitavel da revolução, cimentada por annos e annos de fome e de odio mystificado em passividade. Em scenas que são paginas vivas, palpitantes, do apodrecimento de uma élite, afogada em orgias e em poder, e da vitalização politico-social da massa pré-consciente. Numa pellicula que envolve o espectador, em belleza e pensamento — "Noites Moscovitas", realizada por Alex Granowsky, sobre uma novella inedita de Pierre Benoit, que, felizmente, não ficou estagnado na mentalidade academica,

Focalizando, assim, dentro do luminoso espirito francez, a tormenta collectiva da Russia de 1916, quando sobre a paizagem desolada da nobreza alvorecia a estrella vermelha, esse celluloide representa uma só vibração de esthesia, de principio ao fim, uma perfeita unidade harmoniosa.

E, no emtanto, existe ali de tudo — romance, tragedia, pamphleto, comedia... Mas, tudo ligado no mesmo corpo de acção. Logo de inicio num jogo de alegrias que servem de base ao scenario, vêmos os eternos motivos do cantico dos trabalhadores opprimidos — uma especie de parodia aos "Barqueiros do Volga". Como photographia, nada se fez até hoje de tão curioso. Sente-se, então, que a alma latina procura comprehender o persistente mysterio slavo...

A seguir, vêm as outras phases do enredo. Apparece o soldado, que Remarque descreveu — um exaltado glorioso e decerto inutil como homem, ao fim da guerra. Está nesse papel o desenvolto actor parisiense Pierre Richard Willmz, que será, se quizer, o maior galã de seu tempo.

O outro bocado humano de romance — a heroina — é desempenhado pela formosissima Annabella, um nome adolescente no cartaz europeu.

O lado máo da historia, o vilão, coube ao genial Harry Baur.

Ha, ainda, no "cast", nas figuras do baixo relevo, as artistas Spinelly, sempre felina, e Germaine Dermoz, matronizada.

Com taes elementos e os outros, addicionaes — musicas, ciganas, figurantes, ambientes de um luxo digno da época — é que a Russia de 1916 apparece, na "camera" de "Paris Studios Cinema"...

UM POEMA, "A VALSA DO ADEUS" DE CHOPIN

An[illegible]siosamente esperado pelos "fans" da [illegible]dade, "A valsa do adeus", vae mo[illegible]trar na téla interessantes personag[illegible]s dessa producção, entre ellas o [illegible]nial Chopin com seus dois grandes amores, Constancia Gladkowska e George Sand; os romanticos Victor Hugo e Alfred de Musset, o maneiroso Balzac e o magnifico Liszt. O enrêdo da notavel realização de Geza von Bolvary foi arranjado de fórma a prender a attenção do espectador nas phases mais sensacionaes do immortal compositor polonez, desde a sua partida de Varsovia, antes de estalar a grande revolução, até o seu triumpho completo na sala Pleyel, em Paris, perante selecto auditorio, mais tarde confirmado num outro concerto no palacio da duqueza d'Orleans. Dessa maneira, a vida amorosa e artistica de Chopin está habilmente desenhada nesse film movimentado e cheio de innumeras bellezas, entre ellas a parte musical que é realmente grandiosa e digna de todos os elogios. No elenco veremos e ouviremos: Sybille Schmitz, Wolfgang Liebeneiner, Hanna Wang e Romanowsky, para só citarmos as figuras mais destacadas do conjunto que apparece em "A valsa do adeus", de Chopin.

Hanna Waag, linda artista que tem o principal papel feminino na pellicula "A Valsa do Adeus", de Chopin, um film cheio de reminiscencias romanticas e que traz á vida da tela alguns nomes celebres da literatura franceza

NOITES MOSCOVITAS

Um homem que amou. Já era madura de idade, mas o amor não tem noção dos annos que passam, tanto mais que aquelle homem se podia dar a illusão de poder ser amado.

Vivia rodeado de mulheres que o beijavam, que o amimavam, que disputavam os seus beijos e as suas caricias... e elle ficava com a illusão de que não era o seu ouro, que não eram aquellas festas em que fazia correr champagne como se fossem as aguas do Volga, que lhe davam aquella ficção de amor.

Mas veio um outro homem que tambem a amou, e a quem ella se sentiu presa pelos laços da juventude, os dois rivaes se defrontaram.

Um era poderoso, como se podia ser ainda poderoso na Russia dos Czares, pois que apezar de "moujik", filho de moujiks, enriquecera elle com a guerra ainda em começo.

O outro não tinha o seu poderio, e elle lança uem uma trama infernal... vae perdel-o, porque já perdeu aquella a quem amava... mas, no ultimo momento, por ella elle o perdoou!

Esse o romance, em resumo, mas cheio de situações lindas, que nos conta Pierre Benoit, em obra inédita de Alex Gravnosky dirigiu para o cinema, e o director russo, comprehendeu que para o enredo russo, tambem precisava de ambiente moscovita, e eil-o que procura, além das paizagens e do conjuncto, a musica slava, com authentica orchestra tzigana, dirigida por Alfred Rode, famoso em Paris.

E "Noites Moscovitas", então, além do romance, nos dá a alma russa, pelas suas melodias nostalgicas.

Quanto á interpretação: — Harry Baur, o formidavel interprete das paixões que agitam a alma do homem, e esse moujik enriquecido que amou. Annabella é a linda causa do romance. Pierre Richard Willm, o galã vigoroso, é o heroe do romance de amor. Ha ainda Spinelly, Germaine Dermoz, Jean Toulout e Faniel Mendelle, formando todo o elenco escolhido desse film que o Programma M. J. C. vae dar-nos, como primeira apresentação sua no Rio.

TORNAMOS A VIVER

A estréa de "Tornamos a viver" (We Live Again), em Nova York, constituiu uma nota de sensação no Music Hall. Na manhã seguinte a critica unanime elogiava com enthusiasmo o reapparecimento de Anna Sten, ao lado de Fredrich March, dirigidos por Rouben Mamoulian, cuja actuação foi reputada magistral, merecendo um tributo estrondoso por parte do publico.

A sumptuosa decoração que caracteriza as producções de Samuel Goldwyn, nós a encontramos nesse film. Um dos pontos ou factores mais salientes em "Tornamos a viver", é a bellissima photographia que nos dá, que constitue não apenas um encanto para a vista, mas tambem um triumpho em fidelidade na reproducção dos ambientes onde transcorre o drama. Da humilde choça do campesino russo até á regia mansão aristocratica; da tetrica prisão, reduzida a infecta, á immensidade das campinas, o espectador sente-se transportado e "vive" aquelles logares que se convertem em uma realidade quasi palpavel.

Anna Sten logra, com todo o convencimento, marcar momentos dramaticos como poucas vezes se realizaram na téla.

Sua Katusha é real e humana. Quem melhor para caracterizar uma figura que como ella soffreu as penalidades do pobre e do humilde em uma nação onde os que não eram nobres tinham por força de ser escravos? Seu sangue deve ter queimado suas velas quando vivia, ante a camera, alguma coisa de sua infancia dolorosa...

Fredrich March, admirado no mundo inteiro por suas brilhantes actuações, realiza neste film um triumpho maior em sua carreira. Seu Dimitri, o joven alegre e enamorado, o aristocratico mundano, depois o peccador arrependido, as tres grandes phases de sua vida, as actua com esse sello de sinceridade e grandeza que sempre soube imprimir aos seus personagens.

Rouben Mamoulian, o insigne director que tantos louros tem conquistado, triumpha em "Tornamos a viver". Sua direcção, sente-se em todos os aspectos e momentos do film.

Caracteristicos de um galã differente..

O caracter de Leslie Horward tem dois traços fundamentaes: Independencia e Scepticismo!

Silvia HARDMAN

Leslie Howard, cujo verdadeiro nome é Leslie Stainer, nasceu em Londres, a 21 de abril de 1803. Seus paes pertenciam á pequena nobreza, porém viviam com escassos recursos e Leslie Howard viveu até os dez annos, nos humildes suburbios da City.

Com essa idade matriculou-se no Bulwich College, onde foi feliz nos estudos embora mais interessada sempre se mostrasse pelo theatrinho do collegio, onde recebia calorosos applausos dos collegas e dos professores, interpretando obras de Shakespeare e recitando poemas de Byron.

O theatro tanto e tanto o interessava que ainda no collegio escreveu varias peças dramaticas, que depois representava com seus companheiros.

Com a Grande Guerra e o longo periodo da immobilidade nas trincheiras, com o inimigo muita vez a menos de vinte metros de distancia e tambem immobilizado, enterrado na lama, a paixão de Howard pelo theatro augmentou.

Não se passava um dia em que não distraisse os companheiros com alguma representação.

Em 1917, ferido levemente, ficou, entretanto, quatro dias caido entre os dois campos, ao relento e á chuva. Com isso apanhou uma pneumonia terrivel que o enfraqueceu e tornou imprestavel para empunhar o fuzil e combater.

Voltou a Londres.

Trazia duas medalhas, muita desillusão da vida e muita experiencia.

Sua arte se aprimorára com o soffrimento e em sua "reentrée, já como profissional, impressionou a City como ha muito não fazia outro artista.

Entre seus grandes exitos, destacou-se como o mais retumbante o que alcançou com "Peg O' my heart". Não tardou a procurar Nova York, e a Broadway o viu em "The Green Hat", com Katherine Cornell, em "Outward Bound", "Her Cardboard", "Berkeley Square" e outros mais.

Tal foi seu exito com "Outward Bound", que a Warner Brothers fel-o assignar contracto para levar ao celluloide o mesmo thema, que marcou um exito sem precedentes. Porém Howard tinha saudades do theatro e a Warner abria uma clausula no contracto permittindo que Howard apparecesse por quatro mezes, em um anno, nos theatros que bem entendesse. Sua vida ficou, assim dividida entre Nova York e Hollywood.

E como outróra, recomeçou a escrever peças theatraes e contos publicados pela Vanity Fair e o The New Yorker, grandes magazines americanos. Uma outra paixão de Howard é a photographia. Possue uma preciosa collecção de "estudos" photographicos, entre a qual destaca-se a sua formosa serie de photographias de gatos, onde procurou estudar o caminhar dos felinos.

Dois traços caracteristicos de sua personalidade são: independencia e scepticismo. Exemplos de independencia: Howard não consente em representar um papel, seja elle qual fôr e seja qual fôr o interesse da companhia a que esteja ligado, se o mesmo não lhe interessar ou não acreditar em seu valor. Instado para apparecer ao lado de Garbo, em "Rainha Christina", recusou por essas mesmas razões. Chamado a fazer um film com Marion Davies, recusou novamente, por nao encontrar no papel que lhe destinavam merito algum. Exemplo de scepticismo: — No studio apparecem diariamente pedintes. Recentemente, uma anciã, dizendo-se sem recursos, procurou Leslie Howard rogando-lhe uma esmola. Leslie preparava-se para gozar o seu "week-end" á ingleza, isto é, só com um bom costo de sandwichs e geléas, linha de pescaria, quatro cachimbos, uma lata de fumo e Pingo, seu "bull-dog". Entregou á anciã todo o cesto com guloseimas e mais vinte dollares. E pisou seu Cadillac sem esperar agradecimentos.

"Não acredito que me agradecesse, pensando realmente no que fazia.

A alegria da anciã foi tal que o que ella desejava, antes de tudo, era ver o que continha um cesto tão grande e tão pesado e tambem pensar no que faria com os vinte dollares! Para ella, eu já era um estorvo, que talvez se lembrasse de fazer-lhe perguntas macetes sobre sua vida, sua idade, onde morava, etc., etc.! O seu maior desejo era ver-me pelas costas!"

Como bom inglez, Howard não comprehende a vida sem sport e assim pratica quasi todos, sendo notavel polista, tennista e eximio jogador de golf. Porém entre todos, sua grande paixão é a equitação, possuindo os mais notaveis cavallos puro-sangue da California.

De leitura, prefere as biographias. Porém é um devorador de novellas, sendo a sua favorita "Return of the Native", de Hardy. Segundo elle, a peça theatral mais perfeita é "Peer Gynt" de Ibsen.

Leslie é casado e vive com a espesa em Hollywood na casa mais bella da collina, possuindo o jardim mais extraordinariamente bonito de toda a California.

Seus exitos mais recentes, no Cinema, foram "Segredos", com Mary Pickford para a United, e "Of Human Bondage", com a R. K. O. Com a First já nos deu "Prisioneiros", e agora, será apresentado em "British Agent" ("Espionagem") e em "Anthony Adverse", sempre tendo Kay Francis por "leading-women".

Kay Francis e Leslie Horward, numa scena de "Espionagem", da Warner-First-National, que vamos assistir no Palacio Theatro

"UMA NOITE DE AMOR"

Quando Nova York toda assistiu "Uma noite de amor" — que bateu um bello "record" de bilheteria no "Radio City Music Hall", o "Daily News", orgão de imprensa daquella capital, assim se manifestou: "E' uma bellissima pellicula, dotada de singular capacidade de penetração esthetica e de romance realizada magistralmente, vale por uma iniciativa distincta na historia da cinematographia. Aconselhamos a todos os leitores que não deixem de assistil-a. O publico exigirá que Grace Moore permaneça em evidencia pelo menos cinco annos mais!"

E, fechando tão expressivo conceito, o citado jornal concedeu a essa producção da Colombia a mais alta classificação possivel, "a de quatro estrellas",

Loretta Young, a linda artista que a Fox elevou ao "stardoom", é a principal interprete de "A Legião das Abnegadas", que vae ser exhibida na tela do Rex

A VIDA AMOROSA DE UMA POETISA

Os poetas devem saber, por força amar melhor que as outras criaturas.

Deve ser verdade o que se conta, hoje dos amores da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Browning. Deve ser verdade, portanto o que conta o romance de "The Barrets of Wimpole Street", ou seja para nós "A familia Barrets", o film que Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton interpretaram para a Metro e cuja estréa está marcada para breve.

Norma Shearer apparece na figura de Elizabeth Barrets, a poetisa cuja vida amorosa floresceu na rua Wimpole, na Londres do seculo passado.

Warner Orland, o celebre detective que os films da Fox têm popularizado, vae apparecer na tela do Pathé Palace, numa nova aventura, intitulada "Charlie Chan em Londres"

Henry Hull, cognominado o Lon Chaney do cinema falado, numa caracterização do film "A Grande Espectativa" que a Universal vae lançar no Gloria

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1935 — NUMERO 124

Quem é? Quem é

A PALESTRA DA SEMANA

O PERIGO DAS RUAS

Ha dias, deu-se um caso verdadeiramente triste. Uma escolar de apenas sete annos de idade, foi esmagada por um omnibus. Era uma esperança em flôr que procurava a escola para instruir-se; mas a imprevidencia dos seus poucos annos causou-lhe a morte.

Um dos problemas que mais deveis procurar conhecer, meus jovens amigos, é o problema do transito. Como sabeis, moramos numa grande cidade, de transito intenso e, mesmo por isso, a precaução com que devemos andar na rua deve ser redobrada. As horas mais movimentadas são precisamente as horas da manhã, quando a vida começa a sua faina trepidante do trabalho; são justamente essas as horas em que os escolares transitam pelas ruas, em bandos alegres, dando á cidade esse explendor de vida fascinante e sympathica, que encanta os que viajam apressados nos bondes, nos omnibus, nos automoveis, esses que vão em busca da officina, do escriptorio, da casa commercial, emfim, esses que se dirigem para a festa do trabalho, desse trabalho fecundo, donde os paes tiram o sustento da petizada alegre que frequenta as escolas.

Nessas horas, meus jovens sobrinhos, quando vós vos dirigis á escola, ide com precaução; procurae evitar os perigos que o transito intenso põe a todo instante ante vossas vidas juvenis e esperançosas, afim de evitar que a morte vos prive de trilhar o caminho da existencia tão cheia de encantos, e que nos vossos sonhos de criança ella vos apparece tão rica e vestida de roupagens maravilhosas.

Cuidado, portanto, meus jovens amigos, quando transitardes pelas ruas em demanda da escola.

Tio Haroldo

ALLUSÃO OPPORTUNA

O CAVALHEIRO — O panorama daqui é muito lindo. Por que não fica para pintal-o?
O ARTISTA — Porque aqui apparecem sempre uns idiotas que ficam o tempo todo falando asneiras e interrompendo o trabalho.

A fila de moedas

Dispostas sobre a mesa, em fila, numerosas moedas de mil-réis, comportam-se como corpos elasticos e transmittem com grande perfeição os choques que recebem. Esta transmissão se manifesta de u'a maneira surprehendente realizando-a da seguinte maneira: a uns dois ou tres centimetros da primeira moeda da fila, colloca-se outra moeda egual, tambem alinhada, e da-se-lhe vivo impulso contra a fila; cada moeda transmitte o choque á seguinte e sómente a ultima da série se separa das demais como si tivesse recebido directamente o impulso.

Mas, ainda ha mais: si se repete a experiencia fazendo que sejam duas as moedas alinhadas que vão de uma só vez chocar-se com a primeira da fila, do outro extremo tambem se destacarão duas a um só tempo. (Veja-se nossa figura).

NAS GARRAS DA MORTE

Christiano Alves Riccio

— Soccorro!... Soccorro!...

Eram esses os gritos que saiam do rio...

Perto havia uma estrada, por onde ia passando um aprendiz de marinheiro, e ouvindo esses gritos, correu a vêr quem era.

Chegando perto, percebeu a fila de pessoas que accudiram a um pobre pescador.

Estava elle já na bôca de um jacaré, que os companheiros fuzilaram, para salvar o pescador.

Trataram do pobre homem, e quando elle ficou bom, arranjaram-lhe outro serviço menos arriscado.

Valença (E. do Rio).

A INTERPRETAÇÃO DO JULINHO

— Supponho que serás generoso, quando repartires esse bolo com teu irmãosinho.
— Que é "ser generoso"?
— E' dar ao outro a parte maior.
— Então, mamãe, precisa que seja elle o generoso.

O destino de um valentão

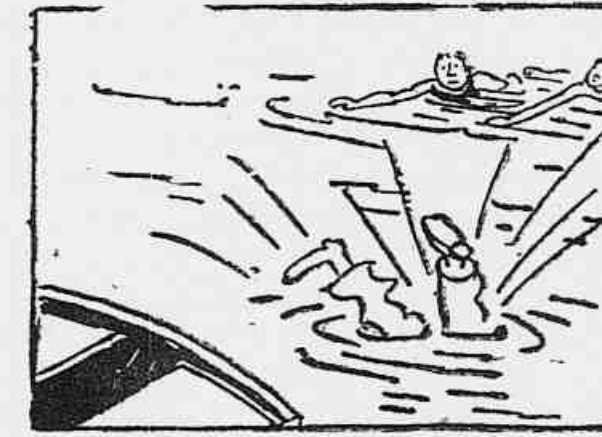
PRATAPOLIS — MINAS

Por Noemio SILVEIRA

O PESCADOR RABUJENTO

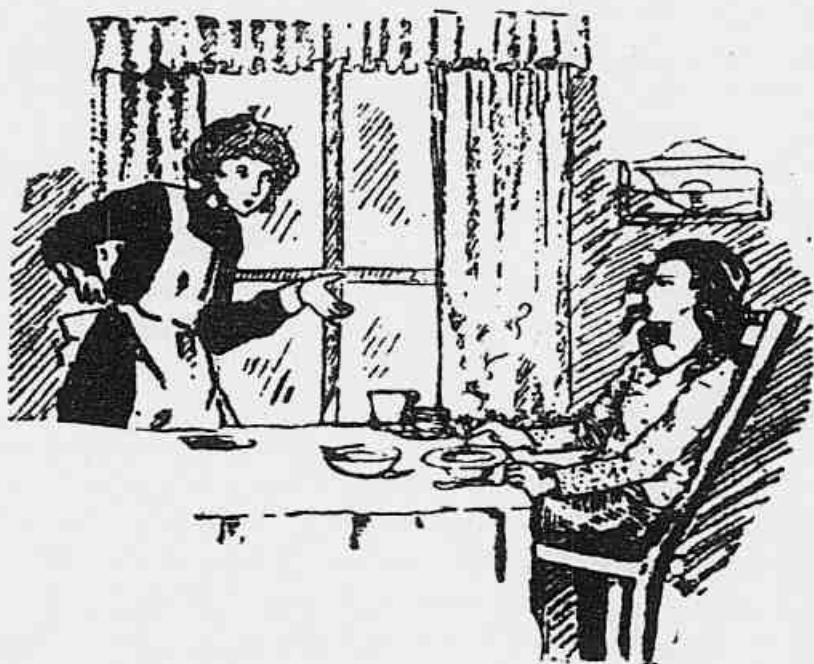
O sr. Romualdo, um rico negociante, tinha o costume de ir pescar naquelle recanto da lagoa todos os sabbados, a partir do meio-dia.

Mas elle era muito rabujento. Entendia que a lagoa era só delle, e xingava todos os banhistas que passavam perto do seu bote.

Certa tarde, no meio do melhor da festa, um peixe grande deu um safanão na linha. E o sr. Romualdo, que se distraira...

...caiu de cabeça dentro dagua. Dois banhistas, que minutos antes haviam soffrido uma descompostura do negociante...

...correram em auxilio delle, conseguindo salval-o. "Minha carteira! Falta agora a minha carteira", disse o sr. Romualdo, afflicto com o [illegible], de todo o seu dinheiro.

Os rapazes mergulharam e minutos depois subiam com a carteira. E o sr. Romualdo teve de dar forte gratificação aos seus salvadores, visto que pouco antes os havia maltrato com palavras

A menina rabujenta

... Faz scenas terriveis, diariamente, á hora do café

Joanninha tem um genio que ninguem atura. Sem que se saiba por que, todos os dias está aborrecida, e por qualquer coisa briga com a empregada, bate no cãozinho, reclama que tudo se acha mal feito, andando de um lado para outro, com a physionomia carrancuda, tal qual uma velha rabugenta. Faz scenas terriveis diariamente, á hora do café.

Todos que a vêm assim acham isso muito feio, pois ainda que qualquer um de nós tenha motivos para enfadar-se, a boa educação manda que dissimulemos as contrariedades e não façamos os outros pagar pelas suas consequencias.

Uma noite Joanninha foi deitar-se tão aborrecida, que nem poude dormir. Rolou na cama de um lado para outro, sem encontrar socego. Por fim, senta-se.

Mas qual não é a sua surpresa, ao ver sentado sobre a sua propria cama, com as pernas cruzadas e um risinho de troça nos labios, um homemzinho pequenino, de corpo esquesito!

— Boa noite, Joanninha — exclama elle. Venho visitar-te. Chamo-me Risonho e sou filho da fada da Alegria. Minha mãe, que deseja que todas as meninas vivam contentes, manda-me perguntar-te por que é que estás sempre aborrecida.

Joanninha, tomada de surpresa, não sabe, na realidade, o que responder.

— Teu papae e tua mamãe estão doentes? — prosegue Risonho, muito amavel.

— Oh, não! Gozam ambos perfeita sau'de.

— Então és tu quem andas doente

— Não, não sinto nada.

— Falta-te alguma coisa?

— Tão pouco. Tenho tudo que desejo.

— Então, o que é que a todo instante motiva teus estados de impaciencia?

— E' que... de vez em quando deixam a porta da sala de jantar abrta... trazem-me o chá quando elle já se acha frio... Não me obedecem direito...

— E por motivos tão insignificantes é que te mostras tão feia?

— Feia?

Joanninha vê sentado sobre a sua propria cama, um homemzinho esquesito

— Muito feia. Não te olhaste ainda ao espelho quando estás aborrecida? Que pena! Asseguro-te que vale a pena. Tua boca alarga-se horrivelmente, os olhos incham e fuzilam como raios. Pareces tal qual uma bruxa. Toda a gente sente uma intensa vontade de rir.

No dia seguinte, ao despertar, Joanninha pensa:

— Teria eu sonhado?

Ella procura a roupa, para vestir-se, e não a encontra. Um desaforo que immediatamente a faz zangar-se. Grita pela empregada. De repente, tem uma lembrança. Vae até defronte do espelho, mirar-se.

E fica horrorizada!... Será ella aquella menina tão feia que apparece ali?

Tem medo de si mesma. Passa as mãos pela fronte, reflecte. O estranho visitante da noite, o filho da fada da Alegria, falou mesmo a verdade.

Joanninha acalma-se, procura dominar os nervos, e vae novamente procurar sua roupa. Num instante a encontra, pois apenas ella a havia deitado sobre o espaldar de uma cadeira e por qualquer coisa a roupa caira para o chão.

A menina sorri. Sabe o que vae fazer dahi por deante. E nunca mais ninguem a viu aborrecida, brigando com uns e outros, com a physionomia fechada.

Caixa do correio

Nilza Carolli, Rio — O director do "Supplemento Literario" procurou Tio Haroldo para mostrar sua carta de 14 do passado. E disse então não ter recebido seu conto e o bilhete de apresentação. E' difficil comprehender o estravio. A gentil amiguinha tem uma copia daquelle trabalho para envial-a directamente ao dr. Lincoln?

Daniel de Souza, Tres Corações, Minas — Todos os desenhos estavam bons, porém sendo limitado o espaço de que dispomos na pagina "Coisas das crianças", Tio Haroldo escolheu os tres mais interessantes, que serão publicados um de cada vez.

Maria José Silva, Varginha, Minas — O desenho, como veiu, estava bom. Breve será publicado.

Emy de Almeida Barreto de Gouveia, Victoria, Espirito Santo — "Desobediencia" foi o conto de que Tio Haroldo mais gostou, e no qual immediatamente collocou o "visto" para effeito de publicação.

Djalma Victorino Dias, Dionysio, Minas — Tio Haroldo cumprimenta-o pela sua magnifica composição literaria, e deseja muito que continue sempre amigo do "Supplemento Infantil". A respeito de desenhos, é necessario fazel-os a traço, sem sombreados esbatidos, um tanto menores do que os que vieram. Além disso, devem ser tirados do natural. Nada de reproducções de outras figuras. Comprimente em nome deste velhote caréca o distincto dr. Matheus.

Synesio Junior — Só agora foi possivel ler sua novella "Uma aventura no deserto", e Tio Haroldo lastima dizer-lhe que a encontrou com muitas falhas e pouco interesse para o "Supplemento".

Celso Medeiros, Itajubá, Minas — Tio Haroldo, por elle, publicava "O Dragão Amarello". Mas, sabe o amiguinho que aqui tem um papagaio sabido que adivinha tudo quanto é espertezinha que os sobrinhos fazem? Pois bem, elle disse que um menino de 10 annos não podia ter feito sózinho esse conto, empregando palavras como mandarim, raptou-a, escalou, etc. Se quizer apparecer no "Supplemento" tem de remetter trabalho de seu proprio punho, sabe?

Helio Wolfagang, Rio — Com plena justiça está attendido o seu desejo. "O pequeno mão" é um conto muito bomzinho. Felicitações pelo exito.

José Clarindo Barreto Pereira, Lagôa Dourada, Minas — Tio Haroldo agradece-lhe com um abraço suas generosas expressões a respeito do nosso jornalzinho, e muito honrado se sente em sabel-o seu leitor de longa data. Com todo o agrado inseriremos "A tarde" nas nossas columnas.

Gilson Cardoso, Santa Rita de Jacutinga, Minas — "O Papagaio" e "As proezas de Dudu" estão promptinhas para sair. Um grande abraço no apreciado collaborador.

Martha Botelho, Araxá, Minas — Seu lindo desenho da casa foi gravado, mas o cliché não prestou porque a querida sobrinha fez os traços finos demais. Tenha paciencia e repita o trabalho, sim. Um abraço para você.

Noemio Xavier da Silveira, Pratapolis, Minas — Vieram certas instrucções da direcção d'O JORNAL a respeito da quantidade de clichés que serão publicados em cada numero do "Supplemento Infantil", e em virtude disso Tio Haroldo viu-se na contingencia de recusar varias historias em quadros que aqui estavam, e que iriam custar grande despesa, se gravadas. Perdôe a este seu grande admirador a falta involuntaria. Desenhos e texto de "A corrida do Zeca" são-lhe devolvidas nesta mesma data, pelo Correio. Os outros trabalhos, porém, serão publicados.

Gualter Balbino, Tocantins, Minas — As duas paizagens que o prezado amiguinho nos enviou ha algum tempo chegam-nos agora, devolvidas da Gravura. Não deram reproducção. Envie-nos um outro trabalho, menor, sem sombreados.

Paulo Cesar, Maria do Carmo, Tillsos Jovino e Maria Yvonne Monnerat, Barras, E. do Rio — Os desenhos serão publicados dentro de puoco tempo.

Milton Rangel Pinheiro, Pedra de Guaratiba, Rio — Seguem pelo Correio umas folhas de papel proprio para desenho. Continue collaborando com os seus personagens habituaes. "O Beijo" não foi julgado proprio para um joranl infantil; trata de scenas de guerra, de sangue, de morte... e Tio Haroldo não aprecia esse genero.

José Reynaldo Botelho, Araxá, Minas — O "Supplemento Infantil" deseja muito contal-o entre os seus collaboradores. O amiguinho tem, porém, de escrever um conto regional. Nada de Pelles Vermelhas e, se possivel, nada de mortes, fogueiras, e outras coisas tragicas.

Geraldo Elias, Tombos, Minas — Breve publicaremos o desenho e o conto que nos enviou. Ambos estão muito bem feitos.

Moacyr Ladeira, Barroso, Minas — O intelligente collaborador precisa não esquecer que nosso jornalzinho é essencialmente infantil. Seu escripto "Criança" apresenta um tal exaggero de adjectivos, de phrases empoladas, que se torna incomprehensivel para a garotada. Razão por que não foi possivel aceital-o.

Vicente Carlos de Freitas, Juiz de Fóra, Minas — Tio Haroldo fez as pequenas modificações que julgou necessarias e logo após deu ordem para a publicação de "A Arvore".

Maria Apparecida Machado, São José do Rio Pardo, São Paulo — Tio Haroldo leu com a devida attenção sua interessante missiva, e depois de examinar os dois trabalhos que a acompanhou, encaminhou "Vida..." para o dr. Lincoln Nery, director do "Supplemento Literario" d'O JORNAL. A amiguinha revela boa cultura, viva imaginação. Provavelmente fará brilhante carreira nas letras. Não obstante, se este velhote caréca lhe fosse dar um conselho falaria como o fez Humberto de Campos ao Peregrino. O jornalismo remunera mal, exige um esforço continuo e insano. Além disso, nenhuma moça faz aqui essa carreira effectivamente. As poucas que se conhecem na classe redigem secções de modas ou outras, em suas proprias casas. Mas, Tio Haroldo, com seu rheumatismo, não é bem a pessoa talhada para lhe dar uma norma de conducta. Escreva, por exemplo, ao Peregrino, á algumas das senhoras que lê nas secções femininas dos jornaes.

Waldyr Moreira, Santa Rita de Jacutinga, Minas — **Tha Landmann**, Rio — Os desenhos enviados sairão muito breve. Um abraço para cada um.

Severo Borges Mattos, Rio — Já está approvado o desenho do navio. O outro, não estava bastante comprehensivel.

Julio C. Britto, Therezinha Mendes, Otto Stephan, Zolia França Pinto, Marina Schummelpfeng, Selma Leite Magalhães — Muito bem. Dentro de um ou dois domingos todos os desenhos honrarão as nossas columnas.

Said Elias Daher, Ipameri, Goyaz — Tio Haroldo terá todo o prazer em publicar a pequena historia que enviou.

Jayme Vieira, Rio — Tio Haroldo esteve adoentado varios dias e depois, mesmo de cama. O amigo não avalia o que isso significa de desagradavel; serviço de toda a sorte, em atraso. E o unico meio de dar uma pequena solução ás difficuldades é cuidar daquillo que custa menos trabalho. Para cumulo, um dos directores d'O JORNAL morreu, o outro estava para Pernambuco e dr. Chateaubriand está a maior parte do tempo em São Paulo! Perdôe a demora em tratarmos do assumpto que nos recommendou. Não o esquecemos e estamos muito esperançados de conseguir o que deseja, pois o pedido será feito por pessoa de importancia.

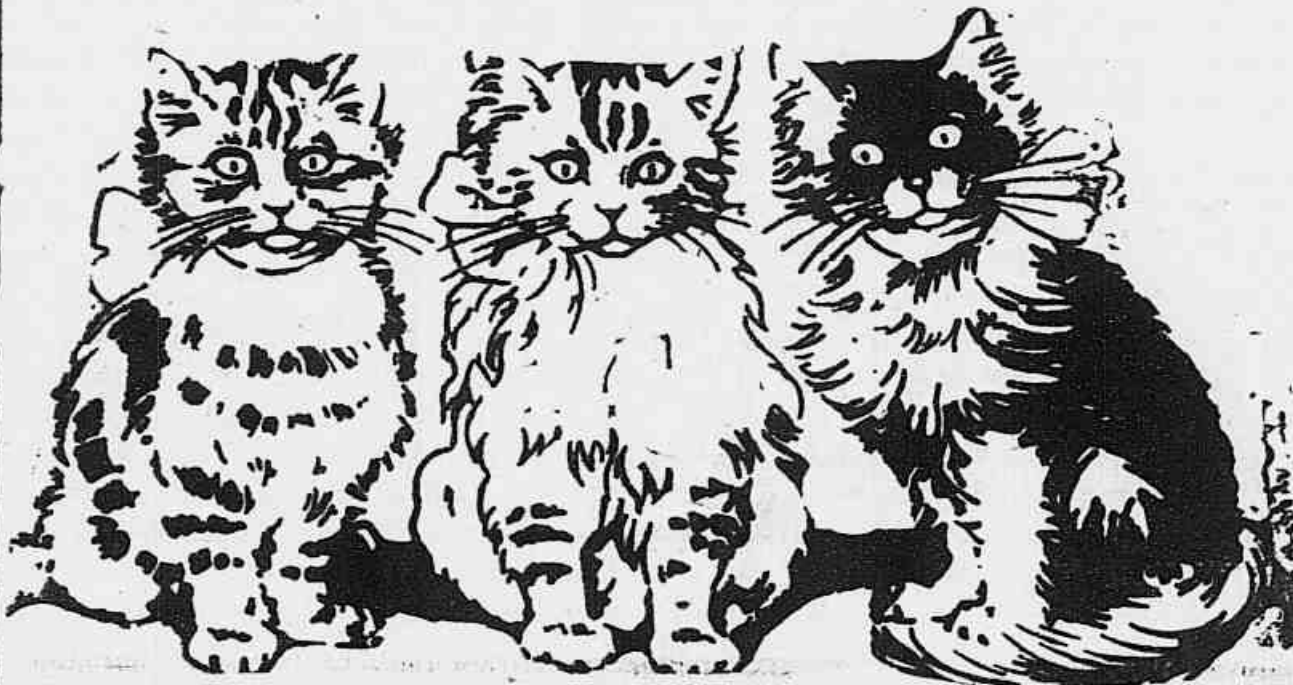
Leonor Chaves Soares, Nepomuceno, Minas — As anecdotas foram approvadas immediatamente, e como estavam muito interessantes, em paga, receba, por este meio, dois abraços bem apertados em logar de um. Quando quizer descontal-os pessoalmente é só vir ao Rio.

Donanci Mello Anomal, Villa Nova de Carangola, E. do Rio — Seus versos "Coisas impossiveis" foram julgados interessantes e serão publicados. Agora, sobre a urgencia reclamada é que não podemos satisfazel-os. De accordo com o que lhe respondemos no ultimo domingo, temos de ser equitativos. Não ha razão para desprezarmos os trabalhos de tantos bons amiguinhos que aguardam a vez.

Nabor Pinheiro Fernandes, Valença — Seu trabalho foi entregue a um desenhista para illustrar. Breve vel-o-á nas nossas columnas.

Amarillo Carvalho, Crato, Ceará — O "Supplemento Infantil" faz grande empenho em contar com a assidua collaboração do intelligente nortistazinho. E' preciso, porém enviar-nos desenhos sómente em preto... e no maximo, do tamanho de 10 x 15 cms.

TIO HAROLDO

Desenho para colorir

BIOGRAPHIAS

Abrahão Lincoln

Alfredo ELIAS

(Traducção do professor ANTONIO MAGALHAES PENIDO — Lente do Gymnasio Mineiro de Oliveira)

Todos os annos, no dia 12 de fevereiro, commemoram os Estados Unidos o anniversario natalicio do inolvidavel presidente Abrahão Lincoln, um dos seus homens mais illustres e queridos.

De facto, póde dizer-se que nenhum outro presidente, nem mesmo o proprio Jorge Washington, viveu tão identificado com a opinião publica, e que nenhum como Lincoln, embora á frente do governo, acima do povo, permaneceu tão unido ao povo. Lincoln estava por todos e com todos, sempre prompto a ouvir queixas e a dar conselhos aos que lhos pediam. Jámais voltou as costas aos que delle se approximavam para falar-lhe de bôa fé ou animados de um sincero impulso de patriotismo. Prendiam-o ao povo laços intimos de commum sentir, pelo que não era de estranhar-se que tanto os soldados, no meio da peleja, naquelles dias aziagos de lutas civis, como as familias, no recesso do lar, vivessem na firme convicção de que o amado presidente Abrahão, á semelhança de um pae carinhoso, velava por elles.

Estranha psychologia a daquelle homem, que, nascido no mais humilde dos berços, chegou a ser o chefe supremo de uma das mais poderosas nações da terra! Veiu ao mundo no dia 12 de fevereiro de 1809, em uma choça, no Estado de Kentucky. Seu pae, um simples carpinteiro, apenas ganhava para attender as necessidades da familia, com a qual habitava uma cabana construida de troncos, cuja mobilia era a mais singela possivel. Abrahão, quando attingiu a idade propria e se sentiu com forças para tal mistér, foi obrigado a cultivar a terra, como o faziam seus vizinhos.

Ao completar os sete annos, a familia mudou-se para Indiana, em busca de logar mais propicio para ganhar a vida, e, antes de Lincoln attingir a maioridade, transferiram-se todos, novamente, para o Illinois, que era, então, um Estado da União o mais novo e adeantado.

No decorrer de todo esse tempo, Lincoln frequentara a escola sómente durante uns doze mezes. Seu interesse pelos estudos, entretanto, era extraordinario, e havia conseguido formar uma pequena bibliotheca, quasi toda de livros, que lhe foram offerecidos. Constituiam seu regalo intellectual a "Biblia Sagrada", as "Fabulas de Esopo", "Robinson Crusoé", a "Vida de Jorge Washington", os "Dramas", de Shakespeare, uma "Historia dos Estados Unidos" e um "Diccionario". Esses livros elle os lia e relia, decorava-os e não se descansava emquanto não os soubesse de memoria. Lia emquanto trabalhava, lia no descanso, lia ás refeições, lia sempre. Copiava o que lia, e, á falta de papel, escrevia a carvão ou com giz em lousas de madeira ou em um pedaço de folha de lata, e depois apagava o escripto para começar de novo. Nas horas de calor, seu maior prazer consistia em ler á sombra de uma arvore, e, á noite, em sua casa, á luz da candeia.

Aos domingos, tarde, costumava subir a um toco ou a uma rocha e ali tratava de repetir, em voz alta, como se estivesse se dirigindo a um auditorio, o sermão que havia ouvido, pela manhã, na igreja.

Quando chegou á maioridade, Lincoln decidiu deixar sua familia para ir em busca de uma occupação, que lhe permittisse ganhar a vida. A primeira que encontrou foi a de ajudante em um bote, que o levou a Nova Orleans, precisamente na época em que o trafico de negros estava no auge. Aceitava-se como coisa natural a escravidão desses infelizes, que estavam na America, desde 1619, quando um navio hollandez trouxe um carregamento de africanos para Jamestown, que foi o primeiro povo colonizado no continente norte. Naquella cidade, Lincoln assistiu um leilão de escravos e esse espectaculo lhe deixou, no coração e na mente uma impressão profundissima. Sem duvida alguma, naquella occasião, arraigaram-se no animo do grande homem os mais vivos desejos de poder fazer algo, com o tempo, que contribuisse para abolir tamanha injustiça.

Os biographos de Lincoln narram, a respeito delle, alguns factos, que provam a paixão que elle sentia pela liberdade e pela justiça.

Um dia, quando se dirigia á floresta, sua irmãzinha Mathilde, que o vinha seguindo sem ser presentida, saltou-lhe, rapida, aos hombros, e fazendo-o perder o equilibrio, deu com elle, inopinadamente, no chão. O machado, que Lincoln trazia pendente da cinta, cravou-se, então, no tornozello de sua irmãzinha, abrindo uma ferida da qual começou a manar sangue. Abrahão, depois de pensar o ferimento, com um tira arrancada de sua camisa, perguntou á mana:

— Como dirás á nossa mãe que te feriste?

— Dir-lhe-hei que foi com o machado. Esta é a verdade, não é?

— Sim, será a verdade, mas, não toda a verdade, — respondeu elle. Dize, sempre, "toda" a verdade, Mathilde, "toda", e confia em tua mãe.

Por esse grande amor á verdade, que Lincoln sempre cultivou, conseguiu elle inspirar confiança a todo mundo, e, mais tarde, se fez popular em quantos encargos desempenhou com o nome de "o honrado Abrahão". Elle era juiz, arbitro, conselheiro e autoridade em todas as disputas, jogos e desportes; era pacificador nas rixas e o amigo de todos, dado o seu caracter sincero e docil. Com ser o mais instruido entre os moços de sua classe, era elle o mais modesto e sem pretensões, o mais amavel e gentil e tambem — genio paradoxico — o mais forçoso e aggressivo, quando as circumstancias o exigiam.

Precisamente essa qualidade de resistencia physica e sua habilidade no manejo do machado, do gadanho e do malho, o fizeram destacar em uma época em que o athletismo era (hoje em dia ainda o é nos Estados Unidos), signal significativo de superioridade. Mas Lincoln, o "honrado Abrahão", não se servia de seus punhos para infundir terror, nem siquer para assombrar seus rivaes; guardava-os para offerecel-os á causa da justiça. Assim foi que ao ser escolhido, quando apenas contava vinte e tres annos de idade, capitão de uma companhia de voluntarios contra a tribu dos Falcões Pretos (Black Hawk), o acto mais digno de menção, que elle praticou, foi, não o de matar indios, mas o de proteger contra os do seu proprio partido, arriscando a sua, a vida de um velho selvagem, que se havia refugiado nos seus acampamentos.

Mas não era a força physica o que dominava naquelle homem completo, nem tão pouco seu aspecto tranquillo exterior: Lincoln possuia o encanto de sua propria individualidade, embora essa individualidade distasse muito de deixar impressão na vista e nos ouvidos. Seus aspecto era deselegante em extremo, suas attitudes semi grotescas, sua voz, mais que melodiosa era aguda e penetrante, principalmente quando se elevava pela emoção, e, ao perorar, não possuia nenhuma das graças que devem adornar o bom orador e fazer agradavel a oratoria. Porém, aquelle homem corpulento, feissimo, desordenado nos modos e no vestir, despertava a rara attracção da sympathia, pela profunda sinceridade com que expressava suas convicções e pela apostolica serenidade e compaixão infinita pelos males do proximo, que irradiavam suas pupillas.

Essa sympathia, que elle sentia pelos demais, estes a sentiam por elle, especialmente os que elle chamava os "desherdados", entre os quaes havia nascido e se formado, e, embora se houvesse feito por sua intelligencia superior á delles, não se envergonhava de nivelar-se aos mesmos. Essa impetuosa corrente de mutua sympathia e entendimento mutuo, entre o povo e elle, é o que explica sua eleição para a cadeira presidencial, vencendo outro candidato mais culto porém menos estimado.

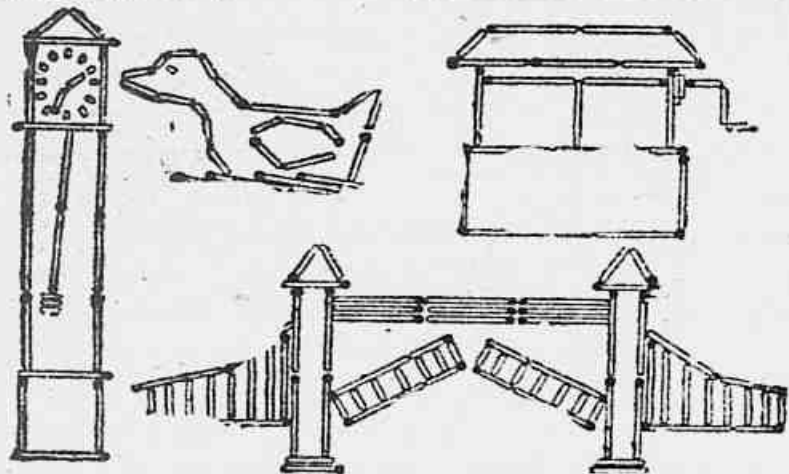
Ao assumir a presidencia da Republica, a 11 de fevereiro de 1861, Lincoln se viu envolvido na mais comprommettedora das situações. A maior parte dos Estados do Sul dos Estados Unidos se achava em periodo de rebelião, emquanto os restantes se preparavam para a guerra civil; algumas fortalezas e arsenaes já haviam caido em poder dos populachos; todas as repartições do governo contavam com numerosos partidarios da causa do sul; o thesouro estava vasio e seriamente compromettido; os arsenaes desprovidos de armas e munições; o exercito, de contingente insignificante, achava-se espalhado por um campo de acção consideravel, á mercé de chefes desertores; a marinha era impotente por antiquada e reduzida. Tal era o estado de coisas, quando "o honrado Abrahão" entrou na Casa Branca; aquelle Abrahão tão docil, que não podia negar-se a nada; que carecia de experiencia nos assumptos governamentaes; que não conhecia a fundo os homens mais versados no governo, os quaes o poderiam guiar nos transes difficeis. Os oradores e jornalistas da opposição o punham em ridiculo, e o povo se perguntava, apesar da confiança que nelle tinha, como podia tal homem sair-se airoso de uma tarefa muito mais difficil e compromettedora do que a que havia absorvido aquelle que se chamou "Pae da Patria", o illustre Jorge Washington.

Que importava? Lincoln contava a seu favor um dom, que é o primeiro dos requisitos de um governante: uma comprehensão intuitiva da natureza e transcedencia daquella tarefa, e se deu conta no acto de como o governo de uma democracia tinha que resolver o imminente conflicto da guerra civil, que estava ameaçando desencadear-se.

Em seu discurso inaugural falou ao povo como falaria um pae a seus filhos transviados, e, alludindo aos seccessionistas, declarou que estava disposto a cumprir seu dever, que era o de conservar a unidade da paz, porquanto lhe era odiosa a guerra, qualquer que fosse o fim que a inspirasse.

Um anno mais tarde, Lincoln surprehendeu seu ministerio com um projecto de lei, declarando livres os escravos dos Estados da União, resultado do sonho que acariciava, desde o dia em que presenciou o espectaculo do leilão de escravos. O projecto foi approvado. Quando o Exercito confederado, sob o commando do general Lee, atravessou o rio Potomac e invadiu Maryland, Lincoln se fez a promessa solenne de que se o Exercito da União fosse o vencedor, o decreto da liberdade para o escravo seria um facto. O Exercito da União venceu e Lincoln poude accrescentar ao seu cognome de "Honrado" o de "Libertador".

No momento em que, livre já das mais graves preoccupações de governo, começava Lincoln, com um novo alento, a traçar planos para a reconstrucção dos Estados do sul, a bala de um assassino fanatico poz termo á sua vida, em a noite de 14 deabril de 1865.

Desenhos com phosphoros

Com phosphoros e pedacinhos de phosphoros podem fazer-se varios desenhos interessantes. Ahi estão varios modelos para os amiguinhos que queiram distrair-se

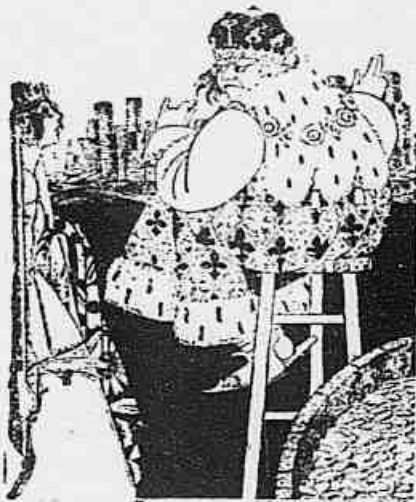
ANECDOTA

Manoel R. de Souza

(14 annos) - Jacarépaguá - Rio

— Porque é que a cegonha só levanta uma perna?

— E' porque se ella levantar as duas cáe no chão.

O REI GENIOSO

— Não quereis, Simão, que os ajude a contar?

O rei de Dungaro, que era baixo, gordo e tinha sempre os cabellos emaranhados, entrou certa manhã na sala do thesouro do seu palacio

Era uma maravilhosa manhã de verão suave e perfumada como um ramalhete de flores, porém, sentia-se por todo palacio a atmosphera carregada de electricidade que annuncia o proximo desabamento de alguma tempestade, tudo isso devido ao terrivel mão genio do soberano. Sentado sobre alto tamborete, elle grunhia qual um pequeno "bull-dog" enfurecido, emquanto contava e empilhava sobre a mesa as moedas de ouro.

— Duas mil... duas mil e vinte... duas mil e trinta e oito...

Certamente haverá quem pergunte como é possivel que um rei se occupe com isso quando é essa a obrigação do lord thesoureiro. A verdade porém é que essa manhã o rei sem outra desculpa que o seu proverbial mão genio, havia puxado as orelhas do mui honrado thesoureiro ordenando-lhe que desapparecesse da sua vista e nunca mais ali voltasse.

Tantas vezes já havia dito o mesmo sem ser obedecido!...

Mas succedeu que dessa vez o thesoureiro rodou nos calcanhares fugindo do rei com a maior rapidez que as pernas lhe permittiam.

Então o soberano, vermelho de raiva, gritou: — Sim, sim vae-te! não farás falta!... Ou julgarás acaso que eu tambem não sei contar dinheiro como qualquer pessoa?...

Em honra á verdade deve-se dizer que o rei de Dungaro era tão pouco versado em arithmetica que invariavelmente se confundia de maneira lamentavel ao contar acima de cem.

Como era de esperar o incidente produziu grande alvoroço no palacio. Mas na côrte de Sua Majestade o "rei do mão genio" como o chamavam, toda gente, vivia em constante terror pelos seus arrebatamentos, havendo seus subditos se acostumado a não respirar nunca com inteira liberdade...

Era sempre a mesma coisa!... Ao sentar-se á mesa do almoço em companhia de sua joven e bella esposa, a rainha dos cabellos de ouro, o rei começava a examinar com olhares torvos os esquisitos e deliciosos manjares que se achavam deante delle; e vociferava:

— Que venha o mordomo! Que venha o cozinheiro! Que venha o catador!...

Todos acudiam pressurosos: O velho mordomo tremendo, seguido pelo chefe da cozinha, cujos dentes se entrechocavam de medo, seguidos ambos pelo catador, tambem já ancião, cujo coração quasi lhe saltava do peito...

— Pudim de laranja tem gosto de cebola! O café está amargo! Os biscoitos têm gosto de terra! Que fazem na cozinha toda a manhã Desde as cinco que estão preparando o almoço e nada presta! São uns inuteis!.... Saiam do palacio! Saiam de minha vista!...

E todos saiam correndo como coelhos assustados.

— E tu tambem podes retirarte! — Continuava o rei dirigindo-se agora ao chanceller.

— E tu com elle! Isto ao camareiro.

E todos saiam uns atrás dos outros, deixando só a rainha, a quem reprendia tambem:

— Por que vos vestis de amarello? Por accaso não sabes que detesto esta côr, que me dá dôr de cabeça?... E porque cantaveis esta manhã as seis horas, como se não soubesseis que só desperto as sete e meia?!... E porque não comeis o vosso almoço em logar de choromingar. Se não quereis, deixae a mesa! Sai da sala! Sai de minha vista!...

E assim se passavam as refeições, deixando a pobre rainha augustida, sacudida pelos soluços. E tambem ella se apressava a afastar-se do rei tão depressa quanto possivel.

Então, começava o rei de novo a gritar: chamava a gritos o mordomo, o chefe de cozinha, o catador, o camareiro, o chanceller. E de onde se tinha refugiado saiam elles tremendo, desmanchando-se em curvaturas, tratando de não dar motivo de queixa ao irascivel soberano.

Essa manhã, pois, almoçava a rainha nos seus aposentos depois de haver sido despedida da presença do rei. Geralmente a maior parte do dia, passava-o ella no frondoso jardim tratando de fugir da vista de seu consorte. Ali se divertia olhando as borboletas, escutando o canto dos passaros e desejando ser um delles para se afastar desse reino em que vivia em perpetuo temor deixando para sempre de chorar pelas injustiças e mão genio do rei.

Naquelle verão, como succedia em todos, os habitantes do Dungaro costumavam enviar reciprocamente formosas cestas de flores, quando as rosas floriam. A rainha havia recebido vinte cinco destas cestas de rosas, e os membros da côrte, pelo menos cinco cada um. Sómente o rei não recebera nem sequer uma flor devido ao terror que a todos inspirava. Justamente por isto elle estava furioso, dizendo que no dia seguinte todos veriam quem era elle...

Nada de extraordinario, pois que essa manhã estivesse o rei com um genio mais endemoniado que nunca. Havia espulsado todos da sua presença e tomaram o logar do thesoureiro, sentando-se no seu alto tamborete. E ali estava contando moedas de ouro. Dizia a rainha que na verdade elle devia estar terrivelmente enfurecido, uma vez que se empenhava em contar acima de cem... E ao ouvil-o dizer: — Duas mil e quarenta... Duas mil e trinta e oito... ella approximou-se, perguntando com doçura:

Installados em frente um ao outro, na mesa da cozinha, julgavam passar pela mais maravilhosa das aventuras

— Não quereis, Simão, que eu vos ajude a contar?

— Não, não quero! — bradou o rei — fóra de minha vista, fóra do palacio! E continuou contando: — Tres mil e noventa e nove... Tres mil e onze...

Ao chegar a hora do almoço sentiu-se elle com grande appetite, e começou a gritar com toda a força dos seus pulmões, que não era pouca apesar de sua pequena estatura:

— Cornelia! Cornelia!... Cornelia! — (Era este o nome da rainha).

Ninguem lhe respondendo, — continuou chamando, e nada; nunca o palacio lhe havia parecido tão silencioso. Muito impressionado, saiu a procura da esposa, perguntando como era possivel que não houvesse ella acudido solicita ao seu chamado...

Percorreu todos os corredores; entrou nos aposentos da rainha: tudo deserto! Correu ao grande salão de recepção, onde geralmente ficavam os cortezãos esperando suas ordens. Não encontrou nem os lacaios! O palacio estava deserto e tão vasio como a caixa de um tambor.

— Chanceller! — bradou; e só lhe respondeu o éco de sua voz. Sentiu pela espinha dorsal uma sensação de temor, mas continuou a exploração. Entrou no grande salão do almoço, esperando encontrar ali algo que satisfizesse a fome que o mortificava; tambem nada havia. E o peor era que a mesa nem estava preparada! Foi á cozinha... Ali certamente encontraria o cozinheiro! Tambem não havia ninguem.

Pouco a pouco comprehendeu o rei que estava na realidade completamente só no grande palacio. Elle mesmo os expulsara a todos e todos haviam acatado suas ordens! Desconsolado olhou pelo grande parque. Viu então encostado á parede da cozinha um rapaz pallido e desalinhado que parecia morrer de medo ao avistar o rei.

— Olá rapaz! — gritou o rei. — Quem és tu? Vem aqui!

Cheio de confusão e temor elle obedeceu murmurando:

— Vou me embora em seguida, senhor rei! Não vos zangueis!...

— Tem calma, rapaz! — exclama o rei, de excellente humor. — Não faltava mais nada! Diz-me — e apontou a cozinha na qual não se via uma ligeira fumaça.

— Já almoçaste? Porque nós dois poderiamos occupar-nos de fazer fogo e preparar alguma coisa para comer...

— Sim Majestade, concordou o rapaz perdendo o medo. Parece-me uma idéa acertada: Ainda não provei nada hoje.

De braço dado entraram na cozinha, o rei e o rapaz, que era um dos tantos empregados de lavar pratos que o chefe de cozinha occupava.

— E agora como faremos para ferver ao menos algumas batatas? perguntou o rei.

E' facil senhor — assegurou o lavador de pratos. — Eu as descascarei; emquanto Vossa Majestade poderá occupar-se em fazer fogo.

— Magnifico! Assim cada um terá seu trabalho, e verás que formoso fogo prepararei agora mesmo!

— Mas, senhor rei — argumentou o rapaz para fazer fogo será melhor que tire a corôa e o pesado manto de arminho.

— Tens razão! — gritou o rei enthusiasmado — E eu os porei em ti!

E tirou a corôa, adornando com ella a cabeça do lavador de pratos; em seguida, o manto de arminho, com que sobriu os fracos hombros do rapaz. Depois de cinco minutos as batatas já ferviam e após quinze minutos, saboreavam o rei e o rapaz aquillo que ao primeiro lhe pareceu o melhor almoço de sua vida

Installados em frente um ao outro na mesa da cozinha julgavam passar pela mais maravilhosa de todas as aventuras.

Mais tarde, sempre de braço dado percorreram todas as dependencias do palacio, vendo o rapaz coisas que jámais sonhara poderem existir. E emquanto subiam e desciam as largas escadas de ouro cria tambem o rei viver alguns estupendos sonhos de que não tardaria a despertar.

Chegou a noite e ascenderam as velas dos altos candelabros de ouro.

E Sua Majestade observou: — Que triste está agora tudo! Onde estarão a rainha e os meus bons cortezãos!... E perguntou: — Por casualidade não saberias tu dizer-me onde se metteram elles?

— Pois sei! riu o rapaz. Por que não me perguntastes antes! Todos elles estão no pavilhão do porteiro esperando que a manhã passe a diligencia que os levará a Bambury.

— A Bambury! Gritou jubiloso o rei, tambem alliviado pois o pavilhão do porteiro ficava a pequena distancia da cozinha, e das janellas do palacio podia se ver seus quartos illuminados. — Que extravagancia quererem ir a Bambury! Fica muito longe daqui... E não é um paiz tão formoso como Dungaro...

— Mas, senhor rei — disse o rapaz, — O rei de Bambury tem fama de ser uma pessoa excellente, todo bondade, affirmam que jámais grita e que em seu palacio e em todo o seu paiz as pessoas são sempre felizes, coisa que não se pode precisamente affirmar de todos os palacios e de todos os paizes.

— A que te atreves lavador de pratos insolentes? — berrou o rei cego de furor. Fóra daqui, fóra de... Subitamente elle interrompeu-se pois o rapaz, sem esperar que o rei terminesse a phrase, havia posto as pernas em movimento, emprehendendo uma carreira desenfreada em direcção ao pavilhão do porteiro. Não se deteve senão ao encontrar-se deante da portaria; abriu-a de repente e viu-se em presença da rainha, do chanceller e de todas as damas e cavalheiros da côrte que ali se haviam refugiado. Só então atreveu-se a olhar para traz... e viu o rei que o havia seguido e que estava cansadissimo.

— Muito bem... Muito bem... Por fim vos encontro, minha querida rainha. E tambem a todos... Supponho que todos quizeram dar-me uma boa lição, não é assim? — E tratou de sorrir com amabilidade, coisa que foi um tanto difficil devido á falta de costume, e preseguiu: — Pois... devo confessar conseguistes vosso intento.

Com esquisita affabilidade elle deu o braço á rainha, e rindo e conversando alegremente. Os outros agruparam-se ao redor do real par, regressando a comitiva no meio da algazarra e da luz rutilante das estrellas.

Desde esse dia o rei perdeu o costume de gritar e de afastar de sua presença a rainha e os mais.

No verão seguinte foi o rei de Dungaro que recebeu maior numero de lindas cestas de flores, devido a que seus subditos já não o temiam, mas o amavam e respeitavam.

AS ARGOLAS MYSTERIOSAS

Na figura n. 1, vê-se a illusão que se produz nesta prova: Amarrando um annel a uma corda pelo qual se suspendem varios outros como se vê no A. Logo o prestidigitador desata mysteriosamente o de abaixo e os demais se cairão na palma da sua mão. (B)

O SEGREDO DA PROVA — O annel tem sido amarrado á corda á vista do publico, com um laço que se explica em detalhe na figura n. 2. Estes passos progressivos devem ser estudados cuidadosamente. Na figura n. 3 póde ver-se como se desfaz o nó, o que consiste simplesmente em passar a laçada por sobre a argola, como se demonstra graphicamente aqui,

O marechal Floriano Peixoto, que foi o segundo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, foi cognominado "o Marechal de Ferro", por causa da grande energia com que tomava e mantinha todas as suas decisões.

A BONDADE

Milce BARRETO
(11 annos)

Morava em um palacio um rei que tinha uma filha muito bonita, que se chamava Dulce. Esta tinha um bom coração. Numa bella manhã de abril, quando sentada em um dos bancos do jardim, viu ella uma pobre menina recostada no portão. Dulce perguntou:

— Menina, não tens mãe?

A pobrezinha, com os olhos debulhados de lagrimas, disse:

— Não! E quem me dera ter alguem que me auxiliasse!...

Dulce, cheia de tristeza, disse:

— Queres ficar commigo? eu repartirei tudo que tiver contigo.

A menina ficou tão alegre que não sabia como havia de agradecer. E assim, as duas viveram muitos annos felizes, que nem se lembravam daquelle dia triste.

Rio.

A solemnidade da coroação de d. Pedro I, como imperador do Brasil, teve logar em 12 de de dezembro de 1822.

Bartholomeu Bueno

(O "ANHANGUERA")

Luiz Haroldo Mathias Netto.

Quando Bartholomeu Bueno da Silva, destemido bandeirante paulista, partiu com alguns homens para se apossar das "Minas do Sabará-Bussú" (que haviam sido descobertas por "Borba-Gato"), em Minas Geraes, contava setenta annos de idade.

Haviam-no appellidado — "O Feio", porque na verdade as suas feições eram horriveis.

Bartholomeu Bueno apossou-se de grande extensão de terra e minas, entre o Rio das Velhas e o Pará. Lutou ao lado dos brasileiros contra os portuguezes, na Guerra dos Emboabas, e pelejou com muito ardor.

Em Minas, onde havia lutado, ouviu falar na "Mina dos Martyrios", existente em Goyaz. Partiu, então, para aquelle Estado; chegando lá, perguntou aos indios Goyanazes (que deram o nome a Goyaz) se existiam mesmo as minas. Responderam-lhe que sim, mas negaram-se terminantemente a mostrar-lhe o local onde se achavam.

Bartholomeu era valente e instruido, pois fôra educado no Collegio dos Jesuitas, em S. Paulo, então o melhor collegio do Brasil. Ali ouvira falar em Diogo Alvares Corrêa — o Caramurú, e do modo engenhoso com que pudera se salvar da ferocidade dos Tupinambás.

Resolveu, ahi, procurar um ardil para illudir os Goyanazes. Bartholomeu, depois de pensar muito, falou-lhes com uma cara muito feia:

— Se vocês não me indicarem o local das minas, farei secar todos os rios e lagos. Morrerão todos!

Os selvagens pouco ligaram as suas palavras. No outro dia, de manhã, Bartholomeu mandou perguntar ao cacique o que resolvera. Este respondeu-lhe que não cederia.

Então Bartholomeu convidou-o e aos outros indios. E, na presença de todos, apanhou uma garrafa de alcool e, despejando um pouco daquelle liquido num prato, poz-lhe fogo. Com espanto dos selvicolas, a "agua" pegára fogo!

Os indios ficaram horrorizados! Uns fugiram; outros ajoelharam: todos ficaram amedrontados.

Desse dia em deante os indios julgaram que Bartholomeu fosse um enviado de Tupan (seu deus). Deram-lhe o appellido de "Anhanguera" (Diabo Velho). Bartholomeu ficou conhecido na Historia como o descobridor e colonizador do Estado de Goyaz.

Não pôde descobrir a "Mina dos Martyrios", mas, em compensação, encontrou muitas outras.

Voltou riquissimo, carregado de ouro e pedras preciosas.

Entrou em S. Paulo, com oitenta annos, sob as acclamações do povo.

Macahé — E. do Rio.

Um drama no deserto da Lybia

Sozinho com o seu burrico no deserto lybio, João Blandou avança a passos prudentes. Elle conhece o perigo da região e desse sol implacavel.

Elle não conta mais de 20 annos mas possue a experiencia de um homem maduro. Não escutando senão a voz da sua coragem, e não confiando senão na amizade de um beduino que aliás nunca lhe desmentiu a confiança depositada, João regressa, após dois annos de isolamento em pleno centro desse deserto da Lybia, que não é mais do que o prolongamento do Sahara.

Esses vinte e quatro mezes de luta e de perigos de toda a corte, haviam-lhe curtido a pelle e tornado o coração insensivel á qualquer especie de medo.

Nas costas do burrico, dois saccos de ouro attestavam o esforço desenvolvido pelo joven.

O sol havia se levantado ha pouco, mas apesar disso já o supplicio começara. A atmosphera asphyxiante pesava sobre os hombros de João como uma chapa de chumo. Elle avistou um grupo de rochedos ennegrecidos a curta distancia, attingiu-os, e procurando um recanto sombrio, descarregou o animal.

— Chega por hoje! exclamou elle, dirigindo-se ao burrico, acariciando-lhe o pescoço. Vamos esperar aqui que chegue a noite, para continuarmos a marcha. Come e bebe, velho camarada, que fizeste para merecer esse unico premio que te posso offerecer aqui.

Assim falando, o rapaz despojou o quadrupede de todos os seus arreios, deixando-o a pastar a hervasinha rara daquella especie de oasis. Havia perto um poço, mas muito raramente uma caravana se arriscava por aquellas paragens.

Subito, ao alongar a vista para o horizonte, João percebeu, a cerca de um kilometro, um homem que caminhava a passos titubeantes.

— Olá! Temos visitas? Ou eu estou redondamente enganado ou aquelle pobresinho está bem ruim. Preciso acudil-o.

Juntando o gesto ás palavras, o joven aventureiro ergueu-se e partiu ao encontro do desconhecido.

Encontrou-o caido no chão, de bruços. O infeliz arquejava, succumbido de sêde, esgotado por uma longa marcha. João ergueu-o, deu-lhe, gotta a gotta, um pouco d'agua a beber.

O effeito esperado não demorou a manifestar-se. O homem reanimou-se, balbuciou algumas palavras sem sentido. Minutos depois voltava ao pleno dominio da sua razão.

Naturalmente, suas primeiras palavras deviam ser de agradecimento para o seu salvador, mas não aconteseu assim. O homem começou por soltar pragas:

— Peste de sol! Desgraçado deserto! Tudo está contra mim!...

João Blandou esboçou um sorriso triste. O desconhecido falava a sua propria linga, e isto despertava a sua sympathia. Era o primeiro homem europeu que elle encontrava desde que saira da sua patria. Perguntou-lhe:

— De onde vem o amigo, assim, sem montada e sem provisões? O deserto da Lybia não é logar onde a gente venha para passear.

Não existia nenhuma intenção offensiva nas suas palavras, mas o outro não gostou dellas, retrucando:

— Que lhe importa isto? São coisas que só a mim dizem respeito.

João reprimiu um movimento de surpresa, mas ainda desta vez não se indignou. Após o abalo que acabava de experimentar, o desconhecido devia estar ainda com as faculdades deprimidas.

— Não se sangue não, camarada. Minha pergunta não visou ser indiscreta. Pode guardar o seu incognito, que não tentarei decifral-o.

—E' melhor assim. Queria mais um pouco d'agua.

— Devagar... bem devagar... Depois de varias horas de privação é indispensavel muita calma ao beber ou comer. Ao que me parece o camarada não está habituado a atravessar o deserto.

O homem fez que não escutara a interrogação. Estava agora perfeitamente calmo. E mais tarde, quando João lhe offereceu compartilhar do seu almoço, aceitou-o sem hesitação

João era confiante e falador. Ingenuamente narrou as peripecias dos seus dois annos de vida no deserto, os incidentes que quasi o haviam vencido, e por fim, a sua feliz descoberta de uma mina de ouro.

— E valeu a pena? indagou o desconhecido.

— Mais ou menos. Dois saccos de ouro creio que chegam para eu me considerar um homem rico, e dedicar-me socegadamente ás minhas occupações favoritas.

O desconhecido não procurou saber quaes eram estas occupações. Suas maneiras porém se transformaram profundamente dahi por deante. Eram bem mais polidas e generosas.

— Desculpe que eu não lhe tenha respondido ha pouco de onde vim. E' que tenho soffrido ultimamente uma série de profundos desgostos. Meu nome é Luiz Lauria e sou...

— Não é preciso dizer-me nada, interrompeu o mineiro. Não tenho a menor curiosidade a este respeito. Futuramente, se quizer, conversaremos disto. Por ora o amigo precisa é de reparar as suas forças.

— Boa idéa. Vamos então dormir uma sesta.

João estava cansado. Elle havia viajado a noite inteira. Assim, não tardou a adormecer.

Meia hora mais tarde, uma dôr aguda nos pulsos despertou-o. Ao abrir os olhos, julgou estar sonhando: o homem que elle acabara de salvar preparava-se para fugir, carregando no burrico com os seus dois saccos de ouro e suas provisões!

Indignado, quiz precipitar-se sobre o larapio, mas a mesma dôr nos pulsos immobilizou-o. Elle estava completamente amarrado!

— E' assim que você me recompensa por lhe ter salvo a vida seu bandido?

— Bendito? Não está mal applicado o qualificativo. Pelo menos, é só assim que me chama a policia egypcia, que me persegula de tão perto que para despistal-a tive de lançarme neste terrivel deserto.

— Eu devia ter desconfiado disso, mas fui tolo. E você pretende deixarme aqui, de pés mãos amarrados, e sem viveres?

— Sinto muito, mas é o unico meio de garantir a minha retirada.

Elle montou no burrico e fazendo um ironico gesto de adeus partiu.

O sol tornava-se cada vez mais quente.O suor inundava homem e animal. E este, depois de umas duas horas de marcha, recusou-se a proseguir. Debalde o ladrão do dinheiro do infeliz João Blandou o insultou e bateu. O burrico não dava um passo.

Lauria convenceu-se da inutilidade dos seus esforços e decidiu repousar. Sua fadiga era tambem evidente.

Quando acordou, era quasi noite. O burrico estava deitado, e, ao receber uma pancada violenta, para levantar-se, deu um salto, assustado, fazendo saltar a rolha do grande embornal, deixando escapar a maior parte da agua nelle contida.

— Estupido animal! gritou o bandido, precipitando-se para salvar o precioso carregamento, de que sorveu longos goles.

E a marcha continuou. Luiz Lauria guiava-se pelo instincto do burrico, uma vez que o deserto lhe era completamente desconhecido. Elle tinha a esperança de encontrar algum viajante que lhe indicasse o rumo certo para escapar quelle inferno.

A noite era clara, a temperatura baixara sensivelmente, posto que não se pudesse dizer que era fresca. O viajante, porém, commettera grave imprudencia emprehendendo a marcha ainda com sol. Sua cabeça andava á roda. Sua pelle escaldava. De espaço a espaço bebia um pouco dagua. E quando foi ahi pela meia noite esta acabou...

Lauria experimentou uma violenta dôr na fronte. Apeou para não cair, sentou no chão.

— Será que vou desmaiar como esta manhã? murmurou elle inquieto. Sua lingua pastosa e pesada principiou a dizer palavras desconnexas. A situação era desesperadora.

Foi quando um acontecimento extraordinario se produziu: elle viu, (ou acreditou ver, porque devia tratar-se de um sonho), um rosto humano curvar-se sobre elle. Illuminava-o um amplo sorriso sarcastico. Um véo espesso desceu e cortou a visão do bandido. Elle desmaiara.

O pesadello voltou logo após. Lauria reconheceu o homem do sorriso sarcastico. Sentiu-se erguido por mãos robustas, que o faziam sentar e lhe offereciam agua.

Uma gargalhada sonora chamou-o á realidade, quanto que uma voz sua conhecida dizia:

— Não procure adivinhar, camarada, como é que eu cheguei até aqui. Foi simples. Arrastei-me até os rochedos, friccionando muitas vezes as costas que me amarravam contra as arestas das pedras, soltei-me.

Lauria tinha os olhos esbugalhados de espanto.

O mineiro gosava a victoria. Sua satisfação era justificada. Continuou:

— Quer saber como pude alcançal-o? Eu sabia que você deixaria ao burrico o cuidado de escolher o caminho. E meu fiel companheiro só escolheria este, que é o que sempre percorremos os dois, e que conduz á mina.

— Vão para o inferno os dois! praguejou o bandido.

— Não. Nós agora vamos é para o Paraiso. O inferno é aqui, e delle quero eu fugir, pois não me interessa mais. Esses dois saccos de ouro chegam para assegurar a tranquillidade do meu futuro.

— E com certeza vae deixar-me, não?

— Não. As féras que por ventura apparecessem se envenenariam em tocar um corpo dotado de uma alma tão asquerosa como a sua. E' mais conveniente que eu o leve commigo.

— Para onde?

— Ora! Para a companhia dos seus amigos da policia egypcia, que por certo ficarão encantados de revel-o. E deixe-me amarral-o antes que você se julgue em condições de resistir.

A operação não custou, pois Luiz Lauria, muito enfraquecido, quasi nenhuma resistencia podia offerecer.

João Blandou collocou-o no dorso do burrico, e dois dias mais tarde entregava-o a policia de uma cidadesinha egypcia. Soube então haver deitado a mão sobre um terrivel bandido, autor de varios crimes.

— Pois que o punam com os annos de prisão que quizerem, disse para comsigo mesmo o joven mineiro.

Salvei-o da morte certa e a paga que elle me deu foi um furto e tentativa de assassinio.

Um confortavel navio transportou João Blandou para a sua Patria, logo que sua bagagem e seus papeis ficaram regularizados. Lá o esperavam paes estremosos, irmãos dedicados, e os livros que elle tanto adorava. Ia emfim, graças á fortuna adquirida, poder dedicar-se á sua maxima paixão — o estudo.

Estupido animal! — gritou o bandido, precipitando-se para salvar o precioso carregamento, de que sorveu largos golles

D. Pedro I abdicou o governo do Brasil em 7 de abril de 1831, na pessoa de seu filho, o principe d. Pedro de Alcantara, que contava apenas 5 annos de idade. Em nome do pequeno imperador, dirigiu então os destinos do Brasil uma regencia provisoria, composta de 3 membros — o marquez de Caravellas, general Francisco de Lima e Silva e Campos Vergueiro, a que succedeu, em 17 de junho, uma regencia effectiva, formada pelo general Francisco de Lima e Silva, José da Costa Carvalho e João Braulio Muniz. Em virtude da reforma da Constituição, a regencia trina foi substituida em 12 de outubro de 1835 pelo governo de um só regente, o padre Diogo Antonio Feijó, a quem succedeu, em 22 de abril de 1838, Pedro de Araujo Lima (mais tarde marquez de Olinda). Todas as regencias lutaram com grandes difficuldades politicas e com revoluções. Assim., em 23 de julho de 1840, d. Pedro II resolveu assumir desde logo a suprema governança do Brasil, quando sua idade era apenas de 14 annos.

MINHA PROFESSORA

Maria Victa da Fonseca

(14 annos)

Minha professora é alta, gorda, morena, os cabellos pretos, aparados; boca bem feita, nariz pequeno. Traja-se com simplicidade. E' muito trabalhadora. Lecciona para o 4º anno. E quer que, no fim do anno, todos nós tenhamos concluido o curso primario e com bôas notas. Eu quero tirar distincção. Ella é muito estimada de todos os alumnos. E' energica e esforçada. Sempre nos fala que tem grande predilecção pela guryzada. A escola é um lar; a professora é nossa segunda mãe.

Alliança (Minas).

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez.... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

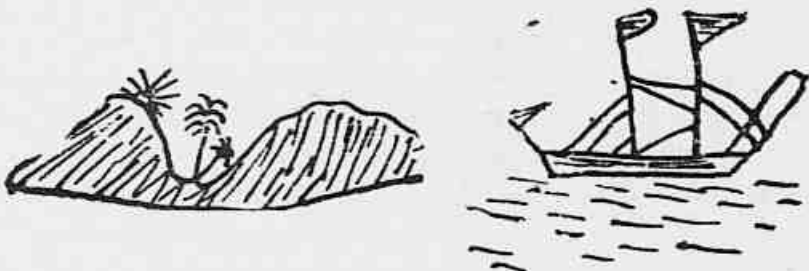
VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33/35 — Tels. 2-5761—2-[illegible] — Redacção: rua 13 de Maio, 33/35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-[illegible] — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 13-1º and. Tel.: 2-7690.

Aventuras de Tião

Por Ernani Ayres BORGES

COUSAS DAS CRIANÇAS

Eudoxia M. Silva, 7 annos, Arantes, Minas — Nelson Ferreira de Alcantara Piscamba

Jorge Corrêa Dias, 12 annos, Rio — André, 10 annos, Minas

Alberto A. Valle, 8 annos, Petropolis — José Jacyntho de Alcantara, Jequery, Minas — Nicomedes Barreto, 7 annos, Rio

Sianige Barreto, 10 annos, Rio — Léo Pinto, 5 annos, Rio

Waldina Soares Araujo, 12 annos, E. do Rio — Nelson C. da Silva, Minas — Maria de Lourdes Silva, 9 annos, Minas — Aimée Cruz, 13 annos, Minas

Waldir Alves do Valle, 10 annos, Petropolis, Estado do Rio — Levy Santos, 9 annos — José S. Barquette, 10 annos, Andradina, Minas

Os grandes paizes

Os maiores paizes do mundo são:

1) A União dos Soviets (Russia), com 21 milhões, 176 mil 200 kilometros quadrados.

2) O Canadá, com 9 milhões, 659 mil kilometros quadrados.

3) O Brasil, com 8 milhões, 511 mil 189 kilometros quadrados.

4) Os Estados Unidos, com 7 milhões, 839 mil 081 kilometros quadrados.

5) A Australia, com 7 milhões, 703 mil 851 kilometros quadrados.

UM TYRANNO

Voltaire, por occasião das repetições das suas peças, cansava os actores com as correcções.Tendo passado uma parte da noite rever "Mérope", acordou o seu criado ás tres horas da manhã, e ordenou-lhe para levar algumas correcções ao actor Paulino, que representava o papel do tyranno Polifonte.

— Mas, a esta hora, todos dormem ainda, — objectivou o criado.

— Vae, corre! — respondeu Voltaire — Os tyrannos nunca dormem!

Bloco da Bola Preta
Por Lianige Barreto
(10 annos), Rio

O RIO AMAZONAS

Neuza OLIVEIRA

O rio Amazonas é o maior rio do mundo em volume d'agua. Sobre as limpidas aguas do Amazonas encontra-se a gigantesca flor, de uma belleza inigualavel; chamada "Victoria Régia", considerada a maravilha do magestoso rio. As flores são encantadoras. De manhã, alvas, e á tarde, de um rosa lindo. No Amazonas, a "Victoria Régia" é chamada "forno dos jacarés". porque esses reptis ficam em baixo de suas folhas gigantescas.

Guarará (Minas).

O INGLEZ E O CACHORRO

Ayrton Cesar PACCA
(7 annos)

Um inglez vinha passeando no trem e fumava seu delicioso cachimbo. Viajava tambem uma senhora com um cachorro, e o cachorro já estava enjoado com o cheiro do cachimbo.O inglez levantou-se; a senhora olhou para os lados e aproveitou a hora para jogar o cachimbo do outro pela janella do trem.

O inglez nada disse. Sentou-se. Depois a senhora levantou-se deixando o cachorro no banco do trem. O inglez olhou muito para o animal depois jogou-o pela janella.

Quando a senhora voltou disse: "seu" desaforado, onde está meu cachorro? O inglez respondeu, minha senhora não se encommode sua cachorra foi buscar minha cachimba.

Rio.

BOB!

Maria Amelia G. Ferraz
(11 annos)

(Dedico a tia Heloisa e tio Carneiro, por elles gostarem de Bob)

Era um lindo cachorrinho o meu Bob.

Veiu para aqui com um mez. Era branco e marron claro. Tinha a cara marron com uma malha branco no meio; as patas eram brancas e o corpo marron, e o rabo branco.

Uma gracinha!

Elle passeava muito! Em todo o logar que eu ia, Bob ia atraz pulando e latindo:

— Au! au, au, au!

E sempre correndo atraz de mim.

Uma tarde, estava eu no portão com Bijú, um gato que tinha cá em casa e me descuidei de Bob. Elle então foi brincar na rua. Passou um caminhão e matou-o!

Corri na rua, apanhei-o e trouxe-o para casa. Que tristeza! Não posso me lembrar delle. Quantas saudades que eu sinto do Bob!

Depois, enterrei-o nos fundos de casa; no enterro delle, teve muitas flores, que uma vizinha mandou, pois gostava muito delle.

Morreu o Bob com tres mezes de idade.. Viera para aqui a 8 de novembro de 1934, e morreu no dia 5 de janeiro de 1935.

Quantas saudades que eu tenho do Bob, do meu Bob querido!

Quantas saudades!

Nogueira (E. do Rio).

DESCRIPÇÃO DO ARRAIAL DA PIEDADE

Maria José SILVA
(15 annos)

Piedade é um lindo arraial bem adeantado. Estão projectando pôr luz e agua, agora. Tem umas cento e tantas casas, muito commercio, duas sapatarias, uma sellaria, um cortumezinho retirado do logar, uma pharmacia, duas alfaiatarias, tres barbearias, duas escolas, tres igrejas, uma das quaes da padroeira, que é N. S. da Piedade e fica no centro do logar; a outra igreja é do Rosario. Ha uma capella de São Miguel, dentro do cemiterio. Um coreto, onde quasi todos os domingos vão os musicos tocar, e duas garages.

Da casa onde moro, vejo muitas serras bonitas; a mais alta tem o nome de Morro do Chapéo. Piedade, para mim, é um sonho dourado, porque foi onde eu nasci. E' uma pena Tio Haroldo não vêr como aqui é bonito.

Salvé! Piedade do Rio Grande!

Piedade do Rio Grande (Minas).

A ARVORE

Vicente Carlos de Freitas
(13 annos)

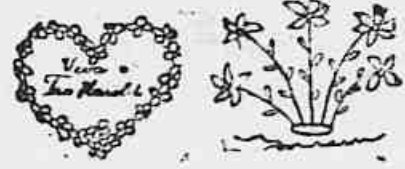
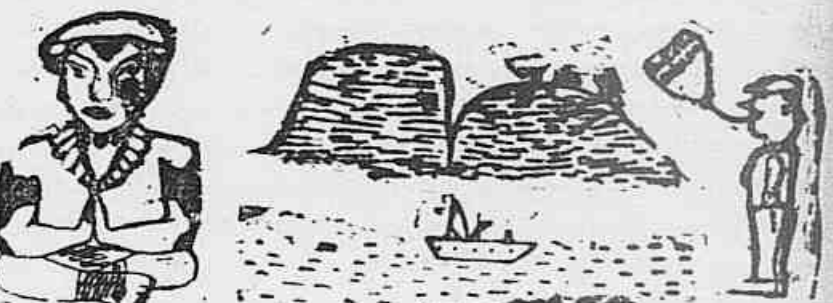
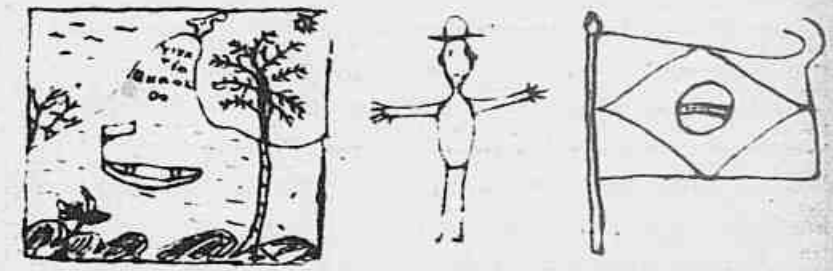
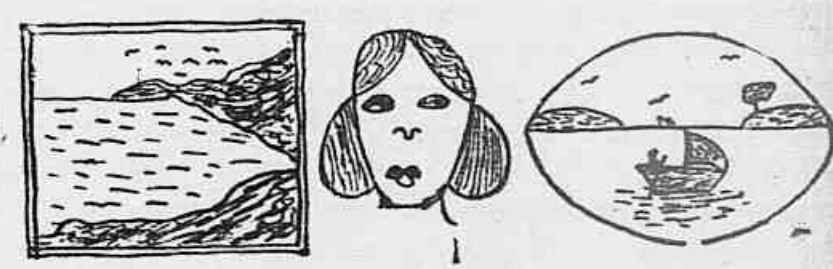
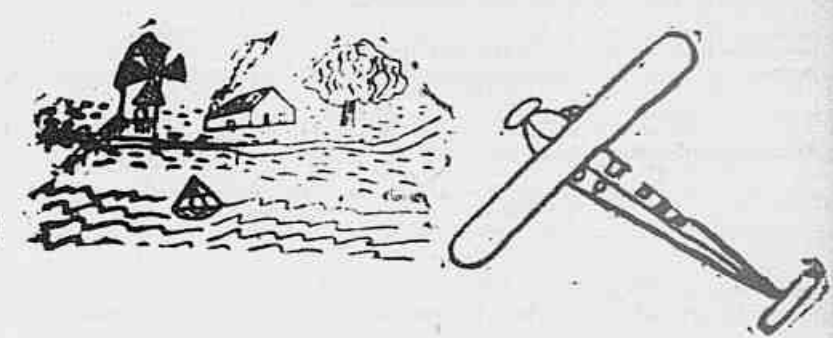
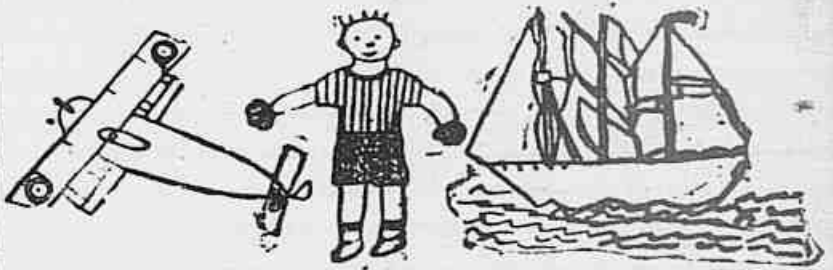
E' uma pequena semente, a principio. Depois, vae crescendo, torna-se grande e formosa, cheia de vida.

A arvore nos presta auxilios diversos, como sejam: para o madeiramento de casa, moveis, postes, aeroplanos, etc.

Para o embellezamento de jardins, avenidas, ruas, etc.

E' tão util e indispensavel como o proprio alimento. Devemos, portanto, tratal-a com carinho, sem de leve a offender com uma alfinetada, respeitando-a como um sêr vivente.

Juiz de Fóra (Minas).

Wilson Moreira de Andrade
Annapolis — Goyaz

Neuzinha Oliveira
Guarará — Minas

Manoel Souza Filho, Jacarépaguá, Rio — Angela Barroso Perone, 9 annos, Minas — Dinaldo Barreto, 9 annos, Minas

Antonio Corrêa, 11 annos, Mimoso, E. Santo — Antonio Souza Pinto, 6 annos, Pouso Alegre, Minas — Ignez Gomes Carraca, 9 annos, Juiz de Fóra

Joel Gomes Carraca, 12 annos, Juiz de Fóra — Mauro Scarpa, 10 annos, Itanhandu', Minas — Rita Bale Alvim, 11 annos, Pomba, Minas

Lourival Alves do Valle, 12 annos, Petropolis — Nagib Niman, 12 annos, Minas

Paulo R. Lustosa, 11 annos, Minas — Mary Carvalho, 7 annos, Nictheroy — Arlindo Alves do Valle, 13 annos Petropolis

CEM RÉIS DE BREVE

Leonor Chaves Soares

Um homem, chegando a um negocio, diz para o negociante:

— Faz o favor de me vender 100 réis de pinga?

O negociante diz:

— Pinga não tenho, mas breve terei.

Então o freguez retruca:

— Então me dá 100 réis de breve, mesmo.

Nepomuceno (Minas).

O POBRE

Said Elias Dober
(11 annos)

Antonio era um menino pobre. Todos os dias vinha á porta da minha casa pedir um pedaço de pão que eu lhe dava.

Uma vez, minha irmã ia para a escola e uma amiga a encontrou. Ao menino, que ia para aquelle lado, ellas pediram para ajudal-as a carregar uns livros; como o menino era muito preguiçoso negou.

Passados uns dias, o menino veiu pedir pão e eu neguei.

E depois, passados uns mezes, elle veiu pedir um pedaço de pão; como eu tinha o coração bom e generoso, dei-lhe o pão.

Ipamery (Goyaz).

A GULODICE DE PEDRO

Tabyra Souza PINTO
(10 annos)

Era uma vez um menino chamado Pedro.

Certo dia sua mãe fez um doce, que era para o dia de seu anniversario. Pedro, que era muito guloso, emquanto sua mãe saira, foi ao armario e quando ia tirando o doce um escorpião mordeu-lhe no dedo. Elle tirou a mão do armario e começou a gritar: "ai... ai... ai..." Sua mãe, que nesse instante entrara pela porta da sala, correu para soccorrel-o.

Quando chegou á cozinha viu o escorpião agarrado ao dedo do guloso. Ella disse-lhe que no dia de seu anniversario não teria nenhum doce. Depois, com mil cuidados curou o dedo do menino.

No dia de seu anniversario elle não ganhou nenhum presente e não comeu doce. Isso serviu de lição a Pedro.

Pouso Alegre — Minas.

Dalton J. Manzo de Souza
S. João Nepomuceno — Minas

Lá se foram as marrequinhas !